

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 1º DE JUNHO DE 2025

(DOMINGO)

NÚMERO 22.717 • 70 PÁGINAS • R\$ 7,00

Paris chega ao paraíso na Europa

Do vexame à glória, das estrelas do fracasso ao coletivo do sucesso. Com atuação extraordinária e brilho de Doué (foto) em Munique, PSG faz 5x0 na Inter e fatura título inédito na Liga dos Campeões.

PÁGINA 19

Michaela Stache/AFP



BRASILEIRÃO

Quarteto do Mundial joga última rodada

PÁGINA 20

Trabalho & formação profissional



Minervino Júnior/CB/D.A. Press

Paixão pelo ensino e pelos números

Referência de gerações do DF, Toshio Nakamura acumula quatro décadas como professor de matemática. Ensinar aos jovens sempre foi uma determinação e, com ela, traçou trajetória que o levou a criar um dos colégios mais importantes da cidade.

Tesourada de Haddad livra MEC e BC

O congelamento de R\$ 31,3 bilhões anunciado pela equipe econômica de Lula vai atingir todas as áreas do governo, com exceção do Ministério da Educação e do Banco Central. A pasta com mais restrições é a das Cidades, que teve uma trava de R\$ 4,2 bilhões. Presidente da Câmara, Hugo Motta, pediu ao governo que suste o IOF sobre operações adotadas por empresas. PÁGINA 4

Misoginia permanece em alta na política

Episódio deplorável com a ministra Marina Silva é o mais recente episódio de um problema que insiste em se perpetuar nos espaços de poder. Maior participação é uma das saídas para combater a violência de gênero. PÁGINA 2

Impasse trava fim da guerra em Gaza

O Hamas aceitou libertar 10 reféns em tratativas com os Estados Unidos, mas exigiu o fim da guerra em Gaza. A proposta foi considerada inaceitável pelos negociadores e cessar-fogo está mais distante. PÁGINA 9

Ajoia do Nordeste

Com água limpa e riqueza histórica, João Pessoa entrou para a rota do turismo nacional.



Revolução no rock

JOSÉ CARLOS VIEIRA

Em entrevista exclusiva, o produtor José Emílio Rondeau revela os bastidores da gravação de disco icônico da Legião Urbana. PÁGINA 22



Regular bets é estratégico

Omissão regulatória abre espaço para evasão fiscal e lavagem de dinheiro, diz o ex-ministro Raul Jungmann. PÁGINA 11

Plantas que geram independência

O conhecimento ancestral sobre as plantas da floresta tem mudado a vida de mulheres como Dionete da Silva Cardoso e Benedita de Oliveira, que fazem do extrativismo na Amazônia uma fonte de renda e de dignidade ao colher sementes usadas na indústria de cosméticos. Trabalho começou com troca de mercadorias e hoje provê sustento a mais de 400 famílias.

PÁGINA 7

Rafaela Gonçalves/ CB/ DA Press.



Minervino Júnior/CB/D.A. Press



Novo tempo na Rodoviária

Consórcio que administrará o terminal a partir de hoje promete melhoria nas escadas rolantes, reforma das áreas comuns e mais segurança. PÁGINA 16

EUA contra o DF

Ibaneis: "Uma fala sem embasamento"

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, considerou descabido o alerta do governo dos Estados Unidos para que cidadãos norte-americanos evitem quatro cidades brasileiras. "Circulo por essas cidades diariamente e não se ouve mais falar em sequestro". Em nota, a Embratur afirmou que as recomendações dos EUA refletem uma imagem "distorcida e ultrapassada" do Brasil. PÁGINAS 5 E 15

Acolhimento e respeito

Conheça as histórias das parteiras do DF, mulheres cujo trabalho é garantir o bem-estar das mães no momento do parto e uma chegada serena para os bebês. PÁGINA 18

Luiz Carlos Azedo/ João Campos representa tentativa de renovação geracional no PSB. PÁGINA 4

Denise Rothenburg/ Poder Legislativo assume cada vez mais papel de governança. PÁGINA 5

Ana Maria Campos/ Programa do GDF vai levar estudantes para temporada no Reino Unido. PÁGINA 14



9 771808 266011

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000



(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br

GRITA GERAL: 3214.1166



(61) 99256.3846



VIOLÊNCIA DE GÊNERO

Agressividade de três senadores chama atenção para a tentativa de reduzir e menosprezar a participação feminina nos espaços públicos e de poder. Caso de Marina Silva não é isolado e evidencia o quanto a misoginia é difícil de ser vencida

Machismo na política: vergonha que resiste

» WAL LIMA

A violência política de gênero voltou ao centro do debate nacional depois dos ataques à ministra do Meio Ambiente Mudança do Clima, Marina Silva, na audiência da Comissão de Infraestrutura do Senado, na terça-feira passada. Embora não seja um caso isolado, o episódio explicitou o machismo institucionalizado que mulheres em cargos de poder — mesmo aquelas com trajetória reconhecida nacional e internacionalmente — ainda têm de enfrentar no Brasil.

Na sessão, a ministra foi interrompida, deslegitimada e atacada verbalmente por senadores. Os primeiros ataques partiram do senador Omar Aziz (PSD-AM), que a acusou de estar por trás do atraso na conclusão da BR-319, que liga Manaus a Porto Velho. Num exemplo claro de **manterrupting**, atalhou e explicação de Marina sobre o aumento de 119% para o desmatamento ao longo de aproximadamente 400km de estrada a serem concluídos.

“Não faça essa maldade, ministra. Não faça isso, eu moro lá. Não diga isso, pelo amor de Deus. Eu lhe respeito, mas a senhora está dando dado falso”, acusou. Na sequência, disse que Marina “não era mais ética do que ninguém” e que não ensinasse ética “porque não tem esse direito”.

O presidente da comissão, Marcos Rogério (PL-RO), chegou a dizer que Marina deveria “colocar-se em seu lugar”. Na sequência, o senador Plínio Valério (PSDB-AM), que anteriormente declarou publicamente que teve vontade de “enforcá-la” após dividir a mesa com ela em um evento, afirmou que queria “separar a mulher da ministra”, pois a mulher “merecia respeito”, mas a ministra, não.

Marina, que exigiu um pedido de desculpas do parlamentar amazonense, se retirou da sessão. “Não posso aceitar ser agredida e não posso me calar quando atribuem a mim responsabilidades que não são minhas”, disse, referindo-se às críticas pela demora na pavimentação da BR-319.

Apesar de pontual, o caso expôs uma realidade mais ampla. Como destaca o cientista político Carlos Santiago, “o episódio com Marina Silva retrata um Brasil que ainda carrega uma tradição autoritária, violenta, excludente e patriarcal, que se reflete de forma clara na política”. Segundo ele, o preconceito de gênero ultrapassa ideologias partidárias e continua sendo uma barreira para a participação plena das mulheres na esfera pública.

A repercussão gerou uma série de manifestações de apoio e repúdio aos ataques. A senadora Eliziane Gama (PSD-MA) afirmou que os ataques foram “inadmissíveis” e denunciou a tentativa constante de silenciar mulheres. “Mas não vamos recuar. Seguimos com voz firme, no nosso lugar de fala, de força e de respeito”, garantiu. Já o senador Rogério Carvalho (PT-SE) lembrou a história de Marina e afirmou que a ministra é uma “referência global na luta ambiental”.

A ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, classificou os ataques dos três senadores como “ofensivos e desrespeitosos com a ministra, a mulher e a cidadã” — e reafirmou

Geraldo Magela/Agência Senado



Roque de Sá/Agência Senado



Jose Cruz/Agência Brasil



Ato desqualificador

Manterrupting é um termo que surge da junção das palavras em inglês “man” (homem) e “interrupting” (interrompendo). Descreve a ação de um homem que interrompe a fala de uma mulher para desqualificar, desconsiderar ou até mesmo se apropriar da ideia dela. Essa interrupção não é apenas uma falta de educação comum. O manterrupting é visto como um comportamento machista, que tenta minar a autoconfiança da mulher, fazendo-a sentir-se insegura ou diminuída, limitando sua voz e suas oportunidades. O termo ganhou popularidade em 2015, depois da publicação de um artigo da jornalista Jessica Bennett na revista Time, intitulado “How Not to Be ‘Maninterrupted’ in Meetings” (Como não ser “manterrompida” em reuniões). Estudos e observações mostram que mulheres são interrompidas com mais frequência por homens do que o contrário, e que a interrupção masculina muitas vezes tem o objetivo de invalidar a opinião feminina ou demonstrar superioridade. É importante ressaltar que o manterrupting faz parte de um conjunto de comportamentos tóxicos de gênero, que buscam desvalorizar a mulher — como o mansplaining (quando um homem explica algo de forma condescendente para uma mulher, presumindo que ela não sabe) e o bropropriating (quando um homem se apropria de uma ideia de uma mulher e leva o crédito por ela).

a solidariedade do governo. A primeira-dama Janja da Silva também reagiu: “Uma mulher gigante, que um homem com a ignorância do senador Plínio Valério jamais vai conseguir enxergar”, publicou nas redes sociais.

A resposta institucional também veio. Deputadas federais de nove partidos protocolaram uma representação no Conselho de Ética do Senado pedindo a responsabilização de Plínio Valério. O PSol

acionou a Procuradoria-Geral da República (PGR) para que o parlamentar seja investigado por incitação à violência política de gênero.

A senadora Zenaide Maia (PSD-RN), procuradora da Mulher no Senado, cobrou um pedido público de desculpas e afirmou que esse tipo de comportamento não pode ser normalizado.

A própria Marina, em uma entrevista depois da sessão de agressões, destacou: “A violência

política de gênero acontece o tempo todo. Difícilmente isso seria dito se o debate fosse com um homem. Com a vida dos outros não se brinca”, frisou.

Marina, porém, não é caso isolado de violência política de gênero. A ex-ministra da Saúde, Nísia Trindade, também confirmou que foi alvo de uma campanha misógina ao longo do tempo em que esteve à frente da pasta. Em março, logo depois da



A violência política de gênero acontece o tempo todo. Difícilmente isso seria dito se o debate fosse com um homem. Com a vida dos outros não se brinca”

Comentário da ministra Marina Silva, pouco depois da sessão em que foi agredida pelos senadores Marcos Rogério (PL-RR, ao lado), Omar Aziz (PSD-AM) e Plínio Valério (PSDB-AM)



Nosso lugar é de força, é de fala e de respeito. Mulheres são três vezes mais interrompidas do que homens nos espaços de poder, mas nós seguimos firmes! Solidariedade à ministra Marina Silva”

Publicação da senadora Eliziane Gama (PSD-MA), que se manifestou imediatamente à agressão sofrida por Marina pelo senador Marcos Rogério



Inadmissível o comportamento do presidente da Comissão de Infraestrutura do Senado, Marcos Rogério, e do senador Plínio Valério, com Marina Silva. Ofensivos e desrespeitosos com a ministra, a mulher e a cidadã”

Reação da ministra Gleisi Hoffmann, ministra da SRI

exoneração do ministério, fez um desabafo: “Durante os 25 meses em que fui ministra, uma campanha sistemática e misógina ocorreu em desvalorização ao meu trabalho, da minha capacidade e da minha idoneidade. Não devemos aceitar como natural um comportamento político desta natureza”, exortou.

A crítica de Nísia gerou repercussão semelhante, com defensores do governo destacando

que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi o que mais nomeou mulheres para cargos de chefia. Gleisi, ainda deputada à época, disse que “o governo Lula é historicamente o que mais promoveu mulheres a posições de liderança no Executivo”. Mesmo assim, na cerimônia que relançou o programa o Mais Acesso a Especialistas — rebatizado de Agora Tem Especialista, em substituição àquele apresentado em 2024, quando ela ainda estava à frente da pasta —, na sexta-feira, o presidente reconheceu que errou ao não convidar a ex-ministra para o evento. Foi a primeira vez, aliás, que Lula se desculpou com Nísia depois do ongo processo de fritura quer ela sofreu, ao afirmar que tem “imenso apreço por ela”.

Levantamento do projeto De Olho nas Urnas chama atenção para o aumento nos casos de violência política de gênero nas eleições de 2024, em comparação com o pleito de 2020. Apesar de as agressões terem caído no mês da eleição — de 52 para 26 ocorrências —, os registros de agosto e setembro subiram significativamente: de 13 para 28 e de 29 para 50, respectivamente.

A maioria dos casos envolveu violência psicológica ou simbólica, mas também foram documentadas ameaças, fraudes, duas tentativas de feminicídio, um estupro e uma agressão física. Prefeitas e vereadoras, de diferentes partidos, figuram entre as vítimas.

A Lei 14.192/21, que criminaliza a violência política de gênero, tem sido cada vez mais invocada, mas especialistas apontam que ainda há muito a ser feito. “O caminho passa por mais consciência política e responsabilidade no voto. As mulheres têm poder para transformar a política, elegendo outras mulheres e pressionando por mais representatividade”, defende Carlos Santiago.

Desafios estruturais

A advogada eleitoralista Maritania Dallagnol observa que a presença feminina na política brasileira segue marcada por barreiras. “Ainda que as mulheres tenham conquistado a igualdade legal em direitos políticos, o pensamento machista e racista permanece enraizado na prática política”, salienta.

Ela também critica o uso irregular das cotas de gênero por partidos, com candidaturas fictícias e sem apoio real às mulheres.

“A punição dos agressores e o fortalecimento das candidaturas femininas são passos fundamentais. As mulheres que insistem em ocupar espaços de poder enfrentam, cotidianamente, o assédio e o constrangimento. Mas não podemos retroceder”, observa.

Para combater o problema, iniciativas já começam a se fortalecer: o Congresso discute o endurecimento das punições para casos de violência política de gênero, e a Secretaria Nacional de Mulheres, ligada ao Ministério das Mulheres, tem reforçado campanhas de conscientização e apoio jurídico às vítimas.

Além disso, a Procuradoria da Mulher no Senado e na Câmara tem ampliado sua atuação com canais de denúncia e ações formativas para prevenir e enfrentar esse tipo de agressão. (Colaborou Fabio Grecchi)



Residencial Márcia Kubitschek

Um empreendimento à altura do seu nome

INAUGURADO EM 31 DE MAIO DE 2025



103 Noroeste | 3 e 4 Quartos e Coberturas Duplex

PaulOOctavio orgulhosamente entrega aos clientes e amigos o Residencial Márcia Kubitschek. Um empreendimento para quem quer viver com **espaço e qualidade de vida**. Localizado na SQNW 103, com apartamentos de 3 e 4 quartos, o edifício é assinado pelo escritório de arquitetura MKZ e foi executado com as mais **inovadoras técnicas** construtivas. Planejado com **exclusivos 84 apartamentos vazados**, o residencial tem unidades de **3 quartos com 119 m²** e **4 quartos com 151 m²**, além **coberturas duplex de 3 quartos com 234 m²** e **4 quartos com 303 m²**. Um empreendimento completo e inovador assim como o nome que carrega.



3326.2222

www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL
NOROESTE
CLNW 2/3

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE Eixinho, ao lado do McDonald's	ÁGUAS CLARAS Rua 33 Sul Lote 7	SMAS Trecho 3, Lote 7	GUARÁ II QI 23 Lote 5
--	--	---------------------------------	---------------------------------



PaulOOctavio®

1975 | 2025

ARROCHO

Planejamento detalha quanto cada ministério e órgão federal terão de poupar para as contas fecharem. Cidades é o mais atingido e nem mesmo o Novo PAC foi preservado

Só MEC e BC ficam fora dos cortes do governo

» RAPHAEL PATI

Pouco mais de uma semana depois de divulgar o congelamento de R\$ 31,3 bilhões na execução orçamentária deste ano, o governo federal detalhou quanto cada ministério e órgão federal terá de cortar este ano. A lista abrange quase todas as pastas do Executivo, exceto o Ministério da Educação (MEC) e o Banco Central (BC). Os dados foram divulgados pelo Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO).

O valor tinha sido detalhado no último *Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias* (RARDP). Antes, a contenção de R\$ 31,3 bilhões era composta de um bloqueio de R\$ 10,6 bilhões e por um contingenciamento de R\$ 20,7 bilhões. De acordo com a regra fiscal aprovada em 2023, o governo federal diferencia contingenciamento (uma contenção feita para alcançar a meta fiscal) de bloqueio (que é utilizado para garantir o cumprimento de gastos).

No decreto publicado na sexta-feira, o governo detalha os valores que serão contingenciados e bloqueados do orçamento. Do total, pouco mais de R\$ 24,1 bilhões referem-se a despesas discricionárias (não obrigatórias) que seriam direcionadas para os ministérios e órgãos do Executivo. O restante, que corresponde a cerca de R\$ 7,13 bilhões, seria destinado a emendas parlamentares. Dentro das despesas discricionárias, em torno de R\$ 7,64 bilhões serão congelados do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

A pasta mais atingida é o Ministério das Cidades, com um congelamento em torno de R\$ 4,28 bilhões. Entre as que foram mais impactadas pelo decreto estão Defesa (R\$ 2,59 bilhões), Saúde (R\$ 2,36 bilhões) e Desenvolvimento, Assistência Social, Família e Combate à Fome (R\$ 2,12 bilhões). O Ministério da Fazenda, de Fernando Haddad, é o sexto mais atingido, e terá R\$ 1,4 bilhão em recursos congelados, ficando atrás do Ministério dos Transportes, com R\$ 1,4 bilhão suprimidos.

Para César Bergo, professor de Economia da Universidade de Brasília (UnB), a principal novidade do novo congelamento é a transferência de responsabilidade para os ministérios, que têm até 6 de junho para detalhar quais serão os programas que sofrerão contingenciamento ou bloqueio. “Desta vez, o Ministério da Fazenda não foi cirúrgico”, observa.

De acordo com o último relatório bimestral do Ministério do Planejamento e Orçamento, as despesas que mais cresceram, para além do que era planejado pelo governo federal na Lei Orçamentária Anual (LOA), foram as relativas à previdência, que tiveram um avanço de 15,6%. Outros itens que também influenciaram o bloqueio foram os subsídios; as subvenções ao Proagro, no âmbito do Plano Safra (4,5%); e os Benefícios de Prestação Continuada (BPC, 2,8%).

O professor de Economia da UnB ressalta que os gastos previdenciários já somam mais de R\$ 1 trilhão por ano — ou cerca de 12% do Produto Interno Bruto (PIB). Na avaliação do acadêmico, a equipe econômica precisa se debruçar em mudanças estruturais, como a reforma administrativa e a do Imposto de Renda (IR), que vem sendo negociada pelo governo Lula no Congresso. Apesar disso, ele enxerga a decisão do Poder Executivo de congelar parte do orçamento como um passo importante, ainda que seja insuficiente para fechar as contas públicas.

“A iniciativa do governo de fazer o bloqueio foi positiva, mas o volume talvez pudesse ser maior. Em termos de bloqueio, R\$ 31 bilhões é um valor significativo. Mostra, sim, a boa intenção da equipe econômica em cumprir a

Tesourada forte

Governo detalha valores contingenciados e bloqueados que somam R\$ 31,3 bilhões. Valor foi divulgado no Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias do segundo bimestre.

Em R\$ milhões

Distribuição	Contenção total	Contingenciamento	Bloqueio
Poder Executivo	31.332,0	20.692,1	10.639,9
I. Discricionárias	24.196,5	15.979,7	8.216,7
I.I. RP 3 - Novo PAC	7.649,2	5.039,6	2.609,7
I.II. RP 2 - Demais	16.547,2	10.940,2	5.607,1
II. Emendas	7.135,5	4.712,4	2.423,1

Órgãos	Congelamento	Contingenciamento	Bloqueio
TOTAL	24.196,5	15.979,7	8.216,7
Cidades	4.288	1.927,9	2.360,2
Defesa	2.593,4	1.919,9	673,5
Saúde	2.366,6	1.813,7	552,8
Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome	2.123,2	1.694,5	428,6
Transportes	1.487	1.367	120,1
Fazenda	1.414	1.124	290
Integração e Desenvolvimento Regional	1.302,7	148,4	1.154,4
Portos e Aeroportos	780,8	518,2	262,6
Justiça e Segurança Pública	748,6	595	153,5
Presidência da República	681,6	493	188,6
Ciência, Tecnologia e Inovação	679,9	540,5	139,4
Agricultura e Pecuária	622,8	124,7	498
Previdência Social	586,4	466,1	120,3
Relações Exteriores	581,8	462,5	119,3
Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar	502,2	399,2	103
Turismo	489,3	0	489,3
Esporte	333,7	302,2	31,5
Gestão e da Inovação em Serviços Públicos	325	258,4	66,7
Planejamento e Orçamento	301,7	239,8	61,9
Cultura	254,8	208	46,8
Trabalho e Emprego	225,8	179,5	46,3
Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços	171,9	136,6	35,2
Comunicações	168,8	137,4	31,5
Minas e Energia	152,2	116,9	35,3
Advocacia-Geral da União	140,2	111,4	28,8
Direitos Humanos e da Cidadania	87,4	69,5	17,9
Agência Nacional de Transportes Terrestres	74,1	58,9	15,2
Agência Nacional de Telecomunicações	73,3	58,2	15
Mulheres	63,4	50,4	13
Agência Nacional de Vigilância Sanitária	59,2	47,1	12,2
Pesca e Aquicultura	53,7	42,7	11
Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte	53,6	42,6	11
Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico	48,4	38,4	9,9
Igualdade Racial	45,4	36,1	9,3
Povos Indígenas	41,6	33	8,5
Agência Nacional de Energia Elétrica	38,6	30,7	7,9
Controladoria-Geral da União	36,6	29,1	7,5
Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis	34,9	27,7	7,2
Meio Ambiente e Mudança do Clima	34,6	27,5	7,1
Agência Nacional de Saúde Suplementar	30,7	24,4	6,3
Agência Nacional de Aviação Civil	30	23,8	6,1
Agência Nacional de Mineração	28,7	22,8	5,9
Agência Nacional de Transportes Aquaviários	15,2	2,1	3,1
Conselho Administrativo de Defesa Econômica	12,5	10	2,6
Agência Nacional do Cinema	11,2	8,9	2,3
Gabinete da Vice-Presidência da República	1,3	1	0,3
Educação	0	0	0
Banco Central	0	0	0

Fonte: Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO)

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Bruno Spada/Agência Câmara



Motta: suspensão do decreto para não afetar operações de risco sacado

meta fiscal. O mercado recebeu bem a notícia”, avalia.

Suspensão do decreto

O governo, porém, ainda tem o nó do Imposto Sobre Operações Financeiras para desatar. Ontem, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Repúblicanos-PB), solicitou à equipe

econômica a suspensão imediata da incidência do IOF sobre as operações de risco sacado — uma modalidade de crédito em que as instituições financeiras antecipam valores para que os empresários as devolvam a prazo. Isso porque o decreto do governo federal, que passa a valer hoje, determina que o imposto passe a incidir sobre a antecipação, o que pode



NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



João Campos é uma promessa de renovação da esquerda

Prefeito do Recife, João Campos é novo presidente nacional do PSB. Aos 31 anos, reeleito com 78% dos votos no ano passado, numa ampla coalizão, ocupa um cargo que já foi de seu bisavô, Miguel Arraes (1916-2005), e de seu pai, Eduardo Campos (1965-2014). Formado em engenharia civil pela Universidade Federal de Pernambuco, foi deputado federal de 2019 a 2020, quando concorreu e venceu a disputa pela Prefeitura.

Sua ascensão representa uma tentativa de renovação geracional na política brasileira, se comparada aos demais partidos de esquerda, mesmo considerando que o comando do PSB, até então a cargo de Carlos Siqueira, é compartilhado com políticos mais experientes: o vice-presidente Geraldo Alckmin; os governadores Carlos Brandão Junior (Maranhão), João Azevedo Filho (Paraíba) e Renato Casagrande (Espírito Santo); e os ex-governadores Paulo Câmara (Pernambuco), Márcio França (São Paulo) e Rodrigo Rollemberg (Distrito Federal).

O fato de ser o herdeiro mais carismático de um clã político de esquerda, a família Arraes, não seria suficiente para justificar a antecipação de sua escolha para o comando do PSB, ainda tão jovem, se não houvesse de parte desses dirigentes a avaliação de que o país vive um interregno de lideranças políticas renovadoras e que a legenda precisa repensar o seu papel na política brasileira e ultrapassar a polarização Lula x Bolsonaro.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), tem 62 anos; a ministra da Casa Civil, Gleisi Hoffman (PT), 59; a primeira-dama Janja da Silva (PT), 58; o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino, 57. O mais novo desse time de esquerda é Guilherme Boulos (PSol-SP), com 42 anos. No campo do centro e da centro-direita, os governadores Eduardo Leite (PSD-RS) e Romeu Zema (Novo-MG) tem 40 e 60 anos, respectivamente; a ministra do Planejamento, Simone Tebet (MDB-MS), 55. À direita, o governador Tarcísio de Freitas (PSD-SP) tem 49 anos; e a ex-primeira-dama Michele Bolsonaro (PL), 43.

João Campos é de uma geração de políticos na faixa dos 30 anos, de diversas tendências, representada na Câmara por Camila Jara (PT-MS), 32 anos; Erika Hilton (PSol-SP), 32; Tábata Amaral (PSB-SP), 31; Pedro Campos (PSB-PE), 30; Nikolas Ferreira (PL-MG), 26; Pedro Rousseff (PT-MG); 24; André Fernandes (PL-CE), 24 anos; e Amom Mandel (Cidadania-AM), 24.

Passado e presente

O PSB foi constituído originalmente por João Mangabeira, Hermes Lima, Antônio Cândido, Bruno de Mendonça Lima, Paulo Emílio Sales Gomes, Sérgio Buarque de Holanda e José da Costa Pimenta, em 6 de agosto de 1947, por integrantes do movimento Esquerda Democrática, que defendia a garantia das liberdades civis e política durante o Estado Novo. Tentavam se diferenciar tanto do PCB quanto da UDN (União Democrática Nacional).

Extinto pelo regime militar, o PSB foi reorganizado após a anistia de 1979, com o mesmo perfil: um partido de intelectuais progressistas. Entre os seus signatários, estavam os juristas Evandro Lins e Silva, Evaristo de Moraes Filho e o escritor Rubem Braga. O linguista Antônio Houaiss foi seu primeiro presidente, sendo sucedido pelo senador Jamil Haddad (RJ). O PSB só ganhou projeção política e eleitoral após a filiação de Miguel Arraes, em 1990.

Líder carismático do Nordeste brasileiro, Arraes emergiu na política como prefeito do Recife, eleito em 1959, e depois como governador de Pernambuco, eleito em 1962, com 47,98% dos votos, pelo Partido Social Trabalhista (PST), apoiado pelo Partido Comunista Brasileiro (PCB) e setores do Partido Social Democrático (PSD). Derrotou João Cleofas (UDN), representante das oligarquias canavieiras de Pernambuco.

A chamada Frente do Recife foi uma novidade na política de alianças da esquerda brasileira, que viria a se reproduzir na política de frente democrática que se formou em torno do MDB durante o regime militar. Tanto que, ao voltar do exílio, após a reforma partidária do presidente João Figueiredo, de 1979, Arraes permaneceu no PMDB.

O pai de João Campos, Eduardo Henrique Accioly Campos (Recife, 1965–Santos, 2014), neto de Arraes, governou Pernambuco por dois mandatos, foi ministro da Ciência e Tecnologia e presidente do Partido Socialista Brasileiro (PSB). Candidato à Presidência nas eleições de 2014, no dia 13 de agosto morreu num trágico acidente de avião no litoral paulista, em plena campanha eleitoral. Tinha reais possibilidades de derrotar a ex-presidente Dilma Rousseff, que foi reeleita.

Com a eleição de Jair Bolsonaro, em 2018, e a volta do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 2022, a possibilidade de renovação da política brasileira foi bloqueada pela polarização ideológica — a fila dos presidencialistas foi empurrada para trás. Há um interregno na formação da nossa elite política, cujos quadros são envelhecidos ou ainda estão em formação.

João Campos é uma aposta do PSB de ultrapassagem da polarização, mas não tem idade para ser candidato a presidente da República. Não sabe ainda se permanecerá no cargo de prefeito, disputará uma cadeira do Senado ou o governo de Pernambuco, nas próximas eleições. Sobre 2026, o novo presidente do PSB fala com o DNA do bisavô na Frente do Recife: “Eu acho que o mundo ideal é que você tenha a maior frente possível na eleição de 2026 e que a esquerda tenha a capacidade de puxar o centro para o perto e não jogar o centro para a direita. É preciso alargar mais. Fazer uma frente realmente ampla em 2026.”

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Os trabalhos de Eduardo

Demorou mais do que os bolsonaristas esperavam, mas o trabalho de Eduardo Bolsonaro (PL-SP) nos Estados Unidos começa a surtir efeito. As apostas são de que, se o governo de Donald Trump fizer qualquer sanção contra os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) ou seus cônjuges, o Brasil não poderá desconhecer a possível existência de abusos e terá que tomar providências.

Jurisprudência

Para quem tem reclamado dos movimentos de Eduardo Bolsonaro, a resposta é sempre a mesma: quando Lula estava preso, os petistas saíram mundo afora denunciando arbitrariedades. Deu certo. O deputado licenciado agora está na mesma toada.

O que vem por aí

Caso o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, não apresente alternativas ao aumento do IOF até 10 de junho, Hugo Motta colocará em pauta o projeto de decreto legislativo (PDL) para sustar a medida do governo. E, de quebra, virá o projeto para obrigar o Executivo a correr atrás dos devedores contumazes. Dados oficiais já conhecidos mostram que o crime organizado lucra, e muito, com a falta de sanções a esses devedores.

Se trabalhasse, estaria resolvido

O Instituto Combustível Legal (ICL) aponta que só no setor de combustíveis, o rombo chega a R\$ 203 bilhões, um salto de 20% em relação a outubro do ano passado. No estado de São Paulo, os devedores contumazes deixaram um buraco de R\$ 45 bilhões e, no Rio de Janeiro, de R\$ 41 bilhões. Só nestes dois estados, o governo já resolveria o problema. O que falta é se agarrar nesse serviço.

Ensaios rumo ao semipresidencialismo

Sem muito alarde, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), criou vários grupos de trabalho para avaliar os dados do governo e propor soluções. Esses grupos vão tratar de deficit orçamentário, corte de despesas, reforma administrativa e as discrepâncias de números sobre subsídios, apurados pela equipe do Ministério da Fazenda e por economistas renomados, como Felipe Salto, ex-secretário de Fazenda de São Paulo. A ideia é buscar soluções econômicas que não sejam voltadas ao aumento de impostos. Essas tarefas, muitas delas até

aqui exercidas exclusivamente pelo Poder Executivo, são mais um passo na direção de um regime semipresidencialista. Aos poucos, o Poder Legislativo, capitaneado pelos partidos de centro, vai assumindo responsabilidades e exercendo, na prática, um papel mais efetivo de governança. Diante de um Poder Executivo sem maioria na Casa, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva não tem como reagir ao trabalho do Parlamento. Ou entra nesse debate comandado pelos partidos de centro, ou perderá mais um pedacinho do poder que lhe resta.



Hora de mudar/ No Congresso, é voz corrente que o “modelo de governança de cooptação fracassou”, como bem lembra o deputado Danilo Forte (União Brasil-CE), relator do projeto da Câmara que cria instrumentos para que o país possa ir atrás

dos devedores contumazes, assunto que também foi tema da última reunião de líderes (leia mais adiante). A tomar pelo ânimo dos congressistas, está chegando o momento em que o Legislativo pressionará o Executivo para que corra atrás dos devedores.

CURTIDAS



Instagram Sílvio Costa Filho

Nova geração I/ Engana-se quem pensa que não há renovação na política. Pelo menos no Republicanos, partido de Hugo Motta e do ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, essa troca de gerações é visível. E com diálogo afinado com os outros partidos.

Nova geração II/ Neste fim de semana, o ministro Sílvio Costa Filho fez questão de ir abraçar o novo presidente do PSB, João Campos, estreitando os laços entre as duas legendas. Vem aliança e parceria por aí, podem apostar.

Caminhos/ O PSB já avisou que não fará federação com o PT de Lula. E pretende, inclusive, trocar o nome para Movimento. É uma forma de tirar o P do nome e colocar o socialismo em segundo plano.

Por falar em nome.../ A união do PSDB com o Podemos também pretende tirar o P do nome. A ideia é passar a se chamar Moderados. É uma tentativa de sair da polarização.

Hoje tem debate/ O Ministério das Comunicações vai presidir, das 9h às 12h, no Palácio do Itamaraty, a reunião ministerial do grupo de trabalho dos BRICS sobre Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs). A intenção é debater temas estratégicos para o futuro digital das nações que compõem o grupo.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Agência brasileira de promoção do turismo afirma que nota da representação dos EUA causa “estranheza e indignação”

Embratur rebate aviso de embaixada

» RAPHAEL PATI

Depois de a Embaixada dos Estados Unidos publicar, na sexta-feira, um alerta para os cidadãos norte-americanos em viagens ao Brasil, a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) divulgou, ontem, nota em que repudia às advertências da representação diplomática norte-americana. Para a autarquia, as orientações da embaixada reproduzem uma “imagem distorcida e ultrapassada” do país.

“Em 2024, o Brasil registrou os menores índices de violência em 11 anos, resultado de uma articulação federativa eficaz e de políticas públicas consistentes. Repudiamos esse tipo de recomendação alarmista, que mais se presta à desinformação do que à

proteção dos cidadãos americanos”, destacou a Embratur.

A nota ainda salienta que o Brasil passa pelo melhor momento de sua história no turismo internacional. Dados do ministério do setor mostram que no primeiro quadrimestre de 2025, o país recebeu 4,4 milhões de visitantes, o que representa um avanço de 51% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Os EUA foram o segundo país com o maior número de visitantes nesse período.

“A hospitalidade brasileira é reconhecida mundialmente. Aqui, todos são bem-vindos — independentemente de nacionalidade, etnia, orientação sexual, religião ou posicionamento político. Seguiremos trabalhando para consolidar nossa imagem real no exterior: a de um país seguro, acolhedor,

sustentável, democrático, diverso e aberto ao mundo, cada vez mais preparado para receber turistas”, frisa a Embratur.

A publicação no site da Embaixada dos EUA no Brasil adverte os cidadãos norte-americanos para terem “cautela maior”, devido a crimes e sequestros. Ainda alerta para se evitar certas regiões que, segundo a nota, apresentam “risco” para os turistas — entre elas, Ceilândia, Santa Maria, São Sebastião e Paranoá, cidades do Distrito Federal.

O comunicado também destaca a existência facções criminosas. Ataques violentos, que incluem assassinatos, roubos à mão armada e de carros, são salientados como eventos que “podem ocorrer em áreas urbanas, de dia e de noite”.

» Leia mais na página 15

Frei Gilson arrasta multidão nos EUA

Divulgação



Conhecido pelas músicas de louvor e pela oração do Rosário às 4 da manhã, Frei Gilson foi uma das principais atrações de um evento da Obra de Maria, nos Estados Unidos. A apresentação, em Worcester, no estado de Massachusetts, estava voltada, sobretudo, para os brasileiros no país — cerca de 15 mil pessoas compareceram ao ginásio DCU Center. As orações, pregações e louvores foram transmitidas pelo canal do YouTube da Obra de Maria — e permanece disponível. Além de Gilson, animaram o evento o Padre Edmilson, da comunidade Canção Nova, e o pregador Juninho Cassimiro. (RP)



Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio

Informe Publicitário

EDIÇÃO Nº 1003 | ANO 50

1º DE JUNHO DE 2025 | BRASÍLIA/DF



MANHATTAN SHOPPING

LOJISTAS RECEBEM AS CHAVES PARA INICIAR OBRAS VISANDO A INAUGURAÇÃO

A PO Shoppings entregou, no último sábado, as chaves e espaços reservados aos lojistas que garantiram presença no Mall do mais novo empreendimento das Organizações PaulOOctavio. O centro de compras tem 90% da área bruta locável (ABL) ocupada e a inauguração está marcada para 1º de novembro.

O evento contou ainda com uma palestra de Luiz Alberto Marinho, especialista em varejo e shopping centers. Ele fez uma análise profunda do Manhattan Shopping, afirmando que o empreendimento está alinhado com as tendências de mercado pelo mix de lojas, com concentração em alimentação, serviços e bem-estar, que é igualmente refletido na arquitetura e iluminação. E por falar com proximidade e vizinhança, atendendo a população de forma bastante eficaz e com relevância.

Além do empresário Paulo Octávio e de diretores de suas empresas, estiveram presentes ao evento, realizado dentro do Manhattan Shopping, o presidente do Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal (Sindivarejista-DF), o presidente do Conselho de Desenvolvimento Econômico (Codese-DF), Leonardo Ávila, e o administrador regional de Águas Claras, Gilvando Galdino.

www.paulooctavio.com.br



DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE

Contradições do país na pauta climática ameaçam protagonismo na COP30 e o avanço da agenda de transição energética

Sustentabilidade em momento decisivo

» VANILSON OLIVEIRA

Dividido entre o discurso e a prática, o Brasil prepara-se para sediar a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, a COP30, tentando firmar-se como liderança global na agenda climática, ao passo que assume o protagonismo de um desmonte interno sem precedentes na sua governança ambiental.

No Congresso Nacional, o novo marco do licenciamento o Projeto de Lei 2.159/2021 — aprovado em tempo recorde —, os ataques à ministra Marina Silva e a insistência na exploração de petróleo na Amazônia colocam em xeque a credibilidade do país e expõem um conflito profundo entre interesses imediatos e compromissos com o futuro.

Apesar da redução expressiva de 32,4% na área desmatada em 2024, com quedas registradas em cinco dos seis biomas brasileiros, segundo o Relatório Anual do Desmatamento (RAD) do Map-Biomas, especialistas alertam que os avanços podem ser comprometidos caso o PL seja sancionado. A proposta abre brechas para isenção de análise prévia em diversas obras e empreendimentos.

Nas vésperas da data que celebra o Dia Mundial do Meio Ambiente, no próximo dia 5, especialistas ouvidos pelo **Correio** veem com preocupação as decisões que o país vem tomando na pauta ambiental.

Para o doutor em economia ambiental Sérgio Margulis, professor da ESPM, o argumento de que o novo marco “destrava o crescimento” é enganoso e datado. “Essa balela de que os rigores ambientais atrapalham a economia já tem 50 anos. Estamos em 2025 e ainda repetem o discurso de que o meio ambiente e o desenvolvimento são antagonônicos. É uma afronta ao conhecimento acumulado desde a Rio-92”, critica.

Segundo ele, o licenciamento não é obstáculo, mas um ativo que garante segurança jurídica, previsibilidade e proteção contra desastres. “O bom empresário quer leis claras, rígidas e aplicadas com honestidade. Quem foge disso é o mau empresário, aquele que quer economizar às custas da destruição ambiental”.

O professor do curso de Ciências Ambientais Marcelo José de Oliveira, da Universidade Federal do Amapá (Unifap), alerta que a precariedade das estruturas ambientais nos estados e municípios torna a aprovação do novo texto ainda mais arriscada. “Nosso sistema já é frágil. Aqui no Norte, muitos municípios sequer têm técnicos capacitados para analisar projetos de impacto. Em vez de fortalecer os mecanismos existentes, o projeto afrouxa ainda mais o controle, o que pode aumentar a vulnerabilidade de comunidades inteiras”, afirma. Ele observa que a descentralização sem suporte técnico e financeiro pode gerar “licenciamentos por conveniência” e ampliar os riscos de degradação.

O ambientalista Márcio Astrini, secretário-executivo do Observatório do Clima, diz que o PL faz parte de um pacote maior que visa desmontar a legislação ambiental brasileira. “É um ataque sistêmico. Estão aprovando uma série de projetos que fragilizam o licenciamento, a fiscalização,

Daniel Beltra/Greenpeace



Área desmatada na Amazônia: Proposta que tramita no Congresso abre brechas para isenção de análise prévia de licenciamento, especialistas veem texto com preocupação

a proteção da biodiversidade e até a própria capacidade do Estado de punir crimes ambientais”, denuncia.

Para Astrini, o texto aprovado não tem conserto. “Estamos diante de um momento-chave. A única saída para impedir esse desastre é o veto presidencial. O presidente Lula terá que escolher entre ceder ao Congresso ou manter sua coerência com os compromissos de campanha e com a liderança que o Brasil pretende exercer na COP30”, frisa.

Além dos riscos ecológicos, os especialistas alertam para os custos sociais e fiscais que vêm com a flexibilização. “Brumadinho e Mariana nos mostraram que tragédias ambientais não custam apenas vidas e territórios. Elas custam bilhões aos cofres públicos e condenam municípios inteiros à estagnação. O que se esvta fazendo agora é jogar os riscos para frente e sobre os mais pobres”, denuncia Sérgio Margulis.

Margem Equatorial

Enquanto o mundo discute a transição energética e a redução acelerada do uso de combustíveis fósseis, o Brasil aposta alto em explorar petróleo em uma das regiões mais sensíveis do planeta, localizada nas proximidades da foz do rio Amazonas. O tema se tornou central no debate ambiental brasileiro, envolvendo interesses econômicos, disputas eleitorais, embates técnicos e alertas internacionais sobre riscos climáticos e ecológicos.

Para o engenheiro florestal Virgílio Viana, superintendente da Fundação Amazônia Sustentável (FAS), o Dia Mundial do

Meio Ambiente de 2025 transformou-se em mais do que uma data comemorativa, tornando-se um alerta. “Mais do que celebrar ou lamentar, é hora de jogar luz sobre a realidade ambiental do país. O que está em jogo não é apenas a reputação internacional do Brasil, mas o equilíbrio climático, a justiça social e a própria capacidade de o país exercer um papel de liderança em um planeta em crise”, ressalta.

Viana destaca os riscos estratégicos da escolha brasileira, explicando que o bioma é único no mundo, e isso já seria um suficiente para os cuidados serem redobrados. “A chance de um vazamento em alto-mar, nessa região, significaria uma catástrofe ambiental com impactos incalculáveis”, alerta.

Ele também aponta o paradoxo de um país com alto potencial em energia renovável — solar, eólica, biomassa — insistir em investir em fontes fósseis. “O Brasil é referência mundial em biocombustíveis. Por que não apostar nisso, em inovação, em soluções baseadas na natureza?”, indaga.

Para Margulis, a decisão é um “erro estratégico sem retorno econômico”, que pode comprometer a credibilidade do país às vésperas de um evento internacional decisivo. “Está sendo feita no momento errado, com base em uma lógica atrasada e em nome de um petróleo que, quando for extraído, já terá perdido seu valor de mercado”, alerta. Ele ressalta que levará de 12 a 15 anos para o petróleo começar a ser produzido. “Em 2040, o mundo estará em plena descarbonização. O petróleo mais barato e de extração simples será o único competitivo. O



Liderança climática se constrói com exemplo. Não adianta querer posar de protagonista internacional enquanto desmonta a legislação ambiental em casa. O mundo está vendo”

Márcio Astrini, secretário-executivo do Observatório do Clima

» Manifestações

Neste domingo, dia da abertura da semana do meio ambiente, atos contra o PL do licenciamento ambiental estão programados para acontecer neste domingo, em diversas cidades do Brasil, inclusive no Distrito Federal, onde uma manifestação está prevista a partir das 10h no Eixão do Lazer, na altura da 106 Norte.

da Margem Equatorial, profundo e caro, não terá espaço.”

O professor da Unifap, Marcelo José de Oliveira, adota uma visão mais pragmática, refletindo o dilema das regiões periféricas da Amazônia. Para ele, o estado do Amapá vê na exploração petrolífera uma chance de inserção econômica e social. “Somos uma das regiões com piores indicadores de saneamento, emprego e desenvolvimento humano. Há uma expectativa legítima de que esse investimento possa gerar receita, empregos e infraestrutura”, afirma.

Oliveira, no entanto, reconhece os riscos e defende que a universidade, os órgãos ambientais e as instituições locais estejam preparadas para atuar na regulação e fiscalização. “Nada disso será positivo se não houver governança. Precisamos garantir que os possíveis royalties sejam aplicados em educação, saúde, pesquisa, e que os impactos socioambientais sejam minimizados.”

A divergência entre os especialistas expressa um dilema mais profundo, como equilibrar desenvolvimento econômico, soberania energética e preservação ambiental em uma região estratégica para o planeta. A decisão de autorizar ou não a exploração divide até mesmo membros da base governista e se tornou um tema sensível na relação entre o Palácio do Planalto, o Ibama e a Petrobras.

COP30

Prevista para acontecer em novembro, em Belém, COP30 é vista por especialistas como uma chance única de o Brasil recuperar seu protagonismo ambiental

diante do mundo. No entanto, mesmo enxergando o potencial simbólico do evento, eles alertam para a fragilidade política e institucional do país na condução de sua agenda climática interna.

Para Márcio Astrini, o Brasil não terá autoridade moral na Conferência do Clima se mantiver a política de retrocessos, como a aprovação do novo marco do licenciamento. “Liderança climática se constrói com exemplo. Não adianta querer posar de protagonista internacional enquanto desmonta a legislação ambiental em casa. O mundo está vendo”, adverte.

O engenheiro florestal Virgílio Viana destaca que o evento pode ser o momento mais importante da história recente do Brasil na pauta ambiental, mas exige decisões ousadas e coerentes. “Não se trata apenas de organizar um evento. Trata-se de apresentar ao mundo um plano claro, concreto e ambicioso para a transição ecológica. E isso só será possível se o governo abandonar a ambiguidade e assumir com coragem a liderança que diz desejar exercer”, frisa.

O sociólogo e doutor em Ciência Políticas, Jorge Chaloub, professor da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFRJ), complementa que o Brasil possui potencial para ser referência no mundo, mas que suas decisões políticas sobre o tema ambiental podem trazer consequências negativas. “O Brasil tem potencial para ser um modelo de país que concilie biodiversidade, democracia e justiça climática. Mas isso depende de escolhas políticas. A COP30 será o palco onde o país poderá reafirmar ou perder esse papel. E o tempo está correndo”.



Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na sexta-feira	Ibovespa nos últimos dias	Na sexta-feira	Últimos	Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
1,09% São Paulo	0,13% Nova York	R\$ 5,719 (+ 0,93%)	R\$ 1.518	R\$ 6,495	14,65%	14,70%	Dezembro/2024 0,52 Janeiro/2025 0,16 Fevereiro/2025 1,31 Março/2025 0,56 Abril/2025 0,43
	137.824 137.026 27/5 28/5 29/5 30/5	26/maio 5,675 27/maio 5,645 28/maio 5,695 29/maio 5,667					

SOCIOBIOECONOMIA

Primeira agroindústria em área de várzea movida a energia solar no Brasil se torna fonte de renda e motivo de orgulho para trabalhadoras no Pará. Venda de óleos e manteigas provenientes de plantas da região ampliou receita das comunidades em 60%

Sementes dão dignidade a mulheres da Amazônia

» RAFAELA GONÇALVES

Ilha das Cinzas (PA) - O conhecimento ancestral sobre o uso de plantas amazônicas tornou-se um grande potencial econômico para mulheres ribeirinhas no município de Afuá, no Arquipélago do Marajó (PA). As sementes e amêndoas de murumuru, andiroba, ucuuba e pataú, já usadas para a fabricação de sabão e óleo para fritura, transformaram-se em um insumo atrativo para a indústria cosmética.

Matriarca da comunidade e fundadora do Centro de Produção de Mulheres do Maniva, Lourdes Batista da Silva contou que o uso desses recursos foi transmitido entre gerações, mas o trabalho com sementes começou em meados de 2015.

“Eu, pelo menos, falo de boca cheia e tenho orgulho da minha pessoa. Me casei com 15 anos de idade, tive minha primeira filha com 16 anos, mas nunca parei de trabalhar”, disse Dona Lourdes, hoje aos 72 anos.

O grupo, que conta atualmente com 13 mulheres, iniciou o trabalho com sementes baseado em troca de mercadorias, sem acesso a dinheiro. Ao perceberem que as sementes que caíam das árvores tinham valor na indústria de cosméticos, elas se reuniram para vender os insumos coletados para a Associação dos Trabalhadores Agroextrativistas da Ilha das Cinzas (ATAIC). “Mudou muita coisa, porque a gente passou a não depender mais de homem”, destacou Lourdes.

As sementes são coletadas na natureza, não são plantadas, e o trabalho começa logo pela

Águia Drone Imagens Aéreas/ Natura/ WEG



Venda de insumos para a indústria cosmética trouxe reconhecimento e independência financeira para as mulheres do Maniva

manhã. Todos os dias as mulheres saem em duplas por volta das 7h e voltam às 18h. Quando começou a atuar, o grupo foi muito criticado pelos homens da própria comunidade, que as chamavam de “loucas” por irem para o matto e diziam que deveriam ficar em casa cuidando dos filhos. “Eles diziam ‘olha lá as loucas, já foram para o matto’”, contou Benedita de Oliveira, de 40 anos.

Dionete da Silva Cardoso, 48 anos, foi uma das primeiras mulheres de sua família a quebrar o ciclo das tarefas domésticas. Ainda na infância, começou a trabalhar com extrativismo com o pai, que era seringueiro. Mas antes, segundo ela, “só os homens trabalhavam”. Com nove filhos e sete netos, ela sustenta a família ao lado do marido por meio da coleta dos frutos. “Minha mãe,

que também é mãe de 12 filhos, foi ajudando a gente a entender que o trabalho não era só para o homem”, relatou.

Nas palavras de Dionete, o agroextrativismo trouxe reconhecimento para a comunidade. “Não éramos vistas, não éramos reconhecidas. Vivíamos dependendo do que eles (os homens) traziam para a gente. E, hoje em dia, não. Se a gente quer

comprar algo para nossa família, para nós mesmas, nós já temos o nosso dinheiro”, disse.

Após a coleta no campo, os insumos são levados para o centro onde passam por um processo de checagem e um trabalho manual para a separação dos frutos. A atividade, embora às vezes dificultada por fatores como a seca, evoluiu com a chegada de máquinas para processamento e quebra das

sementes, que tornou o processo mais fácil, especialmente para as mulheres mais velhas, que têm dificuldade de enxergar.

A colaboração trouxe reconhecimento e independência financeira, permitindo que as mulheres tivessem sua própria renda e contribuíssem para a renda familiar. Apesar dos desafios e das críticas dos homens, a produção das mulheres do Maniva tornou-se motivo de orgulho e permitiu a realização de sonhos, como viajar. “Era um sonho que eu tinha, andar de avião, e eu consegui. Fomos discriminadas, fomos, mas agora acabou”, celebrou Benedita.

Valor agregado

Cerca de 470 famílias agroextrativistas fazem parte da ATAIC, que trabalha há nove anos fornecendo insumos como murumuru, ucuuba e pataú para a Natura. O trabalho da associação consiste no processamento de bioativos, que são revendidos para a indústria cosmética. Ao passar a vender óleos e manteigas ao invés de sementes e amêndoas, há uma ampliação da receita da comunidade em cerca de 60%.

Segundo Paulo Dallari, diretor de Reputação e Governo da Natura, há inúmeras vantagens em processar bioativos da Amazônia na própria região, em vez de transportar a matéria-prima in natura. “Entre as vantagens que contribuem para esse aumento estão a redução do volume transportado, ganho de qualidade e estabilidade, já que o produto processado é mais estável e fácil de conservar”, afirmou.

Energia solar em área de várzea

A Associação dos Trabalhadores Agroextrativistas da Ilha das Cinzas (ATAIC) tornou-se a primeira agroindústria operada com sistema fotovoltaico e armazenamento de energia em baterias em uma área de várzea, região amazônica periodicamente alagada pelos rios. A instalação do sistema, inaugurado em maio, é fruto de uma parceria entre a Natura e a WEG, empresa catarinense de equipamentos eletroeletrônicos.

A tecnologia empregada consiste em um sistema fotovoltaico off grid, que utiliza painéis solares instalados na unidade produtiva para gerar energia. O excedente dessa produção será armazenado em baterias (BESS – Battery Energy Storage System), garantindo eletricidade mesmo à noite ou em dias de menor incidência solar.

Um dos grandes desafios no interior da Amazônia é garantir energia limpa, pois muitas comunidades ainda dependem de óleo diesel. O sistema BESS permite o armazenamento e o uso contínuo da eletricidade gerada, reduzindo significativamente a necessidade do gerador a diesel, que passa a ser utilizado apenas como alternativa emergencial. “Este sistema é crucial, porque

a localização da agroindústria é isolada e não possui conexão com a rede elétrica”, destacou Alexandre Eiji Amano, gerente de Sustentabilidade da WEG.

“Em um sistema solar sem bateria e sem conexão à rede, a energia só é gerada e utilizada enquanto houver sol. Com a integração do sistema de bateria, a configuração muda radicalmente. O BESS se torna o sistema principal, e o gerador a diesel passa a ser apenas o backup, entrando em operação somente para garantir a segurança energética total caso os sistemas principais falhem”, explicou Amano.

Francisco Malheiros, presidente da ATAIC, definiu a iniciativa como “histórica”. Segundo ele, a expectativa é que, com a nova estrutura energética, a associação consiga aumentar a produtividade e sirva de modelo para outras iniciativas semelhantes na Amazônia e em outras regiões do Brasil. “Não é só um modelo de indústria, mas de residência e bem-estar para centenas de famílias”, disse.

Logística

A área de várzea está sujeita a inundações diárias e solo instável, diferente das fábricas em

Águia Drone Imagens Aéreas/ Natura/ WEG



terra firme. Foram dois anos de planejamento até a inauguração do projeto, que enfrentou inúmeras dificuldades logísticas. A carga saiu de Santa Catarina e atravessou o Oceano Atlântico até chegar à região em um processo multi-modal.

“O transporte dos equipamentos para a instalação, como os painéis solares e outros componentes da agroindústria, foi

particularmente difícil. No total, três toneladas de equipamentos foram transportadas”, contou Daniel Godinho, diretor de Sustentabilidade e Relações Institucionais da WEG.

A ATAIC é a 20ª agroindústria em parceria com a Natura, mas a primeira autossuficiente em produção de energia limpa. A iniciativa oferece um modelo replicável para outras regiões da

Amazônia e comunidades isoladas. Para Angela Pinhati, Diretora de Sustentabilidade da Natura, a iniciativa é uma demonstração prática do potencial da bioeconomia. “É uma maneira de fortalecer nosso plano de industrialização sustentável na Amazônia e reconhecer o protagonismo das comunidades tradicionais na conservação da floresta em pé”, disse.

Associação dos Trabalhadores Agroextrativistas da Ilha das Cinzas (ATAIC)

Mudanças climáticas

As mudanças climáticas, manifestadas pela alteração nos regimes de chuva e seca, são percebidas como a principal ameaça atual, afetando diretamente a floresta e a vida das comunidades no Arquipélago do Marajó. “Especificamente, nos últimos anos, na época que antes era de muita chuva, agora faz sol, e na época de muito sol, chove”, contou Josineide Malheiros, gestora ambiental e fundadora da ATAIC.

Mudanças nos padrões de chuva e seca afetam as frutas e o rio, do qual dependem para diversas atividades. Segundo ela, essas alterações no clima já impactam o trabalho das comunidades na floresta. “Por exemplo, quando o verão é forte, as frutas não caem das árvores, elas ficam lá em cima, seguras”, explicou.

Outra questão ambiental de grande preocupação é a potencial exploração de petróleo na região da Foz do Amazonas, região intimamente interligada. Para as comunidades da região, a discussão é vista como algo distante, mas que eventualmente chegará. (RG)

* A repórter viajou a convite da Natura e da WEG

COP 30 será cartão de visitas para apresentar o Brasil ao mundo, defende secretário

» RAFAELA GONÇALVES

Com os olhos do mundo voltados ao Brasil, que será sede da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, a COP30, o secretário de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Rodrigo Rollemberg, avalia o momento como um potencial do país para se tornar um "paraíso de investimentos verdes".

apresentar o potencial do Brasil”, disse, em conversa com jornalistas a caminho da inauguração da Associação dos Trabalhadores Agroextrativistas da Ilha das Cinzas (ATAIC).

O secretário, que está prestes a deixar o governo para assumir vaga na Câmara dos Deputados, fez uma avaliação da pasta sobre sua gestão e detalhou planos futuros na auditoria de projetos no Congresso. "Há um grande potencial de associar esses projetos de restauração e reflorestamento à sociobioeconomia, produzindo

bens como açaí, cacau, cupuaçu, babaçu, castanha, murumuru, entre outros produtos florestais e não florestais, incluindo manejo sustentável da madeira”, avaliou.

Ele enfatizou que a renda dessa associação, juntamente com os créditos de carbono, pode gerar uma “oportunidade gigantesca”. “Para isso, é essencial a pesquisa e o desenvolvimento de tecnologias.”

Sobre o avanço da pesquisa para a exploração da Foz do Amazonas, considerada uma contradição em meio ao avanço da

agenda de transição energética, ele defende que parte relevante dos recursos provenientes do petróleo, especialmente da Margem Equatorial, deve ser destinada ao desenvolvimento da sociobioeconomia e à restauração florestal.

Rollemborg afirma já ter um projeto pronto para a destinação desses recursos, sugerindo que um percentual vá para o Fundo Amazônia, outra parte para o Fundo Clima e Fundo de Desenvolvimento Industrial.

Leia mais no site do Correio



machado@cidadebiz.com.br

Para ganharmos tempo e evitar enrolação, vamos aos fatos. Sabe o Imposto sobre Operações Financeiras, IOF, aumentado no último dia 22 sem aviso prévio nem avaliação sobre as suas graves sequelas?

Para ganharmos tempo e evitar enrolação, vamos aos fatos. Sabe o Imposto sobre Operações Financeiras, IOF, aumentado no último dia 22 sem aviso prévio nem avaliação sobre as suas graves sequelas?

Pois é: a tungada do novo IOF nas operações de capital de giro, desconto de duplicatas e recebíveis equivale a um aumento da Selic dos atuais 14,75% ao ano, por si já um disparate, para 17,95% (em contratos de 30 dias) a 23,07% (com prazo de até 120 dias).

Isso é absurdamente injustificável. Mesmo se a revogação implicar a paralisação do governo por falta de dinheiro, o chamado “shutdown”. A consequência será o “shutdown” da miríade de pequenas e médias empresas, de padarias e confeitarias a metalúrgicas e lanchonetes.

Tanto o crédito, já caro e seletivo devido à inadimplência, seria ainda mais gravoso para o tomador, quanto os bancos provavelmente passarão a escolher a dedo a clientela. O que é mais importante?

Atender os programas eleitoreiros anunciados nas últimas semanas pelo governo, para recuperar a popularidade pensando nas eleições em outubro de 2026, ou a multidão de eleitores remediados cujas contas dependem das milhões de micros, pequenas e médias empresas?

É esse o impasse criado pelo Ministério da Fazenda ao anunciar os aumentos das alíquotas do IOF, cuja incidência alcança tudo o que se movimenta com dinheiro — do cartão de crédito e débito a fundos de investimento, apólices de seguro, previdência privada, compra e venda de moedas, até sobre renegociação de dívidas. O indivíduo está sujo no Serasa, quer pagar e, no parcelamento, aparece o IOF, cobrado na frente, como se fosse um pedágio ao governante da vobra.

Não procede, portanto, o noticiário dizer que os presidentes da Câmara, Hugo Motta, e Senado, David Alcolumbre, estão submetidos a intensa pressão do empresariado de todos os setores e da banca.

A avaliação do mau passo dos condutores da política econômica — da qual o Banco Central nada tem a ver já que a sua diretoria nem foi chamada para participar das discussões —, dispensa pressões.

O tamanho da pancada é tão forte e contraproducente para a saúde da economia e o bem-estar social que só insensíveis e incapazes de calcular os ônus dos juros compostos defendem uma coisa dessas.

O contexto da má decisão

A verdade é que o presidente abriu precocemente a campanha à sua reeleição, o que excluiu o que não desse retorno imediato, como a reforma das políticas e programas, hoje disfuncionais, implicando um crescimento económico movido a gasto público e a endividamento induzido, especialmente das famílias suscetíveis a tais apelos.

Vale dizer que este sentimento curto prazista antecede a própria posse, constatado pela aliança oportunista com a parte majoritária do Congresso em fim de mandato para aprovar a PEC da Transição. Ela permitiu R\$ 168 bilhões de novas despesas para o então futuro governo, embutindo o apoio tácito para que os chefes do “centrão”, que dominam o Congresso, mantivessem o tal “orçamento secreto”.

A combinação exigia o enterro do “teto de gastos”, criado em 2016 para forçar a transformação da gestão do setor público federal. Ao indexar a expansão da despesa realizada em 2016 só à inflação, o setor público estaria asfixiado em pouco tempo sem a revisão das rubricas da lei orçamentária, sobretudo os gastos obrigatórios com folha de servidores, INSS, saúde, educação e programas sociais.

Destas, passou apenas uma reforma mitigada da previdência. Ficou acertada na PEC da Transição que o governo proporia uma opção ao Congresso, dado pelo chamado “arcabouço fiscal”, uma regra muito branda (permite, por exemplo, crescer gastos acima da inflação e reserva uma cota obrigatória ao investimento público). Também não deu certo, dada a indisposição de Lula a qualquer ajuste fiscal.

Esperanza demais come o dono

Esta sucessão de diretrizes equivocadas dá o contexto da decisão do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, de criar arrecadação com o IOF, tributo regulatório usado irregularmente como puxadinho da CPMF desde a sua extinção em 2007. Por não ter fim arrecadatório, foi o recurso cogitado para não recorrer à aprovação do Congresso.

O orçamento deficitário, apesar da margem de tolerância prevista pela regra fiscal, obriga o Tesouro a emitir mais papéis de dívida além do habitual para substituir os ônus vencidos. Se a economia cresce graças ao consumo criado por artifícios (energia e bujão de gás gratuitos, Pé de Meia, crédito consignado ampliado etc.), no entanto, bate na inflação, à falta de produção interna, escorre para importações. É onde entra o BC subindo a taxa Selic.

A ideia é convergir a inflação à meta fixada pelo próprio governo (3% em 12 meses). Isso implica desacelerar o emprego, mas não é o que tem acontecido. Lula quer um "Pibão" com objetivo eleitoral.

Entre tais condicionantes, Haddad apelou a aumentos de impostos, eliminando subsídios e privilégios, até que vacilou com o IOF. O apoio do mercado que usufruía, mas tal como no ditado “ruim com ele, pior sem ele”, portanto, apoio só tático, se esvaía. Criou-se esse imbróglho, com contorno eleitoral, que Lula e ele terão de sanar.

O cansaço dos coadjuvantes

Aos senhores que manejam o poder em Brasília, faltou um senso de obriedade: entender que o grupo de centro-direita cansou de ser coadjuvante, embora seja a força eleitoral majoritária no país.

Não fosse Bolsonaro como mala sem alça, o candidato a medir força com Lula já estaria em campo, provavelmente o governador Tarcísio de Freitas (PR-SP) ou Ratinho Jr (PSD-PR). Isso está em formação.

A boa-vontade dos presidentes do Senado e da Câmara com o governo tende a ser mais escassa, apesar do olho gordo do centrão nas prebendas federais. A tradicional omissão do empresariado com a política também deverá mudar. Tudo somado, o IOF acabou servindo para unir o que estava disperso e enquadrar os adesismos eventuais das chefias do Congresso. As sequelas do IOF, afinal, são graves, tornando-o indesejável, ainda que os políticos percam um naco das emendas no ajuste orçamentário que terá de ser feito.

É para ficar atento: o que não se fará este ano nem em 2026 terá de ser feito em 2027. Será preciso algo mais rápido, intenso e transformador, sintonizado com as enormes mudanças tecnológicas e geopolíticas da década. A fila vai andar. Que assim seja!

TAGUÁ

Taguatinga surgiu antes mesmo de Brasília e a região, repleta de histórias e memórias afetivas, celebra os seus 67 anos no mês de junho.

Para essa data especial, o Correio Braziliense, o Aqui DF, a Clube FM e a TV Brasília trazem um projeto exclusivo para criar uma conexão única entre as marcas e os apaixonados pela cidade.

**FAÇA
PARTE
DESSE
PROJETO!**

A square QR code with a white background and a thin black border, located in the lower-left quadrant of the advertisement.

A large, abstract graphic on the right side of the advertisement. It features a central clock face with a light blue background and dark blue hands and hour markers. The clock is integrated into a complex, three-dimensional geometric structure made of various colored blocks (orange, green, yellow, blue) that resemble a stylized cityscape or a modern building. The background of the entire advertisement is a deep blue with subtle, concentric circular lines.



ORIENTE MÉDIO/ Em resposta à proposta dos Estados Unidos, Hamas concorda com a libertação de reféns israelenses, mas exige o fim da guerra em Gaza. Para o negociador norte-americano, as exigências são "inaceitáveis" e "só fazem retroceder"

Cessar-fogo mais distante

Omar AL-QATTAA / AFP



Bombardeio nas proximidades do Hospital Ahli Arab, no bairro de Daraj, na Cidade de Gaza: novo impasse nas negociações

Os Estados Unidos consideram “inaceitável” a resposta do movimento islamita palestino Hamas à proposta norte-americana de trégua na Faixa de Gaza, que já havia sido aceita por Israel. Em nota, o grupo radical islamita disse acatar a libertação de 10 reféns vivos, mas destacou o pedido de garantias de que o cessar-fogo temporário leve ao fim da guerra, em curso há quase 20 meses. Por sua vez, Steve Witkoff, enviado de Washington para o Oriente Médio, escreveu na rede X que a resposta “é totalmente inaceitável e só nos faz retroceder”.

O anúncio veio um dia depois de o ministro israelense da Defesa, Israel Katz, instar o Hamas a aceitar a proposta norte-americana de trégua e a libertação dos reféns ou se arriscar a ser “aniquilado”. O grupo extremista não informou se aceitou todos os dispositivos do acordo, mas insistiu na necessidade do fim dos ataques. “Essa proposta visa alcançar um cessar-fogo permanente, uma retirada abrangente da Faixa de Gaza e garantir o fluxo de ajuda ao nosso povo e às nossas famílias”, disse Bassem Nain, integrante do escritório político do movimento.

“O Hamas deveria aceitar a proposta marco que apresentamos com a base para futuros diálogos, que poderiam começar imediatamente na semana que vem”, reagiu Witkoff. O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, foi na mesma linha do norte-americano e acusou o Hamas de se agarrar “a seu rejeicionismo”.

Retirada

Segundo uma fonte do Hamas próxima das negociações,

o movimento palestino “informou aos mediadores de sua resposta formal por escrito, que inclui uma resposta positiva a Witkoff, mas com ênfase na garantia de um cessar-fogo permanente e na retirada total israelense”. Na sexta-feira, o presidente norte-americano, Donald Trump, afirmou que um acordo sobre o cessar-fogo estava “muito próximo”.

Israel enfrenta uma crescente pressão internacional pela guerra na Faixa de Gaza e a situação humanitária no território pales-

tino, onde um bloqueio de mais de dois meses, aliviado parcialmente na semana passada, provocou uma grave escassez de alimentos, medicamentos e outros bens essenciais. Na sexta-feira, o Escritório de Coordenação de Assuntos Humanitários da Organização das Nações Unidas (Ocha) qualificou Gaza como “o lugar com mais fome do mundo”, onde “100% da população está em risco de fome extrema”.

A proposta da Casa Branca prevê uma trégua de 60 dias,

que pode se estender a 70. Também inclui a entrega pelo Hamas de cinco reféns e os corpos de nove mortos, em troca da libertação de prisioneiros palestinos. Na segunda semana, seria realizada uma nova rodada, com o mesmo número de vivos e mortos.

Questionamento

No comunicado publicado ontem, o Hamas questionou os comentários do enviado norte-americano para o Oriente Médio.

“Em resposta aos comentários de Witkoff sobre nossa proposta: não rejeitamos a proposta do Sr. Witkoff. Na semana passada, chegamos a um acordo e entendimento com ele sobre uma proposta que ele considerou aceitável para negociação. Foi-nos, então, apresentada a resposta israelense, que discordava de todas as disposições acordadas”, destacou Bassem Nain.

O integrante do escritório político do Hamas garantiu que aceitou a libertação dos reféns

» Região italiana rompe com Israel

O presidente da região italiana da Emília-Romanha pediu, ontem, em uma mensagem aos dirigentes regionais, a interrupção de “qualquer forma de relação institucional” com Israel devido à “gravíssima violência em curso na Faixa de Gaza”. Michele de Pascale, do Partido Democrático (PD, centro-esquerda), pediu que todos cessem relações com representantes do governo israelense, exceto se forem “abertamente e claramente motivadas pela vontade de parar o massacre em curso”. Ele lembrou também que o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, é objeto de uma ordem de captura internacional do Tribunal Penal Internacional (TPI).

da forma como estipulada pelo texto norte-americano. “Por que, em todas as ocasiões, a resposta israelense é considerada a única resposta para negociação?”, questionou. Das 251 pessoas sequestradas pelo grupo em 7 de outubro de 2023, 57 permanecem retidas na Faixa de Gaza. Dessas, ao menos 34 teriam morrido, segundo as autoridades israelenses.

As negociações sobre um cessar-fogo para pôr fim à guerra fracassaram até agora, depois de Israel retomar sua ofensiva em março e pôr fim a uma trégua de dois meses. Nas últimas semanas, o exército intensificou as operações militares no território palestino sitiado.

Enriquecimento de urânio acelerado

Relatório da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) sustenta que o Irã acelerou o ritmo de sua produção de urânio enriquecido. Segundo a agência nuclear da Organização das Nações Unidas (ONU), registrou um aumento claro de urânio enriquecido a 60%, um nível próximo dos 90% necessários para produzir armas nucleares.

O documento confidencial, ao qual a agência de notícias France Presse (AFP) teve acesso, foi classificado de “político” por Teerã, que informou ter recebido “elementos” de uma proposta norte-americana para um novo acordo.

De acordo com a AIEA, o total de urânio enriquecido chegou a 408,6 kg em 17 de maio. Isso significa um aumento de 133,8 kg nos últimos três meses, enquanto no período anterior tinha sido registrado um aumento de 92 kg.

Dessa forma, avaliam os especialistas, a quantidade total de urânio enriquecido supera, agora, 45 vezes o limite autorizado pelo acordo nuclear de 2015, assinado entre o Irã e as grandes potências ocidentais em troca de uma suspensão das sanções econômicas a Teerã. O acerto acabou em 2018, quando os Estados Unidos se retiraram do pacto durante o primeiro mandato do

presidente Donald Trump.

“Esse aumento considerável da produção por parte do único Estado não detentor de armas nucleares que produz este tipo de material nuclear é motivo de grande preocupação”, enfatiza um trecho do relatório do organismo das Nações Unidas.

O documento vem a público a uma semana de uma reunião da Junta de Governadores em Viena, um dos dois órgãos da AIEA, e enquanto Teerã e Washington mantêm diálogos para tentar chegar a um novo acordo. “Apesar das inúmeras advertências da comunidade internacional, o Irã está totalmente decidido a

completar seu programa de armamento nuclear”, reagiu o gabinete do primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, em um comunicado.

Nas últimas semanas, Estados Unidos e Irã, inimigos há mais de quatro décadas, mantiveram cinco reuniões para buscar um entendimento sobre o programa que, segundo Washington e seus aliados ocidentais, pode levar o Irã a obter a arma nuclear. Fontes iranianas divulgaram ter recebido algumas informações sobre uma nova proposição dos EUA. Na véspera, Trump considerou que os dois países estavam “bastante próximos de um acordo”.

Organização de Energia Atômica do Irã / AFP



Interior da usina de Fordo, localizada cerca de 180Km ao sul de Teerã

Paulo Delgado



contato@paulodelgado.com.br

O Canadá tem rei

A ânsia por ser diferente não torna nada mais belo do que a força da tradição. A harmonia visível de um sistema político estável — que dispensa estereótipos e propaganda para ser reconhecido — é o principal fermento das atitudes de líderes exemplares. Isso se torna ainda mais evidente em períodos de crise, de devastação de valores e de escassez de serenidade para admirar pessoas sensatas. Consensos e conciliações tornam-se inatingíveis quando a reflexão é característica de poucos e as ideias exageradas capturam mais atenção.

Um dos mais elevados políticos, diplomatas e intelectuais brasileiros, o pernambucano Joaquim Nabuco — aristocrata da

mais alta hierarquia nacional durante a transição do Império para a República — tornou-se homem público por uma tradição familiar que sabia o que expressava uma civilização vitoriosa. Em nome da grandeza da nação, dedicou-se, assim, por toda a vida, a destruir a obra da escravidão no Brasil.

Em Minha Formação, um dos mais belos livros já escritos por um brasileiro, Nabuco — que viveu no Reino Unido e nos Estados Unidos — não hesita em afirmar: “Um governo pessoal é possível na Casa Branca; é impossível no Castelo de Windsor.” A superstição do costume admite até o respeito pelo que é inútil, desde que carregue o selo de uma época; e, se houver necessidade de reforma, esta não deve romper com o espírito original das instituições.

As diferenças entre os dois países são descritas com notável precisão, como na observação de que

“não há na Inglaterra um trecho do território em que os cidadãos só tenham confiança na justiça que fazem com as próprias mãos.” Os EUA ainda afirma: “Os EUA são um país livre por excelência, que se acostumou a ser independente do governo... assim, o cidadão nos EUA vale menos do que na Inglaterra, onde a proteção governamental está sempre presente.” Em uma síntese das impressões que acumulou ao longo da vida, observa que o inglês faz tudo sólido, o francês, elegante, e o americano, nítido. Mas adverte, com tom de profeta: “a questão é saber se a coluna de autoridade, presente na Inglaterra, e que parece hoje tão leve nos EUA, não virá um dia a ser a mais pesada de todas.”

Pois bem, eis que um presidente estadunidense, em uma busca peculiar por popularidade e influência, decide ofuscar as tradicionais luzes de seu país e impor à

nação suas ideias, partindo para cima do Canadá — esquecendo-se de que o vizinho ao norte é um país da Commonwealth, organizada em torno da tradição britânica. Assim, com força e tradição, a velha monarquia se reafirma aplicando tapas de luva na jovem República da América do Norte.

Na terça-feira passada, em um gesto simbólico e inesperado, embora protocolar, o rei Charles III presidiu a abertura da 45ª Legislatura do Parlamento do Canadá. Sentado no trono em uma câmara temporária do Senado — instalada numa antiga estação de trem —, o monarca reinante conduziu, pela primeira vez em 50 anos, a cerimônia em Ottawa.

O discurso do rei foi especialmente aguardado diante das atuais tensões no país. Para além dos debates sobre a reconciliação com os povos indígenas, a crise climática e os desafios à unidade nacional — temas recorrentes na po-

lítica canadense nas últimas décadas — desta vez pairava a sombra das insólitas investidas da superpotência vizinha.

Todos estavam atentos às mensagens que o soberano iria enfatizar, reveladoras tanto do tom do novo governo quanto do papel da monarquia na contemporaneidade canadense. Afinal, o surpreendente convite ao rei é atribuído ao desconforto gerado por diversas declarações do atual governo dos EUA, que vêm tentando rebaixar o status do Canadá como nação soberana.

O Canadá parecia querer afirmar: “Não me pareço tanto assim com você, EUA. Nossas raízes históricas se separaram há muito tempo — marcando diferenças substantivas entre nossas sociedades. Se for para aceitar algum tipo de subordinação, que seja àquela historicamente destinada ao rei que vive no Reino Unido e a quem nem precisamos mais dar tanta bola.”

Afinal, muitos não se dão conta, mas a monarquia é um dos elementos que, de fato, diferenciam o Canadá de seus vizinhos americanos e além. Enquanto o chefe de governo canadense é o primeiro-ministro, que exerce poderes mais amplos do que em outros sistemas parlamentaristas, o chefe de Estado continua sendo o monarca da Commonwealth. Hoje, a Commonwealth reúne 15 reinos, todos soberanos e independentes entre si, iguais em status e unidos por lealdade comum à mesma Coroa.

O rei reina, mas não governa, decide, a seu modo, cada nação. Trata-se de um arranjo institucional único no mundo. Charles — em discurso feito, em parte, em francês — enfatizou o respeito aos povos indígenas locais, maior valorização de aspectos multiculturais e da gestão multilateral do mundo.

PAULO DELGADO, sociólogo.

VISÃO DO CORREIO

País deve reagir ao avanço do cigarro

Na última quinta-feira, uma adolescente de 15 anos morreu no Distrito Federal em consequência de um perigo cada vez mais ameaçador: os cigarros eletrônicos. A jovem estava internada em estado grave havia praticamente um mês, com severas complicações pulmonares e uma tosse persistente que a acometia desde o início do ano. A dependência deixou marcas devastadoras na vítima. A estudante veio a óbito com o pulmão esquerdo em colapso, após um quadro inflamatório avançado.

O episódio na capital da República ocorreu na véspera do Dia Mundial sem Tabaco, lembrado ontem. E o Brasil enfrenta um momento muito preocupante em relação ao consumo do cigarro. Dados do Ministério da Saúde alertam para um aumento de 25% no número de fumantes entre 2023 e 2024. É o pior registro feito pelas autoridades sanitárias em quase duas décadas.

“Pela primeira vez desde 2007, nós temos um ponto que está ascendente na curva. Isso nunca foi visto. Esse é um dado muito, muito preocupante. Então, é urgente que a gente volte a intervir mais duramente sobre as ações que a gente já sabe que dão certo, e especialmente se comunicando com os jovens”, alertou a diretora de Análise de Doenças Não Transmissíveis do ministério, Letícia de Oliveira Cardoso, em entrevista à Agência Brasil.

O aumento expressivo de fumantes indica um claro retrocesso na política antitabagismo. A cada dia, 477 brasileiros morrem

por consequência do tabagismo. Por ano, seria possível evitar 174 mil mortes provocadas pelo consumo de cigarro. As doenças ligadas ao fumo custam R\$ 153 bilhões por ano ao país, entre atendimento a pacientes e outras consequências. Em contraponto, a arrecadação de impostos federais sobre os cigarros, uma forma de conter a escalada tabagista, totalizou R\$ 8 bilhões em 2022 – apenas 5,2% dos custos provocados pelo cigarro.

A situação é alarmante em relação aos dispositivos eletrônicos. Apesar da venda proibida no Brasil, estão disseminados. Pelo menos 4 milhões de brasileiros são consumidores desses equipamentos, que concentram toda sorte de substâncias, muito mais perigosas do que as conhecidas nos cigarros convencionais.

Na guerra contra o tabagismo, seja o tradicional, seja a versão eletrônica, é preciso uma ação ampla e firme do poder público, somada à adesão da sociedade. Em abril do ano passado, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) endureceu as medidas restritivas ao cigarro eletrônico. A Organização Mundial da Saúde, por sua vez, em documento divulgado na sexta-feira, emitiu alerta para a necessidade de proibir sabores artificiais em produtos de tabaco e nicotina, presentes em cigarros, sachês de nicotina, narguilés e cigarros eletrônicos.

Há um inimigo nos pulmões dos brasileiros, especialmente dos jovens. Urge resgatá-los do vício devastador e fazer o possível para mantê-los afastados dessa ameaça.



ANA DUBEUX
anadubeux.dfg@dabr.com.br

Em tempos estranhos, escolha a delicadeza

A inquietude é mesmo maravilhosa. Provoca pequenas revoluções no nosso dia a dia. Eu, por exemplo, preciso me deslocar para estar desperta. Enquanto me preparo para uma caminhada noturna de 37 quilômetros do Gama ao Plano Piloto, reviso a semana em busca exatamente daquilo que me confronta – porque, no fundo, é o que me move e o que me comove. O conforto nos paralisa. Tem sido duríssimo sobreviver ao Brasil, ao mundo. Então, eu me viro para poder encontrar a delicadeza do nosso tempo. O bom é que sempre acho.

Quando a gente se despede de pessoas como o papa Francisco, o político Pepe Mujica e o grande artista e defensor da humanidade Sebastião Salgado, a gente fica mesmo com a sensação de que o mundo está mais apertado, sem lugar para a alegria. Pessoas muito dignas, boas, lúcidas, essenciais para o planeta expandem o otimismo, a esperança, movimentam nossas energias. Elas são oxigênio puro e, na falta delas, falta-nos também o ar.

E, de novo, perdi o ar quando Marina Silva, a ministra, a mulher, a grande referência de proteção ao meio ambiente foi atacada de modo orquestrado, covarde, criminoso e vergonhoso no Senado Federal. Nem cito nominalmente os agressores que tentaram intimidá-la porque neste, que é um espaço de opinião assinado, reservo-me o direito de não perpetuar em nenhum meio, impresso ou digital, nomes indignos da posteridade. Porque, no fim das contas, o legado dessas pessoas é inexistente.

É preciso algum esforço para fazer nossa biografia merecer registro que não seja apenas acumular dinheiro e poder. Resta aos inomináveis ser encarnação do

machismo, da misoginia e do racismo; um repositório do atraso. Dito isso, decido me comover com o surto de manifestações lindas em apoio a Marina, ainda que o poder institucionalizado — o Parlamento e o próprio governo — tenham sido omisso ou tímidos na reação.

Sorte minha que, um dia depois desse triste episódio, salvei minha semana, ao assistir a um momento de rara beleza. Acompanhei com emoção ao show de Leila Pinheiro em homenagem ao amigo e vizinho, o músico Toni Platão, no Hospital Sarah. Ele está em reabilitação no hospital. Sofreu um AVC, em 2024, e cantou com Leila nos bastidores, antes de ela se apresentar no palco para uma plateia de gente que enfrenta suas dores com amorosidade e gratidão.

“Aqui é um espaço onde a gente celebra esses sentimentos, a saúde, com toda a força da minha existência, do meu amor”, disse Leila. A balarina é coreógrafa Débora Colker, esposa de Toni, ressalta que o vídeo do marido cantando com Leila mostra “o poder da música, da ciência, da ética profissional, do amor e do trabalho extraordinário de reabilitação do corpo e da alma”. A neurocientista Lucia Braga, à frente da Rede Sarah, é íntima da música e da arte, e tem consciência e provas diárias do quanto isso é transformador para reabilitar corpo e mente. Parabenizo sempre suas iniciativas nessa direção.

Eu estive lá com os colegas Irlam Rocha Lima, Ana Carolina Alves, Pedro Mesquita, Minervino Júnior e Ana Sá, porque não recuso convites que me movem em direção à delicadeza e ao lado bom da vida. Eles salvam o dia, a semana, a existência. Desejo que façam o mesmo neste domingo.

DIA DA IMPRENSA

“A ética deve acompanhar sempre o jornalismo, como o zumbido acompanha o besouro.”

Gabriel García Márquez



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.dfg@dabr.com.br

Inclusão

A Lei Brasileira de Inclusão completa 10 anos, mas as crianças com deficiência são rejeitadas por escolas. A inclusão é direito. Ainda que não existisse lei específica, toda criança tem direito a estudar, a Constituição assegura. O que falta é uma lei que determine governadores e prefeitos assegurar aos estudantes usufruir desse direito com respeito e dignidade. Professores, gestores e educandos são vítimas do descaso na educação!

» Willene Melo
Brasília

Lei do silêncio 1

Talvez, seja a hora de pensar em criar no Distrito Federal uma área voltada só para bares e longe das residências. Isso porque essa confusão de proibir música ao vivo em bares não tem fim. É preparar uma vila comercial, longe dos setores residenciais, com bom estacionamento, segurança e iluminação.

» Sarom de Menezes
Brasília

Lei do silêncio 2

A cultura tem que estar nas comerciais. Assim, a cidade foi pensada. Estipula-se horários, volumes e equipamentos para isolamento. É preciso, também, um incentivo tributário para o bar que implementar o isolamento e contratar trabalhadores da cultura.

» Emmanuel Manollo
Brasília

EUA

Nos Estados Unidos, proíbem protestos, prendem juízes e ativistas. Problem as pessoas de serem quem elas são. Deportam imigrantes, alguns até com status legal no país. Proíbem universidades de terem alunos estrangeiros. Quebrem agora olhar primeiro como as pessoas se expressam nas redes sociais antes de liberarem o visto. Isso é democracia? Aqui no Brasil, nossos

tribunais funcionam, e todos podem dizer o que desejam nas suas redes sociais, ainda que sejam as maiores bobagens!

» Vladson Trindade
Santa Catarina

Regulação das redes

Engraçado que os deputados brasileiros que reclamam da regulação das redes sociais também defendem os Estados Unidos por deportarem ou não deixarem entrar no país pessoas que usam as mesmas redes sociais para fazer críticas ao atual governo estadunidense. Esses parlamentares alegam que, por serem soberanos, os EUA realmente devem proibir os críticos de entrarem lá. Mas o Brasil não é soberano? Ou seja, para lá pode ter regulamentação, para cá, não. Estranho, né?

» Felipe Monteiro
Brasília

Rombo

Para compensar a perda de arrecadação se for extinto o aumento do IOF, o governo federal pode, por exemplo, taxar as grandes fortunas, cortar os supersalários do Judiciário e do Legislativo, aumentar os impostos sobre supérfluos e sobre bebidas alcóolicas, limitar as verbas de gabinete do Congresso!

» Washington Luiz S Costa
Samambaia

Gaza

Segundo o Escritório de Coordenação de Assuntos Humanitários da ONU, a Faixa de Gaza é o local mais faminto da Terra, 100% da população sofre risco crítico de fome. É aterrorizante que o mundo ainda tenha que assistir a uma situação tão trágica e dramática nos dias de hoje. Isso não é uma guerra. É uma carnificina provocada pelo ódio. A humanidade está muito doente!

» Nilde Sanches
Brasília

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Guerras, tarifaço, massacre aos imigrantes, e o governo americano preocupado com Ceilândia, Santa Maria, São Sebastião e Paranoá. Tá faltando o que fazer no governo dos EUA.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Embaixada dos EUA alerta para assassinatos, roubos e sequestros no Brasil. Poderiam dizer também: tudo muito semelhante a algumas regiões de todos os estados norte-americanos.

João Alves — Brasília

Vladimir Putin, Nicolás Maduro e Kim Jong-un parecem governantes defasados na história. Estariam melhor no século 19.

Itiro Iida — Asa Norte

Aneel anuncia bandeira vermelha para junho: 60 milhões de pessoas ganharam a gratuidade na conta de luz. Agora, veio a conta para a classe média pagar.

Márcio Henrique — Brasília

A Justiça deveria impor multa ao descumprimento de tudo o que o GDF deixou e deixa de pagar aos servidores da educação da cidade!

Joana Sousa — Brasília

Todo apoio aos professores! GDF paga os melhores salários do país para policiais, bombeiros, entre outros. Já os professores e os profissionais da saúde, além de apanharem por falta de segurança em seu local do serviço, ganham menos que em muitos estados.

Luiz Rosa — Brasília

O Judiciário brasileiro precisa dizer para o Trump que, aqui no Brasil, as redes sociais não vão fazer o que quiserem, não.

José Geraldo — Teófilo Otoni(MG)

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00
Assine (61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp		
* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.		
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp		

ASSINATURAS * SEG a DOM
R\$ 1.187,88
360 EDIÇÕES (promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Bets e segurança: a distorção fiscal que ameaça o interesse público



» **RAUL JUNGSMANN**
Ex-ministro da Reforma Agrária, da Defesa e da Segurança Pública e atual diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram)

Brasil enfrenta uma crise fiscal aguda, na qual medidas improvisadas, como o aumento do IOF (Imposto sobre Operação Financeira), são adotadas para tentar equilibrar as contas públicas. Criado com função regulatória, o IOF não pode funcionar como válvula de escape para fechar o caixa da União, especialmente porque essa ferramenta encarece o crédito, atrapalha as operações financeiras e de alocação eficiente de recursos e distorce os preços relativos da economia.

Em 2018, quando ministro da Segurança Pública, lideramos a criação do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP), com a promulgação da Lei nº 13.756. A lógica era simples: construir um mecanismo permanente, estável e não tributário de financiamento para programas estruturantes de segurança, inteligência e modernização das forças policiais. Inspiramo-nos nas boas práticas internacionais que desvinculam a proteção social de ciclos fiscais — e elegemos as loterias como uma fonte segura e escalável de recursos.

Naquele momento, as chamadas bets sequer existiam no Brasil. Mas a lei já antevia a possibilidade de que novas modalidades lotéricas poderiam ser vinculadas ao FNSP. Seis anos depois, a realidade superou todas as projeções:

em depoimento à CPI das Bets, o atual presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, afirmou que, em 2025, o setor movimentará entre R\$ 20 bilhões e R\$ 30 bilhões por mês, ou seja, até R\$ 360 bilhões ao ano.

E o que o país arrecada disso? Muito pouco. A causa disso está na morosidade que não regulamentou o mercado. Lembro, ainda, a fala do presidente do BC: “Se existe jogo, deve haver regulação.” Sua fala sintetiza o que já deveria ser óbvio. A omissão regulatória não só abre espaço para evasão fiscal e lavagem de dinheiro, como também representa a perda de uma janela histórica para financiar setores estratégicos sem aumento de carga tributária.

Supondo a arrecadação bruta anual em R\$ 360 bilhões, conforme os dados do BC, já subtraídos os descontos de prêmios, Imposto de Renda (IR) e outras obrigações, o saldo disponível seria de R\$ 69,75 bilhões. Conforme a legislação vigente, 88% desse saldo líquido deve ser destinado à cobertura de despesas de custeio e manutenção do agente operador (R\$ 61,37 bilhões) e 12% deve ser redistribuído às áreas sociais (R\$ 8,37 bilhões), com a seguinte composição aproximada: educação, 10% (R\$ 837 milhões); segurança pública, 13,6% (R\$ 1,139 bilhão); esporte, 36% (R\$ 3,013 bilhões); turismo, 28% (R\$ 2,344 bilhões); saúde, 1% (R\$ 83,7 milhões); entidades da sociedade civil, 0,5% (R\$ 41,8 milhões); Funapol, 0,5% (R\$ 41,8 milhões) e ABDI, 0,4% (R\$ 33,5 milhões).

Como proposta, se adotássemos um modelo semelhante ao das loterias tradicionais, destinando 40% da arrecadação bruta (R\$ 144 bilhões) diretamente para áreas sociais — em vez de apenas redistribuir o saldo líquido após

prêmios e IR —, o impacto social seria amplificado de forma expressiva. Nesse modelo, mantendo a proporcionalidade legal atual, os valores destinados às áreas sociais se multiplicariam, permitindo, por exemplo: FNSP sair de R\$ 1,06 bilhão para R\$ 8,7 bilhões; educação subir de R\$ 837 milhões para R\$ 6 bilhões; turismo saltar de R\$ 2,34 bilhões para cerca de R\$ 16 bilhões.

Lembrando que a regulamentação ainda está pendente, de modo que as bets ainda não geram distribuição às áreas sociais. Implementar essa proposta proporcionaria ao FNSP e a outras áreas sociais estratégicas um financiamento contínuo, robusto e independente de circunstâncias políticas imediatas, permitindo investimentos consistentes em inteligência, prevenção e modernização das forças policiais e demais serviços essenciais.

Outra possibilidade seria cambiar os recursos entre turismo e segurança pública, dada a urgência do tema no cenário nacional. Nesse caso, o FNSP ficaria com um adicional de orçamento de R\$ 16 bilhões.

É preciso reconhecer que o atual modelo, ao privilegiar excessivamente o operador privado, representa uma oportunidade perdida de articulação entre desenvolvimento econômico e fortalecimento das políticas públicas. O Brasil não pode continuar a tratar as apostas esportivas como uma simples atividade econômica; trata-se de um fenômeno social, com potenciais riscos e benefícios que exigem uma regulação proativa, ética e eficiente.

Aproveitar estrategicamente as bets, alinhando-as às práticas consagradas das loterias tradicionais, pode transformar um mercado bilionário em uma fonte sustentável e ética de financiamento público, demonstrando visão inovadora e compromisso com o bem-estar social brasileiro.



Por uma revolução na saúde sem prescindir de nossos princípios



» **TAZIO VANNI**
Médico infectologista do Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF), doutor em saúde pública pela Universidade de Londres

» **JULIVAL RIBEIRO**
Médico Infectologista, coordenador do Núcleo de Controle de Infecção do HBDF

» **LÍVIA VANESSA RIBEIRO GOMES PANSERA**
Médica infectologista, presidente do CRM-DF

A quarta revolução industrial inicia-se impulsionada pela inteligência artificial (IA), pela análise de dados em larga escala e pela automação avançada. Essa nova era vem redesenhando a forma como produzimos, nos comunicamos e, cada vez mais, como cuidamos da saúde. Diagnósticos mais rápidos e precisos, terapias personalizadas, otimização de processos hospitalares, e a previsão de surtos com antecedência. Uma promessa tentadora de eficiência, precisão e vidas salvas.

Entretanto, diante das sempre deslumbrantes promessas tecnológicas, surge uma pergunta urgente e necessária: como garantir que essas ferramentas, tão poderosas quanto pouco transparentes, realmente apresentam a eficácia prometida? E mais: que funcionam com segurança, ética e equidade?

Se em muitas áreas o objetivo das decisões é maximizar o lucro, na saúde, cada decisão carrega o peso da vida de um ser humano, com laços afetivos e papéis sociais. Por isso, a incorporação de tecnologias de IA precisa ser pautada,

antes de qualquer entusiasmo, por princípios éticos e científicos.

Apesar dos inúmeros lançamentos de soluções baseadas em IA na saúde, a imensa maioria entra no mercado com evidências frágeis: sem estudos comprovando sua eficácia ou segurança, ausência de revisões independentes, sem demonstrar cumprir critérios mínimos para determinarem decisões clínicas. Não é raro encontrar algoritmos treinados em bases de dados limitadas, que funcionam bem em ambientes controlados, mas falham quando expostos à complexidade do mundo real — especialmente quando lidam com diferentes populações e dimensões de valor.

Se, em todo o mundo, agências reguladoras estabelecem que nenhum novo teste diagnóstico ou tratamento é aprovado sem estudos bem estruturados e revisados por pares, por que aceitaríamos menos de uma ferramenta de IA que influencia diagnósticos e decisões terapêuticas?

É preciso exigir que a IA na saúde siga, ao menos, os mesmos princípios da medicina baseada em evidências: estudos metodologicamente robustos, amostras representativas, reprodutibilidade dos resultados e avaliações independentes. O fascínio pela inovação e rapidez de resultados não pode obscurecer nossa responsabilidade com bem-estar social.

Essa exigência é ainda mais crucial, porque a IA generativa, ao contrário de uma tecnologia passiva, aprende, se atualiza, se transforma. Um algoritmo aprovado hoje pode apresentar comportamentos diferentes amanhã. Isso impõe a necessidade de evidências e monitoramento contínuo, avaliando não apenas a performance técnica, mas também garantido a ética e a equidade na assistência aos pacientes ao longo do tempo.

A promessa da IA na saúde não está completa sem um compromisso com a inclusão e acessibilidade. É crucial que seus avanços beneficiem a todos, independentemente da localização geográfica ou condição socioeconômica.

A necessidade é imediata. O Ministério da Saúde e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) precisam formular e publicar diretrizes para avaliação e aprovação de tecnologias baseadas em IA, em harmonia com as recomendações do Ethics and Governance of Artificial Intelligence for Health, da Organização Mundial da Saúde (OMS), e seguindo os passos do National Institute for Health and Care Excellence (NICE), no Reino Unido. Essas diretrizes devem ser construídas com os conselhos de ética profissional, que são responsáveis por zelar pela boa prática assistencial. Instituições de saúde devem adotar ferramentas que sigam essas diretrizes de maneira transparente. Num esforço de alfabetização digital em saúde, profissionais de saúde e pacientes precisam ser capacitados para questionar e interpretar o que essas tecnologias oferecem.

Sem essas medidas, a promessa da IA se converte em um terreno fértil para erros, vieses e danos silenciosos — justamente onde deveríamos encontrar segurança e precisão, correndo-se o risco de transformar pacientes em vítimas.

A inteligência artificial tem potencial para revolucionar a saúde. Mas toda revolução que ignora a ética e a ciência, cedo ou tarde, cobra um preço alto. Se quisermos que essa revolução realmente floresça em benefício das pessoas e da sociedade, precisamos agir agora, com responsabilidade. É urgente prevenir para que a IA, tão cheia de promessas, não repita a velha tragédia das revoluções que, cegas pela pressa, acabam prescindindo de seus princípios.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@adabr.com.br

Estado ameaçado

Você parece estar perguntando se organizações criminosas brasileiras, como o PCC (Primeiro Comando da Capital), o CV (Comando Vermelho) e outras poderiam vir a se constituir, um dia, como organizações paramilitares ou até políticas — talvez nos moldes de grupos armados ou milícias que, em outros contextos, assumiram papéis de poder institucional ou regional. De fato, isso já ocorre. Organizações como o PCC e o CV, embora não sejam paramilitares no sentido clássico (com ideologia política explícita ou objetivo de tomada formal do poder), têm, como é sabido, estrutura hierárquica, armamento e controle territorial em favelas e periferias urbanas, tudo muito similar às milícias ou grupos insurgentes em outros países.

Afinal, controlam comunidades inteiras, impõem regras, aplicam “justiça”, cobram impostos (“arrego”) e negociam com políticos e policiais. Em alguns casos, como em partes da Amazônia ou do Nordeste, já há controle de rotas logísticas e até pactos locais de governança informal com elites corruptas ou agentes do Estado. Pior será se um dia vierem a se transformar em partidos ou forças políticas oficiais? Financiar candidatos, isso eles já fazem. Mas tudo isso vai depender do grau de deterioração do Estado Democrático e do pacto social.

Diferentemente das FARC, na Colômbia, ou do Hezbollah, no Líbano (que têm discursos ideológicos e legitimidade entre parte da população), o PCC e o CV não têm, por enquanto, um discurso político claro. São essencialmente organizações voltadas ao lucro, por meio do narcotráfico, extorsão, roubo e outras modalidades de crime. No entanto, não se pode negar que essas organizações têm um histórico de alianças com políticos locais, especialmente em regiões onde o Estado é ausente. Isso, obviamente, pode se intensificar com o tempo.

Agora, caso o Estado brasileiro entre em um processo de colapso institucional severo, sendo a corrupção a indutora, ou haja um processo extremo de fragmentação federativa, é possível que esses grupos venham a se institucionalizar, como máfias que se tornaram partidos ou milícias, e virem governos locais. Tudo dependerá da saúde institucional e ética dos poderes.

Mas em relação às milícias do Rio de Janeiro, há vários indícios e evidências de que esses grupos criminosos têm um pé no mundo político, com vereadores, deputados e até governadores ligados às suas redes. O avanço delas dentro do Estado é mais claro do que o das facções tradicionais.

Nesse sentido, as milícias são, por enquanto, o elo mais visível entre o crime organizado e o poder político institucional no Brasil. Verdade seja dita, o PCC e o CV operam como proto-Estados em algumas áreas. A transformação em uma força paramilitar explícita ou política organizada pode ser improvável a curto prazo, mas não é inconcebível a longo prazo, especialmente se ao que assistimos no dia a dia levar-nos ao colapso institucional do Estado. No entanto, é preciso aceitar que o futuro urbano de grandes metrópoles, como Rio de Janeiro e São Paulo, diante do fortalecimento do crime organizado, é nebuloso.

Em São Paulo, o PCC atua com baixa visibilidade e alta organização, quase como uma empresa clandestina com cadeia logística e disciplina interna. O Estado praticamente “coexiste” com ele. No Grande Rio, há três forças paralelas disputando território: CV, TCP (Terceiro Comando Puro) e milícias armadas ligadas a ex-policiais, que cobram taxa de segurança, vendem gás, internet e fazem justiça à margem da lei.

Caso o crime organizado consiga penetrar nas estruturas políticas locais, como vereadores, prefeituras, associações de bairro, a coisa está feita. Eles poderão facilmente influenciar decisões de urbanização, como transporte, serviços públicos. Além, é claro, de controlar o “voto de cabresto” nas favelas e periferias. O cenário futuro promete o aumento da favelização e de “zonas autônomas”, que são áreas onde a polícia não entra ou entra apenas com operações de guerra. Entra ainda nesse rol de infortúnios a questão da liberação dos jogos de azar para facilitar ao máximo a lavagem de dinheiro sujo. Mas isso depende também do enforcement do Estado ou da sua capacidade de ações e procedimentos legais para garantia das leis. Facções e milícias atuam no jogo de bicho, caça-níqueis, máquinas ilegais e apostas on-line. Com a legalização dos jogos físicos, passaram a criar casas de apostas como “fachadas”, onde declaram lucros fictícios em jogos de baixa fiscalização. Com isso, misturam dinheiro limpo e sujo, dificultando o rastreamento. Além disso, utilizam “laranjas” e empresas de fachada para abrir cassinos, bingos e plataformas on-line.

É preciso evitar, a todo custo, a transformação do crime em uma espécie de “capitalismo criminoso sofisticado”. Na questão dos jogos de azar, em que os lucros são bilionários, a corrupção na máquina do Estado favorece ainda mais o crime. A verdade é que foi dada a liberação dos jogos de azar sem uma devida e forte regulação. Seria necessário empreender uma colaboração direta entre Receita Federal, COAF, Polícia Federal, MPF e bancos. O que não podemos negar é que cidades como Rio de Janeiro e São Paulo enfrentam uma erosão progressiva da autoridade estatal em muitos territórios populares.

A frase que foi pronunciada:

“Uns venceram por seus crimes, outros fracassaram por suas virtudes.”

William Shakespeare

História de Brasília

Os pontos de táxis na W3 estão tomando espaço demais, além do necessário. É um abuso, porque enquanto sobram 10 vagas em cada posto, os carros particulares têm que estacionar longe demais, e, às vezes, não há local. (Publicada 4/5/1962)

AVALIAÇÕES DETALHADAS

O estudo investigou a relação entre saúde bucal, microbiota e dor em 76 mulheres com síndromes de sensibilização central — condições em que o sistema nervoso se torna mais sensível à dor. Na pesquisa, as queixas foram: enxaqueca, dor abdominal funcional e dor difusa.

OBJETIVOS

- 1 Avaliar a saúde oral em mulheres com síndromes de sensibilização central
- 2 Avaliar a microbiota oral das participantes
- 3 Investigar associações entre saúde bucal, microbiota bucal e dor

MÉTODO

- Avaliação da dor**
Foram usados instrumentos validados para determinar a presença de dor corporal, enxaqueca e dor abdominal.
- Avaliação da saúde bucal**
Questionário de saúde bucal da Organização Mundial da Saúde (OMS)
- Análise da microbiota oral**
Amostras de saliva foram analisadas para avaliar a abundância relativa de genes microbianos.
- Análise estatística**
Dados demográficos e características clínicas foram avaliados para identificar relações entre os escores de saúde bucal, medidas de dor e a microbiota oral em três níveis taxonômicos.

RESULTADOS

- Baixas pontuações na saúde bucal foram associadas a escores mais altos de dor, incluindo mais crises de enxaqueca.
- Quatro espécies bacterianas foram correlacionadas à dor
- Quanto maior a abundância de patógenos orais, maior a percepção de dor
- Os gêneros *Lancefieldella* e *Mycoplasma salivarius* foram associados à enxaqueca.

CONCLUSÃO

A descoberta sugere um papel da saúde bucal e da microbiota bucal na dor crônica

Fonte: An association between poor oral health, oral microbiota, and pain identified in New Zealand women with central sensitisation disorders: a prospective clinical study, publicado em *Frontiers in Pain Research*

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Dor crônica pode começar na boca

Pela primeira vez, um estudo associa o desequilíbrio da microbiota oral a síndromes dolorosas de origem desconhecida, como a fibromialgia e a enxaqueca idiopática. Descoberta pode abrir caminho para novas estratégias terapêuticas

» PALOMA OLIVETO

Que acontece na boca não fica só na boca — nos últimos anos, diversos estudos encontraram associações entre a saúde oral e doenças cardiovasculares, metabólicas e até mentais. Agora, pela primeira vez, pesquisadores australianos descobriram uma relação entre o desequilíbrio de microrganismos da cavidade bucal e o risco aumentado de síndromes dolorosas, como fibromialgia e enxaqueca.

Publicada na revista *Frontiers in Pain Research*, a pesquisa da Universidade de Sydney identificou microrganismos bucais específicos associados a alguns tipos de dor, sugerindo uma relação entre o microbioma da boca e o sistema nervoso central. A gravidade dos sintomas foi diretamente associada à saúde oral: estatisticamente, quanto mais precária a situação, maior a frequência de enxaquecas e dores crônicas.

“Esse é o primeiro estudo a investigar a saúde bucal, a microbiota bucal e a dor”, disse a principal autora do estudo, Joanna Harnett, professora do Centro Charles Perkins de Pesquisa em Saúde Bucal e Sistêmica. “Nossas descobertas são particularmente importantes para a fibromialgia, que, apesar de ser uma condição reumatológica comum, é frequentemente subdiagnosticada”, complementou Sharon Erdrich, coautora e doutoranda da Faculdade de Medicina e Saúde. Sessenta e sete por cento das participantes sofriam de dor no corpo todo, sem nenhum mecanismo específico associado à sensação.

Genômica

As pesquisadoras investigaram a saúde bucal das participantes, além de aplicar um questionário da Organização Mundial da Saúde (OMS) para avaliar a dor. Elas também coletaram amostras de saliva e fizeram análises das bactérias identificadas com uma tecnologia genômica avançada. Então, compararam os resultados, com objetivo de verificar se havia uma correlação entre o estado da cavidade oral, os microrganismos encontrados e as síndromes dolorosas.

Segundo as autoras, os resultados destacam a importância de uma boa saúde bucal para potencialmente melhorar o bem-estar geral. Para elas, o artigo estimula o aprofundamento do estudo sobre o papel da microbiota bucal em condições de dor crônica sem causa aparente.

As participantes com pior saúde bucal apresentaram maior probabilidade de atingir escores mais altos

Três perguntas

ELAINE MARIA GUARÁ LÔBO DANTAS, PROFESSORA DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA (UCB)

Quais mecanismos poderiam estar por trás da associação entre saúde bucal e dor crônica?

Os mecanismos propostos incluem a migração bacteriana. No estudo, foram encontradas bactérias orais, como o micoplasma salivário, e seus subprodutos, como o LPS, um potente indutor de citocinas pró-inflamatórias. Elas são associadas a condições dolorosas, como a síndrome da dor regional complexa e a fibromialgia. Essas bactérias podem migrar para a corrente sanguínea, em razão de, por exemplo, falha da barreira da mucosa oral. A falha pode desencadear respostas imunológicas contra proteínas bacterianas e humanas. Além disso, há o mecanismo da inflamação sistêmica — substâncias associadas à dor podem ser estimuladas por componentes bacterianos, exacerbando a sensibilização central. Por fim, temos o desequilíbrio microbiano. Uma microbiota oral prejudicial pode liberar metabólitos que afetam as vias neurais e imunológicas, amplificando essa dor.



Arquivo pessoal

Além da fibromialgia, há doenças reumáticas associadas à saúde bucal descuidada?

Sim. Além da fibromialgia, outras condições reumáticas e musculoesqueléticas têm conexões com a saúde bucal. Por exemplo: a DTM, que é a disfunção temporomandibular. O estudo destaca a comorbidade com fibromialgia e a presença do micoplasma salivário. Essa bactéria foi encontrada no líquido sinovial da articulação temporomandibular. Além disso, doenças periodontais podem

desencadear respostas autoimunes contra proteínas humanas e bacterianas, agravando a artrite reumatoide. Essas associações reforçam que a inflamação bucal pode impactar doenças reumáticas via mecanismos imunológicos e microbianos.

O estudo traz alguma implicação clínica?

Ele traz, sim, com destaque principalmente para o dia a dia das pessoas. A mensagem é bem clara: práticas de higiene bucal e cuidado com a boca podem ter um impacto positivo na sua saúde geral e até mesmo na forma como você pode experimentar a dor crônica. Os leitores podem cuidar com muita atenção da higiene bucal. A escovação completa e o uso diário do fio dental são essenciais para controlar o biofilme bacteriano e manter a microbiota em equilíbrio. Além disso, visitar o dentista regularmente, fazer check-ups e limpezas profissionais são fundamentais para detectar e tratar problemas como cáries, gengivites e periodontites, antes que se tornem mais graves. (PO)



Quando a microbiota está alterada, isso também influencia na inflamação sistêmica e na própria percepção que o paciente tem da dor”

Giovanna Zanini, dentista

a importância da atuação do cirurgião-dentista em equipes multidisciplinares voltadas ao controle da dor crônica e das cefaleias. “Com a possível influência do desequilíbrio da microbiota oral sobre o sistema nervoso central, a odontologia passa a assumir também um papel estratégico na prevenção e no acompanhamento de distúrbios sistêmicos”, acredita.

Desequilíbrio

O estudo australiano é observacional, ou seja, não investigou a relação de causa e efeito. Porém, especialistas

Palavra de especialista



Arquivo pessoal

Eixo boca-cérebro

Está bem estabelecido que as bactérias patogênicas da cavidade bucal, especialmente as gram-negativas, liberam moléculas que ativam a resposta imune e aumentam níveis de citocinas inflamatórias. E isso contribui para o aumento da inflamação sistêmica e também a neuroinflamação, que está envolvida na dor crônica. O que mais chama atenção nesse trabalho é que ele sugere que a disbiose bucal pode contribuir para a sensibilização central, alterando a forma como o cérebro percebe estímulos e levando à dor nociplástica, que é uma amplificação da dor. O artigo traz o conceito eixo boca-cérebro que vem sendo bastante discutido em relação às doenças neurodegenerativas como Alzheimer e demência, mas, agora, o foco é outro: é a relação entre a microbiota oral e as dores nociplásticas, aquelas que surgem devido a alterações no sistema nervoso central, sem lesões nos nervos. Além disso, a disbiose pode afetar o equilíbrio dos neurotransmissores glutamato e GABA, que também estão relacionados à dor.

Elisa Grillo, especialista em periodontia, mestre em Odontologia, pesquisadora e doutoranda na Universidade de Brasília

INOVAÇÃO

Reconhecimento facial aliado da segurança

Utilização de inteligência artificial e análise de dados transformam o trabalho das forças policiais no DF no combate à criminalidade e colocam ciência e proteção a serviço da população

» MARIANA SARAIVA

O avanço tecnológico revoluciona a forma como as forças de segurança atuam no Distrito Federal. Ferramentas digitais, inteligência artificial e integração de bancos de dados fazem parte do dia a dia dos agentes, com o objetivo claro de prevenir crimes, agilizar operações e proteger a população.

Entre os recursos mais importantes, o reconhecimento facial destaca-se como peça-chave. Ele tem sido essencial na identificação de foragidos, localização de pessoas desaparecidas e abordagens em campo. Graças a parcerias com a Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF), as forças policiais ampliaram sua capacidade de resposta. Com apenas um clique e uma foto, o profissional de segurança consegue acessar o histórico de uma pessoa, incluindo todas as ocorrências em que ela esteve envolvida.

Em entrevista ao **Correio**, o secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar, destacou o papel central da inovação no combate à criminalidade. “As tecnologias são aliadas fundamentais. Nossas ações são baseadas na integração entre as forças de segurança e outros órgãos do Governo. Essa comunicação permanente é essencial para o sucesso dos nossos programas. Um bom exemplo é o Programa de Videomonitoramento Urbano (PVU), que conecta 31 instituições, incluindo Polícia Militar (PMDF), Polícia Civil (PCDF) e Corpo de Bombeiros (CBMDF), permitindo o compartilhamento de informações em tempo real e ações coordenadas em situações críticas”, afirmou.

Avelar também projeta avanços ainda maiores, apostando na automação e em ferramentas que otimizem decisões estratégicas. “Estamos expandindo os sistemas de videomonitoramento, com o uso de totens, drones, e estudando soluções de inteligência artificial e reconhecimento facial. Nosso compromisso com a inovação está diretamente ligado à segurança da população”, reforça.

Antecipação do crime

Com 30 anos de carreira, o coronel Clauder Costa de Lima, diretor de Telemática (Ditel) da PMDF, relembra como a tecnologia mudou tudo. “Quando entrei, a internet estava apenas começando. A grande virada veio em 2012, com a criação da Rede Metropolitana de Dados, que foi projetada para a Copa do Mundo. Ela permitiu comunicação mais eficiente entre as forças de segurança por meio de dados móveis e integração institucional”, explica.

Um novo salto aconteceu após os atos de 8 de janeiro. “Implantamos o sistema Planus, que alinha diretrizes estratégicas com metas operacionais, e o aplicativo Nexus, que realiza reconhecimento facial com apenas uma foto. O sistema cruza dados com outras forças e gera relatório do histórico das pessoas, isso depois pode ser analisado por inteligência artificial e pela Justiça”, diz o coronel.

Bruna Gaston/CB/D.A Press



Com apenas um clique e uma foto, o profissional de segurança consegue acessar o histórico de uma pessoa, incluindo todas as ocorrências em que ela esteve envolvida

Drones, totens de segurança e painéis de Business Intelligence (BI) ajudam a mapear crimes, aperfeiçoar a gestão e qualificar decisões estratégicas. Para o especialista em segurança pública Leandro Santana, a tecnologia representa uma economia de tempo e esforço. “Reduzimos o tempo de resposta em buscas por foragidos ou pessoas desaparecidas. O cruzamento entre bancos de dados e sistemas de monitoramento em tempo real permite localizar indivíduos rapidamente, mesmo quando se deslocam entre estados”, destaca. Ele também ressalta o poder preventivo desses sistemas. “Se alguém com mandado de prisão muda de estado, a integração de dados permite rastrear rapidamente onde essa pessoa está. Isso amplia a capacidade de ação preventiva das forças de segurança.”

No entanto, Santana alerta para os desafios éticos, como o uso de imagens pessoais. “A questão da permissão para uso da imagem é delicada. Mas, em situações que envolvem segurança pública, o bem maior, que é proteger vidas, deve prevalecer”, argumenta.

Transparência e confiança

Francisco Barbosa, presidente executivo da Associação Brasileira de Entidades Estaduais e Públicas de Tecnologia da Informação e Comunicação

(ABEP-TIC), afirma que, quando bem aplicada, a tecnologia transforma a segurança pública. “A integração entre câmeras, radiocomunicação, bases de dados e IA permite não só reagir, mas também antecipar situações. Com isso, atuamos de forma mais estratégica”.

Para Barbosa, a tecnologia fortalece a confiança da população nas instituições. “A transparência nas ações policiais, hoje, passa pela tecnologia. Monitorar viaturas, registrar cada etapa de uma operação, saber quem atuou e como atuou, tudo isso é possível. E tudo isso protege tanto o cidadão quanto o bom profissional de segurança.”

Reconstituição digital

Na PCDF, a inovação também chegou à perícia. Scanners a laser 3D substituíram medições manuais e desenhos à mão. Agora, é possível digitalizar cenas de crimes com precisão milimétrica e revisita-las virtualmente em qualquer etapa da investigação.

O perito Leandro Dias, do setor de Engenharia de Software da PCDF, destaca que as ferramentas tecnológicas utilizadas pela corporação são desenvolvidas internamente. “Via de regra, tudo o que usamos em termos de tecnologia é produzido aqui mesmo. Nosso núcleo de inteligência artificial, por exemplo, foi criado em 2023”, relata.

» Instituições integradas

O Programa de Videomonitoramento Urbano (PVU) da SSP/DF realiza o monitoramento integrado entre as forças de segurança e outros 31 órgãos, bem como instituições e agências do governo local e federal. As imagens captadas são transmitidas em tempo real para o Centro Integrado de Operações de Brasília (Ciob), auxiliando nas ações de policiamento preventivo e contribuindo para maior segurança e melhoria da mobilidade urbana. No total são 1.300 câmeras instaladas em 33 regiões administrativas, o que inclui a região da Estação Rodoviária de Brasília (ERB).

Um dos destaques é o uso de inteligência artificial no combate a crimes sexuais. Leandro cita a ferramenta de detecção de espermatozoides como exemplo. “Quando ocorre um crime sexual, uma equipe coleta materiais, como roupas íntimas ou lençóis, que são levados ao laboratório. Ali, esses itens são transformados em amostras e analisados no microscópio, que gera entre 400 e 600 imagens.

Essas imagens são processadas por uma ferramenta que identifica a presença de espermatozoides em cerca de um minuto. Antes, esse processo podia levar até três horas para ser concluído manualmente pelas peritas”, explica.

Outra solução inovadora está na análise automática de vídeos. “Recebemos muitos vídeos, especialmente de câmeras de segurança ou celulares. Todo material passa por uma ferramenta que realiza detecções automáticas: identifica nudez, veículos, pessoas, armas, tudo de forma automática. As informações extraídas são incluídas diretamente nos laudos. Trabalhamos, ainda, com reconhecimento facial, com algoritmos próprios desenvolvidos desde 2017. É uma tecnologia que já está bem madura dentro do nosso Instituto”, acrescenta.

Mapas mentais

Entre os recursos mais recentes está também o aplicativo Charlie, uma ferramenta que analisa grandes volumes de texto. “Imagine uma investigação com dezenas de documentos relacionados a fraudes, contas telefônicas, nomes de envolvidos. Você pode subir tudo na ferramenta, e ela começa a cruzar dados automaticamente: nomes, vínculos, padrões. Com isso, conseguimos montar mapas mentais”, conclui o perito.

Esses modelos digitais permitem, por exemplo, simular o campo de visão de uma testemunha, a trajetória de um projétil ou a dinâmica de um acidente de trânsito. Animações, tours virtuais e simulações interativas ajudam a esclarecer dúvidas e fortalecer o processo judicial. A PCDF reforça que quem mais ganha com isso é a sociedade, que passa a contar com provas mais robustas e visualmente compreensíveis.

Eficiência

O Corpo de Bombeiros Militar (CBMDF) também se modernizou. Câmeras instaladas em torres detectam fumaça e calor em tempo real, agilizando o combate a incêndios florestais. Drones sobrevoam áreas de difícil acesso, orientando as equipes com imagens aéreas precisas.

Em operações aquáticas, sonares identificam corpos submersos mesmo em baixa visibilidade, reduzindo o tempo de resposta. Já em incêndios urbanos, câmeras térmicas localizam focos de calor e vítimas em meio à fumaça. Além disso, um aplicativo de georreferenciamento ajuda a mapear áreas afetadas e elaborar relatórios ambientais e operacionais. Essa combinação de dados e tecnologia garante mais eficiência e segurança para quem atua nas emergências — e para toda a população.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Guilherme Felix CB/DA Press



Madrinhas dos jovens pelo mundo

Por meio do programa Pontes para o Mundo, a Secretaria de Educação do DF vai levar 100 estudantes do segundo ano do ensino médio para uma temporada de 13 a 16 semanas no Reino Unido. Todas as despesas serão pagas pelo GDF e uma bolsa mensal. A intenção do governo é ampliar para outros países em 2026. Para ser selecionado, o estudante precisa ter boas notas e proficiência em inglês. A vice-governadora Celina Leão (PP) disse à secretária de Educação, Hêlvia Paranaguá, que gostaria de levar os meninos, na faixa de 16 anos, que estarão realizando um sonho. Hêlvia pretende ir no fim da temporada para trazê-los de volta.

Ed Alves/CB/DA Press



Ed Alves CB/DA Press



Policiais na reserva vão atuar na expansão das escolas cívico-militares

O governador Ibaneis Rocha (MDB) anunciou ontem que pretende

levar os militares da reserva para compor as escolas cívico-militares, que serão expandidas. "Vamos conseguir recursos para ampliar as nossas escolas cívico-militares, que são um verdadeiro sucesso. Vamos colocar a experiência dos policiais da reserva em favor das nossas crianças", acrescentou.

Reprodução TSE



Na lista

Vítima de discriminação e racismo em episódio recente, Vera Lúcia de Santana Araújo (foto), ministra substituta do TSE integra lista triplíce para vaga de ministra titular na Corte. Também estão no páreo Estela Aranha, advogada e ex-secretária de Direitos Digitais do Ministério da Justiça, e Cristina Maria Gama Neves da Silva, desembargadora eleitoral substituta do TRE-DF.

Daniel Ferreira/CB



No rastro

Se o advogado Francisco Caputo, o Kiko, decidir disputar um mandato parlamentar, estará seguindo o caminho que outros presidentes da OAB-DF fizeram, como Ibaneis Rocha, que se elegeu governador, e Maurício Corrêa (foto), ex-senador e ex-ministro da Justiça.

William Sant'Ana



Vaga garantida

No meio político, a aposta é de que, se o senador Lzalcil Lucas (PL-DF) decidir concorrer à reeleição, dificilmente o partido de Jair Bolsonaro vai negar a legenda. Mas o apoio real do ex-presidente pode ser para quem oferecer mais ajuda e mais votos para a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL), como o governador Ibaneis Rocha (MDB).

Divulgação



Dobradinha

O ex-senador José Antonio Reguffe tem feito dobradinha com o advogado Everardo Gueiros. Os dois estão no Solidariedade. Reguffe, caso concorra a um mandato de deputado federal, pode ajudar a eleger Gueiros se repetir a performance nas urnas das eleições que disputou.



MANDOU BEM

Como parte das festividades do aniversário de 55 anos da Catedral Metropolitana de Brasília, o GDF assinou um acordo de cooperação com a Arquidiocese de Brasília para garantir a conservação contínua do templo, um reconhecimento da importância histórica, cultural, turística e religiosa de um dos marcos arquitetônicos mais emblemáticos de Brasília.



MANDOU MAL

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, foi alvo de misoginia e completo desrespeito por um grupo de senadores durante participação em audiência na Comissão de Infraestrutura do Senado. Foi um ultraje. É correto discordar e debater, mas nunca tentar impor a opinião numa tentativa de impor um jogo de poder e superioridade.

"É inadmissível o desrespeito por que passou a ministra Marina Silva. O lugar da ministra Marina é onde ela quiser, e certamente acima desses que a atacam. Esse é o triste estado a que chegou nossa democracia, sob a truculência de figuras sem qualquer humanismo"

Ex-ministra da Saúde
Nísia Trindade



Matheus Damascena / Ministério da Saúde



SÓ PAPOS

"Admito que fui sem educação, mas não misógino, nem machista. Quem me conhece pelos corredores do Senado sabe que sou um cavalheiro. O mundo está muito chato com essa cobrança de machismo. Não se pode falar mais nada"

Senador Plínio Valério
(PSDB-AM)



Geraldo Magela/Agência Senado



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

O STF deverá analisar na próxima quinta-feira liminar do ministro André Mendonça que suspendeu lei do Rio de Janeiro que obrigava as companhias aéreas a fornecer transporte gratuito de animais de suporte emocional ou de serviço em voos de rotas nacionais que tenham como origem ou destino o estado.

Divulgação

À QUEIMA-ROUPA



ANA ELISA ALMEIDA,
presidente do Conselho Federal
de Medicina Veterinária (CFMV)



Em documento publicado no Diário Oficial da União, o Ministério da Educação estabeleceu regras para cursos presenciais e proibiu aulas a distância para estudantes de medicina. Como é no caso de medicina veterinária?

O Decreto 12.456 não incluiu o curso de medicina veterinária na modalidade exclusivamente presencial como outros cursos da área da saúde (medicina, odontologia, enfermagem e psicologia). Pelas novas regras estabelecidas mesmo o curso presencial pode ter até 30% da carga horária total em atividades à distância (exceto medicina que precisa ser 100% presencial). Ato contínuo o Ministério da Educação publicou a Portaria MEC Nº 378, onde permite que cursos de medicina veterinária sejam ofertados na modalidade semipresencial que permite que apenas 40% do curso seja realizado em atividades presenciais, ou seja, a regra nova ficou exatamente como os cursos EaD atuais, possibilitando um ensino predominantemente à distância, sem a garantia das práticas necessárias para uma boa formação profissional. Ou seja, existe uma discrepância gigante onde é vedada a introdução de carga horária a distância para a formação do médico e permitido que mais da metade do curso de medicina veterinária seja feita de forma virtual.

Como um médico-veterinário pode avaliar a saúde de um animal à distância? Esse tipo de atendimento existe no Brasil?

Em alguns casos até é possível realizar atendimento por meio de telemedicina, com limites estabelecidos na Resolução CFMV 1465/22, sendo que para realizar uma consulta a distância é obrigatório que exista uma relação presencial prévia com o animal e seu responsável. Ainda assim, atendimento presencial é considerado padrão-ouro para a prática dos atos médico-veterinários, sendo dever do profissional informar ao responsável pelo paciente todas as limitações inerentes ao uso da telemedicina veterinária, inclusive sobre sua impossibilidade, se for o caso.

Acha que a medicina veterinária é relegada a segundo plano na saúde pública?

Apesar dos esforços de alguns segmentos do Ministério da Saúde, que já reconhecem a medicina veterinária como fundamental para o conceito de Uma Só Saúde, ainda se percebe muito desconhecimento por parte de gestores públicos e da sociedade. A figura do médico-veterinário está presente no e-Multi, mas há algumas diferenças de permissão de acesso em relação a outros profissionais de saúde, o que prejudica na oferta de saúde universal e integral, que são os fundamentos do SUS. A saúde única reconhece que é necessária a abordagem integrada que promove a interconexão entre a saúde humana, animal, vegetal e ambiental. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são um apelo

global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. A sociedade e os gestores ainda não conhecem o impacto da atuação do médico-veterinário na prevenção e contenção de surtos de doenças infecciosas, na qualidade e confiança dos alimentos consumidos e o quanto essa atuação pode economizar aos cofres públicos. Se soubessem, certamente haveria mais destaque e mais atenção à formação desse profissional.

Qual é o nível dos cursos de medicina veterinária hoje no Brasil? Poderia fazer um diagnóstico?

Infelizmente, assim como em outras profissões, o Brasil é recordista mundial na quantidade de cursos. Em 2015, havia cerca de 200 cursos no país, e agora em 2025, há quase 600. Há mais de 87 mil vagas autorizadas pelo MEC na modalidade presencial e havia quase a metade dessa quantidade na modalidade EaD (que precisarão apenas mudar 30% de seu planejamento pedagógico para funcionar). Muitas dessas instituições não possuem o mínimo de infraestrutura e docentes capacitados para a formação

"Há a proposta de implantação de um exame de proficiência para os graduandos, voluntário ou obrigatório. O CFMV tem sido incansável na busca de agendas com o MEC e apoios parlamentares, manifestando-se contra PLs que contribuem para a precarização do ensino e da formação profissional, bem como auxiliando na construção de iniciativas que visam a conter e corrigir os danos das últimas décadas"

de novos profissionais. Portanto, hoje o cenário é bastante heterogêneo, e o nível dos cursos pode variar entre precário e excelente, a depender da Instituição e da região avaliadas. É importante ressaltar que o CFMV se pronuncia contrário à abertura de novos cursos que não cumpram requisitos, por meio de instrumento de avaliação no qual detalha as categorias pormenorizadamente analisadas. O CFMV promove ainda eventos anuais para congregar coordenadores e demais docentes dos cursos, buscando melhorar a qualidade da formação no País.

O que precisa ser feito para melhorar?

É necessária uma política educacional que contemple a qualidade de formação visando o bom atendimento à sociedade. Os cursos com notas 1 e 2 no Enade precisam ser fechados, os cursos com desempenho insuficiente em quesitos passíveis de correção, como infraestrutura e qualificação docente, precisam realmente se comprometer com as adequações e, principalmente, é necessário haver a suspensão da abertura de novos cursos de medicina veterinária. Outro fator importante, é que sejam cumpridas as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) que reafirmam que o médico-veterinário deve ser formado no contexto da Saúde Única

e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), buscando essa formação integrada, generalista, humanista, crítica e reflexiva.

Como o Conselho Federal de Medicina Veterinária tem atuado para melhorar a qualidade dos cursos?

O CFMV, por meio de sua Comissão Nacional de Educação em Medicina Veterinária, fez um diagnóstico detalhado sobre o perfil dos cursos de Medicina Veterinária no Brasil e, agora, está finalizando a proposta de um programa de acreditação dos cursos existentes. Há, ainda, a proposta de implantação de um exame de proficiência para os graduandos, voluntário ou obrigatório. O CFMV tem sido incansável na busca de agendas com o MEC e apoios parlamentares, manifestando-se contra PLs que contribuem para a precarização do ensino e da formação profissional, bem como auxiliando na construção de iniciativas que visam a conter e corrigir os danos das últimas décadas. O CFMV mantém ainda seus canais de comunicação como uma fonte de conhecimento para a Sociedade, instruindo sobre a atuação profissional adequada, sobre suas ações e clamando a sociedade a apoiar a busca pela formação do profissional que ela merece ter.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Alerta da embaixada

O Embaixada dos Estados Unidos emitiu um estranho comunicado de alerta aos cidadãos norte-americanos sobre os crimes de sequestro. Recomendou que exerçam a maior cautela sobre algumas regiões que representam um risco maior. E, entre elas, estão as regiões administrativas de Ceilândia, Santa Maria, São Sebastião e Paranoá.

Bem, ao ler o alerta de segurança, fiquei apreensivo, pois moro em condomínio horizontal do Jardim Botânico e círculo, com frequência, por São Sebastião e Paranoá. Vou muito à ferinha de São

Sebastião para comprar legumes, plantas, araticum ou seiva de jatobá, um remédio da medicina popular que tem impressionante ação anti-inflamatória e precisa ser estudado pela ciência. Evoquei diversas histórias vividas por lá nesta coluna.

Existem muitos angolanos e venezuelanos na feirinha. Certa vez, fomos à banca de uma angolana com cara de zangada. Uma cliente quis devolver um produto e a africana ficou brava: “Você tem coração ruim”. Tentei acalmá-la, mas sobrou para mim: “Você também tem coração ruim”. Sai fora, meio irritado, meio sorrindo, da imputação, a meu ver, absurda.

Fomos à banca de outra angolana, na qual eu sempre comprava bananas a um preço acessível. O filho da mulher me atendeu e queria cobrar o dobro do valor das semanas anteriores. Fiquei indignado,

virei as costas e resolvi ir embora. Com autoridade serena, a angolana me chamou, pediu para voltar e ordenou ao filho que me vendesse as bananas pelo mesmo preço da semana passada. Os olhos dela irradiavam uma luz intensíssima de bondade.

Não satisfeita, ela ficou procurando com as mãos algo para me dar de presente. Tateou na banca e apanhou duas batatas doces e me entregou. Embora nem aprecie batata doce, aceitei o brinde de que selou nossa paz. Achei extraordinária a habilidade daquela mulher.

Na Feirinha, assisti a uma performance memorável no período de Natal. Quando cheguei, ouvi o balbucio das vozes de uma melodia que parecia vir de longe. Ao me aproximar, avistei um coral de crianças brancas, negras e mestiças da periferia, vestidas com roupas

vermelhas e gorros de Papai Noel.

Ainda hoje, ressoa em meus ouvidos o que me parece ser uma música dos anjos: “Amigo é coisa pra se guardar/ do lado esquerdo do peito/ Assim dizia a canção que ouvi na América/ o importante é ouvir a voz que vem do coração”. Sou capaz de apostar que, se os autores da canção, Milton Nascimento e Fernando Brandt, estivessem por lá chorariam as mesmas lágrimas de esguicho, mencionadas por Nelson Rodrigues, que eu chorei.

Se eu fosse funcionário da Embaixada dos Estados Unidos teria de pedir autorização para ir ao Paranoá ou a São Sebastião. Qual é a periculosidade de São Sebastião, do Paranoá, da Ceilândia e de Santa Maria em relação aos Estados Unidos? Por aqui, os estudantes, as crianças e os imigrantes continuam

comparecendo às escolas sem nenhum risco de serem presos, humilhados, ofendidos, deportados e separados dos pais.

Sim, é verdade que temos problemas graves provocados pela desigualdade social. Mas a violência não é uma política de Estado, como está ocorrendo, no momento, nos Estados Unidos, onde os estudantes estrangeiros têm medo de ir para a escola e serem presos. Inúmeras pesquisas mostraram que os envolvidos com o crime constituem uma parcela mínima da população brasileira.

Círculo por São Sebastião e pelo Paranoá sem autorização e não reconhecimento o cenário apresentado pelo alerta da embaixada norte-americana. Só podem aplaudir tal recomendação os patriotas que rezam para pneu e batem continência para a bandeira norte-americana.

SEGURANÇA PÚBLICA/ O governador Ibaneis Rocha classificou como “infundada” recomendação feita para que norte-americanos evitem circular por Ceilândia, Santa Maria, São Sebastião e Santa Maria. Outras autoridades também comentaram levantamento

DF reage a alerta emitido pelos EUA

» ARTHUR DE SOUZA
» MARIA EDUARDA LAVOCAT
» PATRICK SELVATTI

Autoridades brasileiras rebateram a recomendação da Embaixada dos Estados Unidos (EUA) para que cidadãos norte-americanos não viajem para determinadas regiões administrativas do Distrito Federal. Ontem, o governador Ibaneis Rocha (MDB) classificou o levantamento como “infundado”.

“Foi uma fala sem embasamento. Eu círculo por todas essas cidades diariamente e não se ouve mais falar em sequestros. Até os sequestros-relâmpago, que eram comuns no passado, desapareceram”, afirmou. O chefe do Executivo local destacou ainda a eficiência do sistema de segurança pública do DF, atribuindo os resultados positivos à atuação da Secretaria de Segurança e das forças policiais.

O comunicado da Embaixada recomenda que cidadãos americanos não viajem a Ceilândia, Santa Maria, São Sebastião e Paranoá por qualquer motivo, especialmente no período entre as 18h e as 6h. A justificativa para a medida são os riscos relacionados

à criminalidade. A embaixada recomenda que os viajantes consultem a seção de “Viagens a Áreas de Alto Risco” em seu site oficial.

A classificação “Nível 4: Não viaje” é a mais severa na escala de alertas do Departamento de Estado dos EUA e costuma ser usada para áreas com risco significativo à segurança dos viajantes, como zonas de conflito ou regiões com altos índices de violência.

Ibaneis também convidou representantes do governo americano a visitarem a capital do Brasil para conhecerem de perto a realidade dessas regiões, que, segundo ele, são pacíficas. Em tom tranquilo, o governador rebateu a posição dos EUA e sugeriu que o país deveria olhar para dentro e focar em seus próprios problemas. “Estive em Nova York na semana passada e vi ruas tomadas por ratos, urina e usuários de drogas. Eles precisam olhar para dentro, não só para Nova York, mas para vários estados americanos”, declarou.

Índices em baixa

Ao **Correio**, o secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar, afirmou que o relatório foi feito por quem não conhece a

Renato Alves/ Agência Brasília



“Foi uma fala sem embasamento”, disse o governador Ibaneis Rocha

realidade de Brasília. “A embaixada precisa melhorar as suas fontes de informação”, sugeriu. “Estamos à disposição para apresentá-los a Ceilândia, São Sebastião, Santa Maria, Paranoá e todas as demais regiões administrativas

do DF”, ressaltou o gestor.

Em relação à segurança, dados do Atlas da Violência 2025, elaborado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) e divulgado

em maio, mostram que o DF registrou a menor taxa de homicídios nos últimos 11 anos — teve 347 homicídios em 2023, uma taxa de 11 casos por 100 mil habitantes.

A redução é significativa em comparação a 2013, com queda de 63,7% na taxa de homicídios ao longo dos anos. O Atlas da Violência 2025 também apontou que, no cenário nacional, o DF é a terceira unidade da Federação com a menor taxa, ficando atrás apenas de São Paulo e Santa Catarina. Dados do Balanço Criminal, da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) mostram que, no ano passado, a capital registrou o menor índice de homicídio dos últimos 47 anos.

Preconceito

Na Câmara Legislativa (CL-DF), a posição da Embaixada dos EUA também foi criticada. Líder do governo, o deputado Hermeto (MDB) disse discordar completamente do comunicado. “Somos a capital que está em segundo lugar, em relação aos índices de violência e temos um dos melhores policiais do país”, destacou. “Acho que eles deveriam se preocupar com a Califórnia e Nova York, locais que estão repletos de usuários de drogas”, acrescentou.

Da oposição ao governo, o distrital Gabriel Magno (PT) disse à reportagem que é uma opinião que carrega preconceitos escancarados. “Principalmente, racial e de classe. Classificar regiões do DF que produzem cultura e uma série de manifestações carregadas de identidades de gente que trabalha, como de altíssimo risco, reflete duas coisas: ignorância e preconceito”, observou.

Qualidade de vida

Na contramão do parecer dos EUA, Brasília lidera o ranking de cidades com melhor desempenho em qualidade de vida, de acordo com o levantamento IPS Brasil 2024, divulgado em julho do ano passado. Com seus 2,8 milhões de habitantes, é a maior cidade entre as 20 mais bem posicionadas no ranking e uma das duas capitais.

“O DF tem índices bons de segurança para os brasileiros e para os seus visitantes. Temos promovido festas e grandes eventos em ambientes seguros, com clima de harmonia e convivência pacífica. Isso é fruto de um trabalho integrado e de uma cidade que valoriza o bem-estar de todos”, enossou o secretário de Turismo, Cristiano Araújo.

PIONEIRISMO

Homenagem reúne herdeiros de JK

» ANA MARIA CAMPOS

A inauguração do Residencial Márcia Kubitschek, na SQNW 103, do Noroeste, foi mais que um momento de entrega do empreendimento a compradores e investidores. A homenagem à filha do ex-presidente Juscelino Kubitschek reuniu ontem a família de JK e representantes do Governo do Distrito Federal (GDF) e do Judiciário.

O edifício leva o nome da deputada federal constituinte, vice-governadora do DF e vice-presidente da Embratur, que morreu em 2000. Após o descerramento da placa do edifício, também foi inaugurado um mosaico que forma a imagem de Márcia Kubitschek.

Da família Kubitschek, estiveram presentes duas filhas das três filhas de Márcia, Anna Christina e Júlia, e os netos Felipe Octávio, An-

dré Octávio e Luísa. O secretário de Governo do DF, José Humberto Pires de Araújo, e o secretário-executivo do Consórcio Brasil Central (BrC), José Eduardo Pereira, assim como o desembargador Roberval Belinati, primeiro vice-presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), também compareceram à inauguração. O presidente do Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico do Distrito Federal (Codese-DF), Leonardo Ávila, representou a classe empresarial.

O empresário Paulo Octávio, dono da construtora e genro de Márcia, saudou os moradores do prédio. “Tudo que temos feito na cidade nesses últimos anos tem sido um motivo de muito orgulho para todos nós”, destacou. “Estamos homenageando uma pessoa que é ícone da cidade e minha sogra. Ela foi uma deputada federal

constituente maravilhosa, defendeu as mulheres e teve papel importante na Constituição Cidadã. E quase foi vice-presidente da República”, disse. Paulo Octávio está casado com Anna Christina Kubitschek há 35 anos. Felipe e André são fruto dessa união.

“Márcia terminou o trabalho como deputada e aceitou ser vice de Joaquim Roriz na primeira eleição de Brasília. Todos lembram o trabalho que fizeram naquele primeiro período, de 1990 a 1994, com tantas transformações na cidade, como o Metrô e as cidades de Santa Maria e Samambaia. A Márcia sempre apoiou o Roriz e, juntos, fizeram uma mudança em Brasília radical, uma transformação maravilhosa”, destacou.

André Kubitschek, que é vice-presidente do Memorial JK, falou em nome da família. Ele agradeceu aos trabalhadores das

Rayara Paiva/ Divulgação



Lara Lemann, Anna Christina, Júlia e Luiza: inspiradas por filha de JK

obras e ressaltou o simbolismo em torno da homenagem. “Minha avó partiu muito cedo, mas seu legado é eterno e nos traz orgulho”, disse. “Agora, mais do que nunca, essa trajetória tem que ser lembrada, para mostrar o impacto que a verdadeira e boa política gera para a sociedade”, completou André, pré-

candidato a deputado federal nas eleições de 2026.

O vice-presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), Roberval Belinati, lembrou sua amizade com Paulo Octávio desde a faculdade e também a importância histórica da família Kubitschek. “Estou

aqui em homenagem à família Kubitschek, essa família querida que nós temos que ter gratidão a todos. Como não vamos agradecer essa família que construiu Brasília e que sofreu o que sofreu por Brasília? Quem conhece a história sabe do que eu estou falando. Do sofrimento do presidente, depois de tanto fazer pelo Brasil. Mas Deus dá a recompensa. Essa é a missão da família. E você, Paulo, é um orgulho para nossa turma no Ceub, para o empresariado, para o governo”, disse, destacando que mais de 15 mil famílias tiram seu sustento das Organizações PaulOctavio.

O secretário de Governo do DF, José Humberto Pires de Araújo, destacou que JK foi um redentor para quem morava nos rincões brasileiros. “Quando olho para os netos e bisnetos, todos lindos, penso que essa família merece nossa gratidão para sempre. Hoje estamos todos bem, mas quando olhamos para 70 anos atrás, penso: ‘como estariam as nossas famílias?’”, contou.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos em 31 de maio de 2025

» Campo da Esperança

Antônia Nery de Jesus, 78 anos
Bino Joaquim da Silva, 95 anos
Cezar Júlio Ferreira, 60 anos
Elisete Cavalcanti de Melo, 84 anos
Eminervina dos Santos Andrade, 89 anos
Irineu Simianer, 76 anos
Jeremias de Sousa Anselmo, 64 anos
Jorge Alberto Ferreira Magalhães, 60 anos
Josano Nato dos Santos, 74 anos
José Márcio Gonçalves de Souza, 87 anos
Juarez Raimundo Gomes, 71 anos
Luciana Borges dos Santos, 72 anos
Maria Amélia da Luz Costa, 84 anos

Maria da Judá Santos, 94 anos
Maria do Carmo Costa de Almeida, 95 anos
Marlúcia Rosa de Oliveira, 56 anos
Oswaldo Pires Souza, 83 anos
Paulo Ricardo Eloy Barreto, 38 anos
Pedro Pacheco Muniz, 89 anos
Rafael Ferreira das Neves, 31 anos
Sakiti Sasaki, 67 anos
Sinvaldo Francisco Guerra, 71 anos
Terezinha Felipe Dourado, 90 anos
Urbano Ferreira, 96 anos

» Taguatinga

Adilson Reis de Araújo Silva, 50 anos

Altaira da Aguiar e Silva, 75 anos
Ana Cabral de Almeida, 86 anos
Anthony Dias Almeida, menos de 1 ano
Benito Santos Batista, 89 anos
Carmita Bandeira Viana, 75 anos
Francisco de Assis Sousa Filho, 62 anos
Hermita Teixeira de Oliveira, 84 anos
João Guedes Moraes, 62 anos
Jorge Lima Gomes, menos de 1 ano
José Felisberto Silvano, 73 anos
José Rodrigues de Lacerda, 79 anos
Josué Conde de Paula, 56 anos
Maria Antonella Soares Brandão, menos de 1 ano
Maria das Dores Vieira, 86 anos
Maria Ferreira de Sousa, 76 anos

Nathan de Abreu Rocha, menos de 1 ano
Rita Juvina Ferreira, 88 anos
William Pereira Mundim, 72 anos

» Gama

Antônio Alexandre Vitor, 81 anos
Antônio Alexandre Vitor, 81 anos
Carlos Francisco Pereira, 56 anos
Carmen Lopes dos Santos, 90 anos
Francisco Cursino Bispó, 84 anos
Léa Gonçalves de Azevedo, 92 anos
Anízio Figueira da Silva, 58 anos
Terezinha Rolim da Silva, 76 anos
Zoraida da Silva Dias, 80 anos

» Planaltina

José Pereira Lima, 85 anos

» Brazlândia

Benigna Simões de Lima, 70 anos
Egídio Alves Claro, 67 anos

» Sobradinho

José Lázaro, 81 anos
Luís Carlos de Mézio dos Santos, 63 anos
Maria Elena e Silva Gonçalves, 69 anos

» Jardim Metropolitano

Olivalda Alves, 72 anos
Guilhermina Lima Silva, 98 anos
Raimunda Maria de Sousa, 73 anos
Raimunda Pereira dos Santos Lima, 56 anos
Manoel Rivaldo Sobrinho, 71 anos (cremação)
Joselito Costa Malta, 60 anos (cremação)

MOBILIDADE URBANA/ Empresa inicia hoje gestão do terminal. Correio foi até o local ouvir as expectativas dos usuários

Rodoviária sob nova direção

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

Frequentada diariamente por mais de 700 mil pessoas, a Rodoviária do Plano Piloto inicia, hoje, uma nova fase sob a gestão da Concessionária Catedral, após o término do período de transição entre a Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob) e o consórcio. O **Correio** foi até o local e ouviu os usuários, para saber quais são as principais demandas do terminal.

O zelador Antônio Carlos Santos, 52, morador Samambaia Norte e usuário da rodoviária, reclama da falta de assentos no local para que os usuários, principalmente idosos, possam esperar os ônibus de forma mais confortável. Outro ponto ressaltado por ele é a situação precária dos banheiros. “Existem banheiros públicos aqui, mas o problema é higienização, eles estão sempre muito sujos o que impede as pessoas que circulam aqui de usarem”, conta.

Ambulantes

Outra questão que vem sendo fortemente debatida é a dos ambulantes. A moradora de Ceilândia Francisca Nunes, 46, trabalha como ambulante na rodoviária há quatro anos. Ela afirma que suas ex-

pectativas para a troca de gestão são as “piores possíveis”. “Um fiscal do consórcio veio aqui um dia de madrugada e prometeu conversar com todos os ambulantes para buscar uma solução, mas, até agora, nenhuma ação foi tomada”, ressalta.

Francisca defende a criação de um espaço organizado para os ambulantes, com estruturas simples, pagas pelos próprios trabalhadores. “Tem espaço aqui. Daria para organizar. O governo poderia ter feito isso. Nós somos trabalhadores e só queremos um lugar digno para trabalhar”, reclama.

Lenilda Souza Santos, 42, também mora em Ceilândia e trabalha como ambulante na rodoviária. Ao **Correio**, ela diz estar tentando manter o pensamento positivo de que, com a troca de gestão, os vendedores serão mantidos no local, pois depende do trabalho para sustentar a família. “A nossa fé é que arrumem um local adequado para a gente trabalhar. É isso que a gente espera”, comenta. O **Correio** perguntou para a empresa sobre a situação e não teve resposta específica.

Equipe permanente

Enrico Capecci, diretor do Consórcio Catedral, afirmou que a concessionária está ciente da realidade

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Haverá equipe permanente para fazer a manutenção de todo o terminal

de décadas da Rodoviária do Plano Piloto e fará investimentos para garantir acessibilidade, segurança e conforto para todos os usuários. Segundo ele, uma das principais novidades dessa nova fase é a implantação, pela primeira vez na história do terminal, de uma equipe permanente de manutenção preventiva em escadas rolantes e elevadores, com profissionais atuando diariamente no local e peças de reposição em estoque.

A ideia é colocar em funcionamento 100% das escadas rolantes,

que agora vão operar em regime especial. Em horários de menor movimento, algumas delas serão desligadas estrategicamente para manutenções programadas e revitalização, com o objetivo de garantir maior durabilidade e pleno funcionamento. “Sabemos que esse sempre foi um problema histórico na rodoviária, e começamos a concessão enfrentando de imediato essa demanda. Realizamos uma pesquisa de satisfação com os usuários, que apontou o funcionamento das escadas como prio-

ridade. Por isso, iniciamos nossas ações com esse foco”, destaca.

“Muitas dessas peças são importadas e ainda levarão alguns meses para serem entregues, o que estende a conclusão da reforma completa das 12 escadas rolantes”, afirma Capecci. Outro destaque, segundo o diretor, é a reforma e modernização de todos os elevadores do complexo. “Dois deles estão em funcionamento e os demais estão em processo de reforma, sendo entregues até o fim deste ano”, avalia. O diretor não respondeu sobre a questão dos ambulantes.

Segurança

Outros investimentos previstos, como a construção de uma nova estação de operação do BRT, a requalificação de áreas de uso comum, melhorias no sistema de segurança, modernização das estruturas internas e a recuperação e manutenção de escadas rolantes e elevadores.

A auxiliar de serviços gerais Veronice Maria da Cruz, 57 anos, mora no Riacho Fundo II, costuma pegar ônibus na rodoviária. Segundo ela, a questão mais urgente do local é a segurança. “A situação atual é uma verdadeira calamidade, com altos índices de furtos e roubos. Também temos casos de agressão

física aqui. O tráfico e a presença constante de usuários de drogas na região também agravam o cenário de insegurança”, lamenta.

Elias Marciano, 22, concorda com Veronice na questão dos usuários de drogas e pessoas em situação de rua que permanecem no local. Ele trabalha há três anos em um estabelecimento comercial na rodoviária, onde comercializa produtos para celulares e eletrônicos. Segundo ele, a grande quantidade de pessoas em situação de rua no local torna o ambiente desconfortável para quem trabalha ou transita ali. “Seria interessante haver uma melhor organização nesse sentido, não para excluir essas pessoas, mas para que houvesse uma atenção mais adequada da presença delas”, explica.

Na área de segurança, a concessionária afirma que iniciou a operação do novo Centro de Controle Operacional (CCO) e um sistema de câmeras de videomonitoramento, com tecnologia de reconhecimento facial, permitindo o acompanhamento em tempo real do fluxo de passageiros e a prevenção de ocorrências. Além disso, a Catedral mantém diálogo constante com a Polícia Militar e a Secretaria de Segurança Pública do DF para intensificar o policiamento e coibir as práticas ilícitas na área.

PATRIMÔNIO

Catedral sempre conservada

Em meio às comemorações dos 55 anos da Catedral Metropolitana de Brasília, celebrados ontem, o Governo do Distrito Federal (GDF), por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec-DF), assinou um acordo de cooperação com a

Arquidiocese local para garantir a conservação permanente do templo. A data também foi marcada por uma intensa programação, que incluiu missas, momentos de louvor, apresentações musicais e barraquinhas com comidas típicas.

A assinatura do acordo aconteceu em uma ato realizado após a participação do governador Ibaneis Rocha em uma missa de ordenação sacerdotal e antes dos parabéns e do corte festivo do bolo. Com a parceria o GDF busca reconhecer a importância

histórica, cultural, turística e religiosa da Catedral, considerada um dos marcos arquitetônicos mais emblemáticos de Brasília.

Na ocasião, o governador afirmou que a comemoração da data corrobora o espírito de união promovido em seu governo. “Estamos tratando com muito carinho todas as religiões aqui no DF”, celebrou. “Nós avançamos em toda a legislação permitindo

a regularização dos templos aqui. Regulamentamos a questão da moeda social, que tem ajudado muitos a adquirir os seus terrenos”, completou.

O secretário de Cultura e Economia Criativa do DF, Cláudio Abrantes, destacou o caráter histórico do momento. “Estamos, mais uma vez, fazendo história no Distrito Federal, especialmente ao contribuir com

o monumento mais visitado de Brasília. Apoiar as necessidades essenciais da Catedral é de extrema importância”, afirmou.

O arcebispo de Brasília, Dom Paulo Cezar Costa, destacou a importância do convênio ao lembrar que a Catedral é um símbolo de fé e patrimônio histórico. “É dever nosso mantê-la sempre bonita e à altura de sua vocação cultural”, afirmou. (MEL)



Diários Associados TOP 2 Brasil em News Information



TOP 2

Liderança não se conquista por acaso. Somos referência em audiência, credibilidade e relevância no digital. Mais do que números, conquistamos pessoas.

TOP 4

Nosso valor está no que permanece: conteúdos que geram acessos – não em trends e memes que passam.

TOP 5

E o nosso compromisso continua o mesmo: fazer jornalismo que informa, inspira e transforma.

TOP 6

*Fonte:
Comscore Multiplatform – Desktop e Mobile Categoria News/Information.
Total Audience – Usuários Únicos – Abril/2025 – Brasil



DIÁRIOS ASSOCIADOS

Em comemoração aos 65 anos de Brasília, do Correio Braziliense e do Instituto Histórico e Geográfico do DF, pesquisadores destacam os primórdios da ideia de se construir a nova capital do país

O Planalto Central na REGÊNCIA DA REPÚBLICA



» JORGE HENRIQUE CARTAXO
» LENORA BARBO
Especial para o **Correio**

"Morra o traidor!". Assim reagiu a aglomeração de, aproximadamente, quatro mil pessoas reunidas no Campo de Santana, na tarde do dia 5 de abril de 1831, ao saber da nomeação, por Dom Pedro I, de um novo gabinete impopular e distante da expectativa dos brasileiros. Dom Pedro não respeitava a Constituição e fragilizava a independência do Brasil!

Pressionado e sentindo a crescente perda de autoridade, Dom Pedro faz uma viagem a Minas, em janeiro de 1831. No caminho e em Ouro Preto, ele viu a indiferença da população. No seu regresso, em 11 de março de 1831, os portugueses acenderam suas luminárias para saudar o imperador e tentaram pressionar os brasileiros para fazerem o mesmo. O resultado foi a violência generalizada na cidade que ficou conhecida como "a noite das garrafadas".

As tensões se seguiram até a manifestação no Campo de Santana, em 5 de abril, com a presença de parlamentares, militares, dentre eles o general Lima e Silva, numa mobilização contra o imperador. Num último gesto, Dom Pedro enviou uma declaração aos manifestantes. Antes de ser concluída a sua leitura, a mesma foi arrancada das mãos do juiz de paz, rasgada e jogada ao chão. Diante da tensão crescente, o general Lima e Silva vai a São Cristóvão — em nome dos líderes do movimento — e negocia com Dom Pedro a abdicação, a manutenção da monarquia e a segurança dos filhos do imperador. Concluía-se, de fato, a independência! O Rio de Janeiro, capital da colônia, do Reino Unido e do Primeiro Império — contestada desde 1808 — era insalubre e geopoliticamente imprópria. Ao ser expulso do Brasil, Pedro I anulava sua última referência: o símbolo da nação!

Já no Brasil, depois do longo exílio na França, Bonifácio é nomeado tutor do menino Pedro II. Suplente de deputado, liderava uma articulada bancada na Assembleia. Bonifácio resgatou suas teses clássicas: abolição, integração indígena, escolas, universidades e a interiorização da capital. Não por acaso, no dia 14 de maio de 1831, pouco mais de um mês após a abdicação, o deputado João Candido de Deos, da província do Pará, apresentou o primeiro projeto no Parlamento propondo a mudança da capital do Rio de Janeiro. As iniciativas anteriores haviam sido nas cortes de Lisboa, em 1821, e na Constituinte de 1823, que seria dissolvida por Dom Pedro I. Na proposta de João de Deos, por decisão da Assembleia o governo formaria uma comissão para indicar, no interior do império, no seu ponto central, o sítio onde se edificaria a nova capital.

Em 1833, no mesmo ano em que José Bonifácio seria novamente preso e posto em prisão domiciliar na Ilha de Paquetá, o deputado Ernesto Ferreira França, da província de Pernambuco, apresentou à mesa da Câmara dos Deputados requerimento solicitando que se imprima o memorial-proposta, entregue em 1823 pelo deputado José Bonifácio

"Mas se, abandonando a ideia de achar já feita e acabada a cidade que tanto nos convém, nós resolvermos fundar uma, segundo as condições que se requerem a toda a capital de um país civilizado hoje em dia"

de Andrada à Assembleia Constituinte e Legislativa do Império, que tratava da mudança da capital do Brasil para o interior: "Parece muito útil, até necessário, que se edifique uma nova capital do império no interior do Brasil".

Em 1850, Adolfo Varnhagen — diplomata, humanista e militar, assim como José Bonifácio — em seu Memorial Orgânico — considerando uma certa tranquilidade política no país após a abdicação de Dom Pedro I —, sugere: "Mas se, abandonando a ideia de achar já feita e acabada a cidade que tanto nos convém, nós resolvermos fundar uma, segundo as condições que se requerem a toda a capital de um país civilizado hoje em dia... E como não temos de cor toda a configuração do Brasil, olhemos para o mapa, que ele mesmo indica uma situação como não temos segunda, nem a terá nenhum outro país. É a em que se encontram as cabeceiras dos afluentes Tocantins e Paraná, dos dois grandes rios que abraçam o Império; é, o Amazonas e o Prata, com as do S. Francisco, que depois de o atravessar pelo meio desemboca a meia distância da cidade da Bahia e de Pernambuco. É nessa paragem bastante central e elevada, donde partem tantas veias e artérias que vão circular por todo o corpo do Estado, que imaginamos estar o seu verdadeiro coração; é aí que julgamos deve fixar-se a sede do governo do Império".

O tema mudancista, desde então, acompanharia as ações e reflexões políticas do Visconde de Porto Seguro, Adolfo Varnhagen, até a sua morte em 1878. A mudança da capital, antes da Proclamação da República, mereceu mais duas referências no Parlamento. Em 1852, o senador Holanda Cavalcanti apresentou projeto de lei que mandava mudar a capital para uma região no interior do País. A proposta do senador Cavalcanti, inspirada nos textos de Varnhagen, foi discutida na sessão do dia primeiro de junho de 1853.

O senador Jobim, por sua vez, em setembro de 1853, ao solicitar providências sanitárias para o Rio de Janeiro, observou: "Além disto, Sr. Presidente, como já tive ocasião de dizer, é sempre insalubre uma cidade como está situada sobre um terreno que quase todo foi antigamente um pântano.... Porque razão a capital do império há de estar colocada nesta localidade? Até a política aconselhava que fosse situa-

da em serra acima, à margem de rios, onde houvesse abundância de água para não estarmos a gastar 19.000:000\$, como se pretende fazer para abastecer a cidade do Rio de Janeiro. Este lugar é próprio para um depósito comercial, e não para ser a capital do império que devia estar em lugar interno, onde houvesse mais segurança; porque um encouraçado inglês, que queira esbandalhar esta cidade, entra na barra com a maior facilidade, queima, destrói e arrasa tudo. Não há coisa mais fácil. Basta que se apodere da Ilha das Cobras, como fez, em 1711, Duguay Trouyo, quando atacou e tomou o Rio de Janeiro".

Proclamada a República, em 15 de novembro de 1889, o tema da mudança da capital se faz presente no primeiro ato. A cena se deu no mesmo Campo de Santana onde lideranças políticas, militares reunidos, em 1831, determinaram a abdicação de Dom Pedro I. Já no primeiro decreto Republicano, com 11 artigos, assinado pelo governo provisório presidido por Deodoro da Fonseca (integravam também Benjamim Constant, Eduardo Wandenkok, Aristides Lobo, Rui Barbosa, Campo Sales, Quintino Bocaiuva e Demétrio Ribeiro) na tarde de 15 de novembro, lia-se: Artigo 1. Fica proclamada provisoriamente e decretada como forma de governo da nação brasileira — a República Federativa... Artigo 10. O território do Município Neutro fica provisoriamente sob a administração imediata do governo provisório da República e da cidade do Rio de Janeiro constituída, também provisoriamente, sede do poder federal.

A Constituição Provisória da República, estabelecida pelo Decreto número 914-A, de 23 de outubro de 1890, reitera, no seu Artigo 2, a proposta para a construção de uma nova capital: "Cada uma das antigas províncias formará um Estado e o antigo Município Neutro construirá o Distrito Federal, continuando a ser a capital da União, enquanto outra não deliberar o Congresso. Se o Congresso resolver a mudança da capital, escolhido para este fim o território median- te o consenso do Estado ou os estados de que tiver de desmembrar-se, passará o atual Distrito Federal de per si a constituir um estado".

No mesmo tom, o anteprojeto de Constituição elaborado pela Comissão de Juristas, nomeada pelo governo provisório da República, estabeleceu no seu Artigo 2: "As antigas províncias são consideradas Estados; e o Distrito Federal, outrora Município Neutro, continuará a ser capital da União, até que o Congresso resolva sobre a sua transferência. Parágrafo único — Escolhido para esse fim o território, com o assentimento do Estado ou Estados de que houver de ser desmembrado, o referido Distrito será anexado ao Estado do Rio de Janeiro, conforme determinar o Congresso."

Em 1891, a primeira Constituição da República, no seu Artigo 3, assim determina: "Fica pertencendo à União, no planalto central da República, uma zona de 14.400 quilômetros quadrados, que será oportunamente demarcada, para nela estabelecer-se a futura Capital Federal. Parágrafo único — Efetivada a mudança da Capital, o atual Distrito Federal passará a constituir um Estado".



Jorge Henrique Cartaxo é jornalista e diretor de Relações Institucionais do IHG-DF

Lenora Barbo é arquiteta e diretora do Centro de Documentação do IHG-DF

» LETÍCIA MOUHAMAD

“Mesmo quando estiver velhinha, vou fazer partos e chorar com a mesma emoção das experiências anteriores, porque é a chegada de um ser e a transformação de uma mulher. Estamos ali totalmente entregues àquele momento. Eu me sinto abençoada.” O relato é de Clarice Andreozzi, 49 anos, parteira, bióloga, mãe e avó. Durante os quase 30 anos em que prepara e ajuda mulheres a se tornarem mães, ela já fez mais de 300 partos, todos com muito cuidado, acolhimento e respeito.

Engana-se quem pensa que o trabalho de parteiras tradicionais ficou no passado ou se restringe a zonas rurais. Na contramão de procedimentos hospitalares e cesarianas desnecessárias, o trabalho dessas mulheres busca garantir o bem-estar de parturientes e bebês, priorizando a individualidade de cada gestante. “Na gestação, a mulher precisa de suporte — não apenas e simplesmente de técnicas pragmáticas —, mas da valorização de seus desejos”, explica Silvéria Santos, 70, enfermeira-parteira e professora aposentada da Universidade de Brasília (UnB).

“Dentro do ritual hospitalar, quando não há respeito nem visão do profissional ao processo natural do parto, esse momento se torna muito frio. A parteira, ao entrar em cada casa, sabe que cada mulher tem sentimentos, condições, contextos familiares e necessidades únicas. Benzimentos, cantos, rezas e suporte nos cuidados com a gestante a fazem sentir que está vivendo um processo natural, e não uma doença. O cuidado vai ser pautado naquilo que a mulher entende ser o melhor para ela, porque, de fato, é um momento de muita insegurança e medo”, descreve Silvéria.

Antes um processo “natural”, fruto de uma necessidade e inerente a diferentes comunidades, o tornar-se parteira, hoje, parte de uma motivação pessoal, escolha muitas vezes ancorada em formação acadêmica, estudos formais e, principalmente, nas próprias experiências com o gestar, parir e maternar. Foi assim com Clarice. Mãe aos 17 anos, a profissional vivenciou as dores da violência obstétrica e do desamparo, processos que tornaram suas três gestações um grande desafio.

“Quando as minhas irmãs de comunidade (Clarice é daimista, denominação relacionada à religião Santo Daime) começaram a ter filhos, me preocupei em garantir que elas tivessem uma rede de apoio. Durante os partos, eu acompanhava e dava suporte. Nem se falava em doula naquela época, mas eu estava executando essa função”, conta. A primeira experiência como parteira ocorreu de forma inusitada, aos 21 anos, quando precisou substituir, com urgência, uma parteira tradicional.

“Fizemos um ritual que incluiu orações, banho de assento e uso de ervas e, com muita ansiedade, consegui fazer um parto lindo, sem qualquer complicação. Toda vez que a gestante dizia que tinha medo, rezávamos juntas”, recorda-se. A vivência a transformou espiritualmente. “A partir dali, um canal se abriu. Todas as grávidas que tinham interesse em parir dessa forma começaram a me procurar”, acrescenta. Hoje, o bebê que ela seguiu nessa primeira experiência tem 28 anos.

Ancestralidade

Segundo a professora Silvéria Santos, toda e qualquer tradição representa formas de expressar comportamentos, crenças ou hábitos que percorrem gerações. Com as parteiras tradicionais não foi diferente. “Elas existem desde que os primeiros aglomerados humanos se organizaram para permanecer em um local, gestar, parir e maternar. É uma experiência de reconhecimento entre as mamíferas — em qualquer espécie, as mamíferas acolhem uma à outra e se respeitam, conforme os desejos daquela fêmea que vai parir”, explica.

No passado, as parteiras (que não recebiam essa denominação) eram pessoas da comunidade e grupo social que aprendiam umas com as outras, por meio da tradição oral. O conhecimento e a necessidade de acolher e cuidar de outra mulher era perpetuado. Ao longo do século



Clarice Andreozzi é parteira há quase 30 anos. "A partir do momento que a grávida me contata, eu começo a acompanhá-la, empoderando-a, tirando as dúvidas e dando todo o suporte e acolhimento que ela precisa"

MÃOS QUE CONDUZEM À LUZ

Atuar como parteira exige entrega, sensibilidade e conexão para garantir que o nascimento seja o mais confortável possível

Luis Gustavo Prado/Secom UnB



Professora Silvéria Santos com o livro *Esse Dom que Deus me Deu*

Bruna Gaston CB/DA Press



Dos três filhos de Rafaela Soares, dois nasceram na Casa de Parto

Bruna Gaston CB/DA Press



Quênia Cristina conta tinha o sonho de atuar na Casa de Parto

Arquivo pessoal



Primeiro atendimento de Bruma Maria (de máscara) como doula

Combate à violência obstétrica

» Em 2024, foi promulgada a Lei 7.461, que estabeleceu diretrizes para prevenir e combater a violência obstétrica no Distrito Federal. A norma garante às mulheres o direito de serem informadas sobre todos os procedimentos, incluindo riscos e benefícios, além de poderem fazer a escolha de como serem assistidas durante o parto. Segundo a determinação, os profissionais que não garantirem esse direito essencial poderão sofrer sanções como advertências, multas, suspensão ou cassação do registro profissional.

O trabalho da doula

» Diferentemente das parteiras, as doulas trabalham dando suporte informacional e emocional para as parturientes, por meio de exercícios, meditação, massagens e técnicas naturais para o alívio da dor. Mãe de quatro crianças, Bruna Maria Chaves, 35, tornou-se doula e educadora perinatal motivada pelas próprias experiências. "Sempre busquei conhecimentos relacionados ao parir e ao maternar. Amava acompanhar minhas amigas gestantes e falar sobre o valor de ter uma gestação saudável e feliz. Ainda no resguardo da minha terceira filha, me inscrevi em um curso profissionalizante na área", explica.

» A doula também comenta sobre a importância de informar-se sobre todos

os processos ligados à gestação e ao parto. "Educamos não somente a mulher, mas toda a família, para que, naquele momento de medo e anseio, todos possam lhe passar segurança. A doula vai olhar totalmente para aquela mãe. Por isso, além dos conhecimentos mais técnicos, é preciso desenvolver uma intimidade com aquele grupo", acrescenta.

» Segundo a educadora perinatal, a presença da doula inibe situações que envolvam cesáreas desnecessárias e violência obstétrica, garantindo que a mulher tenha um parto tranquilo. "Só consegui ter uma gestação e um parir feliz após me tornar doula, quando dei à luz ao meu quarto filho", destaca Bruna.

Parto humanizado

Conduzido por enfermeiros obstetras, a Casa de Parto de São Sebastião já registou 6.189 partos, de março de 2009 a março de 2025, com uma média mensal de 37 nos últimos três anos. Pública, a instituição funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana, e oferece atendimento voltado

para mulheres com gravidez de baixo risco. O serviço é referência em parto humanizado, respeitoso e seguro, com participação ativa das gestantes durante o nascimento de seus filhos.

A Casa de Parto, composta por 15 enfermeiros obstetras e 15 técnicos em enfermagem, também promove acompanhamento e estímulo à amamentação, revisão

puerperal, rodas de conversa com gestantes e acompanhantes e planejamento familiar, com inserção do DIU de intervalo para mulheres que tiveram seus partos na unidade. A casa, que atende apenas moradores da região Leste do DF, é reconhecida pelo Ministério da Saúde com o selo da Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), dado a instituições que prezam pelo cuidado respeitoso e humanizado à mulher durante o pré-parto, parto e o pós-parto.

Enfermeira obstetra da unidade há 13 anos, Quênia Cristina Linhares, 46, conta que, desde a residência, tinha o sonho de atuar na Casa de Parto. Assim como a parteira Clarice Andreozzi, a motivação para trabalhar com a especialidade surgiu durante a própria gravidez. “Quando pari, há 20 anos, me deparei com situações de desrespeito muito grande com as pacientes grávidas. Lembro de escutar um médico desdenhar dos relatos de dor de uma das mulheres, dizendo a frase clássica ‘foi bom para fazer, agora aguenta’”, comenta.

Quênia ressalta que a Casa de Parto em São Sebastião é voltada a mulheres que não têm condições de pagar um plano particular para ter uma assistência melhor. “Aqui, damos o melhor para elas, é um atendimento diferenciado. A mulher pode escolher a posição em que se sinta mais confortável para parir. Assim que nasce, colocamos o bebê no colo da mãe, para fazer esse contato pele a pele, que o acalma. Ouvir os batimentos da mãe o aquece e também o faz sentir-se mais seguro. Isso aumenta o vínculo entre eles e a confiança da mulher”, descreve.

Emoção

A parteira se emociona ao comentar sobre a realização que sente em cada parto que faz. Mesmo não contabilizando, ela estima que deve ter participado de cerca de mil. “Até hoje eu me arrepio. Imagina uma criança sair daquele ventre e vir direto para os seus braços. As mães olham, arrepiadas, e falam ‘gente, saiu de mim, é meu mesmo’. Isso não é emocionante?”, diz, com sorriso no rosto. Dos tantos partos que vivenciou, um lhe marcou profundamente.

Em 2009, uma bebê nascido do parto de uma mulher chamada Sílvia, que estava em situação de rua, ficou um mês no Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB), durante a residência de Quênia, aguardando para ir para um abrigo. Com os cuidados da enfermeira, o apego à criança foi inevitável. “Eu a chamava de Silvinha. Trocava a fralda, a colocava para dormir e para tomar leite. Quando o pessoal da Vara de Infância chegou para levar essa menina, eu quase morri. Esse caso mexeu comigo, porque não tinha ninguém por ela. Não sei o que aconteceu com a Silvinha, mas nunca a esqueci”, recorda, com olhos marejados.

Sobre os partos realizados na Casa de São Sebastião, Quênia conta que sempre tenta reforçar às pacientes que as dores das contrações, apesar de difíceis, indicam que o corpo está trabalhando para o bebê nascer. “Não é uma doença nem algo ruim. Sei que, em certos momentos, parece que não vamos aguentar. E é nessa hora que entram os enfermeiros obstetras para encorajar. Sempre digo às mulheres que não posso fazer muita coisa para tirar aquela dor, mas posso amenizá-la. A gente coloca no chuveiro, faz massagem e coloca para fazer exercícios, que diminuam o tempo de trabalho de parto.”

Quando a reportagem chegou à Casa de Parto, Lize cochilava, tranqüila, no colo da mãe, Rafaela Soares Oliveira, 31. A pequena, que nascera havia 16 horas, veio ao mundo em um parto sem qualquer complicação. Em um quarto individual, com banheira e espaço para o acompanhante, a influenciadora digital pôde parir da forma como desejou, na posição conhecida como quatro apoios (com mãos e joelhos apoiados no chão), que facilitou a saída do bebê e evitou o risco de laceração. “Fui acompanhada por três profissionais, que a todo momento perguntavam se eu estava confortável. É o segundo parto, de três, que faço aqui. E o atendimento é excelente”, garante.

Questionada sobre a expansão das casas de parto no DF, a Secretária de Saúde informou que a Casa de Parto de Planaltina deve começar a operar em julho. Já o projeto da Casa de Parto de Ceilândia está em fase final de elaboração e, em seguida, será licitada a obra.

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Paris em êxtase

Com o título do PSG, milhares de torcedores encheram as ruas de Paris para comemorar. A Torre Eiffel se vestiu com as cores do clube, enquanto o Arco do Triunfo realizou um festival de fogos para vibrar pelo primeiro título da equipe da capital.

Hugo Mathy/AFP



Com um elenco menos estrelado e mais colaborativo, Paris Saint-Germain conclui o objetivo buscado por mais de uma década e, enfim, conquista a Europa. Título veio com goleada incontestável contra a Internazionale

A ostentação é levantar a taça

Franck Fife/AFP



Zagueiro brasileiro Marquinhos ergue o primeiro título europeu do Paris Saint-Germain. Taça foi conquistada em campanha de 17 jogos, 11 vitórias, um empate e cinco derrotas, com 38 gols marcados e 15 sofridos

DANILO QUEIROZ

O enredo do aguardado primeiro título do Paris Saint-Germain na Liga dos Campeões não poderia ter sido mais apoteótico. Estigmatizado por mais de uma década pelos fracassos, mesmo impulsionado pelo alto investimento financeiro no elenco, o clube francês chegou, ontem, ao topo da Europa. O destino reservou a taça somente para o momento no qual o time trocou de rota. Diante da ausência de astros chamativos, a equipe se baseou no poder da coletividade para construir a goleada com maior diferença de gols da história das finais do principal torneio continental do mundo. O sonoro 5 x 0 diante da Internazionale de Milão, na Allianz Arena, em Munique, eternizou o novo integrante do quadro de honra da competição.

Zlatan Ibrahimovic, Lionel Messi, Edinson Cavani, Sergio Ramos, Gianluigi Buffon, Neymar, Di Maria, Kylian Mbappé... nenhum deles foi capaz de guiar o PSG em direção à obsessão de reinar na Europa. Os três últimos até chegaram perto ao participarem da campanha do vice-campeonato de 2020. No entanto, apesar de construírem um domínio em território nacional — a equipe conquistou 11 das últimas 13 edições da Ligue 1 —, todos

os astros citados estão na história do clube muito mais como símbolos das decepções em âmbito continental, incluindo eliminações com derrota por 6 x 1 para o Barcelona e nas oitavas de final, então a primeira etapa do mata-mata. O fracasso de 14 anos era do tamanho dos R\$ 14,6 bilhões investidos em reforços no período.

Donnarumma, Hakimi, Marquinhos, Pacho, Nuno Mendes, João Neves, Vitinha, Fabián Ruiz, Doué, Dembélé, Kvaratskhelia, Gonçalo Ramos, Lucas Hernández, Zaire-Emery, Mayulu, Barcola... coube aos comandados do técnico Luis Enrique (agora bicampeão europeu) alcançar o sonho do PSG. Os 16 jogadores utilizados ontem formam uma equipe não tão galáctica — embora com valor de mercado acima dos R\$ 900 milhões —, mas com qualidade coletiva e individual suficiente para conseguir o feito não alcançado por Neymar, Messi, Mbappé e companhia. Ganhar da tricampeã Inter de Milão é feito suficiente para eternizar a conquista, mas a construção da vitória mostrou como a união fez a força no clube francês.

Desde o início da final na Allianz Arena, o PSG exerceu soberania. Com controle defensivo e ofensivo, construiu os gols quase com naturalidade. No primeiro tempo, as bolas na rede do marroquino Hakimi e

da joia francesa Doué (**saiba quem é ao lado**) abriram o caminho do sonho. A vitória se transformou em eterna e inigualável na etapa final. Doué, outra vez, Mayulu e Kvaratskhelia consolidaram o 5 x 0 inapelável. Em 69 edições anteriores, nenhum clube conquistou a Orelhuda com uma diferença tão elástica de gols. O feito não está na galeria nem do papa-título Real Madrid. Nas 15 conquistas do clube espanhol, a mais elástica foi o 7 x 3 contra o Eintracht Frankfurt na temporada 1959/1960.

O Brasil, mais uma vez, fez parte da festa. Jogador com mais tempo de clube, Marquinhos teve a imagem eternizada ao levantar a taça de campeão do PSG. Até então, o lateral Marcelo era o único compatriota a fazer o gesto, ao ser campeão com o Real Madrid. O privilégio honrou os 12 anos de serviços do zagueiro ao clube francês. Ele é o mais longo de atual elenco. “Foi incrível. Antes mesmo de acabar o jogo, começaram a escorrer lágrimas, pensando em tudo que a gente passou. Eu vi o quanto o clube cresceu, o quanto amadureceu. Quantos jogadores e lendas passaram e não conseguiram esse troféu. Foram muitas entrevistas tristes, tendo que explicar o inexplicável. Eu sou apaixonado por esse clube”, vibrou o capitão. Somando o camisa quatro e Beraldo, o Brasil tem, agora, 58 campeões europeus.

Galeria de conquistas

15 títulos

Real Madrid

7 títulos

Milan

6 títulos

Liverpool e Bayern de Munique

5 títulos

Barcelona

4 títulos

Ajax

3 títulos

Inter e Manchester United

2 títulos

Chelsea, Juventus, Benfica, Nottingham Forest e Porto

1 título

Paris Saint-Germain, Dortmund, Celtic, Hamburgo, Marseille, Steaua București, Aston Villa, Crvena Zvezda, Feyenoord, PSV e Manchester City

Joia Doué brilha na final

Com 19 anos, Désiré Doué fez o inimaginável. Autor de duas das cinco bolas na rede do Paris Saint-Germain na decisão contra a Internazionale de Milão — além de uma assistência precisa para Hakimi —, a joia francesa colocou grandes feitos no currículo profissional: guiou o primeiro título do clube francês, virou o primeiro atleta a participar de três gols em uma final na era Liga dos Campeões e entrou na galeria de protagonistas de decisões europeias ao ganhar da Uefa o prêmio de melhor em campo.

O desempenho fez valer cada centavo dos R\$ 300 milhões pagos pelo PSG no início da temporada para contratá-lo junto ao Rennes. No Campeonato Francês, Doué foi eleito a revelação, mesmo sem ser titular absoluto. Na temporada, o camisa 14 participou de 54 partidas, com 15 gols e 15 assistências.

Os números mais importantes da estatística — e da curta trajetória do atleta, já com convocações para a seleção francesa — foram desenhados na apresentação de gala de ontem. Digna dos aplausos recebidos ao ser substituído. “Esse momento é



Marco Bertorello/AFP

Comprado por R\$ 300 milhões, atacante de 19 marcou dois gols

uma coisa incrível, primeira temporada com o PSG. Queria dedicar (o título) a todo mundo que trabalha no clube. Realmente, fizemos história no Paris” observou Doué, logo após o apito final. O capítulo de ontem, realmente, foi marcante, mas deixa no ar a sensação da possibilidade de outros grandes feitos no futuro.

ESPORTES

BRASILEIRÃO

Quarteto nacional do Mundial de Clubes, Botafogo, Flamengo, Fluminense e Palmeiras despedem-se da Série A buscando amplificar marca da confiança. Rodada pode definir líder antes da pausa da elite

A última boa impressão

DANILO QUEIROZ

Representantes do futebol brasileiro na Copa do Mundo de Clubes da Fifa, Botafogo, Flamengo, Fluminense e Palmeiras despedem-se da Série A do Campeonato Brasileiro, hoje, com a oportunidade de deixarem uma última boa impressão antes da competição mais valiosa da temporada. Às 16h, o alvinegro pega o Santos. Às 18h30, será a vez de o rubro-negro medir forças com o Fortaleza. Uma hora depois, o alviverde encara duelo de líderes contra o Cruzeiro. Fechando o dia, às 20h30, o tricolor visita o Internacional. O objetivo do quarteto é o mesmo: ganhar para chegar aos Estados Unidos embalado pelo sonho de conquistar o planeta bola.

A participação na primeira edição da competição no novo formato — agora, 32 equipes estão envolvidas na luta pelo título mundial de clubes — fará as equipes paralisarem a agenda do Brasileiro um pouco antes. Justamente devido aos compromissos nos Estados Unidos, Botafogo, Flamengo, Fluminense e Palmeiras não vão entrar em campo na rodada 12 do torneio nacional. A jornada está marcada para 12 de junho e será a última antes da pausa da Série A para a competição da Fifa. A essa altura, inclusive, as equipes cariocas e o time paulista estarão em deslocamento para a sede da Copa.

Por isso, somar os últimos três pontos disponíveis no Brasileiro antes de mudar o foco da temporada é importante. Para o Palmeiras, o feito pode valer a liderança. Se ganhar do Cruzeiro, o alviverde não poderá ser ultrapassado por nenhum adversário, mesmo quando ficar com um jogo a menos após a Data Fifa. Um bom resultado no Mineirão, contra um adversário direto na luta pelo título, também elevaria o moral palmeirense. Melhor mandante da elite, o Cruzeiro é um dos clubes capazes de roubar a ponta dos paulistas. Para isso, além de triunfar, a Raposa precisaria dos pontos da 12ª rodada.

Ir ao Mundial como líder do Brasileiro também é uma possibilidade para o Flamengo. Vice-líder, o rubro-negro pega o Fortaleza, no Maracanã, e vê no adversário em crise um cenário ideal para apresentar bom futebol. Em caso

Cesar Greco/Palmeiras



Flamengo e Palmeiras vão viajar para o Mundial nos Estados Unidos: torcida alviverde fez até mosaico para ressaltar valor do próximo objetivo

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Palmeiras	22	10	7	1	2	11	6	-5
2º Flamengo	21	10	6	3	1	19	4	-15
3º Cruzeiro	20	10	6	2	2	15	7	-8
4º Bragantino	20	10	6	2	2	12	8	-4
5º Bahia	18	11	5	3	3	11	11	0
6º Fluminense	17	10	5	2	3	13	12	-1
7º Ceará	15	9	4	3	2	11	7	-4
8º Corinthians	14	10	4	2	4	12	14	-2
9º Mirassol	14	10	3	5	2	16	12	-4
10º Atlético-MG	14	10	3	5	2	10	10	0
11º Botafogo	12	9	3	3	3	10	5	-5
12º Grêmio	12	10	3	3	4	9	14	-5
13º São Paulo	12	11	2	6	3	9	11	-2
14º Internacional	11	10	2	5	3	12	14	-2
15º Vasco	10	10	3	1	6	11	13	-2
16º Fortaleza	10	10	2	4	4	10	10	0
17º Vitória	9	10	2	3	5	10	14	-4
18º Santos	8	10	2	2	6	8	11	-3
19º Juventude	8	10	2	2	6	8	22	-14
20º Sport	3	10	0	3	7	5	17	-12

11ª RODADA

Ontem

Bahia	2 x 1	São Paulo
21h Vasco	x	Bragantino*

Hoje

11h Mirassol	x	Sport
16h Santos	x	Botafogo
16h Juventude	x	Grêmio
18h30 Flamengo	x	Fortaleza
18h30 Corinthians	x	Vitória
18h30 Ceará	x	Atlético-MG
19h30 Cruzeiro	x	Palmeiras
20h30 Internacional	x	Fluminense

*Não finalizado até o fechamento desta edição

de vitória, os flamenguistas chegam aos 24 pontos e secariam o Cruzeiro. A Raposa poderia ganhar apenas três dos seis pontos possíveis antes da pausa da elite nacional. Assim, a primeira colocação fica colorida em vermelho e preto no

hiato de 30 dias sem jogos do torneio nacional. “Minha cabeça está unicamente no Fortaleza. Partida onde podemos continuar vivos no Brasileiro, lutando pela parte de cima. Sempre temos o que melhorar, todos os jogos dão pistas de

onde podemos evoluir como equipe”, destacou o técnico Filipe Luís.

Para o Fluminense, a meta é uma vaga na zona de classificação à próxima Libertadores da América. E, mesmo ganhando do Internacional, no Beira-Rio, a missão seria concluída apenas com tropeços casados de clubes como Ceará e Bahia. Até devido à complexidade do objetivo, o tricolor deve utilizar a partida como último exercício prático para a Copa de Clubes, mesmo com o técnico Renato Gaúcho se mostrando satisfeito com o desempenho da equipe na largada do Brasileiro. “O presidente me pediu três coisas até o Mundial: a classificação na Copa do Brasil, na Sul-Americana e que nós estivéssemos na parte de cima da tabela da Série A. Desculpa, as três coisas aconteceram”, ironizou.

Das equipes envolvidas na Copa do Mundo, o Botafogo é quem mais patinou no Brasileiro. O

alvinegro começou a rodada na segunda página da classificação e vencer hoje, na Vila Belmiro, significa um respiro para não se aproximar perigosamente da zona de rebaixamento. O Glorioso, inclusive, teve uma baixa importante. Em vias de acertar com o Nottingham Forest, o atacante Igor Jesus deve ser desfalque diante do Santos. O clube planeja se reforçar para o torneio da Fifa. “Pelo menos é o que está planejado. Vamos aguardar que as negociações cheguem ao bom termo.

À princípio, sim, teremos contratações para o Mundial”, garantiu o técnico Renato Paiva. O Mundial é o ápice, mas a última rodada no Brasileiro antes da viagem serve para ajustar a engrenagem. Botafogo, Flamengo, Fluminense e Palmeiras esperam se aproveitar bem dela para o “até logo” ao território nacional seja esperançoso, e não amargo.

Giro da rodada



Rafael Rodrigues/FC Bahia

Bahia x São Paulo

O Bahia conquistou uma importante vitória na Série A do Brasileiro e ganhou fôlego após a eliminação na Libertadores. Ontem, o tricolor bateu o São Paulo, por 2 x 1, com dois gols de Willian José. Luciano descontou para os paulistas.



Anderson Dier/Grêmio FPA

Juventude x Grêmio

No clássico gaúcho da rodada, Juventude e Grêmio duelam no Jaconi, às 16h. O tricolor busca a segunda vitória seguida para embalar, enquanto os donos da casa sonham com a saída da zona de rebaixamento. O Premiere transmite.

Mirassol x Sport

Surpresa da largada da Série A do Brasileiro, o Mirassol pode se consolidar no top-10. Uma vitória contra o lanterna Sport, às 11h, no Maião, consolida o bom momento do time do interior paulista na tabela. A partida passa ao vivo nos canais Premiere.



Rafael Costa/Agência Corinthians

Corinthians x Vitória

Sem o lesionado Yuri Alberto, mas com a volta de Garro, o Corinthians recebe o Vitória, às 16h, na Neo Química Arena, para se recuperar da eliminação com vexame na Sul-Americana. Carlo Ancelotti verá o jogo no estádio. A Record transmite ao vivo.



Pietro Souza/Atlético

Ceará x Atlético-MG

Embalado por cinco partidas sem derrotas no Brasileiro, o Atlético-MG pode, enfim, se posicionar entre os melhores da classificação. Para isso, o Galo precisa vencer o Ceará, às 18h30, no Castelão. O Premiere anuncia a transmissão ao vivo.

Ceilândia vence fora

O Ceilândia conquistou uma importante vitória na Série D. Ontem, o Gato Preto bateu o Porto Velho, por 2 x 0, em Rondônia, e pulou para segundo no Grupo A5. Júnior Timbó marcou os dois gols da vitória.



Marcelo Ferreira/CA Press

Capital x Goiânia

Hoje, o Capital pode subir para terceiro no Grupo A5 da Série D. Às 15h30, o Coruja recebe o Goiânia, no Estádio JK, com ingressos a R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia). O canal do clube no YouTube transmite ao vivo.

TÊNIS

João Fonseca colhe lições em eliminação

Após superar marca de precocidade de Rafael Nadal em Roland Garros, o brasileiro João Fonseca foi eliminado, ontem, na terceira rodada do Grand Slam francês. O tenista de 18 anos não teve muitas chances e perdeu do britânico Jack Draper, quinto do ranking mundial, por 3 sets a 0, parciais de 6/2, 6/4 e 6/2, em 1h46.

Foi o segundo confronto de Fonseca com o canhoto Draper. Em março, no primeiro jogo, o brasileiro também não teve muitas chances e foi derrotado com direito a um 6/0, o chamado “pneu”, na segunda rodada do Masters 1000 de Indian Wells, disputado em quadra dura. Desde então, o britânico deslançou no ranking. Ao conquistar o título nos Estados Unidos, entrou pela primeira vez no top 10 e não saiu mais.

Mesmo com a derrota de ontem, Fonseca ainda de tem chances de atingir o melhor ranking da carreira após Roland Garros. Ele foi o 59º do mundo em março, iniciou a disputa em Paris como número 65 e está provisoriamente na 55ª posição do ranking da Associação dos Tenistas Profissionais (ATP), com 999 pontos. Outros tenistas, porém, podem ultrapassá-lo no

Julien de Rosa/AFP



Brasileiro elogiou o rival Jack Draper: “Foi uma experiência positiva”

Grand Slam francês.

Mesmo com a derrota, o brasileiro tirou lições do enfrentamento com o quinto colocado do ranking. “Se eu quiser me dar bem neste esporte, preciso jogar contra esse tipo de jogador. Foi uma boa experiência, jogar cinco sets contra um tenista do top-5. Ele é um dos melhores que já enfrentei este ano”, disse Fonseca após a partida. “Foi uma experiência muito positiva”, destacou, antes de reconhecer que talvez pudesse ter “sacado melhor” e “criado mais problemas” para o jogador britânico. “Mas quando ele quebrou meu saque, ele jogou de forma incrível”, reconheceu.

Aos 23 anos, Draper jogou de maneira sólida e novamente

dominou a partida contra a promessa do tênis brasileiro. O britânico não cedeu nenhuma oportunidade de quebra ao brasileiro e errou muito menos, principalmente de maneira não forçada.

Fonseca terminou a partida com quase o dobro de erros não forçados (38 a 20), menos bolas vencedoras (23 a 32) e cinco games sem conseguir marcar sequer um ponto. Na melhor campanha da carreira em Grand Slams, o brasileiro avançou ao terceiro jogo no saibro francês sem ceder sets e se tornou o mais jovem desde 2000 a chegar a esta fase “zerado”. O brasileiro atingiu o feito três meses mais novo que o multicampeão (14 títulos) de Roland Garros, o espanhol Rafael Nadal.

FÓRMULA 1

Bortoleto terá melhor grid

Gabriel Bortoleto viveu, ontem, um momento especial na curta trajetória na Fórmula 1. No treino classificatório para o GP da Espanha, em Barcelona, o brasileiro conquistou a melhor posição no grid até agora: o 12º lugar. Em um fim de semana marcado pela estreia do primeiro pacote de atualizações da Sauber na temporada, Bortoleto mostrou consistência e desempenho sólido nas disputas.

“Eu estou muito feliz. Acho que foi uma ótima classificação da parte da equipe e da minha parte também. A melhor quali do ano para mim”, celebrou Bortoleto, logo após o encerramento da sessão. O piloto ressaltou a importância do trabalho coletivo e elogiou a evolução da equipe com a nova configuração aerodinâmica.

A Sauber estreou no circuito catalão o primeiro pacote de atualizações e Bortoleto teve apenas um treino livre para entender o novo comportamento do carro. Mesmo assim, demonstrou rápida adaptação e se colocou entre os melhores do Q1, avançando com autoridade para a segunda parte da classificação.

“A gente trouxe uma atualização que funcionou e já

Gabriel Bouys/AFP



Piloto se adaptou bem às atualizações feitas pela Sauber

colocou a gente de estar sempre praticamente fora no Q1 para entrar no Q2. Acho que eu estava em décimo colocado quando passei do Q1, então acho que, realmente, melhorou o carro”, explicou o brasileiro, que tem demonstrado evolução constante ao longo das etapas da temporada.

Oscar Piastri vai largar na pole position, seguido por Lando Norris e Max Verstappen. O GP da Espanha é a nona corrida do calendário da F1 e está marcado para hoje, às 10h. Os canais Band, BandSports e a FITV transmitem o evento ao vivo.

Lorena Dini/Divulgação

MÚSICA

Mar que une

» PEDRO IBARRA

A união entre Brasil e Portugal ganhou mais um capítulo graças à fadista Cuca Roseta. A cantora lançou o disco *Até a fé esqueceu*, em que interpreta músicas do cancionário brasileiro, mas com toda emoção que o fado tem a acrescentar. O álbum ainda conta com nomes como Seu Jorge, Zeca Pagodinho e Zé Renato.

Em entrevista ao **Correio**, Cuca conta que a ideia de celebrar a música brasileira vem de um amor antigo pelo país e pela cultura que tem. “Faltava fazer essa homenagem ao Brasil. Porque, eu realmente admiro

muito o país. É um lugar que me comove muito, é uma música que me-xe comigo”, diz a artista. “Tenho um orgulho e um carinho enorme por ter feito isso. É uma honra poder interpretar tantos grandes músicos brasileiros”, complementa.

A cantora viajou várias vezes para o Rio de Janeiro, onde acessava o repertório, estudava e gravava as músicas do álbum de duas em duas. “Foi um álbum que eu pude saborear, pude fazer com calma e ter a certeza do que eu deixaria eternizado”, destaca. “Foi um processo muito bonito, porque foi muito difícil encontrar as músicas certas para contar essa história”, acrescenta.

Fadista portuguesa Cuca Roseta lança álbum com repertório de canções brasileiras de Seu Jorge, Zeca Pagodinho e Zé Renato

Porém, o mais atrativo do disco está no fato de a artista dar uma versão própria para canções como *História antiga*, *Arranha céu* e *Cama da ilusão*. “Esse álbum me fez perceber que algumas canções brasileiras antigas poderiam ser fados. Elas possuem uma melancolia, uma nostalgia, um peso nas palavras e uma interpretação profunda que também existe no gênero português”, explica.

Cuca sabia que não conseguiria só regrear as músicas da forma como são, precisava de um toque próprio. “O bonito do fado é que

ele está tão dentro da nossa cultura e do nosso sangue, que é quase impossível a gente interpretar qualquer música sem levar um pouco dele junto conosco. É uma vibração e uma energia que está no nosso DNA”, reflete.

Com o resultado final no mundo, o trabalho tem uma interpretação muito bonita na perspectiva de Cuca. “Esse disco é uma ponte entre Brasil e Portugal, ele mostra que o mar entre nós nos une e não nos separa”, afirma a artista, que tem expectativas simples, mas grandes para o álbum. “Meu desejo é que a música toque o coração dos outros, um trabalho de amor de verdade”.

CRUZADAS

Dia de lemanjá (Rel.)		Caracteriza-se pelo desvio de verba por parte de funcionário público (jur.)		Unidade Astronômica (sigla)	Sufixo de "canhota"	José, Maria e Jesus (Bíblia)	Atestado de Saúde Ocupacional (sigla)
		Programa de configuração (Inform.)					
Gigantesca; descomunal							
Como devem ser as ações em casos de emergência (?) gregos: Zeus e Hera		Estimativa (abrev.)	O tempo que dura a colheita (de cereais)	Passado, em inglês			
					A resposta positiva		(?) -se: livrar-se de situação incômoda
					Conceder		
Mandadas embora do emprego			Pretensão afrodisíaco caseiro				
Vida, em francês		Capital do Irã		(?) Simons, designer			
		Torneira, em inglês		Aldeia indígena			
Retirar o invólucro de (fio elétrico)			Emma Thompson, atriz inglesa		Tipo de manuscrito antigo		
Rua (abrev.)		Agem como ladrão					(?) frio, reação associada ao medo
Movimento impetuoso		Borra, em inglês	Artigo escolar				
Isto é (abrev.)			Pará (sigla)				
Lugar onde se reduz o cadáver a cinzas			(?) da Filosofia Moderna: Descartes		Designação genérica de atabaque		
O mais denso dos metais				Remo, em inglês			

3/ago — ilu — oar — raf — tap — vie. 4/lees. 5/setup. 6/papíro. 49

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

CRUZADAS DE ONTEM	N	F							
	M	A	R	I	O	P	R	A	T
	V	A	L	A	R	M	A	R	
	I	I	H	L	A	C			
	P	O	R	T	A	C	O	P	O
	S	R	D	O	S	A	D	A	
	U	N	O	E	S	G	E	B	
	A	E	M	E	F	A	L	B	A
	G	P	L	A	T	E	D		
	C	R	E	M	A	T	O	R	I
	E	I	N	A	D	I	A	V	E
	R	I	S	M	E	T	I	O	B
	C	O	S	M	E	T	I	C	O
	S	O	U	S	A	E	L	A	

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

Assine agora pelo

COQUETEL

SUDOKU DE ONTEM	4	5	9	3	8	7	1	2	6
	6	2	3	4	5	1	9	7	8
	7	8	1	6	9	2	4	3	5
	3	6	8	9	1	5	2	4	7
	1	7	5	8	2	4	6	9	3
	9	4	2	7	6	3	5	8	1
	2	9	7	1	3	6	8	5	4
	5	3	6	2	4	8	7	1	9
	8	1	4	5	7	9	3	6	2

FALA, Zé

Humor

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

EXTRA! EXTRA!

"Projeto no Congresso cria parlamentar reborn"

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, O FLY DE BOTEÇO

"O IOF de bêbado não tem dono"

"Tenho a energia de um Amado Batista" (iiiiígal!)

"Mais perdido que aposentado no gov.br"

"Cleptomania em Brasília é uma doença séria. Até pobre tem"

Reprodução/Instagram



MEU GOSTO

"Uva? Só fermentada"

CONVERSA NO PONTO DE ÔNIBUS

Meu marido não ronca. Ele sonha que é um trator"

POEMINHA

Apaixonada,
saquei minha arma,
minha alma,
minha calma,
só você não sacou nada.

Ana Cristina Cesar

Um
abração!!
(bem
agasalhado
e perfumado)

SUDOKU

			7	6		4		
	3	4	8			1		
								8
	2		5		1			
	1							9
7			6					
		7				5	8	
9				1		2		
		8		7				4

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

Diversão&Arte

LEGIÃO URBANA,

EM ENTREVISTA EXCLUSIVA AO CORREIO, O PRODUTOR JOSÉ EMILIO RONDEAU REVELA BASTIDORES DA GRAVAÇÃO DO PRIMEIRO DISCO DO GRUPO BRASILIENSE. "A LEGIÃO ENTROU NO ESTÚDIO UMA BANDA E SAIU DELE OUTRA", DIZ

UMA TRANSFORMAÇÃO

» JOSÉ CARLOS VIEIRA

Os bastidores de um disco que mudou a cena roqueira do Brasil são revelados por José Emilio Rondeau, no livro *Será!* — Crises, genialidade e um som poderoso: os bastidores da gravação do primeiro disco da Legião Urbana contados por seu produtor. Sim, foi Rondeau o responsável pela alquimia estética e sonora desse disco icônico. Depois da frustração com outros dois produtores, a EMI-Odeon “escolheu” o jornalista, crítico e diretor de videocliques para administrar o caos punk-roqueiro que iluminava Renato Russo, Dado Villa-Lobos, Marce-

lo Bonfá e Renato Rocha. O resultado fez de Brasília a Capital do Rock por duas décadas. “Nossas referências eram muito parecidas, embora, no desenrolar da gravação, tenha ficado claro que o gosto deles — especialmente por conta de Renato e Dado — era muito mais abrangente do que poderia supor inicialmente, incluía também Beatles, Chic e Beach Boys, o que ampliava ainda mais as possibilidades”, destaca Rondeau, nesta entrevista exclusiva ao *Correio*. *Será!* chega às livrarias e sites este mês, com lançamento também no formato e-book em mais de 20 plataformas digitais.



SERÁ! — CRISES, GENIALIDADE E UM SOM PODEROSO: OS BASTIDORES DA GRAVAÇÃO DO PRIMEIRO DISCO DA LEGIÃO URBANA CONTADOS POR SEU PRODUTOR
De José Emilio Rondeau.
Editora Máquina de Livros, com 112 páginas.
Preços: R\$ 65 (impresso) e R\$ 39 (e-book)

Qual o peso de Mayrton Bahia na trajetória da Legião?

Enorme. Ele guiou e alimentou artisticamente a Legião por anos a fio. Bancou o grupo num momento de crise — depois de dois produtores terem jogado a toalha, depois da banda quase ter desistido do contrato com a gravadora —, abriu a cabeça deles para os meandros da indústria fonográfica, do business e do mundo artístico, e os ensinou a se prepararem para o futuro.

O primeiro disco foi um “aprendizado de artista” para Renato Russo, Dado Villa-Lobos, Marcelo Bonfá e Renato Rocha (ou Negrete), que começaram a ver o mercado fonográfico, e o próprio som, de outra maneira?

Exatamente. A Legião meio que se descobriu por completo durante a gravação, graduou de uma banda punk radical para um grupo pop de rock dono de uma profundidade e de um alcance gigantescos. Durante aqueles meses, exercitaram seus músculos musicais e artísticos e amadureceram imensamente.

Por falar em Negrete, o último a entrar na banda, houve um estresse com Bonfá, durante as gravações. Como foi? Estilos diferentes?

Não que eu notasse, nada demonstrava isso, mas agora, conversando com Bonfá sobre a gravação, vi que não se entenderam, no começo. De fato, eram duas formações diferentes. Negrete trazia mais suingue, era fã de hardcore, mas gostava também de funk americano. Bonfá era mais Public Image Limited e estava mais acostumado à dobradinha que ele formava com Renato Russo, quando este ainda estava focado no contrabaixo, também. Só que a entrada de Negrete ajudou a lapidar o som da Legião como o mundo veio a conhecer. Como teria sido sem ele?

ENTREVISTA / JOSÉ EMILIO RONDEAU

Como foi essa parceria com a EMI-Odeon, logo depois de ter produzido o clássico disco do grupo punk-baiano *Camisa de Vênus*?

Quando recebi e ouvi a fita-demo da Legião, percebi ali a semente de uma revolução no rock brasileiro, um som como ainda não existia, e aderi imediatamente. Queria participar, queria ajudar, me envolver, ir para as trincheiras com o grupo, fosse como fosse. Armado da marra da juventude, bati na porta da EMI-Odeon e me ofereci como produtor, embora minha experiência prévia fosse quase nula. Conhecía bem o diretor artístico (da gravadora) Jorge Davidson, desde os tempos em que era diretor internacional (vimos juntos David Bowie, em Connecticut, EUA, durante a turnê *Serious Moonlight*, em 1983) e acreditava ter abertura para fazer a proposta. De qualquer maneira, era muita cara de pau. Mas ele topou. Apostou em mim, sempre sabendo, naturalmente, que eu poderia contar com o apoio de Mayrton Bahia, diretor de produção da gravadora, sempre que fosse necessário. E Mayrton ajudou muito, em vários aspectos, com conselhos, dicas



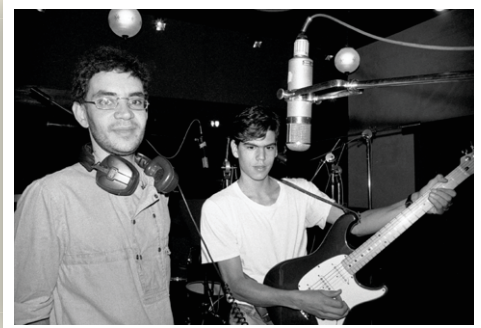
técnicas e musicais, diplomacia, refrigerantes, cervejas e pizzas.

E seu primeiro contato com a turma da Legião Urbana?

Conheci a Legião meio que no susto, sem maiores preparações, porque cheguei de viagem em casa, após um feriadão, e achei um recado na secretária eletrônica dizendo que a Legião já estava no estúdio! Não havia sido marcada uma data para o início da gravação, e nunca tínhamos visto um a cara do outro. Por isso, nosso primeiro encontro foi “a seco”, eles no estúdio e eu chegando para me apresentar a eles. Isso significa que logo partimos para o trabalho. Com cuidado, nos conhecendo melhor com o passar dos primeiros dias, mas logo encontrando uma sintonia.

Conhecia o rock que era feito em Brasília, antes da Legião?

Sabia que existia, graças à bela matéria feita por Hermano Viana para a *Pipoca Moderna*, revista que cofundei e da qual fui um dos editores. Mas a primeira vez que ouvi o som de lá foi por meio da fita-demo da Legião.



Imagens da época da gravação do álbum de estreia da Legião Urbana: o rock ganhou outra dimensão

Você recebe aquela icônica e rodada fita cassete *Scotch Dynarange* com 13 músicas do que viria a ser a Legião, qual foi a primeira ação para fazer daqueles meninos punks uma banda de rock?

Primeiro de tudo, era necessário ouvir tudo que eles tinham a oferecer — em termos de repertório, de habilidades e de aspirações. E, aos poucos, com muito trabalho, muita conversa e sacação, aquelas músicas iam sendo buriladas no estúdio, em termos de arranjo, sonoridade, execução. Ao longo dos meses, os rapazes iam ficando cada vez mais à vontade, seguros para aprimorar as músicas e o próprio som da banda.

O que você fez de diferente do que Marcelo Sussekind e Rick Ferreira,

dois competentes instrumentistas e produtores, que tentaram produzir a banda anteriormente?

Talvez, a principal diferença tenha sido o fato de minha vivência musical ser mais próxima da deles, na Legião. Nossas referências eram muito parecidas, embora, no desenrolar da gravação, tenha ficado claro que o gosto deles — especialmente por conta de Renato e Dado — era muito mais abrangente do que poderia supor inicialmente, incluía também Beatles, Chic e Beach Boys, o que ampliava ainda mais as possibilidades. E isso ficou claro no disco, essas influências estão todas lá.

Qual a diferença essencial do som da Legião para o que se ouvia de rock de bandas dos anos 1980?

A convicção, a verdade, as letras,

o comentário existencial, social e político — e o jeito como Renato cantava. Quando cantava rock and roll, era imbatível. Sabia tudo, tinha ouvido tudo, digerido tudo e era dono de uma voz perfeita para o rock e para o pop.

Foi difícil convencer Renato Russo a ceder na proposta musical que ele defendia? Pois, desde novo, ele havia imaginado (e projetado) a “banda com o som ideal” definido por ele...

A Legião entrou no estúdio uma banda e saiu dele outra. O disco é o retrato da transformação pela qual o grupo passou, emergindo dali mais maduro, mais sofisticado, mais apto, mais seguro, e muito mais pop, preparadíssimo para o grande público. E Renato, talvez mais que os demais, sabia disso.

Nas fitas demo do Aborto Elétrico, e do Renato também, o punk rock britânico, principalmente, pulsava nos acordes e nos versos. A Legião, em seu primeiro disco, vem com um som e arranjos mais refinados, sem perder a garra visceral daquela época... como foi essa mudança?

Às vezes, eu acho que a Legião ainda não sabia o tanto que era, em termos artísticos, e aquela temporada no estúdio acabou sendo um intensivo concentrado. Ali, eles se desenvolveram e encontraram partes artísticas que estavam dormentes, talvez, mas que vieram à tona no decorrer daquele trabalho.

CANÇÕES COMENTADAS POR RONDEAU

» *SERÁ* — É A LEGIÃO APRESENTANDO SUA CARTA DE PRINCÍPIOS — “TIRE SUAS MÃOS DE MIM, EU NÃO PERTENÇO A VOCÊ” —, LEMBRANDO A TODAS SUAS RAÍZES PUNK, MAS ENXUTA, SUPERPOP, TURBINADA POR VIOLÃO, GLOCKENSPIEL — E UM DOS MELHORES VOCAIS DE

TODA A CARREIRA DE RENATO.

» *AINDA É CEDO* — UM CLÁSSICO INSTANTÂNEO, UMA MÚSICA ROMÂNTICA À ENÉSIMA POTÊNCIA QUE VINHA, INESPERADAMENTE, DE UM GRUPO PUNK. TÃO ROMÂNTICA E TÃO CLÁSSICA QUE ANOS DEPOIS SERIA REGRAVADA

POR NELSON GONÇALVES — SOB A FORMA DE UM BOLERÃO DESCABELADO — E POR ARTISTAS SERTANEJOS E DE FORRÓ.

» *PETRÓLEO DO FUTURO* — É A LEGIÃO PUNK EM ESTADO PURO, TODO MUNDO TOCANDO JUNTO NA SALA, UMA ORGIA DE

MICROFONIAS, DISTORÇÕES E VAZAMENTOS RICOCHETEANDO PELAS PAREDES.

» *GERAÇÃO COCA-COLA* — EMBORA UMA DAS MÚSICAS-ASSINATURA DO GRUPO, FOI A MAIS DIFÍCIL DE SER CONCLUÍDA (TALVEZ POR ISSO MESMO), E SÓ CHEGOU A

SUA FORMA FINAL NOS ÚLTIMOS DIAS DE GRAVAÇÃO, COM RENATO SE TRANCANDO NUMA SALINHA ISOLADA PARA ADICIONAR VIOLÕES E, DEPOIS, SAINDO DALI PARA FAZER OS VOCAIS DEFINITIVOS.

» *POR ENQUANTO* — UM FECHAMENTO INESPERADO,

SURPREENDENTE PARA O DISCO, MAS PERFEITO. RENATO SOZINHO NO SINTETIZADOR, TECENDO UMA TAPECARIA SONORA ROMÂNTICA, EM PARTE MELANCÓLICA, EM PARTE ESPERANÇOSA. ENTRE *SERÁ* E *POR ENQUANTO* EXISTE TODO UM UNIVERSO DE APRENDIZADO E TRANSFORMAÇÃO.

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 1º DE JUNHO DE 2025

(DOMINGO)

NÚMERO 22.717 • 70 PÁGINAS • R\$ 7,00

Paris chega ao paraíso na Europa

Do vexame à glória, das estrelas do fracasso ao coletivo do sucesso. Com atuação extraordinária e brilho de Doué (foto) em Munique, PSG faz 5x0 na Inter e fatura título inédito na Liga dos Campeões.

PÁGINA 19

Michaela Stache/AFP



BRASILEIRÃO

Quarteto do Mundial joga última rodada

PÁGINA 20

Trabalho & formação profissional



Minervino Júnior/CB/D.A. Press

Paixão pelo ensino e pelos números

Referência de gerações do DF, Toshio Nakamura acumula quatro décadas como professor de matemática. Ensinar aos jovens sempre foi uma determinação e, com ela, traçou trajetória que o levou a criar um dos colégios mais importantes da cidade.

Tesourada de Haddad livra MEC e BC

O congelamento de R\$ 31,3 bilhões anunciado pela equipe econômica de Lula vai atingir todas as áreas do governo, com exceção do Ministério da Educação e do Banco Central. A pasta com mais restrições é a das Cidades, que teve uma trava de R\$ 4,2 bilhões. Presidente da Câmara, Hugo Motta, pediu ao governo que suste o IOF sobre operações adotadas por empresas. PÁGINA 4

Misoginia permanece em alta na política

Episódio deplorável com a ministra Marina Silva é o mais recente episódio de um problema que insiste em se perpetuar nos espaços de poder. Maior participação é uma das saídas para combater a violência de gênero. PÁGINA 2

Impasse trava fim da guerra em Gaza

O Hamas aceitou libertar 10 reféns em tratativas com os Estados Unidos, mas exigiu o fim da guerra em Gaza. A proposta foi considerada inaceitável pelos negociadores e cessar-fogo está mais distante. PÁGINA 9

Ajoia do Nordeste

Com água limpa e riqueza histórica, João Pessoa entrou para a rota do turismo nacional.



Revolução no rock

JOSÉ CARLOS VIEIRA

Em entrevista exclusiva, o produtor José Emílio Rondeau revela os bastidores da gravação de disco icônico da Legião Urbana. PÁGINA 22



Regular bets é estratégico

Omissão regulatória abre espaço para evasão fiscal e lavagem de dinheiro, diz o ex-ministro Raul Jungmann. PÁGINA 11

Plantas que geram independência

O conhecimento ancestral sobre as plantas da floresta tem mudado a vida de mulheres como Dionete da Silva Cardoso e Benedita de Oliveira, que fazem do extrativismo na Amazônia uma fonte de renda e de dignidade ao colher sementes usadas na indústria de cosméticos. Trabalho começou com troca de mercadorias e hoje provê sustento a mais de 400 famílias.

PÁGINA 7

Rafaela Gonçalves/ CB/ DA Press.



Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Novo tempo na Rodoviária

Consórcio que administrará o terminal a partir de hoje promete melhoria nas escadas rolantes, reforma das áreas comuns e mais segurança. PÁGINA 16

EUA contra o DF

Ibaneis: "Uma fala sem embasamento"

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, considerou descabido o alerta do governo dos Estados Unidos para que cidadãos norte-americanos evitem quatro cidades brasileiras. "Circulo por essas cidades diariamente e não se ouve mais falar em sequestro". Em nota, a Embratur afirmou que as recomendações dos EUA refletem uma imagem "distorcida e ultrapassada" do Brasil. PÁGINAS 5 E 15

Acolhimento e respeito

Conheça as histórias das parteiras do DF, mulheres cujo trabalho é garantir o bem-estar das mães no momento do parto e uma chegada serena para os bebês. PÁGINA 18

Luiz Carlos Azedo/ João Campos representa tentativa de renovação geracional no PSB. PÁGINA 4

Denise Rothenburg/ Poder Legislativo assume cada vez mais papel de governança. PÁGINA 5

Ana Maria Campos/ Programa do GDF vai levar estudantes para temporada no Reino Unido. PÁGINA 14



9 771808 266011

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



VIOLÊNCIA DE GÊNERO

Agressividade de três senadores chama atenção para a tentativa de reduzir e menosprezar a participação feminina nos espaços públicos e de poder. Caso de Marina Silva não é isolado e evidencia o quanto a misoginia é difícil de ser vencida

Machismo na política: vergonha que resiste

» WAL LIMA

A violência política de gênero voltou ao centro do debate nacional depois dos ataques à ministra do Meio Ambiente Mudança do Clima, Marina Silva, na audiência da Comissão de Infraestrutura do Senado, na terça-feira passada. Embora não seja um caso isolado, o episódio explicitou o machismo institucionalizado que mulheres em cargos de poder — mesmo aquelas com trajetória reconhecida nacional e internacionalmente — ainda têm de enfrentar no Brasil.

Na sessão, a ministra foi interrompida, deslegitimada e atacada verbalmente por senadores. Os primeiros ataques partiram do senador Omar Aziz (PSD-AM), que a acusou de estar por trás do atraso na conclusão da BR-319, que liga Manaus a Porto Velho. Num exemplo claro de **manterrupting**, atalhou e explicação de Marina sobre o aumento de 119% para o desmatamento ao longo de aproximadamente 400km de estrada a serem concluídos.

“Não faça essa maldade, ministra. Não faça isso, eu moro lá. Não diga isso, pelo amor de Deus. Eu lhe respeito, mas a senhora está dando dado falso”, acusou. Na sequência, disse que Marina “não era mais ética do que ninguém” e que não ensinasse ética “porque não tem esse direito”.

O presidente da comissão, Marcos Rogério (PL-RO), chegou a dizer que Marina deveria “colocar-se em seu lugar”. Na sequência, o senador Plínio Valério (PSDB-AM), que anteriormente declarou publicamente que teve vontade de “enforcá-la” após dividir a mesa com ela em um evento, afirmou que queria “separar a mulher da ministra”, pois a mulher “merecia respeito”, mas a ministra, não.

Marina, que exigiu um pedido de desculpas do parlamentar amazonense, se retirou da sessão. “Não posso aceitar ser agredida e não posso me calar quando atribuem a mim responsabilidades que não são minhas”, disse, referindo-se às críticas pela demora na pavimentação da BR-319.

Apesar de pontual, o caso expôs uma realidade mais ampla. Como destaca o cientista político Carlos Santiago, “o episódio com Marina Silva retrata um Brasil que ainda carrega uma tradição autoritária, violenta, excludente e patriarcal, que se reflete de forma clara na política”. Segundo ele, o preconceito de gênero ultrapassa ideologias partidárias e continua sendo uma barreira para a participação plena das mulheres na esfera pública.

A repercussão gerou uma série de manifestações de apoio e repúdio aos ataques. A senadora Eliziane Gama (PSD-MA) afirmou que os ataques foram “inadmissíveis” e denunciou a tentativa constante de silenciar mulheres. “Mas não vamos recuar. Seguimos com voz firme, no nosso lugar de fala, de força e de respeito”, garantiu. Já o senador Rogério Carvalho (PT-SE) lembrou a história de Marina e afirmou que a ministra é uma “referência global na luta ambiental”.

A ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, classificou os ataques dos três senadores como “ofensivos e desrespeitosos com a ministra, a mulher e a cidadã” — e reafirmou

Geraldo Magela/Agência Senado



Roque de Sá/Agência Senado



Jose Cruz/Agência Brasil



Ato desqualificador

Manterrupting é um termo que surge da junção das palavras em inglês “man” (homem) e “interrupting” (interrompendo). Descreve a ação de um homem que interrompe a fala de uma mulher para desqualificar, desconsiderar ou até mesmo se apropriar da ideia dela. Essa interrupção não é apenas uma falta de educação comum. O manterrupting é visto como um comportamento machista, que tenta minar a autoconfiança da mulher, fazendo-a sentir-se insegura ou diminuída, limitando sua voz e suas oportunidades. O termo ganhou popularidade em 2015, depois da publicação de um artigo da jornalista Jessica Bennett na revista Time, intitulado “How Not to Be ‘Maninterrupted’ in Meetings” (Como não ser “manterrompida” em reuniões). Estudos e observações mostram que mulheres são interrompidas com mais frequência por homens do que o contrário, e que a interrupção masculina muitas vezes tem o objetivo de invalidar a opinião feminina ou demonstrar superioridade. É importante ressaltar que o manterrupting faz parte de um conjunto de comportamentos tóxicos de gênero, que buscam desvalorizar a mulher — como o mansplaining (quando um homem explica algo de forma condescendente para uma mulher, presumindo que ela não sabe) e o bropropriating (quando um homem se apropria de uma ideia de uma mulher e leva o crédito por ela).

a solidariedade do governo. A primeira-dama Janja da Silva também reagiu: “Uma mulher gigante, que um homem com a ignorância do senador Plínio Valério jamais vai conseguir enxergar”, publicou nas redes sociais.

A resposta institucional também veio. Deputadas federais de nove partidos protocolaram uma representação no Conselho de Ética do Senado pedindo a responsabilização de Plínio Valério. O PSol

acionou a Procuradoria-Geral da República (PGR) para que o parlamentar seja investigado por incitação à violência política de gênero.

A senadora Zenaide Maia (PSD-RN), procuradora da Mulher no Senado, cobrou um pedido público de desculpas e afirmou que esse tipo de comportamento não pode ser normalizado.

A própria Marina, em uma entrevista depois da sessão de agressões, destacou: “A violência

política de gênero acontece o tempo todo. Difícilmente isso seria dito se o debate fosse com um homem. Com a vida dos outros não se brinca”, frisou.

Marina, porém, não é caso isolado de violência política de gênero. A ex-ministra da Saúde, Nísia Trindade, também confirmou que foi alvo de uma campanha misógina ao longo do tempo em que esteve à frente da pasta. Em março, logo depois da



A violência política de gênero acontece o tempo todo. Difícilmente isso seria dito se o debate fosse com um homem. Com a vida dos outros não se brinca”

Comentário da ministra Marina Silva, pouco depois da sessão em que foi agredida pelos senadores Marcos Rogério (PL-RR, ao lado), Omar Aziz (PSD-AM) e Plínio Valério (PSDB-AM)



Nosso lugar é de força, é de fala e de respeito. Mulheres são três vezes mais interrompidas do que homens nos espaços de poder, mas nós seguimos firmes! Solidariedade à ministra Marina Silva”

Publicação da senadora Eliziane Gama (PSD-MA), que se manifestou imediatamente à agressão sofrida por Marina pelo senador Marcos Rogério



Inadmissível o comportamento do presidente da Comissão de Infraestrutura do Senado, Marcos Rogério, e do senador Plínio Valério, com Marina Silva. Ofensivos e desrespeitosos com a ministra, a mulher e a cidadã”

Reação da ministra Gleisi Hoffmann, ministra da SRI

exoneração do ministério, fez um desabafo: “Durante os 25 meses em que fui ministra, uma campanha sistemática e misógina ocorreu em desvalorização ao meu trabalho, da minha capacidade e da minha idoneidade. Não devemos aceitar como natural um comportamento político desta natureza”, exortou.

A crítica de Nísia gerou repercussão semelhante, com defensores do governo destacando

que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi o que mais nomeou mulheres para cargos de chefia. Gleisi, ainda deputada à época, disse que “o governo Lula é historicamente o que mais promoveu mulheres a posições de liderança no Executivo”. Mesmo assim, na cerimônia que relançou o programa o Mais Acesso a Especialistas — rebatizado de Agora Tem Especialista, em substituição àquele apresentado em 2024, quando ela ainda estava à frente da pasta —, na sexta-feira, o presidente reconheceu que errou ao não convidar a ex-ministra para o evento. Foi a primeira vez, aliás, que Lula se desculpou com Nísia depois do ongo processo de fritura quer ela sofreu, ao afirmar que tem “imenso apreço por ela”.

Levantamento do projeto De Olho nas Urnas chama atenção para o aumento nos casos de violência política de gênero nas eleições de 2024, em comparação com o pleito de 2020. Apesar de as agressões terem caído no mês da eleição — de 52 para 26 ocorrências —, os registros de agosto e setembro subiram significativamente: de 13 para 28 e de 29 para 50, respectivamente.

A maioria dos casos envolveu violência psicológica ou simbólica, mas também foram documentadas ameaças, fraudes, duas tentativas de feminicídio, um estupro e uma agressão física. Prefeitas e vereadoras, de diferentes partidos, figuram entre as vítimas.

A Lei 14.192/21, que criminaliza a violência política de gênero, tem sido cada vez mais invocada, mas especialistas apontam que ainda há muito a ser feito. “O caminho passa por mais consciência política e responsabilidade no voto. As mulheres têm poder para transformar a política, elegendo outras mulheres e pressionando por mais representatividade”, defende Carlos Santiago.

Desafios estruturais

A advogada eleitoralista Maritania Dallagnol observa que a presença feminina na política brasileira segue marcada por barreiras. “Ainda que as mulheres tenham conquistado a igualdade legal em direitos políticos, o pensamento machista e racista permanece enraizado na prática política”, salienta.

Ela também critica o uso irregular das cotas de gênero por partidos, com candidaturas fictícias e sem apoio real às mulheres.

“A punição dos agressores e o fortalecimento das candidaturas femininas são passos fundamentais. As mulheres que insistem em ocupar espaços de poder enfrentam, cotidianamente, o assédio e o constrangimento. Mas não podemos retroceder”, observa.

Para combater o problema, iniciativas já começam a se fortalecer: o Congresso discute o endurecimento das punições para casos de violência política de gênero, e a Secretaria Nacional de Mulheres, ligada ao Ministério das Mulheres, tem reforçado campanhas de conscientização e apoio jurídico às vítimas.

Além disso, a Procuradoria da Mulher no Senado e na Câmara tem ampliado sua atuação com canais de denúncia e ações formativas para prevenir e enfrentar esse tipo de agressão. (Colaborou Fabio Grecchi)



Residencial Márcia Kubitschek

Um empreendimento à altura do seu nome

INAUGURADO EM 31 DE MAIO DE 2025



103 Noroeste | 3 e 4 Quartos e Coberturas Duplex

PaulOOctavio orgulhosamente entrega aos clientes e amigos o Residencial Márcia Kubitschek. Um empreendimento para quem quer viver com **espaço e qualidade de vida**. Localizado na SQNW 103, com apartamentos de 3 e 4 quartos, o edifício é assinado pelo escritório de arquitetura MKZ e foi executado com as mais **inovadoras técnicas** construtivas. Planejado com **exclusivos 84 apartamentos vazados**, o residencial tem unidades de **3 quartos com 119 m²** e **4 quartos com 151 m²**, além **coberturas duplex de 3 quartos com 234 m²** e **4 quartos com 303 m²**. Um empreendimento completo e inovador assim como o nome que carrega.



**3326.2222**
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL
NOROESTE
CLNW 2/3

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS			
208/209 NORTE Eixinho, ao lado do McDonald's	ÁGUAS CLARAS Rua 33 Sul Lote 7	SMAS Trecho 3, Lote 7	GUARÁ II QI 23 Lote 5



1975 | 2025

ARROCHO

Planejamento detalha quanto cada ministério e órgão federal terão de poupar para as contas fecharem. Cidades é o mais atingido e nem mesmo o Novo PAC foi preservado

Só MEC e BC ficam fora dos cortes do governo

» RAPHAEL PATI

Pouco mais de uma semana depois de divulgar o congelamento de R\$ 31,3 bilhões na execução orçamentária deste ano, o governo federal detalhou quanto cada ministério e órgão federal terá de cortar este ano. A lista abrange quase todas as pastas do Executivo, exceto o Ministério da Educação (MEC) e o Banco Central (BC). Os dados foram divulgados pelo Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO).

O valor tinha sido detalhado no último *Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias* (RARDP). Antes, a contenção de R\$ 31,3 bilhões era composta de um bloqueio de R\$ 10,6 bilhões e por um contingenciamento de R\$ 20,7 bilhões. De acordo com a regra fiscal aprovada em 2023, o governo federal diferencia contingenciamento (uma contenção feita para alcançar a meta fiscal) de bloqueio (que é utilizado para garantir o cumprimento de gastos).

No decreto publicado na sexta-feira, o governo detalha os valores que serão contingenciados e bloqueados do orçamento. Do total, pouco mais de R\$ 24,1 bilhões referem-se a despesas discricionárias (não obrigatórias) que seriam direcionadas para os ministérios e órgãos do Executivo. O restante, que corresponde a cerca de R\$ 7,13 bilhões, seria destinado a emendas parlamentares. Dentro das despesas discricionárias, em torno de R\$ 7,64 bilhões serão congelados do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

A pasta mais atingida é o Ministério das Cidades, com um congelamento em torno de R\$ 4,28 bilhões. Entre as que foram mais impactadas pelo decreto estão Defesa (R\$ 2,59 bilhões), Saúde (R\$ 2,36 bilhões) e Desenvolvimento, Assistência Social, Família e Combate à Fome (R\$ 2,12 bilhões). O Ministério da Fazenda, de Fernando Haddad, é o sexto mais atingido, e terá R\$ 1,4 bilhão em recursos congelados, ficando atrás do Ministério dos Transportes, com R\$ 1,4 bilhão suprimidos.

Para César Bergo, professor de Economia da Universidade de Brasília (UnB), a principal novidade do novo congelamento é a transferência de responsabilidade para os ministérios, que têm até 6 de junho para detalhar quais serão os programas que sofrerão contingenciamento ou bloqueio. “Desta vez, o Ministério da Fazenda não foi cirúrgico”, observa.

De acordo com o último relatório bimestral do Ministério do Planejamento e Orçamento, as despesas que mais cresceram, para além do que era planejado pelo governo federal na Lei Orçamentária Anual (LOA), foram as relativas à previdência, que tiveram um avanço de 15,6%. Outros itens que também influenciaram o bloqueio foram os subsídios; as subvenções ao Proagro, no âmbito do Plano Safra (4,5%); e os Benefícios de Prestação Continuada (BPC, 2,8%).

O professor de Economia da UnB ressaltá que os gastos previdenciários já somam mais de R\$ 1 trilhão por ano — ou cerca de 12% do Produto Interno Bruto (PIB). Na avaliação do acadêmico, a equipe econômica precisa se debruçar em mudanças estruturais, como a reforma administrativa e a do Imposto de Renda (IR), que vem sendo negociada pelo governo Lula no Congresso. Apesar disso, ele enxerga a decisão do Poder Executivo de congelar parte do orçamento como um passo importante, ainda que seja insuficiente para fechar as contas públicas.

“A iniciativa do governo de fazer o bloqueio foi positiva, mas o volume talvez pudesse ser maior. Em termos de bloqueio, R\$ 31 bilhões é um valor significativo. Mostra, sim, a boa intenção da equipe econômica em cumprir a

Tesourada forte

Governo detalha valores contingenciados e bloqueados que somam R\$ 31,3 bilhões. Valor foi divulgado no Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias do segundo bimestre.

Em R\$ milhões

Distribuição	Contenção total	Contingenciamento	Bloqueio
Poder Executivo	31.332,0	20.692,1	10.639,9
I. Discricionárias	24.196,5	15.979,7	8.216,7
I.I. RP 3 - Novo PAC	7.649,2	5.039,6	2.609,7
I.II. RP 2 - Demais	16.547,2	10.940,2	5.607,1
II. Emendas	7.135,5	4.712,4	2.423,1



Órgãos	Congelamento	Contingenciamento	Bloqueio
TOTAL	24.196,5	15.979,7	8.216,7
Cidades	4.288	1.927,9	2.360,2
Defesa	2.593,4	1.919,9	673,5
Saúde	2.366,6	1.813,7	552,8
Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome	2.123,2	1.694,5	428,6
Transportes	1.487	1.367	120,1
Fazenda	1.414	1.124	290
Integração e Desenvolvimento Regional	1.302,7	148,4	1.154,4
Portos e Aeroportos	780,8	518,2	262,6
Justiça e Segurança Pública	748,6	595	153,5
Presidência da República	681,6	493	188,6
Ciência, Tecnologia e Inovação	679,9	540,5	139,4
Agricultura e Pecuária	622,8	124,7	498
Previdência Social	586,4	466,1	120,3
Relações Exteriores	581,8	462,5	119,3
Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar	502,2	399,2	103
Turismo	489,3	0	489,3
Esporte	333,7	302,2	31,5
Gestão e da Inovação em Serviços Públicos	325	258,4	66,7
Planejamento e Orçamento	301,7	239,8	61,9
Cultura	254,8	208	46,8
Trabalho e Emprego	225,8	179,5	46,3
Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços	171,9	136,6	35,2
Comunicações	168,8	137,4	31,5
Minas e Energia	152,2	116,9	35,3
Advocacia-Geral da União	140,2	111,4	28,8
Direitos Humanos e da Cidadania	87,4	69,5	17,9
Agência Nacional de Transportes Terrestres	74,1	58,9	15,2
Agência Nacional de Telecomunicações	73,3	58,2	15
Mulheres	63,4	50,4	13
Agência Nacional de Vigilância Sanitária	59,2	47,1	12,2
Pesca e Aquicultura	53,7	42,7	11
Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte	53,6	42,6	11
Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico	48,4	38,4	9,9
Igualdade Racial	45,4	36,1	9,3
Povos Indígenas	41,6	33	8,5
Agência Nacional de Energia Elétrica	38,6	30,7	7,9
Controladoria-Geral da União	36,6	29,1	7,5
Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis	34,9	27,7	7,2
Meio Ambiente e Mudança do Clima	34,6	27,5	7,1
Agência Nacional de Saúde Suplementar	30,7	24,4	6,3
Agência Nacional de Aviação Civil	30	23,8	6,1
Agência Nacional de Mineração	28,7	22,8	5,9
Agência Nacional de Transportes Aquaviários	15,2	2,1	3,1
Conselho Administrativo de Defesa Econômica	12,5	10	2,6
Agência Nacional do Cinema	11,2	8,9	2,3
Gabinete da Vice-Presidência da República	1,3	1	0,3
Educação	0	0	0
Banco Central	0	0	0

Fonte: Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO)

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Bruno Spada/Agência Câmara



Motta: suspensão do decreto para não afetar operações de risco sacado

meta fiscal. O mercado recebeu bem a notícia”, avalia.

Suspensão do decreto

O governo, porém, ainda tem o nó do Imposto Sobre Operações Financeiras para desatar. Ontem, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Repúblicanos-PB), solicitou à equipe

econômica a suspensão imediata da incidência do IOF sobre as operações de risco sacado — uma modalidade de crédito em que as instituições financeiras antecipam valores para que os empresários as devolvam a prazo. Isso porque o decreto do governo federal, que passa a valer hoje, determina que o imposto passe a incidir sobre a antecipação, o que pode

impactar, principalmente, as pequenas empresas que necessitam dos valores recebidos antes para terem capital de giro.

Nos últimos dias, senadores e deputados vêm se articulando no Congresso para tentar barrar o Decreto 12.467, que estabelece as novas alíquotas de IOF. Foram apresentadas, pelo menos, 20 propostas de decreto legislativo somente sobre esse tema, nas duas casas. Na quinta-feira, Motta e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), reuniram-se com Haddad, que recebeu um ultimato para, em 10 dias, apresentar alternativas ao aumento do imposto. O ministro ainda tentou fazer ver aos dois que a manutenção do decreto serve, sobretudo, para manter a máquina pública funcionando. Mas não os convenceu.

O decreto presidencial pretende arrecadar R\$ 20,5 bilhões a mais neste ano, e R\$ 41 bilhões, em 2026. Porém, vários atores do setor produtivo deixaram claro que não aceitam aumento de imposto. Uma nota assinada por diversas entidades, de vários setores da economia, criticou a majoração do IOF e destacou que a medida apresentada pela equipe econômica atrapalha o fluxo e a entrada de investimentos no país. Mais: pressionaram os parlamentares por uma resposta ao decreto na forma de derrubada ou de formulação de uma alternativa.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



João Campos é uma promessa de renovação da esquerda

Prefeito do Recife, João Campos é novo presidente nacional do PSB. Aos 31 anos, reeleito com 78% dos votos no ano passado, numa ampla coalizão, ocupa um cargo que já foi de seu bisavô, Miguel Arraes (1916-2005), e de seu pai, Eduardo Campos (1965-2014). Formado em engenharia civil pela Universidade Federal de Pernambuco, foi deputado federal de 2019 a 2020, quando concorreu e venceu a disputa pela Prefeitura.

Sua ascensão representa uma tentativa de renovação geracional na política brasileira, se comparada aos demais partidos de esquerda, mesmo considerando que o comando do PSB, até então a cargo de Carlos Siqueira, é compartilhado com políticos mais experientes: o vice-presidente Geraldo Alckmin; os governadores Carlos Brandão Junior (Maranhão), João Azevedo Filho (Paraíba) e Renato Casagrande (Espírito Santo); e os ex-governadores Paulo Câmara (Pernambuco), Márcio França (São Paulo) e Rodrigo Rollemberg (Distrito Federal).

O fato de ser o herdeiro mais carismático de um clã político de esquerda, a família Arraes, não seria suficiente para justificar a antecipação de sua escolha para o comando do PSB, ainda tão jovem, se não houvesse de parte desses dirigentes a avaliação de que o país vive um interregno de lideranças políticas renovadoras e que a legenda precisa repensar o seu papel na política brasileira e ultrapassar a polarização Lula x Bolsonaro.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), tem 62 anos; a ministra da Casa Civil, Gleisi Hoffman (PT), 59; a primeira-dama Janja da Silva (PT), 58; o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino, 57. O mais novo desse time de esquerda é Guilherme Boulos (PSol-SP), com 42 anos. No campo do centro e da centro-direita, os governadores Eduardo Leite (PSD-RS) e Romeu Zema (Novo-MG) tem 40 e 60 anos, respectivamente; a ministra do Planejamento, Simone Tebet (MDB-MS), 55. À direita, o governador Tarcísio de Freitas (PSD-SP) tem 49 anos; e a ex-primeira-dama Michele Bolsonaro (PL), 43.

João Campos é de uma geração de políticos na faixa dos 30 anos, de diversas tendências, representada na Câmara por Camila Jara (PT-MS), 32 anos; Erika Hilton (PSol-SP), 32; Tábata Amaral (PSB-SP), 31; Pedro Campos (PSB-PE), 30; Nikolas Ferreira (PL-MG), 26; Pedro Rousseff (PT-MG); 24; André Fernandes (PL-CE), 24 anos; e Amom Mandel (Cidadania-AM), 24.

Passado e presente

O PSB foi constituído originalmente por João Mangabeira, Hermes Lima, Antônio Cândido, Bruno de Mendonça Lima, Paulo Emílio Sales Gomes, Sérgio Buarque de Holanda e José da Costa Pimenta, em 6 de agosto de 1947, por integrantes do movimento Esquerda Democrática, que defendia a garantia das liberdades civis e política durante o Estado Novo. Tentavam se diferenciar tanto do PCB quanto da UDN (União Democrática Nacional).

Extinto pelo regime militar, o PSB foi reorganizado após a anistia de 1979, com o mesmo perfil: um partido de intelectuais progressistas. Entre os seus signatários, estavam os juristas Evandro Lins e Silva, Evaristo de Moraes Filho e o escritor Rubem Braga. O linguista Antônio Houaiss foi seu primeiro presidente, sendo sucedido pelo senador Jamil Haddad (RJ). O PSB só ganhou projeção política e eleitoral após a filiação de Miguel Arraes, em 1990.

Líder carismático do Nordeste brasileiro, Arraes emergiu na política como prefeito do Recife, eleito em 1959, e depois como governador de Pernambuco, eleito em 1962, com 47,98% dos votos, pelo Partido Social Trabalhista (PST), apoiado pelo Partido Comunista Brasileiro (PCB) e setores do Partido Social Democrático (PSD). Derrotou João Cleofas (UDN), representante das oligarquias canavieiras de Pernambuco.

A chamada Frente do Recife foi uma novidade na política de alianças da esquerda brasileira, que viria a se reproduzir na política de frente democrática que se formou em torno do MDB durante o regime militar. Tanto que, ao voltar do exílio, após a reforma partidária do presidente João Figueiredo, de 1979, Arraes permaneceu no PMDB.

O pai de João Campos, Eduardo Henrique Accioly Campos (Recife, 1965–Santos, 2014), neto de Arraes, governou Pernambuco por dois mandatos, foi ministro da Ciência e Tecnologia e presidente do Partido Socialista Brasileiro (PSB). Candidato à Presidência nas eleições de 2014, no dia 13 de agosto morreu num trágico acidente de avião no litoral paulista, em plena campanha eleitoral. Tinha reais possibilidades de derrotar a ex-presidente Dilma Rousseff, que foi reeleita.

Com a eleição de Jair Bolsonaro, em 2018, e a volta do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 2022, a possibilidade de renovação da política brasileira foi bloqueada pela polarização ideológica — a fila dos presidencialistas foi empurrada para trás. Há um interregno na formação da nossa elite política, cujos quadros são envelhecidos ou ainda estão em formação.

João Campos é uma aposta do PSB de ultrapassagem da polarização, mas não tem idade para ser candidato a presidente da República. Não sabe ainda se permanecerá no cargo de prefeito, disputará uma cadeira do Senado ou o governo de Pernambuco, nas próximas eleições. Sobre 2026, o novo presidente do PSB fala com o DNA do bisavô na Frente do Recife: “Eu acho que o mundo ideal é que você tenha a maior frente possível na eleição de 2026 e que a esquerda tenha a capacidade de puxar o centro para o perto e não jogar o centro para a direita. É preciso alargar mais. Fazer uma frente realmente ampla em 2026.”

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Os trabalhos de Eduardo

Demorou mais do que os bolsonaristas esperavam, mas o trabalho de Eduardo Bolsonaro (PL-SP) nos Estados Unidos começa a surtir efeito. As apostas são de que, se o governo de Donald Trump fizer qualquer sanção contra os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) ou seus cônjuges, o Brasil não poderá desconhecer a possível existência de abusos e terá que tomar providências.

Jurisprudência

Para quem tem reclamado dos movimentos de Eduardo Bolsonaro, a resposta é sempre a mesma: quando Lula estava preso, os petistas saíram mundo afora denunciando arbitrariedades. Deu certo. O deputado licenciado agora está na mesma toada.

O que vem por aí

Caso o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, não apresente alternativas ao aumento do IOF até 10 de junho, Hugo Motta colocará em pauta o projeto de decreto legislativo (PDL) para sustar a medida do governo. E, de quebra, virá o projeto para obrigar o Executivo a correr atrás dos devedores contumazes. Dados oficiais já conhecidos mostram que o crime organizado lucra, e muito, com a falta de sanções a esses devedores.

Se trabalhasse, estaria resolvido

O Instituto Combustível Legal (ICL) aponta que só no setor de combustíveis, o rombo chega a R\$ 203 bilhões, um salto de 20% em relação a outubro do ano passado. No estado de São Paulo, os devedores contumazes deixaram um buraco de R\$ 45 bilhões e, no Rio de Janeiro, de R\$ 41 bilhões. Só nestes dois estados, o governo já resolveria o problema. O que falta é se agarrar nesse serviço.

Ensaaios rumo ao semipresidencialismo

Sem muito alarde, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), criou vários grupos de trabalho para avaliar os dados do governo e propor soluções. Esses grupos vão tratar de deficit orçamentário, corte de despesas, reforma administrativa e as discrepâncias de números sobre subsídios, apurados pela equipe do Ministério da Fazenda e por economistas renomados, como Felipe Salto, ex-secretário de Fazenda de São Paulo. A ideia é buscar soluções econômicas que não sejam voltadas ao aumento de impostos. Essas tarefas, muitas delas até

aqui exercidas exclusivamente pelo Poder Executivo, são mais um passo na direção de um regime semipresidencialista. Aos poucos, o Poder Legislativo, capitaneado pelos partidos de centro, vai assumindo responsabilidades e exercendo, na prática, um papel mais efetivo de governança. Diante de um Poder Executivo sem maioria na Casa, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva não tem como reagir ao trabalho do Parlamento. Ou entra nesse debate comandado pelos partidos de centro, ou perderá mais um pedacinho do poder que lhe resta.



Hora de mudar/ No Congresso, é voz corrente que o “modelo de governança de cooptação fracassou”, como bem lembra o deputado Danilo Forte (União Brasil-CE), relator do projeto da Câmara que cria instrumentos para que o país possa ir atrás

dos devedores contumazes, assunto que também foi tema da última reunião de líderes (**leia mais adiante**). A tomar pelo ânimo dos congressistas, está chegando o momento em que o Legislativo pressionará o Executivo para que corra atrás dos devedores.

CURTIDAS



Instagram Sílvio Costa Filho

Nova geração I/ Engana-se quem pensa que não há renovação na política. Pelo menos no Republicanos, partido de Hugo Motta e do ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, essa troca de gerações é visível. E com diálogo afinado com os outros partidos.

Nova geração II/ Neste fim de semana, o ministro Sílvio Costa Filho fez questão de ir abraçar o novo presidente do PSB, João Campos, estreitando os laços entre as duas legendas. Vem aliança e parceria por aí, podem apostar.

Caminhos/ O PSB já avisou que não fará federação com o PT de Lula. E pretende, inclusive, trocar o nome para Movimento. É uma forma de tirar o P do nome e colocar o socialismo em segundo plano.

Por falar em nome.../ A união do PSDB com o Podemos também pretende tirar o P do nome. A ideia é passar a se chamar Moderados. É uma tentativa de sair da polarização.

Hoje tem debate/ O Ministério das Comunicações vai presidir, das 9h às 12h, no Palácio do Itamaraty, a reunião ministerial do grupo de trabalho dos BRICS sobre Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs). A intenção é debater temas estratégicos para o futuro digital das nações que compõem o grupo.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Agência brasileira de promoção do turismo afirma que nota da representação dos EUA causa “estranheza e indignação”

Embratur rebate aviso de embaixada

» RAPHAEL PATI

Depois de a Embaixada dos Estados Unidos publicar, na sexta-feira, um alerta para os cidadãos norte-americanos em viagens ao Brasil, a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) divulgou, ontem, nota em que repudia às advertências da representação diplomática norte-americana. Para a autarquia, as orientações da embaixada reproduzem uma “imagem distorcida e ultrapassada” do país.

“Em 2024, o Brasil registrou os menores índices de violência em 11 anos, resultado de uma articulação federativa eficaz e de políticas públicas consistentes. Repudiamos esse tipo de recomendação alarmista, que mais se presta à desinformação do que à

proteção dos cidadãos americanos”, destacou a Embratur.

A nota ainda salienta que o Brasil passa pelo melhor momento de sua história no turismo internacional. Dados do ministério do setor mostram que no primeiro quadrimestre de 2025, o país recebeu 4,4 milhões de visitantes, o que representa um avanço de 51% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Os EUA foram o segundo país com o maior número de visitantes nesse período.

“A hospitalidade brasileira é reconhecida mundialmente. Aqui, todos são bem-vindos — independentemente de nacionalidade, etnia, orientação sexual, religião ou posicionamento político. Seguiremos trabalhando para consolidar nossa imagem real no exterior: a de um país seguro, acolhedor,

sustentável, democrático, diverso e aberto ao mundo, cada vez mais preparado para receber turistas”, frisa a Embratur.

A publicação no site da Embaixada dos EUA no Brasil adverte os cidadãos norte-americanos para terem “cautela maior”, devido a crimes e sequestros. Ainda alerta para se evitar certas regiões que, segundo a nota, apresentam “risco” para os turistas — entre elas, Ceilândia, Santa Maria, São Sebastião e Paranoá, cidades do Distrito Federal.

O comunicado também destaca a existência facções criminosas. Ataques violentos, que incluem assassinatos, roubos à mão armada e de carros, são salientados como eventos que “podem ocorrer em áreas urbanas, de dia e de noite”.

» **Leia mais** na página 15

Frei Gilson arrasta multidão nos EUA

Divulgação



Conhecido pelas músicas de louvor e pela oração do Rosário às 4 da manhã, Frei Gilson foi uma das principais atrações de um evento da Obra de Maria, nos Estados Unidos. A apresentação, em Worcester, no estado de Massachusetts, estava voltada, sobretudo, para os brasileiros no país — cerca de 15 mil pessoas compareceram ao ginásio DCU Center. As orações, pregações e louvores foram transmitidas pelo canal do YouTube da Obra de Maria — e permanece disponível. Além de Gilson, animaram o evento o Padre Edmilson, da comunidade Canção Nova, e o pregador Juninho Cassimiro. (RP)



Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio

Informe Publicitário

EDIÇÃO Nº 1003 | ANO 50

1º DE JUNHO DE 2025 | BRASÍLIA/DF



MANHATTAN SHOPPING

LOJISTAS RECEBEM AS CHAVES PARA INICIAR OBRAS VISANDO A INAUGURAÇÃO

A PO Shoppings entregou, no último sábado, as chaves e espaços reservados aos lojistas que garantiram presença no Mall do mais novo empreendimento das Organizações PaulOOctavio. O centro de compras tem 90% da área bruta locável (ABL) ocupada e a inauguração está marcada para 1º de novembro.

O evento contou ainda com uma palestra de Luiz Alberto Marinho, especialista em varejo e shopping centers. Ele fez uma análise profunda do Manhattan Shopping, afirmando que o empreendimento está alinhado com as tendências de mercado pelo mix de lojas, com concentração em alimentação, serviços e bem-estar, que é igualmente refletido na arquitetura e iluminação. E por falar com proximidade e vizinhança, atendendo a população de forma bastante eficaz e com relevância.

Além do empresário Paulo Octávio e de diretores de suas empresas, estiveram presentes ao evento, realizado dentro do Manhattan Shopping, o presidente do Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal (Sindivarejista-DF), o presidente do Conselho de Desenvolvimento Econômico (Codese-DF), Leonardo Ávila, e o administrador regional de Águas Claras, Gilvando Galdino.

www.paulooctavio.com.br



DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE

Contradições do país na pauta climática ameaçam protagonismo na COP30 e o avanço da agenda de transição energética

Sustentabilidade em momento decisivo

» VANILSON OLIVEIRA

Dividido entre o discurso e a prática, o Brasil prepara-se para sediar a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, a COP30, tentando firmar-se como liderança global na agenda climática, ao passo que assume o protagonismo de um desmonte interno sem precedentes na sua governança ambiental.

No Congresso Nacional, o novo marco do licenciamento o Projeto de Lei 2.159/2021 — aprovado em tempo recorde —, os ataques à ministra Marina Silva e a insistência na exploração de petróleo na Amazônia colocam em xeque a credibilidade do país e expõem um conflito profundo entre interesses imediatos e compromissos com o futuro.

Apesar da redução expressiva de 32,4% na área desmatada em 2024, com quedas registradas em cinco dos seis biomas brasileiros, segundo o Relatório Anual do Desmatamento (RAD) do Map-Biomas, especialistas alertam que os avanços podem ser comprometidos caso o PL seja sancionado. A proposta abre brechas para isenção de análise prévia em diversas obras e empreendimentos.

Nas vésperas da data que celebra o Dia Mundial do Meio Ambiente, no próximo dia 5, especialistas ouvidos pelo **Correio** veem com preocupação as decisões que o país vem tomando na pauta ambiental.

Para o doutor em economia ambiental Sérgio Margulis, professor da ESPM, o argumento de que o novo marco “destrava o crescimento” é enganoso e datado. “Essa balela de que os rigores ambientais atrapalham a economia já tem 50 anos. Estamos em 2025 e ainda repetem o discurso de que o meio ambiente e o desenvolvimento são antagonônicos. É uma afronta ao conhecimento acumulado desde a Rio-92”, critica.

Segundo ele, o licenciamento não é obstáculo, mas um ativo que garante segurança jurídica, previsibilidade e proteção contra desastres. “O bom empresário quer leis claras, rígidas e aplicadas com honestidade. Quem foge disso é o mau empresário, aquele que quer economizar às custas da destruição ambiental”.

O professor do curso de Ciências Ambientais Marcelo José de Oliveira, da Universidade Federal do Amapá (Unifap), alerta que a precariedade das estruturas ambientais nos estados e municípios torna a aprovação do novo texto ainda mais arriscada. “Nosso sistema já é frágil. Aqui no Norte, muitos municípios sequer têm técnicos capacitados para analisar projetos de impacto. Em vez de fortalecer os mecanismos existentes, o projeto afrouxa ainda mais o controle, o que pode aumentar a vulnerabilidade de comunidades inteiras”, afirma. Ele observa que a descentralização sem suporte técnico e financeiro pode gerar “licenciamentos por conveniência” e ampliar os riscos de degradação.

O ambientalista Márcio Astrini, secretário-executivo do Observatório do Clima, diz que o PL faz parte de um pacote maior que visa desmontar a legislação ambiental brasileira. “É um ataque sistêmico. Estão aprovando uma série de projetos que fragilizam o licenciamento, a fiscalização,

Daniel Beltra/Greenpeace



Área desmatada na Amazônia: Proposta que tramita no Congresso abre brechas para isenção de análise prévia de licenciamento, especialistas veem texto com preocupação

a proteção da biodiversidade e até a própria capacidade do Estado de punir crimes ambientais”, denuncia.

Para Astrini, o texto aprovado não tem conserto. “Estamos diante de um momento-chave. A única saída para impedir esse desastre é o veto presidencial. O presidente Lula terá que escolher entre ceder ao Congresso ou manter sua coerência com os compromissos de campanha e com a liderança que o Brasil pretende exercer na COP30”, frisa.

Além dos riscos ecológicos, os especialistas alertam para os custos sociais e fiscais que vêm com a flexibilização. “Brumadinho e Mariana nos mostraram que tragédias ambientais não custam apenas vidas e territórios. Elas custam bilhões aos cofres públicos e condenam municípios inteiros à estagnação. O que se esvta fazendo agora é jogar os riscos para frente e sobre os mais pobres”, denuncia Sérgio Margulis.

Margem Equatorial

Enquanto o mundo discute a transição energética e a redução acelerada do uso de combustíveis fósseis, o Brasil aposta alto em explorar petróleo em uma das regiões mais sensíveis do planeta, localizada nas proximidades da foz do rio Amazonas. O tema se tornou central no debate ambiental brasileiro, envolvendo interesses econômicos, disputas eleitorais, embates técnicos e alertas internacionais sobre riscos climáticos e ecológicos.

Para o engenheiro florestal Virgílio Viana, superintendente da Fundação Amazônia Sustentável (FAS), o Dia Mundial do

Meio Ambiente de 2025 transformou-se em mais do que uma data comemorativa, tornando-se um alerta. “Mais do que celebrar ou lamentar, é hora de jogar luz sobre a realidade ambiental do país. O que está em jogo não é apenas a reputação internacional do Brasil, mas o equilíbrio climático, a justiça social e a própria capacidade de o país exercer um papel de liderança em um planeta em crise”, ressalta.

Viana destaca os riscos estratégicos da escolha brasileira, explicando que o bioma é único no mundo, e isso já seria um suficiente para os cuidados serem redobrados. “A chance de um vazamento em alto-mar, nessa região, significaria uma catástrofe ambiental com impactos incalculáveis”, alerta.

Ele também aponta o paradoxo de um país com alto potencial em energia renovável — solar, eólica, biomassa — insistir em investir em fontes fósseis. “O Brasil é referência mundial em biocombustíveis. Por que não apostar nisso, em inovação, em soluções baseadas na natureza?”, indaga.

Para Margulis, a decisão é um “erro estratégico sem retorno econômico”, que pode comprometer a credibilidade do país às vésperas de um evento internacional decisivo. “Está sendo feita no momento errado, com base em uma lógica atrasada e em nome de um petróleo que, quando for extraído, já terá perdido seu valor de mercado”, alerta. Ele ressalta que levará de 12 a 15 anos para o petróleo começar a ser produzido. “Em 2040, o mundo estará em plena descarbonização. O petróleo mais barato e de extração simples será o único competitivo. O



Liderança climática se constrói com exemplo. Não adianta querer posar de protagonista internacional enquanto desmonta a legislação ambiental em casa. O mundo está vendo”

Márcio Astrini, secretário-executivo do Observatório do Clima

» Manifestações

Neste domingo, dia da abertura da semana do meio ambiente, atos contra o PL do licenciamento ambiental estão programados para acontecer neste domingo, em diversas cidades do Brasil, inclusive no Distrito Federal, onde uma manifestação está prevista a partir das 10h no Eixão do Lazer, na altura da 106 Norte.

da Margem Equatorial, profundo e caro, não terá espaço.”

O professor da Unifap, Marcelo José de Oliveira, adota uma visão mais pragmática, refletindo o dilema das regiões periféricas da Amazônia. Para ele, o estado do Amapá vê na exploração petrolífera uma chance de inserção econômica e social. “Somos uma das regiões com piores indicadores de saneamento, emprego e desenvolvimento humano. Há uma expectativa legítima de que esse investimento possa gerar receita, empregos e infraestrutura”, afirma.

Oliveira, no entanto, reconhece os riscos e defende que a universidade, os órgãos ambientais e as instituições locais estejam preparadas para atuar na regulação e fiscalização. “Nada disso será positivo se não houver governança. Precisamos garantir que os possíveis royalties sejam aplicados em educação, saúde, pesquisa, e que os impactos socioambientais sejam minimizados.”

A divergência entre os especialistas expressa um dilema mais profundo, como equilibrar desenvolvimento econômico, soberania energética e preservação ambiental em uma região estratégica para o planeta. A decisão de autorizar ou não a exploração divide até mesmo membros da base governista e se tornou um tema sensível na relação entre o Palácio do Planalto, o Ibama e a Petrobras.

COP30

Prevista para acontecer em novembro, em Belém, COP30 é vista por especialistas como uma chance única de o Brasil recuperar seu protagonismo ambiental

diante do mundo. No entanto, mesmo enxergando o potencial simbólico do evento, eles alertam para a fragilidade política e institucional do país na condução de sua agenda climática interna.

Para Márcio Astrini, o Brasil não terá autoridade moral na Conferência do Clima se mantiver a política de retrocessos, como a aprovação do novo marco do licenciamento. “Liderança climática se constrói com exemplo. Não adianta querer posar de protagonista internacional enquanto desmonta a legislação ambiental em casa. O mundo está vendo”, adverte.

O engenheiro florestal Virgílio Viana destaca que o evento pode ser o momento mais importante da história recente do Brasil na pauta ambiental, mas exige decisões ousadas e coerentes. “Não se trata apenas de organizar um evento. Trata-se de apresentar ao mundo um plano claro, concreto e ambicioso para a transição ecológica. E isso só será possível se o governo abandonar a ambiguidade e assumir com coragem a liderança que diz desejar exercer”, frisa.

O sociólogo e doutor em Ciência Políticas, Jorge Chaloub, professor da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFRJ), complementa que o Brasil possui potencial para ser referência no mundo, mas que suas decisões políticas sobre o tema ambiental podem trazer consequências negativas. “O Brasil tem potencial para ser um modelo de país que concilie biodiversidade, democracia e justiça climática. Mas isso depende de escolhas políticas. A COP30 será o palco onde o país poderá reafirmar ou perder esse papel. E o tempo está correndo”.



Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na sexta-feira	Ibovespa nos últimos dias	Na sexta-feira	Últimos	Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
1,09% São Paulo	0,13% Nova York	R\$ 5,719 (+ 0,93%)	R\$ 1.518	R\$ 6,495	14,65%	14,70%	Dezembro/2024 0,52 Janeiro/2025 0,16 Fevereiro/2025 1,31 Março/2025 0,56 Abril/2025 0,43
	137.824 137.026 27/5 28/5 29/5 30/5	26/maio 5,675 27/maio 5,645 28/maio 5,695 29/maio 5,667					

SOCIOBIOECONOMIA

Primeira agroindústria em área de várzea movida a energia solar no Brasil se torna fonte de renda e motivo de orgulho para trabalhadoras no Pará. Venda de óleos e manteigas provenientes de plantas da região ampliou receita das comunidades em 60%

Sementes dão dignidade a mulheres da Amazônia

» RAFAELA GONÇALVES

Ilha das Cinzas (PA) - O conhecimento ancestral sobre o uso de plantas amazônicas tornou-se um grande potencial econômico para mulheres ribeirinhas no município de Afuá, no Arquipélago do Marajó (PA). As sementes e amêndoas de murumuru, andiroba, ucuuba e pataú, já usadas para a fabricação de sabão e óleo para fritura, transformaram-se em um insumo atrativo para a indústria cosmética.

Matriarca da comunidade e fundadora do Centro de Produção de Mulheres do Maniva, Lourdes Batista da Silva contou que o uso desses recursos foi transmitido entre gerações, mas o trabalho com sementes começou em meados de 2015.

“Eu, pelo menos, falo de boca cheia e tenho orgulho da minha pessoa. Me casei com 15 anos de idade, tive minha primeira filha com 16 anos, mas nunca parei de trabalhar”, disse Dona Lourdes, hoje aos 72 anos.

O grupo, que conta atualmente com 13 mulheres, iniciou o trabalho com sementes baseado em troca de mercadorias, sem acesso a dinheiro. Ao perceberem que as sementes que caíam das árvores tinham valor na indústria de cosméticos, elas se reuniram para vender os insumos coletados para a Associação dos Trabalhadores Agroextrativistas da Ilha das Cinzas (ATAIC). “Mudou muita coisa, porque a gente passou a não depender mais de homem”, destacou Lourdes.

As sementes são coletadas na natureza, não são plantadas, e o trabalho começa logo pela

Águia Drone Imagens Aéreas/ Natura/ WEG



Venda de insumos para a indústria cosmética trouxe reconhecimento e independência financeira para as mulheres do Maniva

manhã. Todos os dias as mulheres saem em duplas por volta das 7h e voltam às 18h. Quando começou a atuar, o grupo foi muito criticado pelos homens da própria comunidade, que as chamavam de “loucas” por irem para o mato e diziam que deveriam ficar em casa cuidando dos filhos. “Eles diziam ‘olha lá as loucas, já foram para o mato’”, contou Benedita de Oliveira, de 40 anos.

Dionete da Silva Cardoso, 48 anos, foi uma das primeiras mulheres de sua família a quebrar o ciclo das tarefas domésticas. Ainda na infância, começou a trabalhar com extrativismo com o pai, que era seringueiro. Mas antes, segundo ela, “só os homens trabalhavam”. Com nove filhos e sete netos, ela sustenta a família ao lado do marido por meio da coleta dos frutos. “Minha mãe,

que também é mãe de 12 filhos, foi ajudando a gente a entender que o trabalho não era só para o homem”, relatou.

Nas palavras de Dionete, o agroextrativismo trouxe reconhecimento para a comunidade. “Não éramos vistas, não éramos reconhecidas. Vivíamos dependendo do que eles (os homens) traziam para a gente. E, hoje em dia, não. Se a gente quer

comprar algo para nossa família, para nós mesmas, nós já temos o nosso dinheiro”, disse.

Após a coleta no campo, os insumos são levados para o centro onde passam por um processo de checagem e um trabalho manual para a separação dos frutos. A atividade, embora às vezes dificultada por fatores como a seca, evoluiu com a chegada de máquinas para processamento e quebra das

sementes, que tornou o processo mais fácil, especialmente para as mulheres mais velhas, que têm dificuldade de enxergar.

A colaboração trouxe reconhecimento e independência financeira, permitindo que as mulheres tivessem sua própria renda e contribuíssem para a renda familiar. Apesar dos desafios e das críticas dos homens, a produção das mulheres do Maniva tornou-se motivo de orgulho e permitiu a realização de sonhos, como viajar. “Era um sonho que eu tinha, andar de avião, e eu consegui. Fomos discriminadas, fomos, mas agora acabou”, celebrou Benedita.

Valor agregado

Cerca de 470 famílias agroextrativistas fazem parte da ATAIC, que trabalha há nove anos fornecendo insumos como murumuru, ucuuba e pataú para a Natura. O trabalho da associação consiste no processamento de bioativos, que são revendidos para a indústria cosmética. Ao passar a vender óleos e manteigas ao invés de sementes e amêndoas, há uma ampliação da receita da comunidade em cerca de 60%.

Segundo Paulo Dallari, diretor de Reputação e Governo da Natura, há inúmeras vantagens em processar bioativos da Amazônia na própria região, em vez de transportar a matéria-prima in natura. “Entre as vantagens que contribuem para esse aumento estão a redução do volume transportado, ganho de qualidade e estabilidade, já que o produto processado é mais estável e fácil de conservar”, afirmou.

Energia solar em área de várzea

A Associação dos Trabalhadores Agroextrativistas da Ilha das Cinzas (ATAIC) tornou-se a primeira agroindústria operada com sistema fotovoltaico e armazenamento de energia em baterias em uma área de várzea, região amazônica periodicamente alagada pelos rios. A instalação do sistema, inaugurado em maio, é fruto de uma parceria entre a Natura e a WEG, empresa catarinense de equipamentos eletroeletrônicos.

A tecnologia empregada consiste em um sistema fotovoltaico off grid, que utiliza painéis solares instalados na unidade produtiva para gerar energia. O excedente dessa produção será armazenado em baterias (BESS – Battery Energy Storage System), garantindo eletricidade mesmo à noite ou em dias de menor incidência solar.

Um dos grandes desafios no interior da Amazônia é garantir energia limpa, pois muitas comunidades ainda dependem de óleo diesel. O sistema BESS permite o armazenamento e o uso contínuo da eletricidade gerada, reduzindo significativamente a necessidade do gerador a diesel, que passa a ser utilizado apenas como alternativa emergencial. “Este sistema é crucial, porque

a localização da agroindústria é isolada e não possui conexão com a rede elétrica”, destacou Alexandre Eiji Amano, gerente de Sustentabilidade da WEG.

“Em um sistema solar sem bateria e sem conexão à rede, a energia só é gerada e utilizada enquanto houver sol. Com a integração do sistema de bateria, a configuração muda radicalmente. O BESS se torna o sistema principal, e o gerador a diesel passa a ser apenas o backup, entrando em operação somente para garantir a segurança energética total caso os sistemas principais falhem”, explicou Amano.

Francisco Malheiros, presidente da ATAIC, definiu a iniciativa como “histórica”. Segundo ele, a expectativa é que, com a nova estrutura energética, a associação consiga aumentar a produtividade e sirva de modelo para outras iniciativas semelhantes na Amazônia e em outras regiões do Brasil. “Não é só um modelo de indústria, mas de residência e bem-estar para centenas de famílias”, disse.

Logística

A área de várzea está sujeita a inundações diárias e solo instável, diferente das fábricas em

Águia Drone Imagens Aéreas/ Natura/ WEG



terra firme. Foram dois anos de planejamento até a inauguração do projeto, que enfrentou inúmeras dificuldades logísticas. A carga saiu de Santa Catarina e atravessou o Oceano Atlântico até chegar à região em um processo multi-modal.

“O transporte dos equipamentos para a instalação, como os painéis solares e outros componentes da agroindústria, foi

particularmente difícil. No total, três toneladas de equipamentos foram transportadas”, contou Daniel Godinho, diretor de Sustentabilidade e Relações Institucionais da WEG.

A ATAIC é a 20ª agroindústria em parceria com a Natura, mas a primeira autossuficiente em produção de energia limpa. A iniciativa oferece um modelo replicável para outras regiões da

Amazônia e comunidades isoladas. Para Angela Pinhati, Diretora de Sustentabilidade da Natura, a iniciativa é uma demonstração prática do potencial da bioeconomia. “É uma maneira de fortalecer nosso plano de industrialização sustentável na Amazônia e reconhecer o protagonismo das comunidades tradicionais na conservação da floresta em pé”, disse.

Associação dos Trabalhadores Agroextrativistas da Ilha das Cinzas (ATAIC)

Mudanças climáticas

As mudanças climáticas, manifestadas pela alteração nos regimes de chuva e seca, são percebidas como a principal ameaça atual, afetando diretamente a floresta e a vida das comunidades no Arquipélago do Marajó. “Especificamente, nos últimos anos, na época que antes era de muita chuva, agora faz sol, e na época de muito sol, chove”, contou Josineide Malheiros, gestora ambiental e fundadora da ATAIC.

Mudanças nos padrões de chuva e seca afetam as frutas e o rio, do qual dependem para diversas atividades. Segundo ela, essas alterações no clima já impactam o trabalho das comunidades na floresta. “Por exemplo, quando o verão é forte, as frutas não caem das árvores, elas ficam lá em cima, seguras”, explicou.

Outra questão ambiental de grande preocupação é a potencial exploração de petróleo na região da Foz do Amazonas, região intimamente interligada. Para as comunidades da região, a discussão é vista como algo distante, mas que eventualmente chegará. (RG)

* A repórter viajou a convite da Natura e da WEG

AMAZÔNIA

COP 30 será cartão de visitas para apresentar o Brasil ao mundo, defende secretário

Investimentos verdes

» RAFAELA GONÇALVES

Com os olhos do mundo voltados ao Brasil, que será sede da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, a COP30, o secretário de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Rodrigo Rollemberg, avalia o momento como um potencial do país para se tornar um “paraíso de investimentos verdes”. “É um evento crucial para

apresentar o potencial do Brasil”, disse, em conversa com jornalistas a caminho da inauguração da Associação dos Trabalhadores Agroextrativistas da Ilha das Cinzas (ATAIC). O secretário, que está prestes a deixar o governo para assumir vaga na Câmara dos Deputados, fez uma avaliação da pasta sobre sua gestão e detalhou planos futuros na auditoria de projetos no Congresso. “Há um grande potencial de associar esses projetos de restauração e reflorestamento à sociobioeconomia, produzindo

bens como açaí, cacau, cupuaçu, babaçu, castanha, murumuru, entre outros produtos florestais e não florestais, incluindo manejo sustentável da madeira”, avaliou. Ele enfatizou que a renda dessa associação, juntamente com os créditos de carbono, pode gerar uma “oportunidade gigantesca”. “Para isso, é essencial a pesquisa e o desenvolvimento de tecnologias.” Sobre o avanço da pesquisa para a exploração da Foz do Amazonas, considerada uma contradição em meio ao avanço da

agenda de transição energética, ele defende que parte relevante dos recursos provenientes do petróleo, especialmente da Margem Equatorial, deve ser destinada ao desenvolvimento da sociobioeconomia e à restauração florestal. Rollemberg afirma já ter um projeto pronto para a destinação desses recursos, sugerindo que um percentual vá para o Fundo Amazônia, outra parte para o Fundo Clima e Fundo de Desenvolvimento Industrial.

Leia mais no site do Correio

Brasil S/A
por Antonio Machado



machado@cidadebiz.com.br

Selic de até 23%. Topa?

Para ganharmos tempo e evitar enrolação, vamos aos fatos. Sabe o Imposto sobre Operações Financeiras, IOF, aumentado no último dia 22 sem aviso prévio nem avaliação sobre as suas graves sequelas? Pois é: a tungada do novo IOF nas operações de capital de giro, desconto de duplicatas e recebíveis equivale a um aumento da Selic dos atuais 14,75% ao ano, por si já um disparate, para 17,95% (em contratos de 30 dias) a 23,07% (com prazo de até 120 dias). Isso é absurdamente injustificável. Mesmo se a revogação implicar a paralisia do governo por faltar dinheiro, o chamado “shutdown”. A consequência será o “shutdown” da miríade de pequenas e médias empresas, de padarias e confeitarias a metalúrgicas e lanchonetes. Tanto o crédito, já caro e seletivo devido à inadimplência, seria ainda mais gravoso para o tomador, quanto os bancos provavelmente passarão a escolher a dedo a clientela. O que é mais importante? Atender os programas eleitoreiros anunciados nas últimas semanas pelo governo, para recuperar a popularidade pensando nas eleições em outubro de 2026, ou a multidão de eleitores remediados cujas contas dependem das milhões de micros, pequenas e médias empresas?

É esse o impasse criado pelo Ministério da Fazenda ao anunciar os aumentos das alíquotas do IOF, cuja incidência alcança tudo o que se movimenta com dinheiro — do cartão de crédito e débito a fundos de investimento, apólices de seguro, previdência privada, compra e venda de moedas, até sobre renegociação de dívidas. O indivíduo está sujo no Serasa, quer pagar e, no parcelamento, aparece o IOF, cobrado na frente, como se fosse um pedágio ao governante da vez. Não procede, portanto, o noticiário dizer que os presidentes da Câmara, Hugo Motta, e Senado, David Alcolumbre, estão submetidos a intensa pressão do empresariado de todos os setores e da banca. A avaliação do mau passo dos condutores da política econômica — da qual o Banco Central nada tem a ver já que a sua diretoria nem foi chamada para participar das discussões —, dispensa pressões. O tamanho da pancada é tão forte e contraproducente para a saúde da economia e o bem-estar social que só insensíveis e incapazes de calcular os ônus dos juros compostos defendem uma coisa dessas.

NOVO IOF
SOBRE O
CRÉDITO
EQUIVALE
A SALTO DA
SELIC JÁ
OBESA

O contexto da má decisão

A verdade é que o presidente abriu precocemente a campanha à sua reeleição, o que excluiu o que não desse retorno imediato, como a reforma das políticas e programas, hoje disfuncionais, implicando um crescimento econômico movido a gasto público e a endividamento induzido, especialmente das famílias suscetíveis a tais apelos. Vale dizer que este sentimento curto prazista antecede a própria posse, constatado pela aliança oportunista com a parte majoritária do Congresso em fim de mandato para aprovar a PEC da Transição. Ela permitiu R\$ 168 bilhões de novas despesas para o então futuro governo, embutindo o apoio tácito para que os chefes do “centrão”, que dominam o Congresso, mantivessem o tal “orçamento secreto”. A combinação exigia o enterro do “teto de gastos”, criado em 2016 para forçar a transformação da gestão do setor público federal. Ao indexar a expansão da despesa realizada em 2016 só à inflação, o setor público estaria asfixiado em pouco tempo sem a revisão das rubricas da lei orçamentária, sobretudo os gastos obrigatórios com folha de servidores, INSS, saúde, educação e programas sociais. Destas, passou apenas uma reforma mitigada da previdência. Ficou acertada na PEC da Transição que o governo proporia uma opção ao Congresso, dado pelo chamado “arcabouço fiscal”, uma regra muito branda (permite, por exemplo, crescer gastos acima da inflação e reserva uma cota obrigatória ao investimento público). Também não deu certo, dada a indisposição de Lula a qualquer ajuste fiscal.

EsperTEza demais come o dono

Esta sucessão de diretrizes equivocadas dá o contexto da decisão do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, de criar arrecadação com o IOF, tributo regulatório usado irregularmente como puxadinho da CPMF desde a sua extinção em 2007. Por não ter fim arrecadatório, foi o recurso cogitado para não recorrer à aprovação do Congresso. O orçamento deficitário, apesar da margem de tolerância prevista pela regra fiscal, obriga o Tesouro a emitir mais papéis de dívida além do habitual para substituir os bônus vencidos. Se a economia cresce graças ao consumo criado por artifícios (energia e bujão de gás gratuitos, Pé de Meia, crédito consignado ampliado etc.), no entanto, bate na inflação, à falta de produção interna, e escorre para importações. É onde entra o BC subindo a taxa Selic. A ideia é convergir a inflação à meta fixada pelo próprio governo (3% em 12 meses). Isso implica desacelerar o emprego, mas não é o que tem acontecido. Lula quer um “Pibão” com objetivo eleitoral. Entre tais condicionantes, Haddad apelou a aumentos de impostos, eliminando subsídios e privilégios, até que vacilou com o IOF. O apoio do mercado que usufruía, mas tal como no dito “ruim com ele, pior sem ele”, portanto, apoio só tático, se esvaiu. Criou-se esse imbróglio, com contorno eleitoral, que Lula e ele terão de sanar.

O cansaço dos coadjuvantes

Aos senhores que manejam o poder em Brasília, faltou um senso de obviedade: entender que o grupo de centro-direita cansou de ser coadjuvante, embora seja a força eleitoral majoritária no país. Não fosse Bolsonaro como mala sem alça, o candidato a medir força com Lula já estaria em campo, provavelmente o governador Tarcísio de Freitas (PR-SP) ou Ratinho Jr (PSD-PR). Isso está em formação. A boa-vontade dos presidentes do Senado e da Câmara com o governo tende a ser mais escassa, apesar do olho gordo do centrão nas prebendas federais. A tradicional omissão do empresariado com a política também deverá mudar. Tudo somado, o IOF acabou servindo para unir o que estava disperso e enquadrar os adesismos eventuais das chefias do Congresso. As sequelas do IOF, afinal, são graves, tornando-o indefensável, ainda que os políticos percam um naco das emendas no ajuste orçamentário que terá de ser feito. É para ficar atento: o que não se fará este ano nem em 2026 terá de ser feito em 2027. Será preciso algo mais rápido, intenso e transformador, sintonizado com as enormes mudanças tecnológicas e geopolíticas da década. A fila vai andar. Que assim seja!

TAGUÁ



Taguatinga surgiu antes mesmo de Brasília e a região, repleta de histórias e memórias afetivas, celebra os seus 67 anos no mês de junho.

Para essa data especial, o Correio Braziliense, o Aqui DF, a Clube FM e a TV Brasília trazem um projeto exclusivo para criar uma conexão única entre as marcas e os apaixonados pela cidade.

FAÇA PARTE DESSE PROJETO!



Realização:





ORIENTE MÉDIO/ Em resposta à proposta dos Estados Unidos, Hamas concorda com a libertação de reféns israelenses, mas exige o fim da guerra em Gaza. Para o negociador norte-americano, as exigências são "inaceitáveis" e "só fazem retroceder"

Cessar-fogo mais distante

Omar AL-QATTAA / AFP



Bombardeio nas proximidades do Hospital Ahli Arab, no bairro de Daraj, na Cidade de Gaza: novo impasse nas negociações

Os Estados Unidos consideram “inaceitável” a resposta do movimento islamita palestino Hamas à proposta norte-americana de trégua na Faixa de Gaza, que já havia sido aceita por Israel. Em nota, o grupo radical islamita disse acatar a libertação de 10 reféns vivos, mas destacou o pedido de garantias de que o cessar-fogo temporário leve ao fim da guerra, em curso há quase 20 meses. Por sua vez, Steve Witkoff, enviado de Washington para o Oriente Médio, escreveu na rede X que a resposta “é totalmente inaceitável e só nos faz retroceder”.

O anúncio veio um dia depois de o ministro israelense da Defesa, Israel Katz, instar o Hamas a aceitar a proposta norte-americana de trégua e a libertação dos reféns ou se arriscar a ser “aniquilado”. O grupo extremista não informou se aceitou todos os dispositivos do acordo, mas insistiu na necessidade do fim dos ataques. “Essa proposta visa alcançar um cessar-fogo permanente, uma retirada abrangente da Faixa de Gaza e garantir o fluxo de ajuda ao nosso povo e às nossas famílias”, disse Bassem Nain, integrante do escritório político do movimento.

“O Hamas deveria aceitar a proposta marco que apresentamos com a base para futuros diálogos, que poderiam começar imediatamente na semana que vem”, reagiu Witkoff. O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, foi na mesma linha do norte-americano e acusou o Hamas de se agarrar “a seu rejeicionismo”.

Retirada

Segundo uma fonte do Hamas próxima das negociações,

o movimento palestino “informou aos mediadores de sua resposta formal por escrito, que inclui uma resposta positiva a Witkoff, mas com ênfase na garantia de um cessar-fogo permanente e na retirada total israelense”. Na sexta-feira, o presidente norte-americano, Donald Trump, afirmou que um acordo sobre o cessar-fogo estava “muito próximo”.

Israel enfrenta uma crescente pressão internacional pela guerra na Faixa de Gaza e a situação humanitária no território pales-

tino, onde um bloqueio de mais de dois meses, aliviado parcialmente na semana passada, provocou uma grave escassez de alimentos, medicamentos e outros bens essenciais. Na sexta-feira, o Escritório de Coordenação de Assuntos Humanitários da Organização das Nações Unidas (Ocha) qualificou Gaza como “o lugar com mais fome do mundo”, onde “100% da população está em risco de fome extrema”.

A proposta da Casa Branca prevê uma trégua de 60 dias,

que pode se estender a 70. Também inclui a entrega pelo Hamas de cinco reféns e os corpos de nove mortos, em troca da libertação de prisioneiros palestinos. Na segunda semana, seria realizada uma nova rodada, com o mesmo número de vivos e mortos.

Questionamento

No comunicado publicado ontem, o Hamas questionou os comentários do enviado norte-americano para o Oriente Médio.

“Em resposta aos comentários de Witkoff sobre nossa proposta: não rejeitamos a proposta do Sr. Witkoff. Na semana passada, chegamos a um acordo e entendimento com ele sobre uma proposta que ele considerou aceitável para negociação. Foi-nos, então, apresentada a resposta israelense, que discordava de todas as disposições acordadas”, destacou Bassem Nain.

O integrante do escritório político do Hamas garantiu que aceitou a libertação dos reféns

» Região italiana rompe com Israel

O presidente da região italiana da Emília-Romanha pediu, ontem, em uma mensagem aos dirigentes regionais, a interrupção de “qualquer forma de relação institucional” com Israel devido à “gravíssima violência em curso na Faixa de Gaza”. Michele de Pascale, do Partido Democrático (PD, centro-esquerda), pediu que todos cessem relações com representantes do governo israelense, exceto se forem “abertamente e claramente motivadas pela vontade de parar o massacre em curso”. Ele lembrou também que o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, é objeto de uma ordem de captura internacional do Tribunal Penal Internacional (TPI).

da forma como estipulada pelo texto norte-americano. “Por que, em todas as ocasiões, a resposta israelense é considerada a única resposta para negociação?”, questionou. Das 251 pessoas sequestradas pelo grupo em 7 de outubro de 2023, 57 permanecem retidas na Faixa de Gaza. Dessas, ao menos 34 teriam morrido, segundo as autoridades israelenses.

As negociações sobre um cessar-fogo para pôr fim à guerra fracassaram até agora, depois de Israel retomar sua ofensiva em março e pôr fim a uma trégua de dois meses. Nas últimas semanas, o exército intensificou as operações militares no território palestino sitiado.

Enriquecimento de urânio acelerado

Relatório da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) sustenta que o Irã acelerou o ritmo de sua produção de urânio enriquecido. Segundo a agência nuclear da Organização das Nações Unidas (ONU), registrou um aumento claro de urânio enriquecido a 60%, um nível próximo dos 90% necessários para produzir armas nucleares.

O documento confidencial, ao qual a agência de notícias France Presse (AFP) teve acesso, foi classificado de “político” por Teerã, que informou ter recebido “elementos” de uma proposta norte-americana para um novo acordo.

De acordo com a AIEA, o total de urânio enriquecido chegou a 408,6 kg em 17 de maio. Isso significa um aumento de 133,8 kg nos últimos três meses, enquanto no período anterior tinha sido registrado um aumento de 92 kg.

Dessa forma, avaliam os especialistas, a quantidade total de urânio enriquecido supera, agora, 45 vezes o limite autorizado pelo acordo nuclear de 2015, assinado entre o Irã e as grandes potências ocidentais em troca de uma suspensão das sanções econômicas a Teerã. O acerto caído em 2018, quando os Estados Unidos se retiraram do pacto durante o primeiro mandato do

presidente Donald Trump.

“Esse aumento considerável da produção por parte do único Estado não detentor de armas nucleares que produz este tipo de material nuclear é motivo de grande preocupação”, enfatiza um trecho do relatório do organismo das Nações Unidas.

O documento vem a público a uma semana de uma reunião da Junta de Governadores em Viena, um dos dois órgãos da AIEA, e enquanto Teerã e Washington mantêm diálogos para tentar chegar a um novo acordo. “Apesar das inúmeras advertências da comunidade internacional, o Irã está totalmente decidido a

completar seu programa de armamento nuclear”, reagiu o gabinete do primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, em um comunicado.

Nas últimas semanas, Estados Unidos e Irã, inimigos há mais de quatro décadas, mantiveram cinco reuniões para buscar um entendimento sobre o programa que, segundo Washington e seus aliados ocidentais, pode levar o Irã a obter a arma nuclear. Fontes iranianas divulgaram ter recebido algumas informações sobre uma nova proposição dos EUA. Na véspera, Trump considerou que os dois países estavam “bastante próximos de um acordo”.

Organização de Energia Atômica do Irã / AFP



Interior da usina de Fordo, localizada cerca de 180Km ao sul de Teerã

Paulo Delgado



contato@paulodelgado.com.br

O Canadá tem rei

A ânsia por ser diferente não torna nada mais belo do que a força da tradição. A harmonia visível de um sistema político estável — que dispensa estereótipos e propaganda para ser reconhecido — é o principal fermento das atitudes de líderes exemplares. Isso se torna ainda mais evidente em períodos de crise, de devastação de valores e de escassez de serenidade para admirar pessoas sensatas. Consensos e conciliações tornam-se inatingíveis quando a reflexão é caracterizada de poucos e as ideias exageradas capturam mais atenção.

Um dos mais elevados políticos, diplomatas e intelectuais brasileiros, o pernambucano Joaquim Nabuco — aristocrata da

mais alta hierarquia nacional durante a transição do Império para a República — tornou-se homem público por uma tradição familiar que sabia o que expressava uma civilização vitoriosa. Em nome da grandeza da nação, dedicou-se, assim, por toda a vida, a destruir a obra da escravidão no Brasil.

Em Minha Formação, um dos mais belos livros já escritos por um brasileiro, Nabuco — que viveu no Reino Unido e nos Estados Unidos — não hesita em afirmar: “Um governo pessoal é possível na Casa Branca; é impossível no Castelo de Windsor.” A superstição do costume admite até o respeito pelo que é inútil, desde que carregue o selo de uma época; e, se houver necessidade de reforma, esta não deve romper com o espírito original das instituições.

As diferenças entre os dois países são descritas com notável precisão, como na observação de que

“não há na Inglaterra um trecho do território em que os cidadãos só tenham confiança na justiça que fazem com as próprias mãos.” Os EUA são um país livre por excelência, que se acostumou a ser independente do governo... assim, o cidadão nos EUA vale menos do que na Inglaterra, onde a proteção governamental está sempre presente.” Em uma síntese das impressões que acumulou ao longo da vida, observa que o inglês faz tudo sólido, o francês, elegante, e o americano, nítido. Mas adverte, com tom de profeta: “a questão é saber se a coluna de autoridade, presente na Inglaterra, e que parece hoje tão leve nos EUA, não virá um dia a ser a mais pesada de todas.”

Pois bem, eis que um presidente estadunidense, em uma busca peculiar por popularidade e influência, decide ofuscar as tradicionais luzes de seu país e impor à

nação suas ideias, partindo para cima do Canadá — esquecendo-se de que o vizinho ao norte é um país da Commonwealth, organizada em torno da tradição britânica. Assim, com força e tradição, a velha monarquia se reafirma aplicando tapas de luva na jovem República da América do Norte.

Na terça-feira passada, em um gesto simbólico e inesperado, embora protocolar, o rei Charles III presidiu a abertura da 45ª Legislatura do Parlamento do Canadá. Sentado no trono em uma câmara temporária do Senado — instalada numa antiga estação de trem —, o monarca reinante conduziu, pela primeira vez em 50 anos, a cerimônia em Ottawa.

O discurso do rei foi especialmente aguardado diante das atuais tensões no país. Para além dos debates sobre a reconciliação com os povos indígenas, a crise climática e os desafios à unidade nacional — temas recorrentes na po-

lítica canadense nas últimas décadas — desta vez pairava a sombra das insólitas investidas da superpotência vizinha.

Todos estavam atentos às mensagens que o soberano iria enfatizar, reveladoras tanto do tom do novo governo quanto do papel da monarquia na contemporaneidade canadense. Afinal, o surpreendente convite ao rei é atribuído ao desconforto gerado por diversas declarações do atual governo dos EUA, que vêm tentando rebaixar o status do Canadá como nação soberana.

O Canadá parecia querer afirmar: “Não me pareço tanto assim com você, EUA. Nossas raízes históricas se separaram há muito tempo — marcando diferenças substantivas entre nossas sociedades. Se for para aceitar algum tipo de subordinação, que seja àquela historicamente destinada ao rei que vive no Reino Unido e a quem nem precisamos mais dar tanta bola.”

Afinal, muitos não se dão conta, mas a monarquia é um dos elementos que, de fato, diferenciam o Canadá de seus vizinhos americanos e além. Enquanto o chefe de governo canadense é o primeiro-ministro, que exerce poderes mais amplos do que em outros sistemas parlamentaristas, o chefe de Estado continua sendo o monarca da Commonwealth. Hoje, a Commonwealth reúne 15 reinos, todos soberanos e independentes entre si, iguais em status e unidos por lealdade comum à mesma Coroa.

O rei reina, mas não governa, decide, a seu modo, cada nação. Trata-se de um arranjo institucional único no mundo. Charles — em discurso feito, em parte, em francês — enfatizou o respeito aos povos indígenas locais, maior valorização de aspectos multiculturais e da gestão multilateral do mundo.

PAULO DELGADO, sociólogo.

VISÃO DO CORREIO

País deve reagir ao avanço do cigarro

Na última quinta-feira, uma adolescente de 15 anos morreu no Distrito Federal em consequência de um perigo cada vez mais ameaçador: os cigarros eletrônicos. A jovem estava internada em estado grave havia praticamente um mês, com severas complicações pulmonares e uma tosse persistente que a acometia desde o início do ano. A dependência deixou marcas devastadoras na vítima. A estudante veio a óbito com o pulmão esquerdo em colapso, após um quadro inflamatório avançado.

O episódio na capital da República ocorreu na véspera do Dia Mundial sem Tabaco, lembrado ontem. E o Brasil enfrenta um momento muito preocupante em relação ao consumo do cigarro. Dados do Ministério da Saúde alertam para um aumento de 25% no número de fumantes entre 2023 e 2024. É o pior registro feito pelas autoridades sanitárias em quase duas décadas.

“Pela primeira vez desde 2007, nós temos um ponto que está ascendente na curva. Isso nunca foi visto. Esse é um dado muito, muito preocupante. Então, é urgente que a gente volte a intervir mais duramente sobre as ações que a gente já sabe que dão certo, e especialmente se comunicando com os jovens”, alertou a diretora de Análise de Doenças Não Transmissíveis do ministério, Letícia de Oliveira Cardoso, em entrevista à Agência Brasil.

O aumento expressivo de fumantes indica um claro retrocesso na política antitabagismo. A cada dia, 477 brasileiros morrem

por consequência do tabagismo. Por ano, seria possível evitar 174 mil mortes provocadas pelo consumo de cigarro. As doenças ligadas ao fumo custam R\$ 153 bilhões por ano ao país, entre atendimento a pacientes e outras consequências. Em contraponto, a arrecadação de impostos federais sobre os cigarros, uma forma de conter a escalada tabagista, totalizou R\$ 8 bilhões em 2022 – apenas 5,2% dos custos provocados pelo cigarro.

A situação é alarmante em relação aos dispositivos eletrônicos. Apesar da venda proibida no Brasil, estão disseminados. Pelo menos 4 milhões de brasileiros são consumidores desses equipamentos, que concentram toda sorte de substâncias, muito mais perigosas do que as conhecidas nos cigarros convencionais.

Na guerra contra o tabagismo, seja o tradicional, seja a versão eletrônica, é preciso uma ação ampla e firme do poder público, somada à adesão da sociedade. Em abril do ano passado, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) endureceu as medidas restritivas ao cigarro eletrônico. A Organização Mundial da Saúde, por sua vez, em documento divulgado na sexta-feira, emitiu alerta para a necessidade de proibir sabores artificiais em produtos de tabaco e nicotina, presentes em cigarros, sachês de nicotina, narguilés e cigarros eletrônicos.

Há um inimigo nos pulmões dos brasileiros, especialmente dos jovens. Urge resgatá-los do vício devastador e fazer o possível para mantê-los afastados dessa ameaça.



ANA DUBEUX
anadubeux.dfg@dabr.com.br

Em tempos estranhos, escolha a delicadeza

A inquietude é mesmo maravilhosa. Provoca pequenas revoluções no nosso dia a dia. Eu, por exemplo, preciso me deslocar para estar desperta. Enquanto me preparo para uma caminhada noturna de 37 quilômetros do Gama ao Plano Piloto, reviso a semana em busca exatamente daquilo que me confronta – porque, no fundo, é o que me move e o que me comove. O conforto nos paralisa. Tem sido duríssimo sobreviver ao Brasil, ao mundo. Então, eu me viro para poder encontrar a delicadeza do nosso tempo. O bom é que sempre acho.

Quando a gente se despede de pessoas como o papa Francisco, o político Pepe Mujica e o grande artista e defensor da humanidade Sebastião Salgado, a gente fica mesmo com a sensação de que o mundo está mais apertado, sem lugar para a alegria. Pessoas muito dignas, boas, lúcidas, essenciais para o planeta expandem o otimismo, a esperança, movimentam nossas energias. Elas são oxigênio puro e, na falta delas, falta-nos também o ar.

E, de novo, perdi o ar quando Marina Silva, a ministra, a mulher, a grande referência de proteção ao meio ambiente foi atacada de modo orquestrado, covarde, criminoso e vergonhoso no Senado Federal. Nem cito nominalmente os agressores que tentaram intimidá-la porque neste, que é um espaço de opinião assinado, reservo-me o direito de não perpetuar em nenhum meio, impresso ou digital, nomes indignos da posteridade. Porque, no fim das contas, o legado dessas pessoas é inexistente.

É preciso algum esforço para fazer nossa biografia merecer registro que não seja apenas acumular dinheiro e poder. Resta aos inomináveis ser encarnação do

machismo, da misoginia e do racismo; um repositório do atraso. Dito isso, decido me comover com o surto de manifestações lindas em apoio a Marina, ainda que o poder institucionalizado — o Parlamento e o próprio governo — tenham sido omisso ou tímidos na reação.

Sorte minha que, um dia depois desse triste episódio, salvei minha semana, ao assistir a um momento de rara beleza. Acompanhei com emoção ao show de Leila Pinheiro em homenagem ao amigo e vizinho, o músico Toni Platão, no Hospital Sarah. Ele está em reabilitação no hospital. Sofreu um AVC, em 2024, e cantou com Leila nos bastidores, antes de ela se apresentar no palco para uma plateia de gente que enfrenta suas dores com amorosidade e gratidão.

“Aqui é um espaço onde a gente celebra esses sentimentos, a saúde, com toda a força da minha existência, do meu amor”, disse Leila. A balarina é coreógrafa Débora Colker, esposa de Toni, ressalta que o vídeo do marido cantando com Leila mostra “o poder da música, da ciência, da ética profissional, do amor e do trabalho extraordinário de reabilitação do corpo e da alma”. A neurocientista Lucia Braga, à frente da Rede Sarah, é íntima da música e da arte, e tem consciência e provas diárias do quanto isso é transformador para reabilitar corpo e mente. Parabenizo sempre suas iniciativas nessa direção.

Eu estive lá com os colegas Irlam Rocha Lima, Ana Carolina Alves, Pedro Mesquita, Minervino Júnior e Ana Sá, porque não recuso convites que me movem em direção à delicadeza e ao lado bom da vida. Eles salvam o dia, a semana, a existência. Desejo que façam o mesmo neste domingo.

DIA DA IMPRENSA

“A ética deve acompanhar sempre o jornalismo, como o zumbido acompanha o besouro.”

Gabriel García Márquez



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.dfg@dabr.com.br

Inclusão

A Lei Brasileira de Inclusão completa 10 anos, mas as crianças com deficiência são rejeitadas por escolas. A inclusão é direito. Ainda que não existisse lei específica, toda criança tem direito a estudar, a Constituição assegura. O que falta é uma lei que determine governadores e prefeitos assegurar aos estudantes usufruir desse direito com respeito e dignidade. Professores, gestores e educandos são vítimas do descaso na educação!

» **Willene Melo**
Brasília

Lei do silêncio 1

Talvez, seja a hora de pensar em criar no Distrito Federal uma área voltada só para bares e longe das residências. Isso porque essa confusão de proibir música ao vivo em bares não tem fim. É preparar uma vila comercial, longe dos setores residenciais, com bom estacionamento, segurança e iluminação.

» **Sarom de Menezes**
Brasília

Lei do silêncio 2

A cultura tem que estar nas comerciais. Assim, a cidade foi pensada. Estipula-se horários, volumes e equipamentos para isolamento. É preciso, também, um incentivo tributário para o bar que implementar o isolamento e contratar trabalhadores da cultura.

» **Emmanuel Manollo**
Brasília

EUA

Nos Estados Unidos, proíbem protestos, prendem juízes e ativistas. Problem as pessoas de serem quem elas são. Deportam imigrantes, alguns até com status legal no país. Proíbem universidades de terem alunos estrangeiros. Quebrem agora olhar primeiro como as pessoas se expressam nas redes sociais antes de liberarem o visto. Isso é democracia? Aqui no Brasil, nossos

tribunais funcionam, e todos podem dizer o que desejam nas suas redes sociais, ainda que sejam as maiores bobagens!

» **Vladson Trindade**
Santa Catarina

Regulação das redes

Engraçado que os deputados brasileiros que reclamam da regulação das redes sociais também defendem os Estados Unidos por deportarem ou não deixarem entrar no país pessoas que usam as mesmas redes sociais para fazer críticas ao atual governo estadunidense. Esses parlamentares alegam que, por serem soberanos, os EUA realmente devem proibir os críticos de entrarem lá. Mas o Brasil não é soberano? Ou seja, para lá pode ter regulamentação, para cá, não. Estranho, né?

» **Felipe Monteiro**
Brasília

Rombo

Para compensar a perda de arrecadação se for extinto o aumento do IOF, o governo federal pode, por exemplo, taxar as grandes fortunas, cortar os supersalários do Judiciário e do Legislativo, aumentar os impostos sobre supérfluos e sobre bebidas alcóolicas, limitar as verbas de gabinete do Congresso!

» **Washington Luiz S Costa**
Samambaia

Gaza

Segundo o Escritório de Coordenação de Assuntos Humanitários da ONU, a Faixa de Gaza é o local mais faminto da Terra, 100% da população sofre risco crítico de fome. É aterrorizante que o mundo ainda tenha que assistir a uma situação tão trágica e dramática nos dias de hoje. Isso não é uma guerra. É uma carnificina provocada pelo ódio. A humanidade está muito doente!

» **Nilde Sanches**
Brasília

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Guerras, tarifaço, massacre aos imigrantes, e o governo americano preocupado com Ceilândia, Santa Maria, São Sebastião e Paranoá. Tá faltando o que fazer no governo dos EUA.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Embaixada dos EUA alerta para assassinatos, roubos e sequestros no Brasil. Poderiam dizer também: tudo muito semelhante a algumas regiões de todos os estados norte-americanos.

João Alves — Brasília

Vladimir Putin, Nicolás Maduro e Kim Jong-un parecem governantes defasados na história. Estariam melhor no século 19.

Itiro Iida — Asa Norte

Aneel anuncia bandeira vermelha para junho: 60 milhões de pessoas ganharam a gratuidade na conta de luz. Agora, veio a conta para a classe média pagar.

Márcio Henrique — Brasília

A Justiça deveria impor multa ao descumprimento de tudo o que o GDF deixou e deixa de pagar aos servidores da educação da cidade!

Joana Sousa — Brasília

Todo apoio aos professores! GDF paga os melhores salários do país para policiais, bombeiros, entre outros. Já os professores e os profissionais da saúde, além de apanharem por falta de segurança em seu local do serviço, ganham menos que em muitos estados.

Luiz Rosa — Brasília

O Judiciário brasileiro precisa dizer para o Trump que, aqui no Brasil, as redes sociais não vão fazer o que quiserem, não.

José Geraldo — Teófilo Otoni(MG)

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00
Assine (61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp		
* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.		
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp		

ASSINATURAS *
SEG a DOM

R\$ 1.187,88

360 EDIÇÕES
(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Bets e segurança: a distorção fiscal que ameaça o interesse público



» **RAUL JUNGSMANN**
Ex-ministro da Reforma Agrária, da Defesa e da Segurança Pública e atual diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram)

Brasil enfrenta uma crise fiscal aguda, na qual medidas improvisadas, como o aumento do IOF (Imposto sobre Operação Financeira), são adotadas para tentar equilibrar as contas públicas. Criado com função regulatória, o IOF não pode funcionar como válvula de escape para fechar o caixa da União, especialmente porque essa ferramenta encarece o crédito, atrapalha as operações financeiras e de alocação eficiente de recursos e distorce os preços relativos da economia.

Em 2018, quando ministro da Segurança Pública, lideramos a criação do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP), com a promulgação da Lei nº 13.756. A lógica era simples: construir um mecanismo permanente, estável e não tributário de financiamento para programas estruturantes de segurança, inteligência e modernização das forças policiais. Inspiramo-nos nas boas práticas internacionais que desvinculam a proteção social de ciclos fiscais — e elegemos as loterias como uma fonte segura e escalável de recursos.

Naquele momento, as chamadas bets sequer existiam no Brasil. Mas a lei já antevia a possibilidade de que novas modalidades lotéricas poderiam ser vinculadas ao FNSP. Seis anos depois, a realidade superou todas as projeções:

em depoimento à CPI das Bets, o atual presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, afirmou que, em 2025, o setor movimentará entre R\$ 20 bilhões e R\$ 30 bilhões por mês, ou seja, até R\$ 360 bilhões ao ano.

E o que o país arrecada disso? Muito pouco. A causa disso está na morosidade que não regulamentou o mercado. Lembro, ainda, a fala do presidente do BC: “Se existe jogo, deve haver regulação.” Sua fala sintetiza o que já deveria ser óbvio. A omissão regulatória não só abre espaço para evasão fiscal e lavagem de dinheiro, como também representa a perda de uma janela histórica para financiar setores estratégicos sem aumento de carga tributária.

Supondo a arrecadação bruta anual em R\$ 360 bilhões, conforme os dados do BC, já subtraídos os descontos de prêmios, Imposto de Renda (IR) e outras obrigações, o saldo disponível seria de R\$ 69,75 bilhões. Conforme a legislação vigente, 88% desse saldo líquido deve ser destinado à cobertura de despesas de custeio e manutenção do agente operador (R\$ 61,37 bilhões) e 12% deve ser redistribuído às áreas sociais (R\$ 8,37 bilhões), com a seguinte composição aproximada: educação, 10% (R\$ 837 milhões); segurança pública, 13,6% (R\$ 1,139 bilhão); esporte, 36% (R\$ 3,013 bilhões); turismo, 28% (R\$ 2,344 bilhões); saúde, 1% (R\$ 83,7 milhões); entidades da sociedade civil, 0,5% (R\$ 41,8 milhões); Funapol, 0,5% (R\$ 41,8 milhões) e ABDI, 0,4% (R\$ 33,5 milhões).

Como proposta, se adotássemos um modelo semelhante ao das loterias tradicionais, destinando 40% da arrecadação bruta (R\$ 144 bilhões) diretamente para áreas sociais — em vez de apenas redistribuir o saldo líquido após

prêmios e IR —, o impacto social seria amplificado de forma expressiva. Nesse modelo, mantendo a proporcionalidade legal atual, os valores destinados às áreas sociais se multiplicariam, permitindo, por exemplo: FNSP sair de R\$ 1,06 bilhão para R\$ 8,7 bilhões; educação subir de R\$ 837 milhões para R\$ 6 bilhões; turismo saltar de R\$ 2,34 bilhões para cerca de R\$ 16 bilhões.

Lembrando que a regulamentação ainda está pendente, de modo que as bets ainda não geram distribuição às áreas sociais. Implementar essa proposta proporcionaria ao FNSP e a outras áreas sociais estratégicas um financiamento contínuo, robusto e independente de circunstâncias políticas imediatas, permitindo investimentos consistentes em inteligência, prevenção e modernização das forças policiais e demais serviços essenciais.

Outra possibilidade seria cambiar os recursos entre turismo e segurança pública, dada a urgência do tema no cenário nacional. Nesse caso, o FNSP ficaria com um adicional de orçamento de R\$ 16 bilhões.

É preciso reconhecer que o atual modelo, ao privilegiar excessivamente o operador privado, representa uma oportunidade perdida de articulação entre desenvolvimento econômico e fortalecimento das políticas públicas. O Brasil não pode continuar a tratar as apostas esportivas como uma simples atividade econômica; trata-se de um fenômeno social, com potenciais riscos e benefícios que exigem uma regulação proativa, ética e eficiente.

Aproveitar estrategicamente as bets, alinhando-as às práticas consagradas das loterias tradicionais, pode transformar um mercado bilionário em uma fonte sustentável e ética de financiamento público, demonstrando visão inovadora e compromisso com o bem-estar social brasileiro.



Por uma revolução na saúde sem prescindir de nossos princípios



» **TAZIO VANNI**
Médico infectologista do Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF), doutor em saúde pública pela Universidade de Londres

» **JULIVAL RIBEIRO**
Médico Infectologista, coordenador do Núcleo de Controle de Infecção do HBDF

» **LÍVIA VANESSA RIBEIRO GOMES PANSERA**
Médica infectologista, presidente do CRM-DF

A quarta revolução industrial inicia-se impulsionada pela inteligência artificial (IA), pela análise de dados em larga escala e pela automação avançada. Essa nova era vem redesenhando a forma como produzimos, nos comunicamos e, cada vez mais, como cuidamos da saúde. Diagnósticos mais rápidos e precisos, terapias personalizadas, otimização de processos hospitalares, e a previsão de surtos com antecedência. Uma promessa tentadora de eficiência, precisão e vidas salvas.

Entretanto, diante das sempre deslumbrantes promessas tecnológicas, surge uma pergunta urgente e necessária: como garantir que essas ferramentas, tão poderosas quanto pouco transparentes, realmente apresentam a eficácia prometida? E mais: que funcionam com segurança, ética e equidade?

Se em muitas áreas o objetivo das decisões é maximizar o lucro, na saúde, cada decisão carrega o peso da vida de um ser humano, com laços afetivos e papéis sociais. Por isso, a incorporação de tecnologias de IA precisa ser pautada,

antes de qualquer entusiasmo, por princípios éticos e científicos.

Apesar dos inúmeros lançamentos de soluções baseadas em IA na saúde, a imensa maioria entra no mercado com evidências frágeis: sem estudos comprovando sua eficácia ou segurança, ausência de revisões independentes, sem demonstrar cumprir critérios mínimos para determinarem decisões clínicas. Não é raro encontrar algoritmos treinados em bases de dados limitadas, que funcionam bem em ambientes controlados, mas falham quando expostos à complexidade do mundo real — especialmente quando lidam com diferentes populações e dimensões de valor.

Se, em todo o mundo, agências reguladoras estabelecem que nenhum novo teste diagnóstico ou tratamento é aprovado sem estudos bem estruturados e revisados por pares, por que aceitaríamos menos de uma ferramenta de IA que influencia diagnósticos e decisões terapêuticas?

É preciso exigir que a IA na saúde siga, ao menos, os mesmos princípios da medicina baseada em evidências: estudos metodologicamente robustos, amostras representativas, reprodutibilidade dos resultados e avaliações independentes. O fascínio pela inovação e rapidez de resultados não pode obscurecer nossa responsabilidade com bem-estar social.

Essa exigência é ainda mais crucial, porque a IA generativa, ao contrário de uma tecnologia passiva, aprende, se atualiza, se transforma. Um algoritmo aprovado hoje pode apresentar comportamentos diferentes amanhã. Isso impõe a necessidade de evidências e monitoramento contínuo, avaliando não apenas a performance técnica, mas também garantido a ética e a equidade na assistência aos pacientes ao longo do tempo.

A promessa da IA na saúde não está completa sem um compromisso com a inclusão e acessibilidade. É crucial que seus avanços beneficiem a todos, independentemente da localização geográfica ou condição socioeconômica.

A necessidade é imediata. O Ministério da Saúde e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) precisam formular e publicar diretrizes para avaliação e aprovação de tecnologias baseadas em IA, em harmonia com as recomendações do Ethics and Governance of Artificial Intelligence for Health, da Organização Mundial da Saúde (OMS), e seguindo os passos do National Institute for Health and Care Excellence (NICE), no Reino Unido. Essas diretrizes devem ser construídas com os conselhos de ética profissional, que são responsáveis por zelar pela boa prática assistencial. Instituições de saúde devem adotar ferramentas que sigam essas diretrizes de maneira transparente. Num esforço de alfabetização digital em saúde, profissionais de saúde e pacientes precisam ser capacitados para questionar e interpretar o que essas tecnologias oferecem.

Sem essas medidas, a promessa da IA se converte em um terreno fértil para erros, vieses e danos silenciosos — justamente onde deveríamos encontrar segurança e precisão, correndo-se o risco de transformar pacientes em vítimas.

A inteligência artificial tem potencial para revolucionar a saúde. Mas toda revolução que ignora a ética e a ciência, cedo ou tarde, cobra um preço alto. Se quisermos que essa revolução realmente floresça em benefício das pessoas e da sociedade, precisamos agir agora, com responsabilidade. É urgente prevenir para que a IA, tão cheia de promessas, não repita a velha tragédia das revoluções que, cegas pela pressa, acabam prescindindo de seus princípios.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circacunha.df@adabr.com.br

Estado ameaçado

Você parece estar perguntando se organizações criminosas brasileiras, como o PCC (Primeiro Comando da Capital), o CV (Comando Vermelho) e outras poderiam vir a se constituir, um dia, como organizações paramilitares ou até políticas — talvez nos moldes de grupos armados ou milícias que, em outros contextos, assumiram papéis de poder institucional ou regional. De fato, isso já ocorre. Organizações como o PCC e o CV, embora não sejam paramilitares no sentido clássico (com ideologia política explícita ou objetivo de tomada formal do poder), têm, como é sabido, estrutura hierárquica, armamento e controle territorial em favelas e periferias urbanas, tudo muito similar às milícias ou grupos insurgentes em outros países.

Afinal, controlam comunidades inteiras, impõem regras, aplicam “justiça”, cobram impostos (“arrego”) e negociam com políticos e policiais. Em alguns casos, como em partes da Amazônia ou do Nordeste, já há controle de rotas logísticas e até pactos locais de governança informal com elites corruptas ou agentes do Estado. Pior será se um dia vierem a se transformar em partidos ou forças políticas oficiais? Financiar candidatos, isso eles já fazem. Mas tudo isso vai depender do grau de deterioração do Estado Democrático e do pacto social.

Diferentemente das FARC, na Colômbia, ou do Hezbollah, no Líbano (que têm discursos ideológicos e legitimidade entre parte da população), o PCC e o CV não têm, por enquanto, um discurso político claro. São essencialmente organizações voltadas ao lucro, por meio do narcotráfico, extorsão, roubo e outras modalidades de crime. No entanto, não se pode negar que essas organizações têm um histórico de alianças com políticos locais, especialmente em regiões onde o Estado é ausente. Isso, obviamente, pode se intensificar com o tempo.

Agora, caso o Estado brasileiro entre em um processo de colapso institucional severo, sendo a corrupção a indutora, ou haja um processo extremo de fragmentação federativa, é possível que esses grupos venham a se institucionalizar, como máfias que se tornaram partidos ou milícias, e virem governos locais. Tudo dependerá da saúde institucional e ética dos poderes.

Mas em relação às milícias do Rio de Janeiro, há vários indícios e evidências de que esses grupos criminosos têm um pé no mundo político, com vereadores, deputados e até governadores ligados às suas redes. O avanço delas dentro do Estado é mais claro do que o das facções tradicionais.

Nesse sentido, as milícias são, por enquanto, o elo mais visível entre o crime organizado e o poder político institucional no Brasil. Verdade seja dita, o PCC e o CV operam como proto-Estados em algumas áreas. A transformação em uma força paramilitar explícita ou política organizada pode ser improvável a curto prazo, mas não é inconcebível a longo prazo, especialmente se ao que assistimos no dia a dia levar-nos ao colapso institucional do Estado. No entanto, é preciso aceitar que o futuro urbano de grandes metrópoles, como Rio de Janeiro e São Paulo, diante do fortalecimento do crime organizado, é nebuloso.

Em São Paulo, o PCC atua com baixa visibilidade e alta organização, quase como uma empresa clandestina com cadeia logística e disciplina interna. O Estado praticamente “coexiste” com ele. No Grande Rio, há três forças paralelas disputando território: CV, TCP (Terceiro Comando Puro) e milícias armadas ligadas a ex-policiais, que cobram taxa de segurança, vendem gás, internet e fazem justiça à margem da lei.

Caso o crime organizado consiga penetrar nas estruturas políticas locais, como vereadores, prefeituras, associações de bairro, a coisa está feita. Eles poderão facilmente influenciar decisões de urbanização, como transporte, serviços públicos. Além, é claro, de controlar o “voto de cabresto” nas favelas e periferias. O cenário futuro promete o aumento da favelização e de “zonas autônomas”, que são áreas onde a polícia não entra ou entra apenas com operações de guerra.

Entra ainda nesse rol de infortúnios a questão da liberação dos jogos de azar para facilitar ao máximo a lavagem de dinheiro sujo. Mas isso depende também do enforcement do Estado ou da sua capacidade de ações e procedimentos legais para garantia das leis. Facções e milícias atuam no jogo de bicho, caça-níqueis, máquinas ilegais e apostas on-line. Com a legalização dos jogos físicos, passaram a criar casas de apostas como “fachadas”, onde declaram lucros fictícios em jogos de baixa fiscalização. Com isso, misturam dinheiro limpo e sujo, dificultando o rastreamento. Além disso, utilizam “laranjas” e empresas de fachada para abrir cassinos, bingos e plataformas on-line.

É preciso evitar, a todo custo, a transformação do crime em uma espécie de “capitalismo criminoso sofisticado”. Na questão dos jogos de azar, em que os lucros são bilionários, a corrupção na máquina do Estado favorece ainda mais o crime. A verdade é que foi dada a liberação dos jogos de azar sem uma devida e forte regulação. Seria necessário empreender uma colaboração direta entre Receita Federal, COAF, Polícia Federal, MPF e bancos. O que não podemos negar é que cidades como Rio de Janeiro e São Paulo enfrentam uma erosão progressiva da autoridade estatal em muitos territórios populares.

A frase que foi pronunciada:

“Uns venceram por seus crimes, outros fracassaram por suas virtudes.”

William Shakespeare

História de Brasília

Os pontos de táxis na W3 estão tomando espaço demais, além do necessário. É um abuso, porque enquanto sobram 10 vagas em cada posto, os carros particulares têm que estacionar longe demais, e, às vezes, não há local. (Publicada 4/5/1962)

12 • Correio Braziliense • Brasília, domingo, 1º de junho de 2025

AVALIAÇÕES DETALHADAS

O estudo investigou a relação entre saúde bucal, microbiota e dor em 76 mulheres com síndromes de sensibilização central — condições em que o sistema nervoso se torna mais sensível à dor. Na pesquisa, as queixas foram: enxaqueca, dor abdominal funcional e dor difusa.

OBJETIVOS

- 1 Avaliar a saúde oral em mulheres com síndromes de sensibilização central
- 2 Avaliar a microbiota oral das participantes
- 3 Investigar associações entre saúde bucal, microbiota bucal e dor

MÉTODO

- Avaliação da dor**
Foram usados instrumentos validados para determinar a presença de dor corporal, enxaqueca e dor abdominal.
- Avaliação da saúde bucal**
Questionário de saúde bucal da Organização Mundial da Saúde (OMS)
- Análise da microbiota oral**
Amostras de saliva foram analisadas para avaliar a abundância relativa de genes microbianos.
- Análise estatística**
Dados demográficos e características clínicas foram avaliados para identificar relações entre os escores de saúde bucal, medidas de dor e a microbiota oral em três níveis taxonômicos.

Fonte: An association between poor oral health, oral microbiota, and pain identified in New Zealand women with central sensitisation disorders: a prospective clinical study, publicado em *Frontiers in Pain Research*



RESULTADOS

- Baixas pontuações na saúde bucal foram associadas a escores mais altos de dor, incluindo mais crises de enxaqueca.
- Quatro espécies bacterianas foram correlacionadas à dor
- Quanto maior a abundância de patógenos orais, maior a percepção de dor
- Os gêneros *Lancefieldella* e *Mycoplasma salivarius* foram associados à enxaqueca.

CONCLUSÃO

A descoberta sugere um papel da saúde bucal e da microbiota bucal na dor crônica

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Dor crônica pode começar na boca

Pela primeira vez, um estudo associa o desequilíbrio da microbiota oral a síndromes dolorosas de origem desconhecida, como a fibromialgia e a enxaqueca idiopática. Descoberta pode abrir caminho para novas estratégias terapêuticas

» PALOMA OLIVETO

Que acontece na boca não fica só na boca — nos últimos anos, diversos estudos encontraram associações entre a saúde oral e doenças cardiovasculares, metabólicas e até mentais. Agora, pela primeira vez, pesquisadores australianos descobriram uma relação entre o desequilíbrio de microrganismos da cavidade bucal e o risco aumentado de síndromes dolorosas, como fibromialgia e enxaqueca.

Publicada na revista *Frontiers in Pain Research*, a pesquisa da Universidade de Sydney identificou microrganismos bucais específicos associados a alguns tipos de dor, sugerindo uma relação entre o microbioma da boca e o sistema nervoso central. A gravidade dos sintomas foi diretamente associada à saúde oral: estatisticamente, quanto mais precária a situação, maior a frequência de enxaquecas e dores crônicas.

“Esse é o primeiro estudo a investigar a saúde bucal, a microbiota bucal e a dor”, disse a principal autora do estudo, Joanna Harnett, professora do Centro Charles Perkins de Pesquisa em Saúde Bucal e Sistêmica. “Nossas descobertas são particularmente importantes para a fibromialgia, que, apesar de ser uma condição reumatológica comum, é frequentemente subdiagnosticada”, complementou Sharon Erdrich, coautora e doutoranda da Faculdade de Medicina e Saúde. Sessenta e sete por cento das participantes sofriam de dor no corpo todo, sem nenhum mecanismo específico associado à sensação.

Genômica

As pesquisadoras investigaram a saúde bucal das participantes, além de aplicar um questionário da Organização Mundial da Saúde (OMS) para avaliar a dor. Elas também coletaram amostras de saliva e fizeram análises das bactérias identificadas com uma tecnologia genômica avançada. Então, compararam os resultados, com objetivo de verificar se havia uma correlação entre o estado da cavidade oral, os microrganismos encontrados e as síndromes dolorosas.

Segundo as autoras, os resultados destacam a importância de uma boa saúde bucal para potencialmente melhorar o bem-estar geral. Para elas, o artigo estimula o aprofundamento do estudo sobre o papel da microbiota bucal em condições de dor crônica sem causa aparente.

As participantes com pior saúde bucal apresentaram maior probabilidade de atingir escores mais altos

Três perguntas

ELAINE MARIA GUARÁ LÔBO DANTAS, PROFESSORA DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA (UCB)

Quais mecanismos poderiam estar por trás da associação entre saúde bucal e dor crônica?

Os mecanismos propostos incluem a migração bacteriana. No estudo, foram encontradas bactérias orais, como o micoplasma salivário, e seus subprodutos, como o LPS, um potente indutor de citocinas pró-inflamatórias. Elas são associadas a condições dolorosas, como a síndrome da dor regional complexa e a fibromialgia. Essas bactérias podem migrar para a corrente sanguínea, em razão de, por exemplo, falha da barreira da mucosa oral. A falha pode desencadear respostas imunológicas contra proteínas bacterianas e humanas. Além disso, há o mecanismo da inflamação sistêmica — substâncias associadas à dor podem ser estimuladas por componentes bacterianos, exacerbando a sensibilização central. Por fim, temos o desequilíbrio microbiano. Uma microbiota oral prejudicial pode liberar metabólitos que afetam as vias neurais e imunológicas, amplificando essa dor.



Arquivo pessoal

Além da fibromialgia, há doenças reumáticas associadas à saúde bucal descuidada?

Sim. Além da fibromialgia, outras condições reumáticas e musculoesqueléticas têm conexões com a saúde bucal. Por exemplo: a DTM, que é a disfunção temporomandibular. O estudo destaca a comorbidade com fibromialgia e a presença do micoplasma salivário. Essa bactéria foi encontrada no líquido sinovial da articulação temporomandibular. Além disso, doenças periodontais podem

desencadear respostas autoimunes contra proteínas humanas e bacterianas, agravando a artrite reumatoide. Essas associações reforçam que a inflamação bucal pode impactar doenças reumáticas via mecanismos imunológicos e microbianos.

O estudo traz alguma implicação clínica?

Ele traz, sim, com destaque principalmente para o dia a dia das pessoas. A mensagem é bem clara: práticas de higiene bucal e cuidado com a boca podem ter um impacto positivo na sua saúde geral e até mesmo na forma como você pode experimentar a dor crônica. Os leitores podem cuidar com muita atenção da higiene bucal. A escovação completa e o uso diário do fio dental são essenciais para controlar o biofilme bacteriano e manter a microbiota em equilíbrio. Além disso, visitar o dentista regularmente, fazer check-ups e limpezas profissionais são fundamentais para detectar e tratar problemas como cáries, gengivites e periodontites, antes que se tornem mais graves. (PO)



Quando a microbiota está alterada, isso também influencia na inflamação sistêmica e na própria percepção que o paciente tem da dor”

Giovanna Zanini, dentista

a importância da atuação do cirurgião-dentista em equipes multidisciplinares voltadas ao controle da dor crônica e das cefaleias. “Com a possível influência do desequilíbrio da microbiota oral sobre o sistema nervoso central, a odontologia passa a assumir também um papel estratégico na prevenção e no acompanhamento de distúrbios sistêmicos”, acredita.

Desequilíbrio

O estudo australiano é observacional, ou seja, não investigou a relação de causa e efeito. Porém, especialistas

Palavra de especialista



Arquivo pessoal

Eixo boca-cérebro

Está bem estabelecido que as bactérias patogênicas da cavidade bucal, especialmente as gram-negativas, liberam moléculas que ativam a resposta imune e aumentam níveis de citocinas inflamatórias. E isso contribui para o aumento da inflamação sistêmica e também a neuroinflamação, que está envolvida na dor crônica. O que mais chama atenção nesse trabalho é que ele sugere que a disbiose bucal pode contribuir para a sensibilização central, alterando a forma como o cérebro percebe estímulos e levando à dor nociplástica, que é uma amplificação da dor. O artigo traz o conceito eixo boca-cérebro que vem sendo bastante discutido em relação às doenças neurodegenerativas como Alzheimer e demência, mas, agora, o foco é outro: é a relação entre a microbiota oral e as dores nociplásticas, aquelas que surgem devido a alterações no sistema nervoso central, sem lesões nos nervos. Além disso, a disbiose pode afetar o equilíbrio dos neurotransmissores glutamato e GABA, que também estão relacionados à dor.

Elisa Grillo, especialista em periodontia, mestre em Odontologia, pesquisadora e doutoranda na Universidade de Brasília

INOVAÇÃO

Reconhecimento facial aliado da segurança

Utilização de inteligência artificial e análise de dados transformam o trabalho das forças policiais no DF no combate à criminalidade e colocam ciência e proteção a serviço da população

» MARIANA SARAIVA

O avanço tecnológico revoluciona a forma como as forças de segurança atuam no Distrito Federal. Ferramentas digitais, inteligência artificial e integração de bancos de dados fazem parte do dia a dia dos agentes, com o objetivo claro de prevenir crimes, agilizar operações e proteger a população.

Entre os recursos mais importantes, o reconhecimento facial destaca-se como peça-chave. Ele tem sido essencial na identificação de foragidos, localização de pessoas desaparecidas e abordagens em campo. Graças a parcerias com a Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF), as forças policiais ampliaram sua capacidade de resposta. Com apenas um clique e uma foto, o profissional de segurança consegue acessar o histórico de uma pessoa, incluindo todas as ocorrências em que ela esteve envolvida.

Em entrevista ao **Correio**, o secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar, destacou o papel central da inovação no combate à criminalidade. “As tecnologias são aliadas fundamentais. Nossas ações são baseadas na integração entre as forças de segurança e outros órgãos do Governo. Essa comunicação permanente é essencial para o sucesso dos nossos programas. Um bom exemplo é o Programa de Videomonitoramento Urbano (PVU), que conecta 31 instituições, incluindo Polícia Militar (PMDF), Polícia Civil (PCDF) e Corpo de Bombeiros (CBMDF), permitindo o compartilhamento de informações em tempo real e ações coordenadas em situações críticas”, afirmou.

Avelar também projeta avanços ainda maiores, apostando na automação e em ferramentas que otimizem decisões estratégicas. “Estamos expandindo os sistemas de videomonitoramento, com o uso de totens, drones, e estudando soluções de inteligência artificial e reconhecimento facial. Nosso compromisso com a inovação está diretamente ligado à segurança da população”, reforça.

Antecipação do crime

Com 30 anos de carreira, o coronel Clauder Costa de Lima, diretor de Telemática (Ditel) da PMDF, relembra como a tecnologia mudou tudo. “Quando entrei, a internet estava apenas começando. A grande virada veio em 2012, com a criação da Rede Metropolitana de Dados, que foi projetada para a Copa do Mundo. Ela permitiu comunicação mais eficiente entre as forças de segurança por meio de dados móveis e integração institucional”, explica.

Um novo salto aconteceu após os atos de 8 de janeiro. “Implantamos o sistema Planus, que alinha diretrizes estratégicas com metas operacionais, e o aplicativo Nexus, que realiza reconhecimento facial com apenas uma foto. O sistema cruza dados com outras forças e gera relatório do histórico das pessoas, isso depois pode ser analisado por inteligência artificial e pela Justiça”, diz o coronel.

Bruna Gaston/CB/D.A Press



Com apenas um clique e uma foto, o profissional de segurança consegue acessar o histórico de uma pessoa, incluindo todas as ocorrências em que ela esteve envolvida

Drones, totens de segurança e painéis de Business Intelligence (BI) ajudam a mapear crimes, aperfeiçoar a gestão e qualificar decisões estratégicas. Para o especialista em segurança pública Leandro Santana, a tecnologia representa uma economia de tempo e esforço. “Reduzimos o tempo de resposta em buscas por foragidos ou pessoas desaparecidas. O cruzamento entre bancos de dados e sistemas de monitoramento em tempo real permite localizar indivíduos rapidamente, mesmo quando se deslocam entre estados”, destaca. Ele também resalta o poder preventivo desses sistemas. “Se alguém com mandado de prisão muda de estado, a integração de dados permite rastrear rapidamente onde essa pessoa está. Isso amplia a capacidade de ação preventiva das forças de segurança.”

No entanto, Santana alerta para os desafios éticos, como o uso de imagens pessoais. “A questão da permissão para uso da imagem é delicada. Mas, em situações que envolvem segurança pública, o bem maior, que é proteger vidas, deve prevalecer”, argumenta.

Transparência e confiança

Francisco Barbosa, presidente executivo da Associação Brasileira de Entidades Estaduais e Públicas de Tecnologia da Informação e Comunicação

(ABEP-TIC), afirma que, quando bem aplicada, a tecnologia transforma a segurança pública. “A integração entre câmeras, radiocomunicação, bases de dados e IA permite não só reagir, mas também antecipar situações. Com isso, atuamos de forma mais estratégica”.

Para Barbosa, a tecnologia fortalece a confiança da população nas instituições. “A transparência nas ações policiais, hoje, passa pela tecnologia. Monitorar viaturas, registrar cada etapa de uma operação, saber quem atuou e como atuou, tudo isso é possível. E tudo isso protege tanto o cidadão quanto o bom profissional de segurança.”

Reconstituição digital

Na PCDF, a inovação também chegou à perícia. Scanners a laser 3D substituíram medições manuais e desenhos à mão. Agora, é possível digitalizar cenas de crimes com precisão milimétrica e revisita-las virtualmente em qualquer etapa da investigação.

O perito Leandro Dias, do setor de Engenharia de Software da PCDF, destaca que as ferramentas tecnológicas utilizadas pela corporação são desenvolvidas internamente. “Via de regra, tudo o que usamos em termos de tecnologia é produzido aqui mesmo. Nosso núcleo de inteligência artificial, por exemplo, foi criado em 2023”, relata.

» Instituições integradas

O Programa de Videomonitoramento Urbano (PVU) da SSP/DF realiza o monitoramento integrado entre as forças de segurança e outros 31 órgãos, bem como instituições e agências do governo local e federal. As imagens captadas são transmitidas em tempo real para o Centro Integrado de Operações de Brasília (Ciob), auxiliando nas ações de policiamento preventivo e contribuindo para maior segurança e melhoria da mobilidade urbana. No total são 1.300 câmeras instaladas em 33 regiões administrativas, o que inclui a região da Estação Rodoviária de Brasília (ERB).

Um dos destaques é o uso de inteligência artificial no combate a crimes sexuais. Leandro cita a ferramenta de detecção de espermatozoides como exemplo. “Quando ocorre um crime sexual, uma equipe coleta materiais, como roupas íntimas ou lençóis, que são levados ao laboratório. Ali, esses itens são transformados em amostras e analisados no microscópio, que gera entre 400 e 600 imagens.

Essas imagens são processadas por uma ferramenta que identifica a presença de espermatozoides em cerca de um minuto. Antes, esse processo podia levar até três horas para ser concluído manualmente pelas peritas”, explica.

Outra solução inovadora está na análise automática de vídeos. “Recebemos muitos vídeos, especialmente de câmeras de segurança ou celulares. Todo material passa por uma ferramenta que realiza detecções automáticas: identifica nudez, veículos, pessoas, armas, tudo de forma automática. As informações extraídas são incluídas diretamente nos laudos. Trabalhamos, ainda, com reconhecimento facial, com algoritmos próprios desenvolvidos desde 2017. É uma tecnologia que já está bem madura dentro do nosso Instituto”, acrescenta.

Mapas mentais

Entre os recursos mais recentes está também o aplicativo Charlie, uma ferramenta que analisa grandes volumes de texto. “Imagine uma investigação com dezenas de documentos relacionados a fraudes, contas telefônicas, nomes de envolvidos. Você pode subir tudo na ferramenta, e ela começa a cruzar dados automaticamente: nomes, vínculos, padrões. Com isso, conseguimos montar mapas mentais”, conclui o perito.

Esses modelos digitais permitem, por exemplo, simular o campo de visão de uma testemunha, a trajetória de um projétil ou a dinâmica de um acidente de trânsito. Animações, tours virtuais e simulações interativas ajudam a esclarecer dúvidas e fortalecer o processo judicial. A PCDF reforça que quem mais ganha com isso é a sociedade, que passa a contar com provas mais robustas e visualmente compreensíveis.

Eficiência

O Corpo de Bombeiros Militar (CBMDF) também se modernizou. Câmeras instaladas em torres detectam fumaça e calor em tempo real, agilizando o combate a incêndios florestais. Drones sobrevoam áreas de difícil acesso, orientando as equipes com imagens aéreas precisas.

Em operações aquáticas, sonares identificam corpos submersos mesmo em baixa visibilidade, reduzindo o tempo de resposta. Já em incêndios urbanos, câmeras térmicas localizam focos de calor e vítimas em meio à fumaça. Além disso, um aplicativo de georreferenciamento ajuda a mapear áreas afetadas e elaborar relatórios ambientais e operacionais. Essa combinação de dados e tecnologia garante mais eficiência e segurança para quem atua nas emergências — e para toda a população.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Guilherme Felix CB/DA Press



Madrinhas dos jovens pelo mundo

Por meio do programa Pontes para o Mundo, a Secretaria de Educação do DF vai levar 100 estudantes do segundo ano do ensino médio para uma temporada de 13 a 16 semanas no Reino Unido. Todas as despesas serão pagas pelo GDF e uma bolsa mensal. A intenção do governo é ampliar para outros países em 2026. Para ser selecionado, o estudante precisa ter boas notas e proficiência em inglês. A vice-governadora Celina Leão (PP) disse à secretária de Educação, Hêlvia Paranaguá, que gostaria de levar os meninos, na faixa de 16 anos, que estarão realizando um sonho. Hêlvia pretende ir no fim da temporada para trazê-los de volta.

Ed Alves/CB/DA Press



Ed Alves CB/DA Press



Policiais na reserva vão atuar na expansão das escolas cívico-militares

O governador Ibaneis Rocha (MDB) anunciou ontem que pretende

levar os militares da reserva para compor as escolas cívico-militares, que serão expandidas. "Vamos conseguir recursos para ampliar as nossas escolas cívico-militares, que são um verdadeiro sucesso. Vamos colocar a experiência dos policiais da reserva em favor das nossas crianças", acrescentou.

Reprodução TSE



Na lista

Vitima de discriminação e racismo em episódio recente, Vera Lúcia de Santana Araújo (foto), ministra substituta do TSE integra lista triplíce para vaga de ministra titular na Corte. Também estão no páreo Estela Aranha, advogada e ex-secretária de Direitos Digitais do Ministério da Justiça, e Cristina Maria Gama Neves da Silva, desembargadora eleitoral substituta do TRE-DF.

Daniel Ferreira/CB



No rastro

Se o advogado Francisco Caputo, o Kiko, decidir disputar um mandato parlamentar, estará seguindo o caminho que outros presidentes da OAB-DF fizeram, como Ibaneis Rocha, que se elegeu governador, e Maurício Corrêa (foto), ex-senador e ex-ministro da Justiça.

William Sant'Ana



Vaga garantida

No meio político, a aposta é de que, se o senador Lzalcil Lucas (PL-DF) decidir concorrer à reeleição, dificilmente o partido de Jair Bolsonaro vai negar a legenda. Mas o apoio real do ex-presidente pode ser para quem oferecer mais ajuda e mais votos para a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL), como o governador Ibaneis Rocha (MDB).

Divulgação



Dobradinha

O ex-senador José Antonio Reguffe tem feito dobradinha com o advogado Everardo Gueiros. Os dois estão no Solidariedade. Reguffe, caso concorra a um mandato de deputado federal, pode ajudar a eleger Gueiros se repetir a performance nas urnas das eleições que disputou.



MANDOU BEM

Como parte das festividades do aniversário de 55 anos da Catedral Metropolitana de Brasília, o GDF assinou um acordo de cooperação com a Arquidiocese de Brasília para garantir a conservação contínua do templo, um reconhecimento da importância histórica, cultural, turística e religiosa de um dos marcos arquitetônicos mais emblemáticos de Brasília.



MANDOU MAL

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, foi alvo de misoginia e completo desrespeito por um grupo de senadores durante participação em audiência na Comissão de Infraestrutura do Senado. Foi um ultraje. É correto discordar e debater, mas nunca tentar impor a opinião numa tentativa de impor um jogo de poder e superioridade.

"É inadmissível o desrespeito por que passou a ministra Marina Silva. O lugar da ministra Marina é onde ela quiser, e certamente acima desses que a atacam. Esse é o triste estado a que chegou nossa democracia, sob a truculência de figuras sem qualquer humanismo"

Ex-ministra da Saúde
Nísia Trindade



Matheus Damascena / Ministério da Saúde



"Admito que fui sem educação, mas não misógino, nem machista. Quem me conhece pelos corredores do Senado sabe que sou um cavalheiro. O mundo está muito chato com essa cobrança de machismo. Não se pode falar mais nada"

Senador Plínio Valério
(PSDB-AM)



Geraldo Magela/Agência Senado



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

O STF deverá analisar na próxima quinta-feira liminar do ministro André Mendonça que suspendeu lei do Rio de Janeiro que obrigava as companhias aéreas a fornecer transporte gratuito de animais de suporte emocional ou de serviço em voos de rotas nacionais que tenham como origem ou destino o estado.

À QUEIMA-ROUPA



ANA ELISA ALMEIDA,
presidente do Conselho Federal
de Medicina Veterinária (CFMV)

Em documento publicado no Diário Oficial da União, o Ministério da Educação estabeleceu regras para cursos presenciais e proibiu aulas a distância para estudantes de medicina. Como é no caso de medicina veterinária?

O Decreto 12.456 não incluiu o curso de medicina veterinária na modalidade exclusivamente presencial como outros cursos da área da saúde (medicina, odontologia, enfermagem e psicologia). Pelas novas regras estabelecidas mesmo o curso presencial pode ter até 30% da carga horária total em atividades à distância (exceto medicina que precisa ser 100% presencial). Ato contínuo o Ministério da Educação publicou a Portaria MEC Nº 378, onde permite que cursos de medicina veterinária sejam ofertados na modalidade semipresencial que permite que apenas 40% do curso seja realizado em atividades presenciais, ou seja, a regra nova ficou exatamente como os cursos EaD atuais, possibilitando um ensino predominantemente à distância, sem a garantia das práticas necessárias para uma boa formação profissional. Ou seja, existe uma discrepância gigante onde é vedada a introdução de carga horária a distância para a formação do médico e permitido que mais da metade do curso de medicina veterinária seja feita de forma virtual.

Como um médico-veterinário pode avaliar a saúde de um animal à distância? Esse tipo de atendimento existe no Brasil?

Em alguns casos até é possível realizar atendimento por meio de telemedicina, com limites estabelecidos na Resolução CFMV 1465/22, sendo que para realizar uma consulta a distância é obrigatório que exista uma relação presencial prévia com o animal e seu responsável. Ainda assim, atendimento presencial é considerado padrão-ouro para a prática dos atos médico-veterinários, sendo dever do profissional informar ao responsável pelo paciente todas as limitações inerentes ao uso da telemedicina veterinária, inclusive sobre sua impossibilidade, se for o caso.

Acha que a medicina veterinária é relegada a segundo plano na saúde pública?

Apesar dos esforços de alguns segmentos do Ministério da Saúde, que já reconhecem a medicina veterinária como fundamental para o conceito de Uma Só Saúde, ainda se percebe muito desconhecimento por parte de gestores públicos e da sociedade. A figura do médico-veterinário está presente no e-Multi, mas há algumas diferenças de permissão de acesso em relação a outros profissionais de saúde, o que prejudica na oferta de saúde universal e integral, que são os fundamentos do SUS. A saúde única reconhece que é necessária a abordagem integrada que promove a interconexão entre a saúde humana, animal, vegetal e ambiental. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são um apelo



Divulgação

global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. A sociedade e os gestores ainda não conhecem o impacto da atuação do médico-veterinário na prevenção e contenção de surtos de doenças infecciosas, na qualidade e confiança dos alimentos consumidos e o quanto essa atuação pode economizar aos cofres públicos. Se soubessem, certamente haveria mais destaque e mais atenção à formação desse profissional.

Qual é o nível dos cursos de medicina veterinária hoje no Brasil? Poderia fazer um diagnóstico?

Infelizmente, assim como em outras profissões, o Brasil é recordista mundial na quantidade de cursos. Em 2015, havia cerca de 200 cursos no país, e agora em 2025, há quase 600. Há mais de 87 mil vagas autorizadas pelo MEC na modalidade presencial e havia quase a metade dessa quantidade na modalidade EaD (que precisarão apenas mudar 30% de seu planejamento pedagógico para funcionar). Muitas dessas instituições não possuem o mínimo de infraestrutura e docentes capacitados para a formação

"Há a proposta de implantação de um exame de proficiência para os graduandos, voluntário ou obrigatório. O CFMV tem sido incansável na busca de agendas com o MEC e apoios parlamentares, manifestando-se contra PLs que contribuem para a precarização do ensino e da formação profissional, bem como auxiliando na construção de iniciativas que visam a conter e corrigir os danos das últimas décadas"

de novos profissionais. Portanto, hoje o cenário é bastante heterogêneo, e o nível dos cursos pode variar entre precário e excelente, a depender da Instituição e da região avaliadas. É importante ressaltar que o CFMV se pronuncia contrário à abertura de novos cursos que não cumprem requisitos, por meio de instrumento de avaliação no qual detalha as categorias pormenorizadamente analisadas. O CFMV promove ainda eventos anuais para congregar coordenadores e demais docentes dos cursos, buscando melhorar a qualidade da formação no País.

O que precisa ser feito para melhorar?

É necessária uma política educacional que contemple a qualidade de formação visando o bom atendimento à sociedade. Os cursos com notas 1 e 2 no Enade precisam ser fechados, os cursos com desempenho insuficiente em quesitos passíveis de correção, como infraestrutura e qualificação docente, precisam realmente se comprometer com as adequações e, principalmente, é necessário haver a suspensão da abertura de novos cursos de medicina veterinária. Outro fator importante, é que sejam cumpridas as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) que reafirmam que o médico-veterinário deve ser formado no contexto da Saúde Única

e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), buscando essa formação integrada, generalista, humanista, crítica e reflexiva.

Como o Conselho Federal de Medicina Veterinária tem atuado para melhorar a qualidade dos cursos?

O CFMV, por meio de sua Comissão Nacional de Educação em Medicina Veterinária, fez um diagnóstico detalhado sobre o perfil dos cursos de Medicina Veterinária no Brasil e, agora, está finalizando a proposta de um programa de acreditação dos cursos existentes. Há, ainda, a proposta de implantação de um exame de proficiência para os graduandos, voluntário ou obrigatório. O CFMV tem sido incansável na busca de agendas com o MEC e apoios parlamentares, manifestando-se contra PLs que contribuem para a precarização do ensino e da formação profissional, bem como auxiliando na construção de iniciativas que visam a conter e corrigir os danos das últimas décadas. O CFMV mantém ainda seus canais de comunicação como uma fonte de conhecimento para a Sociedade, instruindo sobre a atuação profissional adequada, sobre suas ações e clamando a sociedade a apoiar a busca pela formação do profissional que ela merece ter.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Alerta da embaixada

O Embaixada dos Estados Unidos emitiu um estranho comunicado de alerta aos cidadãos norte-americanos sobre os crimes de sequestro. Recomendou que exerçam a maior cautela sobre algumas regiões que representam um risco maior. E, entre elas, estão as regiões administrativas de Ceilândia, Santa Maria, São Sebastião e Paranoá.

Bem, ao ler o alerta de segurança, fiquei apreensivo, pois moro em condomínio horizontal do Jardim Botânico e círculo, com frequência, por São Sebastião e Paranoá. Vou muito à ferinha de São

Sebastião para comprar legumes, plantas, araticum ou seiva de jatobá, um remédio da medicina popular que tem impressionante ação anti-inflamatória e precisa ser estudado pela ciência. Evoquei diversas histórias vividas por lá nesta coluna.

Existem muitos angolanos e venezuelanos na feirinha. Certa vez, fomos à banca de uma angolana com cara de zangada. Uma cliente quis devolver um produto e a africana ficou brava: “Você tem coração ruim”. Tentei acalmá-la, mas sobrou para mim: “Você também tem coração ruim”. Sai fora, meio irritado, meio sorrindo, da imputação, a meu ver, absurda.

Fomos à banca de outra angolana, na qual eu sempre comprava bananas a um preço acessível. O filho da mulher me atendeu e queria cobrar o dobro do valor das semanas anteriores. Fiquei indignado,

virei as costas e resolvi ir embora. Com autoridade serena, a angolana me chamou, pediu para voltar e ordenou ao filho que me vendesse as bananas pelo mesmo preço da semana passada. Os olhos dela irradiavam uma luz intensíssima de bondade.

Não satisfeita, ela ficou procurando com as mãos algo para me dar de presente. Tateou na banca e apanhou duas batatas doces e me entregou. Embora nem aprecie batata doce, aceitei o brinde de que selou nossa paz. Achei extraordinária a habilidade daquela mulher.

Na Feirinha, assisti a uma performance memorável no período de Natal. Quando cheguei, ouvi o balbucio das vozes de uma melodia que parecia vir de longe. Ao me aproximar, avistei um coral de crianças brancas, negras e mestiças da periferia, vestidas com roupas

vermelhas e gorros de Papai Noel.

Ainda hoje, ressoa em meus ouvidos o que me parece ser uma música dos anjos: “Amigo é coisa pra se guardar/ do lado esquerdo do peito/ Assim dizia a canção que ouvi na América/ o importante é ouvir a voz que vem do coração”. Sou capaz de apostar que, se os autores da canção, Milton Nascimento e Fernando Brandt, estivessem por lá chorariam as mesmas lágrimas de esguicho, mencionadas por Nelson Rodrigues, que eu chorei.

Se eu fosse funcionário da Embaixada dos Estados Unidos teria de pedir autorização para ir ao Paranoá ou a São Sebastião. Qual é a periculosidade de São Sebastião, do Paranoá, da Ceilândia e de Santa Maria em relação aos Estados Unidos? Por aqui, os estudantes, as crianças e os imigrantes continuam

comparecendo às escolas sem nenhum risco de serem presos, humilhados, ofendidos, deportados e separados dos pais.

Sim, é verdade que temos problemas graves provocados pela desigualdade social. Mas a violência não é uma política de Estado, como está ocorrendo, no momento, nos Estados Unidos, onde os estudantes estrangeiros têm medo de ir para a escola e serem presos. Inúmeras pesquisas mostraram que os envolvidos com o crime constituem uma parcela mínima da população brasileira.

Círculo por São Sebastião e pelo Paranoá sem autorização e não reconhecimento o cenário apresentado pelo alerta da embaixada norte-americana. Só podem aplaudir tal recomendação os patriotas que rezam para pneu e batem continência para a bandeira norte-americana.

SEGURANÇA PÚBLICA/ O governador Ibaneis Rocha classificou como “infundada” recomendação feita para que norte-americanos evitem circular por Ceilândia, Santa Maria, São Sebastião e Santa Maria. Outras autoridades também comentaram levantamento

DF reage a alerta emitido pelos EUA

» ARTHUR DE SOUZA
» MARIA EDUARDA LAVOCAT
» PATRICK SELVATTI

Autoridades brasileiras rebateram a recomendação da Embaixada dos Estados Unidos (EUA) para que cidadãos norte-americanos não viajem para determinadas regiões administrativas do Distrito Federal. Ontem, o governador Ibaneis Rocha (MDB) classificou o levantamento como “infundado”.

“Foi uma fala sem embasamento. Eu círculo por todas essas cidades diariamente e não se ouve mais falar em sequestros. Até os sequestros-relâmpago, que eram comuns no passado, desapareceram”, afirmou. O chefe do Executivo local destacou ainda a eficiência do sistema de segurança pública do DF, atribuindo os resultados positivos à atuação da Secretaria de Segurança e das forças policiais.

O comunicado da Embaixada recomenda que cidadãos americanos não viajem a Ceilândia, Santa Maria, São Sebastião e Paranoá por qualquer motivo, especialmente no período entre as 18h e as 6h. A justificativa para a medida são os riscos relacionados

à criminalidade. A embaixada recomenda que os viajantes consultem a seção de “Viagens a Áreas de Alto Risco” em seu site oficial.

A classificação “Nível 4: Não viaje” é a mais severa na escala de alertas do Departamento de Estado dos EUA e costuma ser usada para áreas com risco significativo à segurança dos viajantes, como zonas de conflito ou regiões com altos índices de violência.

Ibaneis também convidou representantes do governo americano a visitarem a capital do Brasil para conhecerem de perto a realidade dessas regiões, que, segundo ele, são pacíficas. Em tom tranquilo, o governador rebateu a posição dos EUA e sugeriu que o país deveria olhar para dentro e focar em seus próprios problemas. “Estive em Nova York na semana passada e vi ruas tomadas por ratos, urina e usuários de drogas. Eles precisam olhar para dentro, não só para Nova York, mas para vários estados americanos”, declarou.

Índices em baixa

Ao **Correio**, o secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar, afirmou que o relatório foi feito por quem não conhece a

Renato Alves/ Agência Brasília



“Foi uma fala sem embasamento”, disse o governador Ibaneis Rocha

realidade de Brasília. “A embaixada precisa melhorar as suas fontes de informação”, sugeriu. “Estamos à disposição para apresentá-los a Ceilândia, São Sebastião, Santa Maria, Paranoá e todas as demais regiões administrativas

do DF”, ressaltou o gestor.

Em relação à segurança, dados do Atlas da Violência 2025, elaborado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) e divulgado

em maio, mostram que o DF registrou a menor taxa de homicídios nos últimos 11 anos — teve 347 homicídios em 2023, uma taxa de 11 casos por 100 mil habitantes.

A redução é significativa em comparação a 2013, com queda de 63,7% na taxa de homicídios ao longo dos anos. O Atlas da Violência 2025 também apontou que, no cenário nacional, o DF é a terceira unidade da Federação com a menor taxa, ficando atrás apenas de São Paulo e Santa Catarina. Dados do Balanço Criminal, da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) mostram que, no ano passado, a capital registrou o menor índice de homicídio dos últimos 47 anos.

Preconceito

Na Câmara Legislativa (CL-DF), a posição da Embaixada dos EUA também foi criticada. Líder do governo, o deputado Hermeto (MDB) disse discordar completamente do comunicado. “Somos a capital que está em segundo lugar, em relação aos índices de violência e temos um dos melhores policiais do país”, destacou. “Acho que eles deveriam se preocupar com a Califórnia e Nova York, locais que estão repletos de usuários de drogas”, acrescentou.

Da oposição ao governo, o distrital Gabriel Magno (PT) disse à reportagem que é uma opinião que carrega preconceitos escancarados. “Principalmente, racial e de classe. Classificar regiões do DF que produzem cultura e uma série de manifestações carregadas de identidades de gente que trabalha, como de altíssimo risco, reflete duas coisas: ignorância e preconceito”, observou.

Qualidade de vida

Na contramão do parecer dos EUA, Brasília lidera o ranking de cidades com melhor desempenho em qualidade de vida, de acordo com o levantamento IPS Brasil 2024, divulgado em julho do ano passado. Com seus 2,8 milhões de habitantes, é a maior cidade entre as 20 mais bem posicionadas no ranking e uma das duas capitais.

“O DF tem índices bons de segurança para os brasileiros e para os seus visitantes. Temos promovido festas e grandes eventos em ambientes seguros, com clima de harmonia e convivência pacífica. Isso é fruto de um trabalho integrado e de uma cidade que valoriza o bem-estar de todos”, enossou o secretário de Turismo, Cristiano Araújo.

PIONEIRISMO

Homenagem reúne herdeiros de JK

» ANA MARIA CAMPOS

A inauguração do Residencial Márcia Kubitschek, na SQNW 103, do Noroeste, foi mais que um momento de entrega do empreendimento a compradores e investidores. A homenagem à filha do ex-presidente Juscelino Kubitschek reuniu ontem a família de JK e representantes do Governo do Distrito Federal (GDF) e do Judiciário.

O edifício leva o nome da deputada federal constituinte, vice-governadora do DF e vice-presidente da Embratur, que morreu em 2000. Após o descerramento da placa do edifício, também foi inaugurado um mosaico que forma a imagem de Márcia Kubitschek.

Da família Kubitschek, estiveram presentes duas filhas das três filhas de Márcia, Anna Christina e Júlia, e os netos Felipe Octávio, An-

dré Octávio e Luísa. O secretário de Governo do DF, José Humberto Pires de Araújo, e o secretário-executivo do Consórcio Brasil Central (BrC), José Eduardo Pereira, assim como o desembargador Roberval Belinati, primeiro vice-presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), também compareceram à inauguração. O presidente do Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico do Distrito Federal (Codese-DF), Leonardo Ávila, representou a classe empresarial.

O empresário Paulo Octávio, dono da construtora e genro de Márcia, saudou os moradores do prédio. “Tudo que temos feito na cidade nesses últimos anos tem sido um motivo de muito orgulho para todos nós”, destacou. “Estamos homenageando uma pessoa que é ícone da cidade e minha sogra. Ela foi uma deputada federal

constituente maravilhosa, defendeu as mulheres e teve papel importante na Constituição Cidadã. E quase foi vice-presidente da República”, disse. Paulo Octávio está casado com Anna Christina Kubitschek há 35 anos. Felipe e André são fruto dessa união.

“Márcia terminou o trabalho como deputada e aceitou ser vice de Joaquim Roriz na primeira eleição de Brasília. Todos lembram o trabalho que fizeram naquele primeiro período, de 1990 a 1994, com tantas transformações na cidade, como o Metrô e as cidades de Santa Maria e Samambaia. A Márcia sempre apoiou o Roriz e, juntos, fizeram uma mudança em Brasília radical, uma transformação maravilhosa”, destacou.

André Kubitschek, que é vice-presidente do Memorial JK, falou em nome da família. Ele agradeceu aos trabalhadores das

Rayara Paiva/ Divulgação



Lara Lemann, Anna Christina, Júlia e Luiza: inspiradas por filha de JK

obras e ressaltou o simbolismo em torno da homenagem. “Minha avó partiu muito cedo, mas seu legado é eterno e nos traz orgulho”, disse. “Agora, mais do que nunca, essa trajetória tem que ser lembrada, para mostrar o impacto que a verdadeira e boa política gera para a sociedade”, completou André, pré-

candidato a deputado federal nas eleições de 2026.

O vice-presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), Roberval Belinati, relembrou sua amizade com Paulo Octávio desde a faculdade e também a importância histórica da família Kubitschek. “Estou

aqui em homenagem à família Kubitschek, essa família querida que nós temos que ter gratidão a todos. Como não vamos agradecer essa família que construiu Brasília e que sofreu o que sofreu por Brasília? Quem conhece a história sabe do que eu estou falando. Do sofrimento do presidente, depois de tanto fazer pelo Brasil. Mas Deus dá a recompensa. Essa é a missão da família. E você, Paulo, é um orgulho para nossa turma no Ceub, para o empresariado, para o governo”, disse, destacando que mais de 15 mil famílias tiram seu sustento das Organizações PaulOctavio.

O secretário de Governo do DF, José Humberto Pires de Araújo, destacou que JK foi um redentor para quem morava nos rincões brasileiros. “Quando olho para os netos e bisnetos, todos lindos, penso que essa família merece nossa gratidão para sempre. Hoje estamos todos bem, mas quando olhamos para 70 anos atrás, penso: ‘como estariam as nossas famílias?’”, contou.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos em 31 de maio de 2025

» Campo da Esperança

Antônia Nery de Jesus, 78 anos
Bino Joaquim da Silva, 95 anos
Cezar Júlio Ferreira, 60 anos
Elisete Cavalcanti de Melo, 84 anos
Eminervina dos Santos Andrade, 89 anos
Irineu Simianer, 76 anos
Jeremias de Sousa Anselmo, 64 anos
Jorge Alberto Ferreira Magalhães, 60 anos
Josano Nato dos Santos, 74 anos
José Márcio Gonçalves de Souza, 87 anos
Juarez Raimundo Gomes, 71 anos
Luciana Borges dos Santos, 72 anos
Maria Amélia da Luz Costa, 84 anos

Maria da Judá Santos, 94 anos
Maria do Carmo Costa de Almeida, 95 anos
Marlúcia Rosa de Oliveira, 56 anos
Oswaldo Pires Souza, 83 anos
Paulo Ricardo Eloy Barreto, 38 anos
Pedro Pacheco Muniz, 89 anos
Rafael Ferreira das Neves, 31 anos
Sakiti Sasaki, 67 anos
Sinvaldo Francisco Guerra, 71 anos
Terezinha Felipe Dourado, 90 anos
Urbano Ferreira, 96 anos

» Taguatinga

Adilson Reis de Araújo Silva, 50 anos

Altaira da Aguiar e Silva, 75 anos
Ana Cabral de Almeida, 86 anos
Anthony Dias Almeida, menos de 1 ano
Benito Santos Batista, 89 anos
Carmita Bandeira Viana, 75 anos
Francisco de Assis Sousa Filho, 62 anos
Hermita Teixeira de Oliveira, 84 anos
João Guedes Moraes, 62 anos
Jorge Lima Gomes, menos de 1 ano
José Felisberto Silvano, 73 anos
José Rodrigues de Lacerda, 79 anos
Josué Conde de Paula, 56 anos
Maria Antonella Soares Brandão, menos de 1 ano
Maria das Dores Vieira, 86 anos
Maria Ferreira de Sousa, 76 anos

Nathan de Abreu Rocha, menos de 1 ano
Rita Juvina Ferreira, 88 anos
William Pereira Mundim, 72 anos

» Gama

Antônio Alexandre Vitor, 81 anos
Antônio Alexandre Vitor, 81 anos
Carlos Francisco Pereira, 56 anos
Carmen Lopes dos Santos, 90 anos
Francisco Cursino Bispó, 84 anos
Léa Gonçalves de Azevedo, 92 anos
Anízio Figueira da Silva, 58 anos
Terezinha Rolim da Silva, 76 anos
Zoraida da Silva Dias, 80 anos

» Planaltina

José Pereira Lima, 85 anos

» Brazlândia

Benigna Simões de Lima, 70 anos
Egídio Alves Claro, 67 anos

» Sobradinho

José Lázaro, 81 anos
Luís Carlos de Mézio dos Santos, 63 anos
Maria Elena e Silva Gonçalves, 69 anos

» Jardim Metropolitano

Olivalda Alves, 72 anos
Guilhermina Lima Silva, 98 anos
Raimunda Maria de Sousa, 73 anos
Raimunda Pereira dos Santos Lima, 56 anos
Manoel Rivaldo Sobrinho, 71 anos (cremação)
Joselito Costa Malta, 60 anos (cremação)

MOBILIDADE URBANA/ Empresa inicia hoje gestão do terminal. Correio foi até o local ouvir as expectativas dos usuários

Rodoviária sob nova direção

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

Frequentada diariamente por mais de 700 mil pessoas, a Rodoviária do Plano Piloto inicia, hoje, uma nova fase sob a gestão da Concessionária Catedral, após o término do período de transição entre a Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob) e o consórcio. O **Correio** foi até o local e ouviu os usuários, para saber quais são as principais demandas do terminal.

O zelador Antônio Carlos Santos, 52, morador Samambaia Norte e usuário da rodoviária, reclama da falta de assentos no local para que os usuários, principalmente idosos, possam esperar os ônibus de forma mais confortável. Outro ponto ressaltado por ele é a situação precária dos banheiros. “Existem banheiros públicos aqui, mas o problema é higienização, eles estão sempre muito sujos o que impede as pessoas que circulam aqui de usarem”, conta.

Ambulantes

Outra questão que vem sendo fortemente debatida é a dos ambulantes. A moradora de Ceilândia Francisca Nunes, 46, trabalha como ambulante na rodoviária há quatro anos. Ela afirma que suas ex-

pectativas para a troca de gestão são as “piores possíveis”. “Um fiscal do consórcio veio aqui um dia de madrugada e prometeu conversar com todos os ambulantes para buscar uma solução, mas, até agora, nenhuma ação foi tomada”, ressalta.

Francisca defende a criação de um espaço organizado para os ambulantes, com estruturas simples, pagas pelos próprios trabalhadores. “Tem espaço aqui. Daria para organizar. O governo poderia ter feito isso. Nós somos trabalhadores e só queremos um lugar digno para trabalhar”, reclama.

Lenilda Souza Santos, 42, também mora em Ceilândia e trabalha como ambulante na rodoviária. Ao **Correio**, ela diz estar tentando manter o pensamento positivo de que, com a troca de gestão, os vendedores serão mantidos no local, pois depende do trabalho para sustentar a família. “A nossa fé é que arrumem um local adequado para a gente trabalhar. É isso que a gente espera”, comenta. O **Correio** perguntou para a empresa sobre a situação e não teve resposta específica.

Equipe permanente

Enrico Capecci, diretor do Consórcio Catedral, afirmou que a concessionária está ciente da realidade

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Haverá equipe permanente para fazer a manutenção de todo o terminal

de décadas da Rodoviária do Plano Piloto e fará investimentos para garantir acessibilidade, segurança e conforto para todos os usuários. Segundo ele, uma das principais novidades dessa nova fase é a implantação, pela primeira vez na história do terminal, de uma equipe permanente de manutenção preventiva em escadas rolantes e elevadores, com profissionais atuando diariamente no local e peças de reposição em estoque.

A ideia é colocar em funcionamento 100% das escadas rolantes,

que agora vão operar em regime especial. Em horários de menor movimento, algumas delas serão desligadas estrategicamente para manutenções programadas e revitalização, com o objetivo de garantir maior durabilidade e pleno funcionamento. “Sabemos que esse sempre foi um problema histórico na rodoviária, e começamos a concessão enfrentando de imediato essa demanda. Realizamos uma pesquisa de satisfação com os usuários, que apontou o funcionamento das escadas como prio-

ridade. Por isso, iniciamos nossas ações com esse foco”, destaca.

“Muitas dessas peças são importadas e ainda levarão alguns meses para serem entregues, o que estende a conclusão da reforma completa das 12 escadas rolantes”, afirma Capecci. Outro destaque, segundo o diretor, é a reforma e modernização de todos os elevadores do complexo. “Dois deles estão em funcionamento e os demais estão em processo de reforma, sendo entregues até o fim deste ano”, avalia. O diretor não respondeu sobre a questão dos ambulantes.

Segurança

Outros investimentos previstos, como a construção de uma nova estação de operação do BRT, a requalificação de áreas de uso comum, melhorias no sistema de segurança, modernização das estruturas internas e a recuperação e manutenção de escadas rolantes e elevadores.

A auxiliar de serviços gerais Veronice Maria da Cruz, 57 anos, mora no Riacho Fundo II, costuma pegar ônibus na rodoviária. Segundo ela, a questão mais urgente do local é a segurança. “A situação atual é uma verdadeira calamidade, com altos índices de furtos e roubos. Também temos casos de agressão

física aqui. O tráfico e a presença constante de usuários de drogas na região também agravam o cenário de insegurança”, lamenta.

Elias Marciano, 22, concorda com Veronice na questão dos usuários de drogas e pessoas em situação de rua que permanecem no local. Ele trabalha há três anos em um estabelecimento comercial na rodoviária, onde comercializa produtos para celulares e eletrônicos. Segundo ele, a grande quantidade de pessoas em situação de rua no local torna o ambiente desconfortável para quem trabalha ou transita ali. “Seria interessante haver uma melhor organização nesse sentido, não para excluir essas pessoas, mas para que houvesse uma atenção mais adequada da presença delas”, explica.

Na área de segurança, a concessionária afirma que iniciou a operação do novo Centro de Controle Operacional (CCO) e um sistema de câmeras de videomonitoramento, com tecnologia de reconhecimento facial, permitindo o acompanhamento em tempo real do fluxo de passageiros e a prevenção de ocorrências. Além disso, a Catedral mantém diálogo constante com a Polícia Militar e a Secretaria de Segurança Pública do DF para intensificar o policiamento e coibir as práticas ilícitas na área.

PATRIMÔNIO

Catedral sempre conservada

Em meio às comemorações dos 55 anos da Catedral Metropolitana de Brasília, celebrados ontem, o Governo do Distrito Federal (GDF), por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec-DF), assinou um acordo de cooperação com a

Arquidiocese local para garantir a conservação permanente do templo. A data também foi marcada por uma intensa programação, que incluiu missas, momentos de louvor, apresentações musicais e barraquinhas com comidas típicas.

A assinatura do acordo aconteceu em uma ato realizado após a participação do governador Ibaneis Rocha em uma missa de ordenação sacerdotal e antes dos parabéns e do corte festivo do bolo. Com a parceria o GDF busca reconhecer a importância

histórica, cultural, turística e religiosa da Catedral, considerada um dos marcos arquitetônicos mais emblemáticos de Brasília.

Na ocasião, o governador afirmou que a comemoração da data corrobora o espírito de união promovido em seu governo. “Estamos tratando com muito carinho todas as religiões aqui no DF”, celebrou. “Nós avançamos em toda a legislação permitindo

a regularização dos templos aqui. Regulamentamos a questão da moeda social, que tem ajudado muitos a adquirir os seus terrenos”, completou.

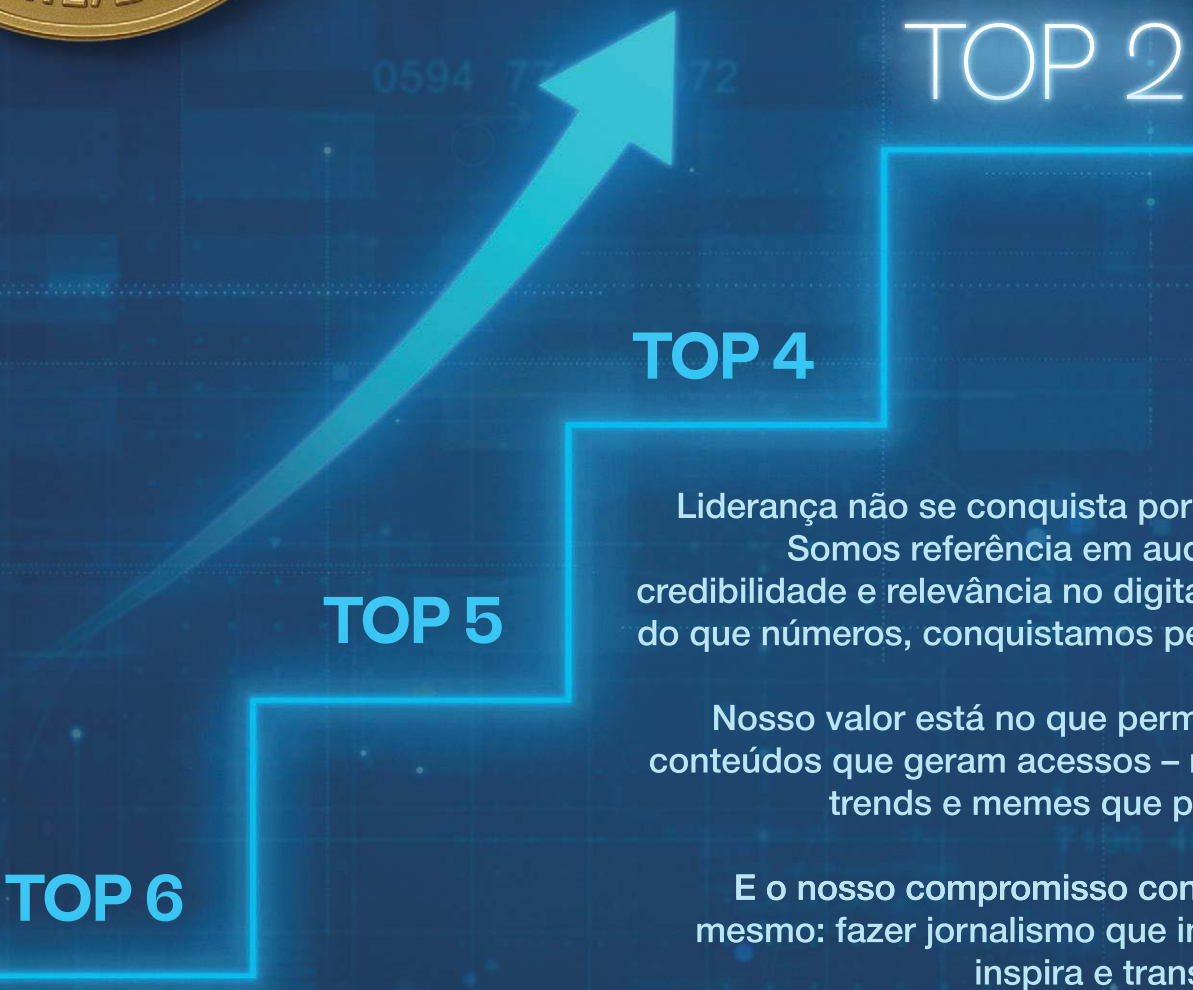
O secretário de Cultura e Economia Criativa do DF, Cláudio Abrantes, destacou o caráter histórico do momento. “Estamos, mais uma vez, fazendo história no Distrito Federal, especialmente ao contribuir com

o monumento mais visitado de Brasília. Apoiar as necessidades essenciais da Catedral é de extrema importância”, afirmou.

O arcebispo de Brasília, Dom Paulo Cezar Costa, destacou a importância do convênio ao lembrar que a Catedral é um símbolo de fé e patrimônio histórico. “É dever nosso mantê-la sempre bonita e à altura de sua vocação cultural”, afirmou. (MEL)



Diários Associados TOP 2 Brasil em News Information



*Fonte:
Comscore Multiplatform – Desktop e Mobile Categoria News/Information.
Total Audience – Usuários Únicos – Abril/2025 – Brasil



Em comemoração aos 65 anos de Brasília, do Correio Braziliense e do Instituto Histórico e Geográfico do DF, pesquisadores destacam os primórdios da ideia de se construir a nova capital do país

O Planalto Central na REGÊNCIA DA REPÚBLICA



» JORGE HENRIQUE CARTAXO
» LENORA BARBO
Especial para o **Correio**

"Morra o traidor!". Assim reagiu a aglomeração de, aproximadamente, quatro mil pessoas reunidas no Campo de Santana, na tarde do dia 5 de abril de 1831, ao saber da nomeação, por Dom Pedro I, de um novo gabinete impopular e distante da expectativa dos brasileiros. Dom Pedro não respeitava a Constituição e fragilizava a independência do Brasil!

Pressionado e sentindo a crescente perda de autoridade, Dom Pedro faz uma viagem a Minas, em janeiro de 1831. No caminho e em Ouro Preto, ele viu a indiferença da população. No seu regresso, em 11 de março de 1831, os portugueses acenderam suas luminárias para saudar o imperador e tentaram pressionar os brasileiros para fazerem o mesmo. O resultado foi a violência generalizada na cidade que ficou conhecida como "a noite das garrafadas".

As tensões se seguiram até a manifestação no Campo de Santana, em 5 de abril, com a presença de parlamentares, militares, dentre eles o general Lima e Silva, numa mobilização contra o imperador. Num último gesto, Dom Pedro enviou uma declaração aos manifestantes. Antes de ser concluída a sua leitura, a mesma foi arrancada das mãos do juiz de paz, rasgada e jogada ao chão. Diante da tensão crescente, o general Lima e Silva vai a São Cristóvão — em nome dos líderes do movimento — e negocia com Dom Pedro a abdicação, a manutenção da monarquia e a segurança dos filhos do imperador. Concluía-se, de fato, a independência! O Rio de Janeiro, capital da colônia, do Reino Unido e do Primeiro Império — contestada desde 1808 — era insalubre e geopoliticamente imprópria. Ao ser expulso do Brasil, Pedro I anulava sua última referência: o símbolo da nação!

Já no Brasil, depois do longo exílio na França, Bonifácio é nomeado tutor do menino Pedro II. Suplente de deputado, liderava uma articulada bancada na Assembleia. Bonifácio resgatou suas teses clássicas: abolição, integração indígena, escolas, universidades e a interiorização da capital. Não por acaso, no dia 14 de maio de 1831, pouco mais de um mês após a abdicação, o deputado João Candido de Deos, da província do Pará, apresentou o primeiro projeto no Parlamento propondo a mudança da capital do Rio de Janeiro. As iniciativas anteriores haviam sido nas cortes de Lisboa, em 1821, e na Constituinte de 1823, que seria dissolvida por Dom Pedro I. Na proposta de João de Deos, por decisão da Assembleia o governo formaria uma comissão para indicar, no interior do império, no seu ponto central, o sítio onde se edificaria a nova capital.

Em 1833, no mesmo ano em que José Bonifácio seria novamente preso e posto em prisão domiciliar na Ilha de Paquetá, o deputado Ernesto Ferreira França, da província de Pernambuco, apresentou à mesa da Câmara dos Deputados requerimento solicitando que se imprima o memorial-proposta, entregue em 1823 pelo deputado José Bonifácio

"Mas se, abandonando a ideia de achar já feita e acabada a cidade que tanto nos convém, nós resolvermos fundar uma, segundo as condições que se requerem a toda a capital de um país civilizado hoje em dia"

de Andrada à Assembleia Constituinte e Legislativa do Império, que tratava da mudança da capital do Brasil para o interior: "Parece muito útil, até necessário, que se edifique uma nova capital do império no interior do Brasil".

Em 1850, Adolfo Varnhagen — diplomata, humanista e militar, assim como José Bonifácio — em seu Memorial Orgânico — considerando uma certa tranquilidade política no país após a abdicação de Dom Pedro I —, sugere: "Mas se, abandonando a ideia de achar já feita e acabada a cidade que tanto nos convém, nós resolvermos fundar uma, segundo as condições que se requerem a toda a capital de um país civilizado hoje em dia... E como não temos de cor toda a configuração do Brasil, olhemos para o mapa, que ele mesmo indica uma situação como não temos segunda, nem a terá nenhum outro país. É a em que se encontram as cabeceiras dos afluentes Tocantins e Paraná, dos dois grandes rios que abraçam o Império; é, o Amazonas e o Prata, com as do S. Francisco, que depois de o atravessar pelo meio desemboca a meia distância da cidade da Bahia e de Pernambuco. É nessa paragem bastante central e elevada, donde partem tantas veias e artérias que vão circular por todo o corpo do Estado, que imaginamos estar o seu verdadeiro coração; é aí que julgamos deve fixar-se a sede do governo do Império".

O tema mudancista, desde então, acompanharia as ações e reflexões políticas do Visconde de Porto Seguro, Adolfo Varnhagen, até a sua morte em 1878. A mudança da capital, antes da Proclamação da República, mereceu mais duas referências no Parlamento. Em 1852, o senador Holanda Cavalcanti apresentou projeto de lei que mandava mudar a capital para uma região no interior do País. A proposta do senador Cavalcanti, inspirada nos textos de Varnhagen, foi discutida na sessão do dia primeiro de junho de 1853.

O senador Jobim, por sua vez, em setembro de 1853, ao solicitar providências sanitárias para o Rio de Janeiro, observou: "Além disto, Sr. Presidente, como já tive ocasião de dizer, é sempre insalubre uma cidade como está situada sobre um terreno que quase todo foi antigamente um pântano.... Porque razão a capital do império há de estar colocada nesta localidade? Até a política aconselhava que fosse situa-

da em serra acima, à margem de rios, onde houvesse abundância de água para não estarmos a gastar 19.000:000\$, como se pretende fazer para abastecer a cidade do Rio de Janeiro. Este lugar é próprio para um depósito comercial, e não para ser a capital do império que devia estar em lugar interno, onde houvesse mais segurança; porque um encouraçado inglês, que queira esbandalhar esta cidade, entra na barra com a maior facilidade, queima, destrói e arrasa tudo. Não há coisa mais fácil. Basta que se apodere da Ilha das Cobras, como fez, em 1711, Duguay Trouyo, quando atacou e tomou o Rio de Janeiro".

Proclamada a República, em 15 de novembro de 1889, o tema da mudança da capital se faz presente no primeiro ato. A cena se deu no mesmo Campo de Santana onde lideranças políticas, militares reunidos, em 1831, determinaram a abdicação de Dom Pedro I. Já no primeiro decreto Republicano, com 11 artigos, assinado pelo governo provisório presidido por Deodoro da Fonseca (integravam também Benjamim Constant, Eduardo Wandenkok, Aristides Lobo, Rui Barbosa, Campo Sales, Quintino Bocaiuva e Demétrio Ribeiro) na tarde de 15 de novembro, lia-se: Artigo 1. Fica proclamada provisoriamente e decretada como forma de governo da nação brasileira — a República Federativa... Artigo 10. O território do Município Neutro fica provisoriamente sob a administração imediata do governo provisório da República e da cidade do Rio de Janeiro constituída, também provisoriamente, sede do poder federal.

A Constituição Provisória da República, estabelecida pelo Decreto número 914-A, de 23 de outubro de 1890, reitera, no seu Artigo 2, a proposta para a construção de uma nova capital: "Cada uma das antigas províncias formará um Estado e o antigo Município Neutro construirá o Distrito Federal, continuando a ser a capital da União, enquanto outra não deliberar o Congresso. Se o Congresso resolver a mudança da capital, escolhido para este fim o território median- te o consenso do Estado ou os estados de que tiver de desmembrar-se, passará o atual Distrito Federal de per si a constituir um estado".

No mesmo tom, o anteprojeto de Constituição elaborado pela Comissão de Juristas, nomeada pelo governo provisório da República, estabeleceu no seu Artigo 2: "As antigas províncias são consideradas Estados; e o Distrito Federal, outrora Município Neutro, continuará a ser capital da União, até que o Congresso resolva sobre a sua transferência. Parágrafo único — Escolhido para esse fim o território, com o assentimento do Estado ou Estados de que houver de ser desmembrado, o referido Distrito será anexado ao Estado do Rio de Janeiro, conforme determinar o Congresso."

Em 1891, a primeira Constituição da República, no seu Artigo 3, assim determina: "Fica pertencendo à União, no planalto central da República, uma zona de 14.400 quilômetros quadrados, que será oportunamente demarcada, para nela estabelecer-se a futura Capital Federal. Parágrafo único — Efetivada a mudança da Capital, o atual Distrito Federal passará a constituir um Estado".



Jorge Henrique Cartaxo é jornalista e diretor de Relações Institucionais do IHG-DF

Lenora Barbo é arquiteta e diretora do Centro de Documentação do IHG-DF

» LETÍCIA MOUHAMAD

“Mesmo quando estiver velhinha, vou fazer partos e chorar com a mesma emoção das experiências anteriores, porque é a chegada de um ser e a transformação de uma mulher. Estamos ali totalmente entregues àquele momento. Eu me sinto abençoada.” O relato é de Clarice Andreozzi, 49 anos, parteira, bióloga, mãe e avó. Durante os quase 30 anos em que prepara e ajuda mulheres a se tornarem mães, ela já fez mais de 300 partos, todos com muito cuidado, acolhimento e respeito.

Engana-se quem pensa que o trabalho de parteiras tradicionais ficou no passado ou se restringe a zonas rurais. Na contramão de procedimentos hospitalares e cesarianas desnecessárias, o trabalho dessas mulheres busca garantir o bem-estar de parturientes e bebês, priorizando a individualidade de cada gestante. “Na gestação, a mulher precisa de suporte — não apenas e simplesmente de técnicas pragmáticas —, mas da valorização de seus desejos”, explica Silvéria Santos, 70, enfermeira-parteira e professora aposentada da Universidade de Brasília (UnB).

“Dentro do ritual hospitalar, quando não há respeito nem visão do profissional ao processo natural do parto, esse momento se torna muito frio. A parteira, ao entrar em cada casa, sabe que cada mulher tem sentimentos, condições, contextos familiares e necessidades únicas. Benzimentos, cantos, rezas e suporte nos cuidados com a gestante a fazem sentir que está vivendo um processo natural, e não uma doença. O cuidado vai ser pautado naquilo que a mulher entende ser o melhor para ela, porque, de fato, é um momento de muita insegurança e medo”, descreve Silvéria.

Antes um processo “natural”, fruto de uma necessidade e inerente a diferentes comunidades, o tornar-se parteira, hoje, parte de uma motivação pessoal, escolha muitas vezes ancorada em formação acadêmica, estudos formais e, principalmente, nas próprias experiências com o gestar, parir e maternar. Foi assim com Clarice. Mãe aos 17 anos, a profissional vivenciou as dores da violência obstétrica e do desamparo, processos que tornaram suas três gestações um grande desafio.

“Quando as minhas irmãs de comunidade (Clarice é daimista, denominação relacionada à religião Santo Daime) começaram a ter filhos, me preocupei em garantir que elas tivessem uma rede de apoio. Durante os partos, eu acompanhava e dava suporte. Nem se falava em doula naquela época, mas eu estava executando essa função”, conta. A primeira experiência como parteira ocorreu de forma inusitada, aos 21 anos, quando precisou substituir, com urgência, uma parteira tradicional.

“Fizemos um ritual que incluiu orações, banho de assento e uso de ervas e, com muita ansiedade, consegui fazer um parto lindo, sem qualquer complicação. Toda vez que a gestante dizia que tinha medo, rezávamos juntas”, recorda-se. A vivência a transformou espiritualmente. “A partir dali, um canal se abriu. Todas as grávidas que tinham interesse em parir dessa forma começaram a me procurar”, acrescenta. Hoje, o bebê que ela seguiu nessa primeira experiência tem 28 anos.

Ancestralidade

Segundo a professora Silvéria Santos, toda e qualquer tradição representa formas de expressar comportamentos, crenças ou hábitos que percorrem gerações. Com as parteiras tradicionais não foi diferente. “Elas existem desde que os primeiros aglomerados humanos se organizaram para permanecer em um local, gestar, parir e maternar. É uma experiência de reconhecimento entre as mamíferas — em qualquer espécie, as mamíferas acolhem uma à outra e se respeitam, conforme os desejos daquela fêmea que vai parir”, explica.

No passado, as parteiras (que não recebiam essa denominação) eram pessoas da comunidade e grupo social que aprendiam umas com as outras, por meio da tradição oral. O conhecimento e a necessidade de acolher e cuidar de outra mulher era perpetuado. Ao longo do século



Clarice Andreozzi é parteira há quase 30 anos. "A partir do momento que a grávida me contata, eu começo a acompanhá-la, empoderando-a, tirando as dúvidas e dando todo o suporte e acolhimento que ela precisa"

MÃOS QUE CONDUZEM À LUZ

Atuar como parteira exige entrega, sensibilidade e conexão para garantir que o nascimento seja o mais confortável possível

Luis Gustavo Prado/Secom UnB



Professora Silvéria Santos com o livro *Esse Dom que Deus me Deu*

Bruna Gaston CB/DA Press



Dos três filhos de Rafaela Soares, dois nasceram na Casa de Parto

Bruna Gaston CB/DA Press



Quênia Cristina conta tinha o sonho de atuar na Casa de Parto

Arquivo pessoal



Primeiro atendimento de Bruna Maria (de máscara) como doula

Combate à violência obstétrica

» Em 2024, foi promulgada a Lei 7.461, que estabeleceu diretrizes para prevenir e combater a violência obstétrica no Distrito Federal. A norma garante às mulheres o direito de serem informadas sobre todos os procedimentos, incluindo riscos e benefícios, além de poderem fazer a escolha de como serem assistidas durante o parto. Segundo a determinação, os profissionais que não garantirem esse direito essencial poderão sofrer sanções como advertências, multas, suspensão ou cassação do registro profissional.

O trabalho da doula

» Diferentemente das parteiras, as doulas trabalham dando suporte informativo e emocional para as parturientes, por meio de exercícios, meditação, massagens e técnicas naturais para o alívio da dor. Mãe de quatro crianças, Bruna Maria Chaves, 35, tornou-se doula e educadora perinatal motivada pelas próprias experiências. "Sempre busquei conhecimentos relacionados ao parir e ao maternar. Amava acompanhar minhas amigas gestantes e falar sobre o valor de ter uma gestação saudável e feliz. Ainda no resguardo da minha terceira filha, me inscrevi em um curso profissionalizante na área", explica.

» A doula também comenta sobre a importância de informar-se sobre todos

os processos ligados à gestação e ao parto. "Educamos não somente a mulher, mas toda a família, para que, naquele momento de medo e anseio, todos possam lhe passar segurança. A doula vai olhar totalmente para aquela mãe. Por isso, além dos conhecimentos mais técnicos, é preciso desenvolver uma intimidade com aquele grupo", acrescenta.

» Segundo a educadora perinatal, a presença da doula inibe situações que envolvam cesáreas desnecessárias e violência obstétrica, garantindo que a mulher tenha um parto tranquilo. "Só consegui ter uma gestação e um parir feliz após me tornar doula, quando dei à luz ao meu quarto filho", destaca Bruna.

Parto humanizado

Conduzido por enfermeiros obstetras, a Casa de Parto de São Sebastião já registou 6.189 partos, de março de 2009 a março de 2025, com uma média mensal de 37 nos últimos três anos. Pública, a instituição funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana, e oferece atendimento voltado

para mulheres com gravidez de baixo risco. O serviço é referência em parto humanizado, respeitoso e seguro, com participação ativa das gestantes durante o nascimento de seus filhos.

A Casa de Parto, composta por 15 enfermeiros obstetras e 15 técnicos em enfermagem, também promove acompanhamento e estímulo à amamentação, revisão

puerperal, rodas de conversa com gestantes e acompanhantes e planejamento familiar, com inserção do DIU de intervalo para mulheres que tiveram seus partos na unidade. A casa, que atende apenas moradores da região Leste do DF, é reconhecida pelo Ministério da Saúde com o selo da Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), dado a instituições que prezam pelo cuidado respeitoso e humanizado à mulher durante o pré-parto, parto e o pós-parto.

Enfermeira obstetra da unidade há 13 anos, Quênia Cristina Linhares, 46, conta que, desde a residência, tinha o sonho de atuar na Casa de Parto. Assim como a parteira Clarice Andreozzi, a motivação para trabalhar com a especialidade surgiu durante a própria gravidez. “Quando pari, há 20 anos, me deparei com situações de desrespeito muito grande com as pacientes grávidas. Lembro de escutar um médico desdenhar dos relatos de dor de uma das mulheres, dizendo a frase clássica ‘foi bom para fazer, agora aguenta’”, comenta.

Quênia ressalta que a Casa de Parto em São Sebastião é voltada a mulheres que não têm condições de pagar um plano particular para ter uma assistência melhor. “Aqui, damos o melhor para elas, é um atendimento diferenciado. A mulher pode escolher a posição em que se sinta mais confortável para parir. Assim que nasce, colocamos o bebê no colo da mãe, para fazer esse contato pele a pele, que o acalma. Ouvir os batimentos da mãe o aquece e também o faz sentir-se mais seguro. Isso aumenta o vínculo entre eles e a confiança da mulher”, descreve.

Emoção

A parteira se emociona ao comentar sobre a realização que sente em cada parto que faz. Mesmo não contabilizando, ela estima que deve ter participado de cerca de mil. “Até hoje eu me arrepio. Imagina uma criança sair daquele ventre e vir direto para os seus braços. As mães olham, arrepiadas, e falam ‘gente, saiu de mim, é meu mesmo’. Isso não é emocionante?”, diz, com sorriso no rosto. Dos tantos partos que vivenciou, um lhe marcou profundamente.

Em 2009, uma bebê nascido do parto de uma mulher chamada Sílvia, que estava em situação de rua, ficou um mês no Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB), durante a residência de Quênia, aguardando para ir para um abrigo. Com os cuidados da enfermeira, o apego à criança foi inevitável. “Eu a chamava de Silvinha. Trocava a fralda, a colocava para dormir e para tomar leite. Quando o pessoal da Vara de Infância chegou para levar essa menina, eu quase morri. Esse caso mexeu comigo, porque não tinha ninguém por ela. Não sei o que aconteceu com a Silvinha, mas nunca a esqueci”, recorda, com olhos marejados.

Sobre os partos realizados na Casa de São Sebastião, Quênia conta que sempre tenta reforçar às pacientes que as dores das contrações, apesar de difíceis, indicam que o corpo está trabalhando para o bebê nascer. “Não é uma doença nem algo ruim. Sei que, em certos momentos, parece que não vamos aguentar. E é nessa hora que entram os enfermeiros obstetras para encorajar. Sempre digo às mulheres que não posso fazer muita coisa para tirar aquela dor, mas posso amenizá-la. A gente coloca no chuveiro, faz massagem e coloca para fazer exercícios, que diminuam o tempo de trabalho de parto.”

Quando a reportagem chegou à Casa de Parto, Lize cochilava, tranqüila, no colo da mãe, Rafaela Soares Oliveira, 31. A pequena, que nascera havia 16 horas, veio ao mundo em um parto sem qualquer complicação. Em um quarto individual, com banheira e espaço para o acompanhante, a influenciadora digital pôde parir da forma como desejou, na posição conhecida como quatro apoios (com mãos e joelhos apoiados no chão), que facilitou a saída do bebê e evitou o risco de laceração. “Fui acompanhada por três profissionais, que a todo momento perguntavam se eu estava confortável. É o segundo parto, de três, que faço aqui. E o atendimento é excelente”, garante.

Questionada sobre a expansão das casas de parto no DF, a Secretária de Saúde informou que a Casa de Parto de Planaltina deve começar a operar em julho. Já o projeto da Casa de Parto de Ceilândia está em fase final de elaboração e, em seguida, será licitada a obra.

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Paris em êxtase

Com o título do PSG, milhares de torcedores encheram as ruas de Paris para comemorar. A Torre Eiffel se vestiu com as cores do clube, enquanto o Arco do Triunfo realizou um festival de fogos para vibrar pelo primeiro título da equipe da capital.

Hugo Mathy/AFP



Com um elenco menos estrelado e mais colaborativo, Paris Saint-Germain conclui o objetivo buscado por mais de uma década e, enfim, conquista a Europa. Título veio com goleada incontestável contra a Internazionale

A ostentação é levantar a taça

Franck Fife/AFP



Zagueiro brasileiro Marquinhos ergue o primeiro título europeu do Paris Saint-Germain. Taça foi conquistada em campanha de 17 jogos, 11 vitórias, um empate e cinco derrotas, com 38 gols marcados e 15 sofridos

DANILO QUEIROZ

O enredo do aguardado primeiro título do Paris Saint-Germain na Liga dos Campeões não poderia ter sido mais apoteótico. Estigmatizado por mais de uma década pelos fracassos, mesmo impulsionado pelo alto investimento financeiro no elenco, o clube francês chegou, ontem, ao topo da Europa. O destino reservou a taça somente para o momento no qual o time trocou de rota. Diante da ausência de astros chamativos, a equipe se baseou no poder da coletividade para construir a goleada com maior diferença de gols da história das finais do principal torneio continental do mundo. O sonoro 5 x 0 diante da Internazionale de Milão, na Allianz Arena, em Munique, eternizou o novo integrante do quadro de honra da competição.

Zlatan Ibrahimovic, Lionel Messi, Edinson Cavani, Sergio Ramos, Gianluigi Buffon, Neymar, Di Maria, Kylian Mbappé... nenhum deles foi capaz de guiar o PSG em direção à obsessão de reinar na Europa. Os três últimos até chegaram perto ao participarem da campanha do vice-campeonato de 2020. No entanto, apesar de construírem um domínio em território nacional — a equipe conquistou 11 das últimas 13 edições da Ligue 1 —, todos

os astros citados estão na história do clube muito mais como símbolos das decepções em âmbito continental, incluindo eliminações com derrota por 6 x 1 para o Barcelona e nas oitavas de final, então a primeira etapa do mata-mata. O fracasso de 14 anos era do tamanho dos R\$ 14,6 bilhões investidos em reforços no período.

Donnarumma, Hakimi, Marquinhos, Pacho, Nuno Mendes, João Neves, Vitinha, Fabián Ruiz, Doué, Dembélé, Kvaratskhelia, Gonçalo Ramos, Lucas Hernández, Zaire-Emery, Mayulu, Barcola... coube aos comandados do técnico Luis Enrique (agora bicampeão europeu) alcançar o sonho do PSG. Os 16 jogadores utilizados ontem formam uma equipe não tão galáctica — embora com valor de mercado acima dos R\$ 900 milhões —, mas com qualidade coletiva e individual suficiente para conseguir o feito não alcançado por Neymar, Messi, Mbappé e companhia. Ganhar da tricampeã Inter de Milão é feito suficiente para eternizar a conquista, mas a construção da vitória mostrou como a união fez a força no clube francês.

Desde o início da final na Allianz Arena, o PSG exerceu soberania. Com controle defensivo e ofensivo, construiu os gols quase com naturalidade. No primeiro tempo, as bolas na rede do marroquino Hakimi e

da joia francesa Doué (**saiba quem é ao lado**) abriram o caminho do sonho. A vitória se transformou em eterna e inigualável na etapa final. Doué, outra vez, Mayulu e Kvaratskhelia consolidaram o 5 x 0 inapelável. Em 69 edições anteriores, nenhum clube conquistou a Orelhuda com uma diferença tão elástica de gols. O feito não está na galeria nem do papa-título Real Madrid. Nas 15 conquistas do clube espanhol, a mais elástica foi o 7 x 3 contra o Eintracht Frankfurt na temporada 1959/1960.

O Brasil, mais uma vez, fez parte da festa. Jogador com mais tempo de clube, Marquinhos teve a imagem eternizada ao levantar a taça de campeão do PSG. Até então, o lateral Marcelo era o único compatriota a fazer o gesto, ao ser campeão com o Real Madrid. O privilégio honrou os 12 anos de serviços do zagueiro ao clube francês. Ele é o mais longo de o atual elenco. “Foi incrível. Antes mesmo de acabar o jogo, começaram a escorrer lágrimas, pensando em tudo que a gente passou. Eu vi o quanto o clube cresceu, o quanto amadureceu. Quantos jogadores e lendas passaram e não conseguiram esse troféu. Foram muitas entrevistas tristes, tendo que explicar o inexplicável. Eu sou apaixonado por esse clube”, vibrou o capitão. Somando o camisa quatro e Beraldo, o Brasil tem, agora, 58 campeões europeus.

Galeria de conquistas

15 títulos

Real Madrid

7 títulos

Milan

6 títulos

Liverpool e Bayern de Munique

5 títulos

Barcelona

4 títulos

Ajax

3 títulos

Inter e Manchester United

2 títulos

Chelsea, Juventus, Benfica, Nottingham Forest e Porto

1 título

Paris Saint-Germain, Dortmund, Celtic, Hamburgo, Marseille, Steaua București, Aston Villa, Crvena Zvezda, Feyenoord, PSV e Manchester City

Joia Doué brilha na final

Com 19 anos, Désiré Doué fez o inimaginável. Autor de duas das cinco bolas na rede do Paris Saint-Germain na decisão contra a Internazionale de Milão — além de uma assistência precisa para Hakimi —, a joia francesa colocou grandes feitos no currículo profissional: guiou o primeiro título do clube francês, virou o primeiro atleta a participar de três gols em uma final na era Liga dos Campeões e entrou na galeria de protagonistas de decisões europeias ao ganhar da Uefa o prêmio de melhor em campo.

O desempenho fez valer cada centavo dos R\$ 300 milhões pagos pelo PSG no início da temporada para contratá-lo junto ao Rennes. No Campeonato Francês, Doué foi eleito a revelação, mesmo sem ser titular absoluto. Na temporada, o camisa 14 participou de 54 partidas, com 15 gols e 15 assistências.

Os números mais importantes da estatística — e da curta trajetória do atleta, já com convocações para a seleção francesa — foram desenhados na apresentação de gala de ontem. Digna dos aplausos recebidos ao ser substituído. “Esse momento é



Marco Bertorello/AFP

Comprado por R\$ 300 milhões, atacante de 19 marcou dois gols

uma coisa incrível, primeira temporada com o PSG. Queria dedicar (o título) a todo mundo que trabalha no clube. Realmente, fizemos história no Paris” observou Doué, logo após o apito final. O capítulo de ontem, realmente, foi marcante, mas deixa no ar a sensação da possibilidade de outros grandes feitos no futuro.

ESPORTES

BRASILEIRÃO

Quarteto nacional do Mundial de Clubes, Botafogo, Flamengo, Fluminense e Palmeiras despedem-se da Série A buscando amplificar marca da confiança. Rodada pode definir líder antes da pausa da elite

A última boa impressão

DANILO QUEIROZ

Representantes do futebol brasileiro na Copa do Mundo de Clubes da Fifa, Botafogo, Flamengo, Fluminense e Palmeiras despedem-se da Série A do Campeonato Brasileiro, hoje, com a oportunidade de deixarem uma última boa impressão antes da competição mais valiosa da temporada. Às 16h, o alvinegro pega o Santos. Às 18h30, será a vez de o rubro-negro medir forças com o Fortaleza. Uma hora depois, o alviverde encara duelo de líderes contra o Cruzeiro. Fechando o dia, às 20h30, o tricolor visita o Internacional. O objetivo do quarteto é o mesmo: ganhar para chegar aos Estados Unidos embalado pelo sonho de conquistar o planeta bola.

A participação na primeira edição da competição no novo formato — agora, 32 equipes estão envolvidas na luta pelo título mundial de clubes — fará as equipes paralisarem a agenda do Brasileiro um pouco antes. Justamente devido aos compromissos nos Estados Unidos, Botafogo, Flamengo, Fluminense e Palmeiras não vão entrar em campo na rodada 12 do torneio nacional. A jornada está marcada para 12 de junho e será a última antes da pausa da Série A para a competição da Fifa. A essa altura, inclusive, as equipes cariocas e o time paulista estarão em deslocamento para a sede da Copa.

Por isso, somar os últimos três pontos disponíveis no Brasileiro antes de mudar o foco da temporada é importante. Para o Palmeiras, o feito pode valer a liderança. Se ganhar do Cruzeiro, o alviverde não poderá ser ultrapassado por nenhum adversário, mesmo quando ficar com um jogo a menos após a Data Fifa. Um bom resultado no Mineirão, contra um adversário direto na luta pelo título, também elevaria o moral palmeirense. Melhor mandante da elite, o Cruzeiro é um dos clubes capazes de roubar a ponta dos paulistas. Para isso, além de triunfar, a Raposa precisaria dos pontos da 12ª rodada.

Ir ao Mundial como líder do Brasileiro também é uma possibilidade para o Flamengo. Vice-líder, o rubro-negro pega o Fortaleza, no Maracanã, e vê no adversário em crise um cenário ideal para apresentar bom futebol. Em caso

Cesar Greco/Palmeiras



Flamengo e Palmeiras vão viajar para o Mundial nos Estados Unidos: torcida alviverde fez até mosaico para ressaltar valor do próximo objetivo

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º	Palmeiras	22	10	7	1	2	11	6 - 5
2º	Flamengo	21	10	6	3	1	19	4 - 15
3º	Cruzeiro	20	10	6	2	2	15	7 - 8
4º	Bragantino	20	10	6	2	2	12	8 - 4
5º	Bahia	18	11	5	3	3	11	11 - 0
6º	Fluminense	17	10	5	2	3	13	12 - 1
7º	Ceará	15	9	4	3	2	11	7 - 4
8º	Corinthians	14	10	4	2	4	12	14 - 2
9º	Mirassol	14	10	3	5	2	16	12 - 4
10º	Atlético-MG	14	10	3	5	2	10	0 - 0
11º	São Paulo	12	9	3	3	3	10	5 - 5
12º	Grêmio	12	10	3	3	4	9	14 - 5
13º	Santos	12	11	2	6	3	9	11 - 2
14º	Internacional	11	10	2	5	3	12	14 - 2
15º	Vasco	10	10	3	1	6	11	13 - 2
16º	Fortaleza	10	10	2	4	4	10	0 - 0
17º	Vitória	9	10	2	3	5	10	14 - 4
18º	Santos	8	10	2	2	6	8	11 - 3
19º	Juventude	8	10	2	2	6	8	22 - 14
20º	Sport	3	10	0	3	7	5	17 - 12

11ª RODADA

Ontem

Bahia	2 x 1	São Paulo
21h	Vasco	x Bragantino*

Hoje

11h	Mirassol	x Sport
16h	Santos	x Botafogo
16h	Juventude	x Grêmio
18h30	Flamengo	x Fortaleza
18h30	Corinthians	x Vitória
18h30	Ceará	x Atlético-MG
19h30	Cruzeiro	x Palmeiras
20h30	Internacional	x Fluminense

*Não finalizado até o fechamento desta edição

de vitória, os flamenguistas chegam aos 24 pontos e secariam o Cruzeiro. A Raposa poderia ganhar apenas três dos seis pontos possíveis antes da pausa da elite nacional. Assim, a primeira colocação fica colorida em vermelho e preto no

hiato de 30 dias sem jogos do torneio nacional. “Minha cabeça está unicamente no Fortaleza. Partida onde podemos continuar vivos no Brasileiro, lutando pela parte de cima. Sempre temos o que melhorar, todos os jogos dão pistas de

onde podemos evoluir como equipe”, destacou o técnico Filipe Luís.

Para o Fluminense, a meta é uma vaga na zona de classificação à próxima Libertadores da América. E, mesmo ganhando do Internacional, no Beira-Rio, a missão seria concluída apenas com tropeços casados de clubes como Ceará e Bahia. Até devido à complexidade do objetivo, o tricolor deve utilizar a partida como último exercício prático para a Copa de Clubes, mesmo com o técnico Renato Gaúcho se mostrando satisfeito com o desempenho da equipe na largada do Brasileiro. “O presidente me pediu três coisas até o Mundial: a classificação na Copa do Brasil, na Sul-Americana e que nós estivéssemos na parte de cima da tabela da Série A. Desculpa, as três coisas aconteceram”, ironizou.

Das equipes envolvidas na Copa do Mundo, o Botafogo é quem mais patinou no Brasileiro. O

alvinegro começou a rodada na segunda página da classificação e vencer hoje, na Vila Belmiro, significa um respiro para não se aproximar perigosamente da zona de rebaixamento. O Glorioso, inclusive, teve uma baixa importante. Em vias de acertar com o Nottingham Forest, o atacante Igor Jesus deve ser desfalque diante do Santos. O clube planeja se reforçar para o torneio da Fifa. “Pelo menos é o que está planejado. Vamos aguardar que as negociações cheguem ao bom termo. À princípio, sim, teremos contratações para o Mundial”, garantiu o técnico Renato Paiva.

O Mundial é o ápice, mas a última rodada no Brasileiro antes da viagem serve para ajustar a engrenagem. Botafogo, Flamengo, Fluminense e Palmeiras esperam se aproveitar bem dela para o “até logo” ao território nacional seja esperançoso, e não amargo.

Giro da rodada



Bahia x São Paulo

O Bahia conquistou uma importante vitória na Série A do Brasileiro e ganhou fôlego após a eliminação na Libertadores. Ontem, o tricolor bateu o São Paulo, por 2 x 1, com dois gols de Willian José. Luciano descontou para os paulistas.



Juventude x Grêmio

No clássico gaúcho da rodada, Juventude e Grêmio duelam no Jaconi, às 16h. O tricolor busca a segunda vitória seguida para embalar, enquanto os donos da casa sonham com a saída da zona de rebaixamento. O Premiere transmite.

Mirassol x Sport

Surpresa da largada da Série A do Brasileiro, o Mirassol pode se consolidar no top-10. Uma vitória contra o lanterna Sport, às 11h, no Maião, consolida o bom momento do time do interior paulista na tabela. A partida passa ao vivo nos canais Premiere.



Corinthians x Vitória

Sem o lesionado Yuri Alberto, mas com a volta de Garro, o Corinthians recebe o Vitória, às 16h, na Neo Química Arena, para se recuperar da eliminação com vexame na Sul-Americana. Carlo Ancelotti verá o jogo no estádio. A Record transmite ao vivo.



Ceará x Atlético-MG

Embalado por cinco partidas sem derrotas no Brasileiro, o Atlético-MG pode, enfim, se posicionar entre os melhores da classificação. Para isso, o Galo precisa vencer o Ceará, às 18h30, no Castelão. O Premiere anuncia a transmissão ao vivo.

Ceilândia vence fora

O Ceilândia conquistou uma importante vitória na Série D. Ontem, o Gato Preto bateu o Porto Velho, por 2 x 0, em Rondônia, e pulou para segundo no Grupo A5. Júnior Timbó marcou os dois gols da vitória.



Capital x Goiânia

Hoje, o Capital pode subir para terceiro no Grupo A5 da Série D. Às 15h30, o Coruja recebe o Goiânia, no Estádio JK, com ingressos a R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia). O canal do clube no YouTube transmite ao vivo.

TÊNIS

João Fonseca colhe lições em eliminação

Após superar marca de precocidade de Rafael Nadal em Roland Garros, o brasileiro João Fonseca foi eliminado, ontem, na terceira rodada do Grand Slam francês. O tenista de 18 anos não teve muitas chances e perdeu do britânico Jack Draper, quinto do ranking mundial, por 3 sets a 0, parciais de 6/2, 6/4 e 6/2, em 1h46.

Foi o segundo confronto de Fonseca com o canhoto Draper. Em março, no primeiro jogo, o brasileiro também não teve muitas chances e foi derrotado com direito a um 6/0, o chamado “pneu”, na segunda rodada do Masters 1000 de Indian Wells, disputado em quadra dura. Desde então, o britânico deslançou no ranking. Ao conquistar o título nos Estados Unidos, entrou pela primeira vez no top 10 e não saiu mais.

Mesmo com a derrota de ontem, Fonseca ainda de tem chances de atingir o melhor ranking da carreira após Roland Garros. Ele foi o 59º do mundo em março, iniciou a disputa em Paris como número 65 e está provisoriamente na 55ª posição do ranking da Associação dos Tenistas Profissionais (ATP), com 999 pontos. Outros tenistas, porém, podem ultrapassá-lo no

Julien de Rosa/AFP



Brasileiro elogiou o rival Jack Draper: “Foi uma experiência positiva”

Grand Slam francês.

Mesmo com a derrota, o brasileiro tirou lições do confronto com o quinto colocado do ranking. “Se eu quiser me dar bem neste esporte, preciso jogar contra esse tipo de jogador. Foi uma boa experiência, jogar cinco sets contra um tenista do top-5. Ele é um dos melhores que já enfrentei este ano”, disse Fonseca após a partida. “Foi uma experiência muito positiva”, destacou, antes de reconhecer que talvez pudesse ter “sacado melhor” e “criado mais problemas” para o jogador britânico. “Mas quando ele quebrou meu saque, ele jogou de forma incrível”, reconheceu.

Aos 23 anos, Draper jogou de maneira sólida e novamente

dominou a partida contra a promessa do tênis brasileiro. O britânico não cedeu nenhuma oportunidade de quebra ao brasileiro e errou muito menos, principalmente de maneira não forçada.

Fonseca terminou a partida com quase o dobro de erros não forçados (38 a 20), menos bolas vencedoras (23 a 32) e cinco games sem conseguir marcar sequer um ponto. Na melhor campanha da carreira em Grand Slams, o brasileiro avançou ao terceiro jogo no saibro francês sem ceder sets e se tornou o mais jovem desde 2000 a chegar a esta fase “zerado”. O brasileiro atingiu o feito três meses mais novo que o multicampeão (14 títulos) de Roland Garros, o espanhol Rafael Nadal.

FÓRMULA 1

Bortoleto terá melhor grid

Gabriel Bortoleto viveu, ontem, um momento especial na curta trajetória na Fórmula 1. No treino classificatório para o GP da Espanha, em Barcelona, o brasileiro conquistou a melhor posição no grid até agora: o 12º lugar. Em um fim de semana marcado pela estreia do primeiro pacote de atualizações da Sauber na temporada, Bortoleto mostrou consistência e desempenho sólido nas disputas.

“Eu estou muito feliz. Acho que foi uma ótima classificação da parte da equipe e da minha parte também. A melhor quali do ano para mim”, celebrou Bortoleto, logo após o encerramento da sessão. O piloto ressaltou a importância do trabalho coletivo e elogiou a evolução da equipe com a nova configuração aerodinâmica.

A Sauber estreou no circuito catalão o primeiro pacote de atualizações e Bortoleto teve apenas um treino livre para entender o novo comportamento do carro. Mesmo assim, demonstrou rápida adaptação e se colocou entre os melhores do Q1, avançando com autoridade para a segunda parte da classificação.

“A gente trouxe uma atualização que funcionou e já

Gabriel Bouys/AFP



Piloto se adaptou bem às atualizações feitas pela Sauber

colocou a gente de estar sempre praticamente fora no Q1 para entrar no Q2. Acho que eu estava em décimo colocado quando passei do Q1, então acho que, realmente, melhorou o carro”, explicou o brasileiro, que tem demonstrado evolução constante ao longo das etapas da temporada.

Oscar Piastri vai largar na pole position, seguido por Lando Norris e Max Verstappen. O GP da Espanha é a nona corrida do calendário da F1 e está marcado para hoje, às 10h. Os canais Band, BandSports e a FITV transmitem o evento ao vivo.

Lorena Dini/Divulgação

MÚSICA

Mar que une

» PEDRO IBARRA

A união entre Brasil e Portugal ganhou mais um capítulo graças à fadista Cuca Roseta. A cantora lançou o disco *Até a fé esqueceu*, em que interpreta músicas do cancionário brasileiro, mas com toda emoção que o fado tem a acrescentar. O álbum ainda conta com nomes como Seu Jorge, Zeca Pagodinho e Zé Renato.

Em entrevista ao **Correio**, Cuca conta que a ideia de celebrar a música brasileira vem de um amor antigo pelo país e pela cultura que tem. “Faltava fazer essa homenagem ao Brasil. Porque, eu realmente admiro

muito o país. É um lugar que me comove muito, é uma música que me-xe comigo”, diz a artista. “Tenho um orgulho e um carinho enorme por ter feito isso. É uma honra poder interpretar tantos grandes músicos brasileiros”, complementa.

A cantora viajou várias vezes para o Rio de Janeiro, onde acessava o repertório, estudava e gravava as músicas do álbum de duas em duas. “Foi um álbum que eu pude saborear, pude fazer com calma e ter a certeza do que eu deixaria eternizado”, destaca. “Foi um processo muito bonito, porque foi muito difícil encontrar as músicas certas para contar essa história”, acrescenta.

Fadista portuguesa Cuca Roseta lança álbum com repertório de canções brasileiras de Seu Jorge, Zeca Pagodinho e Zé Renato

Porém, o mais atrativo do disco está no fato de a artista dar uma versão própria para canções como *História antiga*, *Arranha céu* e *Cama da ilusão*. “Esse álbum me fez perceber que algumas canções brasileiras antigas poderiam ser fados. Elas possuem uma melancolia, uma nostalgia, um peso nas palavras e uma interpretação profunda que também existe no gênero português”, explica.

Cuca sabia que não conseguiria só regrear as músicas da forma como são, precisava de um toque próprio. “O bonito do fado é que

ele está tão dentro da nossa cultura e do nosso sangue, que é quase impossível a gente interpretar qualquer música sem levar um pouco dele junto conosco. É uma vibração e uma energia que está no nosso DNA”, reflete.

Com o resultado final no mundo, o trabalho tem uma interpretação muito bonita na perspectiva de Cuca. “Esse disco é uma ponte entre Brasil e Portugal, ele mostra que o mar entre nós nos une e não nos separa”, afirma a artista, que tem expectativas simples, mas grandes para o álbum. “Meu desejo é que a música toque o coração dos outros, um trabalho de amor de verdade”.

CRUZADAS

Dia de Iemanjá (Rel.)		Caracteriza-se pelo desvio de verba por parte de funcionário público (jur.)		Unidade Astronômica (sigla)	Sufixo de "canhota"	José, Maria e Jesus (Bíblia)	Atestado de Saúde Ocupacional (sigla)
		Programa de configuração (Inform.)					
Gigantesca; descomunal							
Como devem ser as ações em casos de emergência (?) gregos: Zeus e Hera		Estimativa (abrev.)	O tempo que dura a colheita (de cereais)	Passado, em inglês			
					A resposta positiva		(?) -se: livrar-se de situação incômoda
					Conceder		
Mandadas embora do emprego			Pretensão afrodisíaco caseiro				
Vida, em francês		Capital do Irã		(?) Simons, designer			
		Torneira, em inglês		Aldeia indígena			
Retirar o invólucro de (fio elétrico)			Emma Thompson, atriz inglesa		Tipo de manuscrito antigo		
Rua (abrev.)		Agem como ladrão					(?) frio, reação associada ao medo
Movimento impetuoso		Borra, em inglês	Artigo escolar				
Isto é (abrev.)			Pará (sigla)				
Lugar onde se reduz o cadáver a cinzas			(?) da Filosofia Moderna: Descartes		Designação genérica de atabaque		
O mais denso dos metais				Remo, em inglês			

BANCO 3/ago — ilu — oar — raf — tap — vie. 4/lees. 5/setup. 6/papíro. 49

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

CRUZADAS DE ONTEM	N	F							
	M	A	R	I	O	P	R	A	T
	V	A	L	A	R	M	A	R	
	I	I	H	L	A	C			
	P	O	R	T	A	C	O	P	O
	S	R	D	O	S	A	D	A	
	U	N	O	E	S	G	E	B	
	A	E	M	E	F	A	L	B	A
	G	P	L	A	T	E	D		
	C	R	E	M	A	T	O	R	I
	E	I	N	A	D	I	A	V	E
	R	I	S	M	E	T	I	O	B
	C	O	S	M	E	T	I	C	O
	S	O	U	S	A	E	L	A	

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br

Assine hoje!

COQUETEL

SUDOKU DE ONTEM	4	5	9	3	8	7	1	2	6
	6	2	3	4	5	1	9	7	8
	7	8	1	6	9	2	4	3	5
	3	6	8	9	1	5	2	4	7
	1	7	5	8	2	4	6	9	3
	9	4	2	7	6	3	5	8	1
	2	9	7	1	3	6	8	5	4
	5	3	6	2	4	8	7	1	9
	8	1	4	5	7	9	3	6	2

			7	6		4		
	3	4	8			1		
								8
	2		5		1			
	1							9
7			6					
		7				5	8	
9				1		2		
		8		7				4

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

Diversão&Arte

LEGIÃO URBANA,

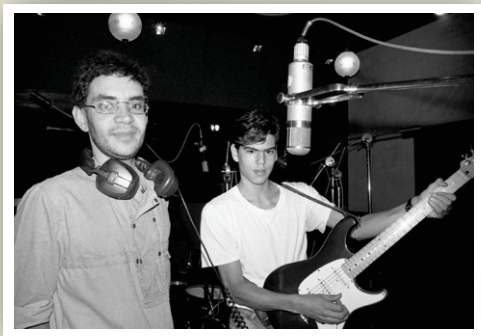
EM ENTREVISTA EXCLUSIVA AO CORREIO, O PRODUTOR JOSÉ EMILIO RONDEAU REVELA BASTIDORES DA GRAVAÇÃO DO PRIMEIRO DISCO DO GRUPO BRASILIENSE. "A LEGIÃO ENTROU NO ESTÚDIO UMA BANDA E SAIU DELE OUTRA", DIZ

UMA TRANSFORMAÇÃO

» JOSÉ CARLOS VIEIRA

Os bastidores de um disco que mudou a cena roqueira do Brasil são revelados por José Emilio Rondeau, no livro *Será!* — Crises, genialidade e um som poderoso: os bastidores da gravação do primeiro disco da Legião Urbana contados por seu produtor. Sim, foi Rondeau o responsável pela alquimia estética e sonora desse disco icônico. Depois da frustração com outros dois produtores, a EMI-Odeon “escolheu” o jornalista, crítico e diretor de videocliques para administrar o caos punk-roqueiro que iluminava Renato Russo, Dado Villa-Lobos, Marce-

lo Bonfá e Renato Rocha. O resultado fez de Brasília a Capital do Rock por duas décadas. “Nossas referências eram muito parecidas, embora, no desenrolar da gravação, tenha ficado claro que o gosto deles — especialmente por conta de Renato e Dado — era muito mais abrangente do que poderia supor inicialmente, incluía também Beatles, Chic e Beach Boys, o que ampliava ainda mais as possibilidades”, destaca Rondeau, nesta entrevista exclusiva ao *Correio*. *Será!* chega às livrarias e sites este mês, com lançamento também no formato e-book em mais de 20 plataformas digitais.



Imagens da época da gravação do álbum de estreia da Legião Urbana: o rock ganhou outra dimensão



SERÁ! — CRISES, GENIALIDADE E UM SOM PODEROSO: OS BASTIDORES DA GRAVAÇÃO DO PRIMEIRO DISCO DA LEGIÃO URBANA CONTADOS POR SEU PRODUTOR
De José Emilio Rondeau.
Editora Máquina de Livros, com 112 páginas.
Preços: R\$ 65 (impresso) e R\$ 39 (e-book)

Qual o peso de Mayrton Bahia na trajetória da Legião?

Enorme. Ele guiou e alimentou artisticamente a Legião por anos a fio. Bancou o grupo num momento de crise — depois de dois produtores terem jogado a toalha, depois da banda quase ter desistido do contrato com a gravadora —, abriu a cabeça deles para os meandros da indústria fonográfica, do business e do mundo artístico, e os ensinou a se prepararem para o futuro.

O primeiro disco foi um “aprendizado de artista” para Renato Russo, Dado Villa-Lobos, Marcelo Bonfá e Renato Rocha (ou Negrete), que começaram a ver o mercado fonográfico, e o próprio som, de outra maneira?

Exatamente. A Legião meio que se descobriu por completo durante a gravação, graduou de uma banda punk radical para um grupo pop de rock dono de uma profundidade e de um alcance gigantescos. Durante aqueles meses, exercitaram seus músculos musicais e artísticos e amadureceram imensamente.

Por falar em Negrete, o último a entrar na banda, houve um estresse com Bonfá, durante as gravações. Como foi? Estilos diferentes?

Não que eu notasse, nada demonstrava isso, mas agora, conversando com Bonfá sobre a gravação, vi que não se entenderam, no começo. De fato, eram duas formações diferentes. Negrete trazia mais suingue, era fã de hardcore, mas gostava também de funk americano. Bonfá era mais Public Image Limited e estava mais acostumado à dobradinha que ele formava com Renato Russo, quando este ainda estava focado no contrabaixo, também. Só que a entrada de Negrete ajudou a lapidar o som da Legião como o mundo veio a conhecer. Como teria sido sem ele?

ENTREVISTA / JOSÉ EMILIO RONDEAU

Como foi essa parceria com a EMI-Odeon, logo depois de ter produzido o clássico disco do grupo punk-baiano *Camisa de Vênus*?

Quando recebi e ouvi a fita-demo da Legião, percebi ali a semente de uma revolução no rock brasileiro, um som como ainda não existia, e aderi imediatamente. Queria participar, queria ajudar, me envolver, ir para as trincheiras com o grupo, fosse como fosse. Armado da marra da juventude, bati na porta da EMI-Odeon e me ofereci como produtor, embora minha experiência prévia fosse quase nula. Conhecía bem o diretor artístico (da gravadora) Jorge Davidson, desde os tempos em que era diretor internacional (vimos juntos David Bowie, em Connecticut, EUA, durante a turnê *Serious Moonlight*, em 1983) e acreditava ter abertura para fazer a proposta. De qualquer maneira, era muita cara de pau. Mas ele topou. Apostou em mim, sempre sabendo, naturalmente, que eu poderia contar com o apoio de Mayrton Bahia, diretor de produção da gravadora, sempre que fosse necessário. E Mayrton ajudou muito, em vários aspectos, com conselhos, dicas



técnicas e musicais, diplomacia, refrigerantes, cervejas e pizzas.

E seu primeiro contato com a turma da Legião Urbana?

Conheci a Legião meio que no susto, sem maiores preparações, porque cheguei de viagem em casa, após um feriadão, e achei um recado na secretária eletrônica dizendo que a Legião já estava no estúdio! Não havia sido marcada uma data para o início da gravação, e nunca tínhamos visto um a cara do outro. Por isso, nosso primeiro encontro foi “a seco”, eles no estúdio e eu chegando para me apresentar a eles. Isso significa que logo partimos para o trabalho. Com cuidado, nos conhecendo melhor com o passar dos primeiros dias, mas logo encontrando uma sintonia.

Conhecia o rock que era feito em Brasília, antes da Legião?

Sabia que existia, graças à bela matéria feita por Hermano Viana para a *Pipoca Moderna*, revista que cofundei e da qual fui um dos editores. Mas a primeira vez que ouvi o som de lá foi por meio da fita-demo da Legião.

Você recebe aquela icônica e rodada fita cassete *Scotch Dynarange* com 13 músicas do que viria a ser a Legião, qual foi a primeira ação para fazer daqueles meninos punks uma banda de rock?

Primeiro de tudo, era necessário ouvir tudo que eles tinham a oferecer — em termos de repertório, de habilidades e de aspirações. E, aos poucos, com muito trabalho, muita conversa e sacação, aquelas músicas iam sendo buriladas no estúdio, em termos de arranjo, sonoridade, execução. Ao longo dos meses, os rapazes iam ficando cada vez mais à vontade, seguros para aprimorar as músicas e o próprio som da banda.

O que você fez de diferente do que Marcelo Sussekind e Rick Ferreira,

dois competentes instrumentistas e produtores, que tentaram produzir a banda anteriormente?

Talvez, a principal diferença tenha sido o fato de minha vivência musical ser mais próxima da deles, na Legião. Nossas referências eram muito parecidas, embora, no desenrolar da gravação, tenha ficado claro que o gosto deles — especialmente por conta de Renato e Dado — era muito mais abrangente do que poderia supor inicialmente, incluía também Beatles, Chic e Beach Boys, o que ampliava ainda mais as possibilidades. E isso ficou claro no disco, essas influências estão todas lá.

Qual a diferença essencial do som da Legião para o que se ouvia de rock de bandas dos anos 1980?

A convicção, a verdade, as letras,

o comentário existencial, social e político — e o jeito como Renato cantava. Quando cantava rock and roll, era imbatível. Sabia tudo, tinha ouvido tudo, digerido tudo e era dono de uma voz perfeita para o rock e para o pop.

Foi difícil convencer Renato Russo a ceder na proposta musical que ele defendia? Pois, desde novo, ele havia imaginado (e projetado) a “banda com o som ideal” definido por ele...

A Legião entrou no estúdio uma banda e saiu dele outra. O disco é o retrato da transformação pela qual o grupo passou, emergindo dali mais maduro, mais sofisticado, mais apto, mais seguro, e muito mais pop, preparadíssimo para o grande público. E Renato, talvez mais que os demais, sabia disso.

Nas fitas demo do Aborto Elétrico, e do Renato também, o punk rock britânico, principalmente, pulsava nos acordes e nos versos. A Legião, em seu primeiro disco, vem com um som e arranjos mais refinados, sem perder a garra visceral daquela época... como foi essa mudança?

Às vezes, eu acho que a Legião ainda não sabia o tanto que era, em termos artísticos, e aquela temporada no estúdio acabou sendo um intensivo concentrado. Ali, eles se desenvolveram e encontraram partes artísticas que estavam dormentes, talvez, mas que vieram à tona no decorrer daquele trabalho.

CANÇÕES COMENTADAS POR RONDEAU

» *SERÁ* — É A LEGIÃO APRESENTANDO SUA CARTA DE PRINCÍPIOS — “TIRE SUAS MÃOS DE MIM, EU NÃO PERTENÇO A VOCÊ” —, LEMBRANDO A TODAS SUAS RAÍZES PUNK, MAS ENXUTA, SUPERPOP, TURBINADA POR VIOLÃO, GLOCKENSPIEL — E UM DOS MELHORES VOCAIS DE

TODA A CARREIRA DE RENATO.

» *AINDA É CEDO* — UM CLÁSSICO INSTANTÂNEO, UMA MÚSICA ROMÂNTICA À ENÉSIMA POTÊNCIA QUE VINHA, INESPERADAMENTE, DE UM GRUPO PUNK. TÃO ROMÂNTICA E TÃO CLÁSSICA QUE ANOS DEPOIS SERIA REGRAVADA

POR NELSON GONÇALVES — SOB A FORMA DE UM BOLERÃO DESCABELADO — E POR ARTISTAS SERTANEJOS E DE FORRÓ.

» *PETRÓLEO DO FUTURO* — É A LEGIÃO PUNK EM ESTADO PURO, TODO MUNDO TOCANDO JUNTO NA SALA, UMA ORGIA DE

MICROFONIAS, DISTORÇÕES E VAZAMENTOS RICOCHETEANDO PELAS PAREDES.

» *GERAÇÃO COCA-COLA* — EMBORA UMA DAS MÚSICAS-ASSINATURA DO GRUPO, FOI A MAIS DIFÍCIL DE SER CONCLUÍDA (TALVEZ POR ISSO MESMO), E SÓ CHEGOU A

SUA FORMA FINAL NOS ÚLTIMOS DIAS DE GRAVAÇÃO, COM RENATO SE TRANCANDO NUMA SALINHA ISOLADA PARA ADICIONAR VIOLÕES E, DEPOIS, SAINDO DALI PARA FAZER OS VOCAIS DEFINITIVOS.

» *POR ENQUANTO* — UM FECHAMENTO INESPERADO,

SURPREENDENTE PARA O DISCO, MAS PERFEITO. RENATO SOZINHO NO SINTETIZADOR, TECENDO UMA TAPECARIA SONORA ROMÂNTICA, EM PARTE MELÂNCOLICA, EM PARTE ESPERANÇOSA. ENTRE *SERÁ* E *POR ENQUANTO* EXISTE TODO UM UNIVERSO DE APRENDIZADO E TRANSFORMAÇÃO.

Brasília, domingo, 1º de junho de 2025 • CORREIO BRAZILIENSE

Há mais de 40 anos, o professor Toshio Nakamura transforma a matemática em uma disciplina inteligível para seus alunos. Mesmo depois de realizar o sonho de criar a própria escola, ele segue em sala de aula e acumula funções de direção. Pelas ruas de Brasília, o fundador do Galois encontra ex-alunos todas as vezes que sai e mantém, ao longo dos anos, o conselho infalível: "A pessoa pode se arrepender por não ter estudado, mas dificilmente alguém vai se arrepender de ter estudado ou de ter estudado demais".

PÁGINAS 2 E 3



Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Vocação para ensinar matemática

NOSSOS MESTRES

O caminho do cálculo perfeito

Fundador de um dos mais conhecidos colégios de Brasília, Toshio Nakamura formou gerações de estudantes. A paixão pela matemática se reflete em vocação para ensinar a disciplina

» MARIANA NIEDERAUER

Referência no ensino da matemática em Brasília, o professor Toshio Nakamura, 67 anos, coleciona sucessos na carreira e tem no currículo gerações de estudantes formados. Com mais de 40 anos de profissão, permanece em sala de aula até hoje, com seis turmas do ensino médio. Por onde passa encontra alunos para os quais lecionou e já houve até quem dissesse: “Professor, o senhor deu aula para o meu avô”.

Nascido em Marília (SP), Toshio é filho de imigrantes japoneses. O pai, Itiro Nakamura, era da cidade de Wakayama Ken e morreu aos 101 anos. A mãe, Fumiko, era de Tóquio e viveu até os 71 anos. Os dois migraram para o Brasil ainda na adolescência, e se conheceram em São Paulo, onde tiveram oito filhos.

Dona Fumiko “puxava a orelha” dos sete por conta das atividades escolares, como lembra Toshio. “Minha mãe sempre deu muito valor aos estudos”, conta. Quando chegava a vez dele, no entanto, a surpresa era outra: todas as tarefas estavam concluídas e o menino tinha ido além do solicitado. “Ela tinha que, às vezes, mandar parar de estudar. Era uma coisa curiosa”, diverte-se. “Eu não queria ser o aluno intermediário. Sempre quis ser, se não o primeiro, pelo menos o segundo lugar.”

“Eu era o aluno, o menino, o filho diferente. Estudava sem que ninguém me mandasse. Gostava mesmo de estudar. Desde pequeno eu gostava, principalmente, de matemática e física. Só para você

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Mesmo com o cargo de direção, Toshio segue dando aulas e é ele quem faz todas as apostilas de matemática do Galois até hoje

ter uma ideia, quando começavam as aulas eu já tinha estudado toda a matemática e a física sozinho, nas férias”, relembra. Apesar de falar japonês, nunca esteve no país de origem dos pais.

Vocação

Desde o ensino médio, Toshio notava uma vocação para o ensino. À época, não só a matemática,

mas outras disciplinas que dominava entravam no repertório de temas que ele ajudava os colegas a desvendar. “Fiquei com aquilo na cabeça: ‘Eu vou ser professor’”, sonhava. A família não colocou fé na escolha, achou que o retorno financeiro da carreira não seria bom.

Toshio conta que, em sua época de estudante, três cursos eram valorizados. “Um aluno que era dos melhores da escola, como era

o meu caso, em geral tinha três caminhos a seguir: ou ia para medicina, ou ia para engenharia, ou ia para o direito”, afirma. Ele cedeu à pressão familiar e passou nas primeiras colocações do vestibular, para o curso de engenharia elétrica da Universidade de Campinas (Unicamp), em 1977.

“Quando cursei os dois primeiros anos, eu achei uma maravilha, porque basicamente era

matemática e física, e alguma coisa de química. Então, achei o curso muito bom. Mas quando entrei no 5º semestre, percebi que não era aquilo que eu queria”, relata. Nesse momento, notou que precisava seguir seu desejo e decidiu trocar de curso. “Larguei a engenharia elétrica e, na universidade mesmo, passei a fazer matemática.”

Depois de formado, passou um período em Goiânia, na casa de

um dos irmãos, dono de uma rede de supermercados na capital. Foi quando amigos do irmão pediu que Toshio desse aulas particulares de reforço para seus filhos. “Os alunos gostavam tanto que se espalhou na cidade a notícia de que havia um professor maravilhoso. E aí, de repente, eu estava com uns 30 alunos particulares”, relata.

Logo veio o convite para dar aulas em um dos colégios particulares da capital de Goiás. Não demorou também para que uma nova proposta de emprego encontrasse o célebre professor: era um convite da direção do Objetivo de Brasília. A escola precisava de um docente de matemática para substituir um profissional que havia se mudado para São Paulo. O ano era 1982 e a moeda vigente, o cruzeiro.

Apesar da inflação galopante, o salário oferecido era altíssimo: algo em torno de Cr\$ 1,4 milhão. “Só para você ter uma ideia, o meu salário dava para comprar um carro na época. Imagina, eu com 20 e poucos anos, ganhando um salário que hoje seria, portanto, uns R\$ 100 mil”, indaga.

O sucesso veio

A família respirou aliviada com a notícia de que o jovem Toshio tinha boa fama e ganhava um ótimo salário na capital da República. Pouco depois, o coordenador de Matemática do colégio deixou o cargo para fundar o Sigma, e o recém-contratado Toshio foi o escolhido para ocupar a vaga. Foram 13 anos de trabalho no Objetivo, mas o sonho de criar o próprio colégio o moveu para um novo desafio.

O Galois começou como um cursinho de matemática, na 702 Sul, em 1996, fruto da parceria entre Toshio, Dulcineia Marques e Angel Prieto. No primeiro semestre, 400 alunos se matricularam, com foco principalmente na aprovação em vestibulares de medicina. Só na Universidade de Brasília (UnB), 29 das 30 vagas disponíveis no vestibular de julho de 1998 foram preenchidas por estudantes do cursinho. Aos poucos, a pedido dos alunos, o número de disciplinas ofertadas no pré-vestibular foi aumentando, primeiro com as exatas, física e química.

Passaram-se os anos e chegou o momento de tornar o cursinho uma escola. “Nós abrimos com oito turmas de 1º ano, quatro de 2º e seis de 3º, além de nove turmas de cursinho de manhã e oito à tarde”,



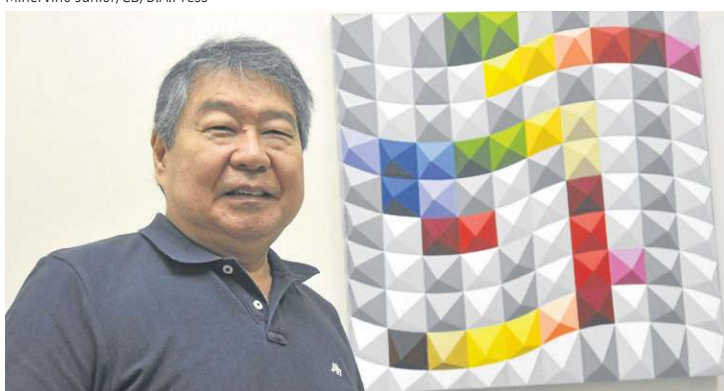
Toshio no aniversário de 100 anos do pai, Itiro Nakamura

Fotos: Arquivo pessoal



Com os filhos, Pedro, Iran e Rafael Nakamura

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

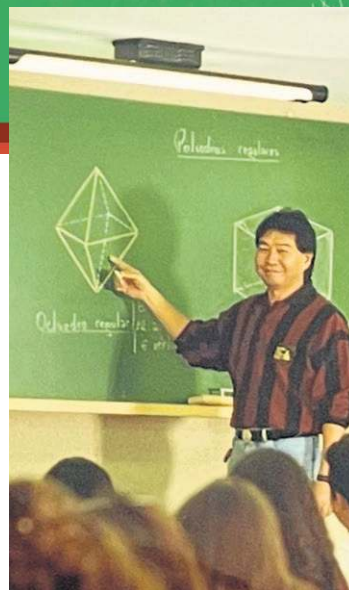


Mantém as artes plásticas como hobby e já vendeu quadros

conta Toshio sobre a inauguração, em 2000, do colégio. “Comecei a convidar os melhores professores da cidade, e montamos uma super equipe”, afirma. “Foi uma coisa que mexeu com a cidade.”

Aprendizado constante

A paixão pela matemática não cessou. Até hoje, o professor dá aulas, em seis turmas no total, atividade que acumula com o cargo de direção. “Muitos dos professores de matemática acabaram se



Dando aulas no início do Galois, inaugurado em 1996



Lado artístico: o professor em mostra de arte em SP

sua maneira de lecionar.

O talento foi reconhecido, inclusive, por votação popular. Quando dava aulas no Objetivo, as turmas chegavam a ter 300 alunos, o que somava um universo de 5 mil discentes na escola. A rádio Transamérica promoveu uma pesquisa com os alunos de Brasília perguntando quem era o melhor professor de ensino médio da cidade. “Ganhei com 70 e poucos por cento dos votos. Eu nem sabia que tinha tido essa pesquisa, aí a Transamérica me chamou (para uma entrevista)”, destaca, ainda surpreso.

“O segredo do aluno gostar ou de fazer com que o aluno preste muita atenção é dar boas explicações, ajudá-lo a compreender coisas que ele não compreendia antes. E isso talvez tenha sido a chave do meu sucesso”, destaca, acrescentando que acompanhou várias transformações nessa trajetória. “Comecei a ouvir muitos alunos dizendo: ‘Professor, você mudou minha vida’”

Inspiração

Quem inspira gerações de estudantes hoje também teve uma grande inspiração durante o ensino médio. Toshio foi aluno do físico Nicolau Gilberto Ferraro. O professor é referência no Brasil, autor de diversos livros de física usados no ensino médio e em universidades. “Ele dava aula sem nenhuma brincadeira também, mas era extremamente didático”, conta Toshio, que teve aulas com o mestre no Colégio Objetivo de São Paulo.

Apesar de décadas terem se passado, a desvalorização da carreira de professor persiste. Toshio afirma ser exigente na seleção e remunerar bem os profissionais que atuam na escola. “O professor que eu escolho tem de ter como objetivo

realmente o de ensinar e que sempre se atualize com relação aos conteúdos e a métodos de ensino. É preciso acompanhar a evolução dos alunos, como eles se comportam, como melhorar isso para ter disciplina em sala de aula. E tem de ser carismático também”, resume.

Toshio é o autor de todo o material didático de matemática do Galois, que, em formato de apostilas, tem o conteúdo atualizado e adaptado anualmente. A pandemia reforçou a necessidade desse processo. Ele conta que precisou reduzir o nível de dificuldade dos exercícios e conteúdos propostos, diante da queda na aprendizagem dos estudantes. “Os alunos da pandemia tiveram uma dificuldade muito grande de acompanhar. Eles não estudavam. Quem que tinha aula virtual e realmente prestava atenção? Quase nenhum aluno”, afirma o professor.

Futuro de desafios

Imerso na educação, Toshio nota uma heterogeneidade muito grande no nível de ensino, tanto em escolas públicas quanto nas particulares, um dos fatores que coloca o Brasil nas piores posições em rankings internacionais de aprendizagem. Outro desafio da atualidade para o professor é lidar com questões relacionadas ao respeito à diversidade, como racismo e lgbtfofia, que se expressam no ambiente escolar por meio do bullying.

As redes sociais entram nessa difícil equação como combustível, e o distanciamento dos pais que, muitas vezes, depositam na escola toda a responsabilidade pela educação e disciplina dos filhos, só agrava a situação. “Veja só, o pai fala assim: ‘Eu não dou conta do meu filho’. E o professor, com 40 em sala de aula, vai dar conta para os pais? Não tenho jeito, eu respondo.”

Hoje, Toshio é pai de quatro filhos, um deles, Pedro, também se formou em matemática e leciona no Galois, onde é conhecido como Naka. Além da dedicação ao colégio que fundou, mantém as artes plásticas como hobby, e até vendeu um de seus quadros a um colecionador.

Para os estudantes da nova geração, ele deixa uma mensagem objetiva: “Falo para os meus alunos que ninguém se arrepende por ter estudado. A pessoa pode se arrepender por não ter estudado, mas dificilmente alguém vai se arrepender de ter estudado ou de ter estudado demais.”

CONQUISTA

O pernambucano Fred Ramon, 24 anos, celebra a formatura em ciências da computação na Universidade Whittier College (EUA), apesar das adversidades que enfrentou para concluir a graduação

A força do QUERER

» ARTUR MALDANER*

O estudante pernambucano Fred Ramon Santos Gomes, 24 anos, filho de faxineira, formou-se em ciências da computação na Whittier College, universidade da Califórnia (EUA). A formatura de Ramon ganhou notoriedade nas redes sociais por se tratar de uma grande conquista pessoal. O pernambucano do bairro de Cajueiro Seco foi o primeiro de sua família a cursar ensino superior e passou por muitas dificuldades para se formar nos Estados Unidos. Após perder a ajuda de patrocinador americano, ele conseguiu concluir a graduação graças ao dinheiro arrecadado por meio de uma vaquinha on-line e uma bolsa da faculdade, que garantiu a conclusão do curso.

Era início de 2021 quando Fred Ramon recebeu os resultados de sua aplicação, foram 9 faculdades que o aceitaram. O estudante acabou optando pela Whittier College, na Califórnia, que ofereceu uma bolsa de 70% para Fred, o resto do dinheiro para assegurar sua permanência na universidade foi arrecadado com o patrocínio de um empresário estadunidense, que conheceu a história do jovem por meio da mídia. Ainda cursando a graduação, o empresário informou ao aluno que não tinha mais condições de ajudá-lo: "Meu patrocinador fez uma reunião on-line comigo, me mostrou o desempenho da empresa dele, que é sua fonte primária de renda, e disse-me que não ia poder continuar fornecendo apoio financeiro." lembra o recém-formado.

O pernambucano conta que seu processo de aplicação para o ensino superior americano ocorreu no fim de 2020, quando preparou o currículo para apresentar às instituições. O jovem explica que o diferencial dele foram as competências e habilidades extracurriculares. Ele foi professor voluntário de inglês para crianças carentes de sua comunidade; ganhou prêmio de pesquisa em sustentabilidade pela proteção de uma fonte de água mineral e trabalhou como instrutor de dança em um navio de cruzeiro no fim do ensino médio, por meio de uma agência de recrutamento. "As faculdades americanas estão muito mais interessadas em saber quem é você como aluno fora da sala de aula, o que você faz para a comunidade, elas se importam mais com isso do que suas notas", disse.

Mas a luta para permanecer na universidade americana não foi fácil. Faltando um semestre e meio para obter o diploma, o estudante recifense recorreu de novo a seus contatos da imprensa, desta vez, para criar uma vaquinha e tentar custear o resto de suas mensalidades com doações. "Aquele época foi muito frustrante, há mais ou menos um ano e meio, eu estava muito desesperado." Mas ele conseguiu o dinheiro para permanecer estudando. Dos R\$ 200 mil necessários para bancar o fim da graduação, conseguiu arrecadar mais de R\$ 95 mil apenas com doações virtuais, e o resto foi atendido por meio de outra bolsa concedida pela faculdade para estudantes imigrantes. O aluno conta que a vaquinha foi um fator determinante para convencer a diretora de Whittier e os financiadores doadores da instituição a completarem o valor não atendido: "Eu estava todo dia lá apelando para isso acontecer", revela.

Acervo pessoal



O recém-formado Fred Ramon é filho de faxineira e o primeiro da família a cursar ensino superior

Fred Ramon ressalta que, na Califórnia, encontrou uma sociedade mais preocupada com a inclusão social e que, apesar de ter sido aceito em faculdades federais no Brasil, criou coragem para tentar a vida lá fora, onde não ia mais passar pelas mesmas barreiras sociais da pobreza. Seu objetivo atual é ajudar outros jovens de condições similares à sua, como

já fez em 2021, ajudando colegas seus a aplicarem para faculdades americanas. "Eu tenho amigos que seguiram esse processo comigo e conseguiram ser aprovados em faculdades, também na Califórnia", conta Fred, que pretende melhorar seu projeto de admissão, principalmente para estudantes de baixa renda. Ele também destaca o fato de ser o primeiro membro

da família a cursar o ensino superior. "Eu me formo por aqueles que não puderam pagar a faculdade, mas nunca desistiram. A luta de vocês alimenta a minha". Esse é o texto que ilustra a publicação de sua formatura no Instagram: @fredramonofficial.

*Estagiário sob a supervisão de Ana Sá



Coluna Saber
por Ana Machado



Ana Machado é mestra em educação pela Universidade Stanford, especialista em psicossociologia da juventude e políticas públicas pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FEPS) e bacharel em marketing pela Universidade de São Paulo (USP)

Holofotes na saúde mental no trabalho

ANR-1 como sinal de alerta para uma mudança estrutural necessária

Entrou em vigor em 26 de maio de 2025 a nova redação da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), emitida pelo Ministério do Trabalho e Emprego. A principal novidade foi a inclusão dos riscos psicossociais no escopo do Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO). Embora a atualização represente um avanço ao reconhecer, formalmente, que o sofrimento mental também é risco de trabalho, a questão nos convida a uma reflexão mais profunda: quais são as reais condições de trabalho que produzem o adoecimento? E quais mudanças são, de fato, possíveis dentro do atual modelo produtivo?

Durante décadas, a saúde mental foi tratada como uma questão privada, quase desvinculada das relações laborais. Com a NR-1, cria-se uma oportunidade de inverter essa lógica: o sofrimento emocional passa a ser entendido como produto de contextos organizacionais e sociais. Isso obriga empresas a não apenas oferecer canais de escuta e programas de apoio psicológico, mas também a repensar metas inalcançáveis, jornadas excessivas, culturas de assédio velado e a romantização da hiperdisponibilidade.

É inegável que organizações e lideranças precisam agir. Mas é fundamental também que os próprios trabalhadores sejam envolvidos nesse debate — não como peças a serem ajustadas, mas como sujeitos ativos que podem e devem questionar os sentidos e valores atribuídos ao trabalho. A construção de

ambientes psicologicamente seguros exige participação, diálogo e corresponsabilidade.

No entanto, há limites objetivos para o impacto de normas técnicas como a NR-1. Vivemos sob um modelo econômico baseado na aceleração constante, na maximização da produtividade e na precarização progressiva das relações de trabalho. A lógica da alta performance se impôs como regra, muitas vezes

mas mascarada por discursos de “propósito” ou “cultura organizacional”. Nesse cenário, as exigências subjetivas são intensificadas: não basta entregar resultados, mas é preciso estar motivado, engajado, criativo e, sobretudo, grato.

Essa dinâmica alimenta uma contradição insustentável: o discurso de bem-estar coexiste com práticas que minam, diariamente, a saúde mental dos trabalhadores. A NR-1, por mais importante

que seja, pode acabar funcionando como um paliativo técnico se não vier acompanhada de uma crítica estrutural mais ampla. É necessário repensar o modo como o trabalho está organizado em nossa sociedade.

Assim, promover saúde mental no trabalho não é apenas contratar psicólogos ou realizar workshops de mindfulness. É re-discutir formas de gestão, rever hierarquias opressoras, distribuir

melhor os resultados, respeitar os limites humanos e, sobretudo, devolver ao trabalhador o direito de não adoecer para viver.

A atualização da NR-1 acende um alerta: o trabalho, da forma como está estruturado hoje, adocece. O desafio que se impõe não é apenas técnico ou legal; é ético, político e coletivo. E exige coragem para mudar, desde a base, as engrenagens que sustentam esse sistema.



MODELO

O crescimento do trabalho temporário

Levantamento da Associação Brasileira do Trabalho Temporário (Asserttem) aponta projeção de 800 mil contratações no primeiro trimestre de 2025. São vagas para cobrir demandas transitórias

» ARTUR MALDANER*

O Brasil segue gerando oportunidades por meio do trabalho temporário. Estimativa da Associação Brasileira do Trabalho Temporário (Asserttem) mostra uma projeção de 800 mil contratações no primeiro trimestre de 2025, vagas abertas para cobrir demandas transitórias, especialmente datas sazonais como Dia das Mães e Dia dos Namorados ou afastamento de profissionais. Somente entre abril e junho são 630 mil contratos temporários que devem ser firmados, um aumento de 5% em relação ao mesmo período de 2024.

De acordo com a associação, o crescimento desse modelo de trabalho é impulsionado por setores, como agronegócio, logística, e-comércio, indústrias têxtil, de embalagem, papel e celulose, que mantêm o ritmo de produção e seguem contratando trabalhadores temporários. O presidente da Asserttem, Alexandre Leite Lopes, disse que o trabalho temporário se mostra uma ferramenta valiosa das empresas para se adequar a momentos de instabilidade de mercado: “É uma oportunidade para flexibilizar a força de trabalho das empresas. E que garante ao empregado direitos associados à CLT: salário, FGTS, férias, 13º, contribuição previdenciária. É um trabalho completamente formal”, esclarece.

Alexandre explica que os empregadores recorrem ao modelo em períodos de incerteza, quando não sabem se o aumento de demanda se configura como crescimento efetivo da empresa ou apenas uma necessidade pontual. O presidente conta que a força do trabalho temporário é observada de forma sazonal:

arquivo pessoal



Naiara Alves trabalha como terceirizada em empresa agropecuária de Formosa (GO)

“Nós vimos isso na pandemia, quando teve um crescimento muito grande dos trabalhadores temporários. Que foram tanto para substituir as pessoas doentes, que estavam afastadas, quando precisavam de alguém para fazer o trabalho ou para atender o aumento da demanda de serviço que aconteceu no período”.

CLT

O advogado trabalhista Maurício Sampaio da Cunha explica que a modalidade de trabalho temporário deve ser negociada por meio de uma empresa terceirizada, que garante legalmente que o modelo não substitua a CLT: “O trabalho temporário tem uma característica de ter um limite máximo de tempo. Geralmente, os contratos são de até 180 dias, sendo possível uma prorrogação por mais de 90 dias. E caso a empresa, após esse tempo, necessite novamente desse mesmo funcionário, ela tem que esperar um prazo de 90 dias para que o contrate dessa mesma forma”.

A contratação por meio de empresa de trabalho temporário permite mais rapidez contratual, contribuindo com as necessidades dos contratantes e dos funcionários, Maurício explica que o modelo traz benefícios para os trabalhadores que buscam um trabalho mais flexível: “Têm diferentes oportunidades, diferentes experiências. O acesso do mercado de trabalho mais rápido, você não precisa ficar passando por diversas entrevistas de emprego, porque a própria empresa de trabalho temporário remete ao cargo de que o tomador precisa. E dependendo se o contratado trabalhar bem, ele pode ser contratado diretamente pela empresa em que ele prestou serviço.”

Divulgação



"Seria melhor para o país se o trabalho temporário fosse mais utilizado"

Alexandre Lopes, da Asseritem

Divulgação



"A terceirização está vencendo a barreira da diversidade"

Marcelo de Abreu e Silva, da Employer

Divulgação



O acesso ao mercado de trabalho mais rápido"

Maurício da Cunha, advogado trabalhista

Função Social

Naiara Alves Pinto, 35 anos, trabalha como operador de beneficiamento em uma empresa do setor da agropecuária. É a segunda vez que é contratada por meio do regime de trabalho temporário. A trabalhadora, que mora em Formosa (GO), uma cidade majoritariamente agrícola, conta que muitos dos moradores da região encontram dignidade no regime temporário: "Tem ônibus, tem alimentação, tem chance de crescimento também. Isso é muito bacana, ainda mais para quem está sem trabalhar. E o saláriozinho não é tão ruim".

Naiara explica que o modelo permite um estilo de vida mais flexível e que, quando saiu de seu primeiro emprego temporário, passou um tempo empregada em Brasília, mas quando voltou para Formosa, decidiu contactar a Employer, uma empresa de serviços temporários credenciada pelo governo federal. Ela confirma que, por meio desse

regime, consegue salário e benefícios. Mas admite que seu objetivo continua sendo obter o contrato regido pela CLT: "Eu vou lutar por isso, porque eu tenho garra, sou muito esforçada, sou boa para trabalhar em equipe e nunca faltei serviço na vida", resume.

Inclusão Social

O presidente da Asseritem mostra ainda que o trabalho temporário vem se consolidando como ferramenta estratégica de inclusão social. Segundo Alexandre Leite Lopes, os trabalhadores têm acesso aos direitos garantidos por lei e reinserção no mercado, além de ampliar as oportunidades no mercado formal, sobretudo para jovens em busca do primeiro emprego, mulheres — inclusive gestantes. O presidente da empresa Employer, Marcelo Fernandes de Abreu e Silva, afirma que o modelo temporário é inclusivo por natureza: "As empresas, quando contratam

trabalhadores temporários, normalmente, contratam pessoas sem experiência naquela área".

Marcelo explica que os trabalhadores, na maioria das vezes, passam pelo on the job training, ou treinamento por meio do trabalho. De acordo com o presidente da Employer, 90% das áreas atendidas pela empresa não precisam de treinamento prévio. Entretanto, as grandes empregadoras, que usufruem do serviço temporário para remediar uma demanda transitória, costumam levar em conta a experiência do candidato quando vão assinar a carteira de trabalho, fazendo com que os temporários levem a vantagem no processo seletivo: "Então, quando a empresa confirmar que essa demanda vai continuar, esse trabalhador vira um efetivo", explica.

Outra vantagem apontada por analistas da área é que o regime temporário tem se tornado cada vez mais igualitário na questão de gênero. Dados do Cadastro

Geral de Empregados e Desempregados (Caged) revelam que, em 2024, as contratações de mulheres via trabalho temporário alcançaram 50% do total de contratos firmados: "Dentro das empresas, às vezes, têm mais empregos para homens do que para as mulheres. Não vou dizer que são todas as empresas, mas ainda acontece. Então, essa estatística mostra que o trabalho temporário está vencendo a barreira da diversidade", comenta Marcelo.

Preconceito

Apesar de já existir há mais de 50 anos, o trabalho temporário ainda é vítima de preconceito da sociedade, onde muitas vezes enxergam a modalidade insegura para o trabalhador. Quando questionado sobre o preconceito em relação ao modelo, o presidente da Asseritem retruca: "Eu acredito que seja tudo em virtude do desconhecimento, porque

quando a gente apresenta como efetivamente é o trabalho temporário para qualquer um, até para um presidente de sindicato, por exemplo, que às vezes pode ser mais resistente, eles tomam conhecimento efetivamente do que é o trabalho temporário, e o preconceito acaba".

O presidente da Employer também explica que a categoria vem sendo mais aceita no âmbito governamental, por ajudar a combater o trabalho informal: "Ela formaliza um processo que, no passado, simplesmente colocariam uma pessoa para trabalhar lá por um tempo, até sem registro. Mas as empresas de trabalho temporário formalizam o emprego, dando todos os benefícios que o trabalhador merece: férias, 10º terceiro, FGTS. O modelo é bem visto pelo Ministério do Trabalho", resume.

***Estagiário sob a supervisão de Ana Sá**

» SUMMIT ALIANÇA EMPREENDEDORA EVENTO EM BRASÍLIA

O Summit Aliança Empreendedora vai ocorrer em Brasília, de terça a quinta-feira, e reunirá microem- preendedores, especialistas, autoridades e líderes sociais de todo o país, para debater o futuro dos peque- nos negócios no Brasil. No primeiro dia do Summit, o destaque é o Encontro Nacional de Microempreendedo- res, que contará com palestras práticas, histórias reais e oficinas sobre temas, como gestão financeira, saúde mental, microcrédito, empreendedorismo feminino e muito mais. Nos dias seguintes, haverá o Fórum Brasi- leiro de Microempreendedorismo, com discussões sobre políticas públicas, inclusão socioeconômica e o papel do empreendedorismo no combate à pobreza. A Aliança apoia empreendedores formais e informais, promoven- do inclusão e desenvolvimento socioeconômico, sempre em parceria com empresas, governos, organizações da sociedade civil e todos os que acreditam no empreende- dorismo inclusivo. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo seguinte endereço eletrônico: aliancaempreendedora.org.br.

» SENAC PLATAFORMA DIGITAL

O Senac lançou uma plataforma inovadora de educação digital pensada sob medida para a geração Z — jovens entre 16 e 24 anos que estão ingressando no mercado de trabalho. A plataforma, chamada de Orange, estreia com diversos cursos livres em áreas que têm tudo a ver com os interesses da juventude: marke- ting, games, criatividade, audiovisual, comportamento, Inteligência Artificial, negócios e empreendedorismo. Todos com linguagem direta, formato ágil e certifica- do de conclusão. Os conteúdos são autoinstrucionais e podem ser acessados quando e onde o aluno quiser. A nova plataforma do Senac também aposta no conceito de gamificação e experiência digital, trazendo elemen- tos que incentivam a experimentação e o compartilha- mento entre os alunos. As aulas têm vários formatos: vídeos, podcasts, PDFs, slides e, claro, os games! Em média, cada curso tem duração de cerca de 10 horas; todos com uma linguagem jovem, fácil e acessível. Para acessar o endereço é: orange.senac.br.

» NAÇÕES UNIDAS AFRODESCENDENTES

Estão abertas até 30 de junho as inscrições do pro- grama de intercâmbio, das Nações Unidas, para afro- descendentes que trabalham com questões raciais. O curso acontecerá em Geneva, na Suíça, de 10 a 28 de novembro de 2025, e os participantes vão receber uma bolsa que cobrirá as despesas de viagem, acomodação e seguro saúde. Para participar é necessário que os inscritos possuam ao menos quatro anos de experiência de trabalho na área das questões afrodescendentes, e é necessária uma carta da instituição comprovando a participação do candidato. Além disso, é preciso anexar currículo, cópia do passaporte, formulário de aplica- ção e carta pessoal de até 500 palavras, que explique a vontade pessoal do participante de trabalhar com questões da comunidade afrodescendente. Mais infor- mações e meio de inscrição podem ser encontrados no site: encurtador.com.br/POVEF.

Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou lista com 77 concursos e 9.583 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há um concurso aberto e uma vaga. Para o Centro—Oeste, há cinco seleções abertas com 237 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são cinco concursos com 25 postos vagos. Entre os nacionais, há 10 certames abertos para 2.048 oportunidades. Há ainda 13 seleções de concursos estaduais com 957 vagas. Já para os municipais, há 23 concursos e 5.522 vagas. Nas universidades federais, são 12 processos seletivos e 486 oportunidades. Nos institutos federais há oito certames abertos com 307 vagas.

9.583
vagas

DISTRITO FEDERAL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA
Inscrições até 4 de junho pelo site: <https://shre.ink/e8ar>. Concurso com uma vaga para o cargo de professor substituto na área de mecânica. Salário: de R\$ 4.326,60 a R\$ 8.058,29, além de auxílio alimentação no valor de R\$ 1.000 e auxí- lio pré-escolar. Taxa: não divulgada.

NACIONAIS

POLÍCIA FEDERAL
Inscrições até 13 de junho pelo site: www.ce-braspe.org.br/concursos/PF_25. Concurso com 1000 vagas de nível superior para os cargos de: agente de polícia federal (630); escrivão de polícia federal (160); papiloscopista policial federal (21); delegado de polícia federal (120); perito criminal federal de contábil-financei- ra (16); perito criminal federal de engenharia elétrica/eletrônica (1); perito criminal federal de informática forense (24); perito criminal fe- deral de geologia forense (5); perito criminal federal de engenharia civil (2); perito criminal federal de engenharia cartográfica (1); perito criminal federal de medicina legal (1); peri- to criminal federal de física forense (1); perito criminal federal de engenharia de minas (1); perito criminal federal de genética foren- se (1); perito criminal federal de engenharia ambiental (1); perito criminal federal de an- tropologia forense (1); perito criminal federal de meio ambiente (14). Salário: R\$ 14.164,81 a R\$ 26.800. Taxa: R\$ 180 a R\$ 250.

INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA - IME
Inscrições até 9 de julho pelo site: www.ime.eb.mil.br/. Concurso com 35 vagas para en- genheiros nas especialidades de: engenheiro cartográfico (2); engenheiro da computação (7); engenheiro de comunicações (4); engenheiro eletrônico (3); engenheiro eletricista (4); enge- nheiro de fortificação e construção (engenharia civil) (8); engenheiro de materiais (1); engenhei- ro mecânico (2); engenheiro químico (1); enge- nheiro de produção (1); engenheiro aeronáutico (1); engenheiro nuclear (1). Salário: R\$ 8.245,00. Taxa: R\$ 150.

EXÉRCITO BRASILEIRO — DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Inscrições até 9 de julho pelo site: www.ime.eb.mil.br/. Concurso com 100 vagas, sendo entre elas 35 para reserva militar de curso de forma- ção e graduação da reserva (35), e 65 para po- pulação ativa do curso de formação e gradua- ção da ativa (65). Salário: R\$ 1.334. Taxa: R\$ 140.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO — TCU
Inscrições de 30 de maio até 17 de junho pelo si- te: <https://shre.ink/e5wD>. Concurso com 40 va- gas para o cargo de Técnico Federal de Controle Externo TEFC. Salário: R\$ 15.128,26. Taxa: R\$ 70.

FORÇA AÉREA BRASILEIRA
Inscrições até 2 de junho pelo site: <https://shre.ink/eANi>. Concurso com cinco vagas para o cargo de médico voluntário nas especialidades de: anestesiologia (1); cancerologia (2); cirurgia torácica (1); urologia (1). Salário: não informado. Taxa: não informada.

INSTITUTO RIO BRANCO
Inscrições até 2 de junho pelo site: lnq.com/zGTgN. Concurso com 50 vagas para o car- go de diplomata na classe inicial de tercei- ro candidato. A seleção ocorrerá em duas etapas, a primeira será realizada em todas as capitais e no Distrito Federal, enquanto a segunda fase será realizada nas capitais estaduais e no Distrito Federal, desde que haja candidatos aprovados nessas cidades. Salário: R\$ 22.558,56. Taxa: R\$ 229.

AUTORIDADE NACIONAL DE PROTEÇÃO DE DADOS — ANPD
Inscrições até 15 de junho pelo site: <https://www.iades.com.br/inscricao>. Concurso com 213 vagas para os cargos de: **Atividades técnicas de complexidade gerencial:** direito (14); tec- nologia da informação (8); ciências contábeis (1); administração/gestão pública/adminis- tração pública/engenharia de produção (12); qualquer área de formação (15); **Atividades técnicas de complexidade intelectual:** direi- to (36); tecnologia da informação (13); ciências contábeis (6); administração/gestão pública/ administração pública (15); qualquer área de formação (22); economia (2); estatística (2); relações internacionais (2); arquivologia/ biblioteconomia (1); comunicação social (2); **Atividades técnicas de suporte:** direito (8); tecnologia da informação (7); ciências contá- beis (7); administração (8); qualquer área de formação (18); psicologia (2); biblioteconomia (1); **Atividades de apoio operacional:** nível téc- nico em administração (11). Salário: R\$ 1.853 a R\$ 9.047. Taxa: R\$ 40 a R\$ 80.

MARINHA DO BRASIL
Inscrições até 2 de junho pelo site: <https://lnq.com/eTBlp>. Concurso com 374 vagas para os cargos de: oficial de máquinas da marinha mer- cante (fomq) e oficial de náutica da marinha mercante (font). Salário: Não informado. Taxa: R\$ 100.

ESCOLA DE SAÚDE E FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO (ESFCEx)
Inscrições até 20 de junho pelo site: esfcex.eb.mil.br/. Concurso com 165 vagas distribuídas conforme respectivo edital: cfo — s — esfcex: médicos: anestesiologia (3); cirurgia de cabeça e pescoço (1); cirurgia geral (3); cirurgia de mão (1); cirurgia pediátrica (1); cirurgia vascular (5); clínica médica (3); endocrinologia (3); endos- copia digestiva (2); geriatria (1); ginecologia e obstetria (5); infectologia (1); mastologia (1); medicina da família — saúde da família (10); nefrologia (3); oftalmologia (3); ortopedia e traumatologia (6); ortopedia e traumatologia — cirurgia de joelho (3); ortopedia e traumato- logia — cirurgia de ombro (1); otorrinolaringo- logia (1); pediatria (5); pneumologia (2); procto- logia (2); radiologia (2); reumatologia (2); sem especialidade (19); urologia (3); demais vagas: farmacêutico (7); dentista — cirurgia e trau- matologia buco — maxilo — facial (3); dentista — dentística restauradora (1); dentista — en- dodontia (2). Médicos regionalizados: cancro- logia/oncologia (7); cardiologia (7); cardiologia intervencionista — hemodinâmica (9); hemato- logia e hemoterapia (7); medicina intensiva (10); medicina intensiva pediátrica (3); neonatologia (3); neurologia (2); patologia (5); psiquiatria (7). Salário: não divulgado. Taxa: R\$ 150.

EXÉRCITO BRASILEIRO — CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO COMPLEMENTAR (CFO/QC) E CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO DE CAPELÃES MILITARES (CFO/QCM)
Inscrições até 20 de junho pelo site: esfcex.eb.mil.br/. Concurso com 66 vagas para diferentes áreas de atuação: cfo/qc administração (4); ciên- cias contábeis (4); comunicação social (jornalis- mo) (1); direito (5); economia (2); enfermagem (15); estatística (1); informática (4); psicologia (1); pedagogia (1); veterinária (1); magistério biologia (2); magistério geografia (3); magistério história (2); magistério inglês (3); magistério matemática (4); magistério português (5); magistério quími- ca (3); magistério física (2); cfo/qcm — padre ca- tólico apostólico romano (2); pastor evangélico (1). Salário: não divulgado. Taxa: R\$150.

CENTRO—OESTE

PREFEITURA DE GOIÁS - GO
Inscrições até 7 de julho pelo site: <https://encr.pw/Wnlcm>. Concurso com 79 vagas para os

cargos de: agente de apoio escolar (30); agente fiscal de obras, posturas, ambiental, trânsito e transportes, do consumidor e outros serviços (3); agente fiscal de tributos (3); agente fiscal sa- nitário; técnico em enfermagem (11); enfermeiro (2); professor p-iii (30). Salário: R\$ 1.541,20 a R\$ 3.846,41. Taxa: R\$ 90 a R\$ 120.

AGÊNCIA REGULADORA INTERMUNICIPAL DE SANEAMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO (ARIS - MT)
Inscrições até 9 de junho pelo site: <https://lnq.com/ZpWaU>. Concurso com sete vagas para os cargos de: engenharia civil (1); engenharia sanitária e/ou ambiental (1); biologia; ciências econômicas (1); advogado (1); contador (1); con- trolador interno (1); assistente administrativo (1). Salário: R\$ 3.269,72 a R\$ 6.539,08. Taxa: R\$ 80 a R\$ 130.

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS (SEEGO)
Inscrições até 10 de julho pelo site: <https://lnq.com/a1qim>. Concurso com 200 vagas para os car- gos de: auditor-fiscal da receita estadual, classe a, padrão 1. Salário: R\$ 28.563,30. Taxa: R\$250.

SECRETARIA DA FAZENDA (SEFAZ)
Inscrições a partir de 26 de julho pelo site: <https://lnq.com/Znlsv>. Concurso com 28 vagas para o cargo de: auditor-fiscal da re- ceita estadual, classe a, padrão i. Salário: R\$ 20.940,62. Taxa: R\$ 200.

CONSELHOS

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE GOIÁS (CREMGO)
Inscrições até 23 de junho pelo site: <https://lnq.com/RKf5v>. Concurso com duas vagas para os cargos de: assessor de imprensa (jorna- lista) (1); contador (1). Salário: R\$ 3.822,36 a R\$ 5.123,70. Taxa: R\$ 58 a R\$ 65.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO AMAZONAS - CREMAM
Inscrições até 7 de julho pelo site: <https://en-cr.pw/nn9Ez>. Concurso com 7 vagas para os cargos de: assistente administrativo (5); agen- te de fiscalização; assistente de tecnologia da informação; administrador; advogado (1); bi- bliotecário; contador; médico fiscal (1). Salário: R\$ 2.211,02 a R\$ 7.171,22. Taxa: R\$ 70 a R\$ 80.

CONSELHO REGIONAL DE PROFISSIONAIS DE RELAÇÕES PÚBLICAS DA 2ª REGIÃO (CONRRP-2/ SP-PR)
Inscrições até 7 de julho pelo site: <https://lnq.com/nn9Ez>. Concurso com uma vaga para o cargo de: assistente administrativo e agente de fiscalização (1). Salário: R\$ 3.000 a R\$ 3.200. Salário: R\$ 3.000 a R\$ 3.200.Taxa: R\$ 60 a R\$ 65.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SERGIPE
Inscrições até 20 de junho pelo site: quadrax.org.br. Concurso com uma vaga e cadastro reserva para cargos de nível médio e nível superior, para: auxiliar administrativo; analista de sistemas; con- tador (1); médico fiscal. Salário: de R\$ 2.887,58 a R\$ 6.275,81. Taxa: de R\$ 65 a R\$ 90.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE — CRC SP
Inscrições até 5 de junho pelo site: <https://shre.ink/MWLz>. Concurso com 14 vagas para os car- gos de: Assistente Administrativo (4); Advogado (2); Analista Administrativo (2); Analista Con- tábil; Analista de Desenvolvimento; Assistente Web e Multimídia; Auditor Interno (1); Fiscal (5); Jornalista (1). Salário: de R\$4.011 a R\$11.683. Taxa: de R\$ 62 a R\$ 65.



Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/estudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 1.285 VAGAS

» ESPRO

110 vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site www.espro.org.br ou pelo telefone (61) 3226-1512.

Empresa privada. / Ens. médio, técnico ou superior cursando / Vaga: 2 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 9h às 15h / seg. a sex / 18 a 22 anos	ou superior / Vaga: 1 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT + VR / Horário: 8h às 12h / seg. a sex / 18 a 21 anos	+ VT / Horário: 8h às 12h / seg. a sex / 14 a 18 anos	domingo / 18 a 22 anos	Empresa privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 14h às 20h / quarta a domingo / 18 a 22 anos	Empresa privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 4 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 13h às 19h / seg. a sex / 18 a 22 anos
Empresa privada. / Ens. médio, técnico	Empresa privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 2 / Bolsa: R\$ 712,99	Empresa privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 12h às 18h / quarta a			Ainda restam 91 vagas

» IF ESTÁGIO Instituto Fecomércio/DF

184 vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br. Site: www.institutofecomerciodf.com.br. Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5º andar, Brasília - DF.

JOVEM APRENDIZ Código: 1011936 / Número de vagas: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 690 + VT / Horário de: 16h às 20h / Local: Asa Norte / Assunto: 1011936 Código: 1015634 / Número de vagas: 2 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 690 / Horário de: 08h às 12h / Local: Asa Sul / Assunto: 1015634	9h As 13h30 Ou 13h as 18h/ Sab 8h as 12h / Local: Zona Industrial (guará) / Assunto: 863958 Código: 940264 / Número de vagas: 10 / Ano: Indiferente / Bolsa: R\$ 1.000 + VT / Horário de: 8h às 13h / Local: Asa Sul / Assunto: 940264	/ Horário: *horário Do Estágio: Turno Da Manhã / Turno Da noite / Setor De Habitações Individuais Norte / Assunto: 944702 Código: 449730 / Número de vagas: 3 / Semestre: Indiferente / Bolsa: R\$ 650 + VT / Horário: A Combinar / Local: Setor Habitacional Vicente Pires / Assunto: 449730	Código: 554845 / Número de vagas: 2 / Semestre: Indiferente / Bolsa: R\$ 1.164 + VT / Horário de: 12:15h às 18:30h / Local: Taguatinga Norte (Taguatinga) / Assunto: 554845	conomia (1), biomedicina (2), ciência da computação (5), ciências contábeis (12), publicidade e propaganda (3), jornalismo (2), design de interiores (3), design gráficos (2), direito (4), economia (1), educação física (3), enfermagem (2), engenharia agrônômica (4), engenharia ambiental (4), engenharia civil (11), engenharia da computação (4), engenharia de software (3), engenharia elétrica (2), engenharia florestal (4), engenharia (4), farmácia (1), física (1), gestão (26), informática (1), letras inglês (1), letras português (1), licenciatura em química (1), marketing (2), pedagogia (25), psicopedagogia (2), secretariado (40), tecnologias (3) e turismo (1).
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO Código: 863958 / Número de vagas: 2 / Ano: Indiferente / Bolsa: R\$ 600 + VT / Horário:	ENSINO SUPERIOR EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO Código: 944702 / Número de vagas: 4 / Semestre: Indiferente / Bolsa: R\$ 700 + VT	PEDAGOGIA Código: 102091 / Número de vagas: 6 / Semestre: Indiferente / Bolsa: R\$ 850 / Horário de: 7h às 13h / Local: Sobradinho / Assunto: 102091		

» SUPER ESTÁGIOS

309 vagas

As inscrições devem ser feitas no site www.superestagios.com.br ou no endereço Rua Copaíba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras.

ENSINO TÉCNICO Técnico Administrativo / Técnico Em Secretariado Vaga: 255981 / Local: Brasília / Sem: 2º / Carga Horária: 6h diárias / Horário do estágio: manhã ou tarde / Bolsa: R\$ 800 / Benefícios:	auxílio-transporte: R\$ 11 / Número de vagas: 2. Técnico em Enfermagem Vaga: 254811 / Local: Brasília / Sem: 1º / Carga Horária: 6h diárias / Horário do estágio: tarde e noite / Bolsa: R\$ 550 / VT: de acordo com o local de residência / Número de vagas: 1.	ENSINO SUPERIOR Pedagogia Vaga: 253292 / Local: Brasília / Sem: 3º / Carga Horária: 6h diárias / Horário do estágio: manhã ou tarde / Bolsa: R\$ 788.12 / auxílio-transporte: R\$ 11 e plano de saúde:	Unimed / Número de vagas: 1. Psicologia Vaga: 260736 / Local: Brasília / Sem: 1º / Carga Horária: 6h diárias / Horário do estágio: tarde e noite / Bolsa: R\$ 800 / auxílio-transporte de acordo com o que for utilizar / Número de vagas: 2.	ENSINO MÉDIO Vaga: 253278 / Local: Ceilândia / Sem: 1º / Carga Horária: 5h diárias / Horário do estágio: manhã / Bolsa: R\$ 800 / Benefícios: auxílio-transporte: R\$ 7.60 / Número de vagas: 5.
				Ainda há 98 vagas.

» IEL Instituto Euvaldo Lodi

46 vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, sala AT 2/20. Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294)/ Site: www.ielfdf.org.br. Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

Direito Empresa: Privada / 114975 / Sem: 2º ao 7º / Vagas: 3 / Local: Asa Sul / Bolsa: R\$ 1.100 + AT / Período: 12h às 18h / Conhec. Exigidos: Conhecer sobre recursos, experiência com sistema de gestão / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114975. Empresa: Privada / 115018 / Sem: 5º ao 7º/	Vagas: 1 / Local: Asa Sul / Bolsa: R\$ 1.500 + AT/ Período: 12h às 17h / Conhec. Exigidos: Conhecer sobre Direito Civil / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 115018. Eletrotécnica Empresa: Privada / 115046 / Sem: 2º ao 4º / Vagas: 1 / Local: Taguatinga / Bolsa: R\$ 850 + AT / Período: 8h às 14h / Conhec. Exigidos:	Pacote Office intermediário / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 115046. Publicidade e propaganda Empresa: Privada / 115182 / Sem: 2º ao 6º / Vagas: 1 / Local: Setor de Diversões Sul / Bolsa: R\$ 1.000 + AT / Período: 6h a combinar / Conhec. Exigidos: Pacote Office Intermediário, mídias sociais / Enviar	currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 115182. Recursos humanos Empresa: Privada / 115052 / Sem: 1º ao 3º / Vagas: 1 / Local: Lago Sul / Bolsa: R\$ 1.500 + AT / Período: 09h às 16h com 1h de intervalo / Conhec. Exigidos; Pacote Office intermediário, Experiência prévia com RH / Enviar currículo para:	curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 115052. Ainda há vagas para técnico em administração (2), técnico em saúde bucal (1), administração (9), arquitetura e urbanismo (1), ciências contábeis (6), comunicação (2), direito (1), educação física (1), engenharia civil (2), informática (1), fisioterapia (2), marketing (6) e pedagogia (6).
--	--	--	---	--

» CIEE Centro de Integração Empresa-Escola

636 vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: www.ciee.org.br ou (61) 3701-4811.

Administração e recursos humanos Vaga: 5642905 / Número de vagas: 1 / Sem: 1 ao 8 / Período: 14h - 19h / Bolsa: 700 + benefícios.	Zona Cívico-Administrativa Brasília / Sem: 1 ao 9 / Período: Horário a combinar / Bolsa: R\$ 1.125,69 + benefícios.	ao 6 / Período: 8h - 12h / Bolsa: R\$ 1.572,47+ benefícios.	Asa Norte / Sem: 1 ao 10 / Período: 10h - 16h / Bolsa: R\$ 800 + benefícios.	1.125,69 + benefícios.
Arquitetura e urbanismo Vaga: 5642292 / Número de vagas: 1 / Sem: 1 ao 8 / Período: 14h - 19h / Bolsa: 700 + benefícios.	Arquitetura e urbanismo Vaga: 5634407 / Número de vagas: 1 / Local: Santa Maria Brasília / Sem: 7 ao 10 / Período: 13h - 18h / Bolsa: R\$ 800 + benefícios.	Vaga: 5612879 / Número de vagas: 1 / Local: Núcleo Bandeirante / Sem: 3 ao 8 / Período: 9h - 15h / Bolsa: R\$ 1.000+ benefícios.	Jornalismo: Vaga: 5640213 / Número de vagas: 1 / Local: Asa Sul / Sem: 5 ao 7 / Período:12h - 18h / Bolsa: R\$ 12h - 18h: + benefícios. Publicidade e propaganda:	Ainda restam 626 vagas. Para conferir a lista completa, acesse o endereço eletrônico a seguir: https://portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/ .
Medicina veterinária Vaga: 5640546 / Número de vagas: 1 / Local:	Arquivologia: Vaga: 5643135 / Número de vagas: 1 / Local: Zona Cívico-Administrativa Brasília / Sem: 2	Artes visuais e mídias digitais Vaga: 5633616 / Número de vagas: 1/ Local: Asa Norte / Local: 3 ao 10 / Período: Horário a combinar / Bolsa: R\$ 787,98 + benefícios. Vaga: 5563852 / Número de vagas: 1 / Local:	Vaga: 5637528 / Número de vagas: 1 / Local: Zona Cívico-Administrativa / Sem: 3 ao 9 / Período: Horário a combinar / Bolsa: R\$	www.correiobraziliense.com.br/euestudante

PRECISA-SE

A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites www.trabalho.df.gov.br e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário
Açougueiro	32	R\$ 1.606,00 + benefícios	Carpinteiro	14	R\$ 2.285,80 + benefícios	Mestre de obras	1	R\$ 2.900,00 + benefícios
Ajudante de açougueiro	32	R\$ 1.606,00 + benefícios	Caseiro	1	R\$ 1.618,00 + benefícios	Monitor de transporte escolar	9	R\$ 1.518,00 + benefícios
Ajudante de carga e descarga	6	R\$ 1.585,00 + benefícios	Chefe de fila	2	R\$ 2.150,00 + benefícios	Motorista de automóveis	1	R\$ 1.907,97 + benefícios
Ajudante de motorista	20	R\$ 1.704,00 + benefícios	Condutor escolar	9	R\$ 2.520,00 + benefícios	Motorista entregador	10	R\$ 1.704,00 + benefícios
Ajudante de obras	3	R\$ 1.600,00 + benefícios	Coordenador de restaurante	2	R\$ 1.798,61 + benefícios	Operador de caixa	44	R\$ 1.550,00 + benefícios
Ajudante de padeiro	3	R\$ 1.600,00 + benefícios	Cortador de mármore	2	R\$ 2.356,40 + benefícios	Operador de empilhadeira	42	R\$ 1.606,00 + benefícios
Ajudante de pintor	10	R\$ 1.518,00 + benefícios	Costureira	3	R\$ 2.500,00 + benefícios	Operador de telemarketing	40	R\$ 1.715,19 + benefícios
Armador de concreto	8	R\$ 2.285,80 + benefícios	Cozinheiro	14	R\$ 2.000,00 + benefícios	Padeiro	30	R\$ 1.606,00 + benefícios
Atendente de lanchonete	19	R\$ 1.615,00 + benefícios	Cuidador de animais	2	R\$ 1.800,00 + benefícios	Pedreiro	5	R\$ 2.285,80 + benefícios
Atendente de padaria	32	R\$ 1.550,00 + benefícios	Cuidador de idosos	3	R\$ 130,00 / dia + benefícios	Pintor de obras	10	R\$ 2.285,80 + benefícios
Auxiliar de cozinha	5	R\$ 1.639,44 + benefícios	Empacotador	30	R\$ 1.606,00 + benefícios	Pizzaiolo	1	R\$ 1.600,00 + benefícios
Auxiliar de estoque	6	R\$ 1.518,00 + benefícios	Empregado doméstico	1	R\$ 1.800,00 + benefícios	Repositor em supermercados	30	R\$ 1.606,00 + benefícios
Auxiliar de garçom	4	R\$ 1.800,00 + benefícios	Engenheiro civil	1	R\$ 1.700,00 + benefícios	Saladeiro	2	R\$ 1.800,00 + benefícios
Auxiliar de limpeza	30	R\$ 1.606,00 + benefícios	Estoquista	4	R\$ 1.518,00 + benefícios	Servente de obras	3	R\$ 1.518 + benefícios
Auxiliar de mecânico de autos	2	R\$ 2.500,00 + benefícios	Fiel de depósito	10	R\$ 1.562,20 + benefícios	Supervisor de vendas	1	R\$ 1.800 + benefícios
Auxiliar de padeiro	30	R\$ 1.606,00 + benefícios	Fiscal de prevenção de perdas	5	R\$ 2.028,67 + benefícios	Técnico em segurança do trabalho	1	R\$ 2.750 + benefícios
Balconista	10	R\$ 1.518,00 + benefícios	Garçom	12	R\$ 1.639,00 + benefícios	Vendedor	16	R\$ 1.518 + benefícios
Barman	7	R\$ 1.639,00 + benefícios	Maître	2	R\$ 2.500,00 + benefícios	Zelador	1	R\$ 1.900 + benefícios
Cadista (desenhista de arquitetura)	2	R\$ 2.500,00 + benefícios	Manicure/pedicure	3	R\$ 1.600,00 + benefícios			

» **Agências do Trabalhador**

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

» **Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:**

Agência Brazlândia
Tel.: 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia
Tel.: 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B,
Praça do Povo, Ceilândia

» Agência PCD (511 Norte)
Tel.: 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

Agência Estrutural
Tel.: 3255-3808 / 3255-3809
AE nº 5, Setor Central,
Administração

» Agência Gama
Tel.: 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central

» Agência Sobradinho
Tel.: 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo
Tel.: 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

» Agência Plano Piloto
Tel.: 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

» Agência Recanto das Emas
Tel.: 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da
Biblioteca Pública

Agência Riacho Fundo II
Tel.:3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Samambaia
Tel.:3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

» Agência Santa Maria
Tel.:3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

» Agência Taguatinga
Tel.: 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754

C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial,
Av. das Palmeiras

» Agência Planaltina
Tel.:3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan
Cardoso

» Agência São Sebastião
Tel.:3255-3840 / 3255-3841
Centro de ensino fundamental São
José, quadra 16, área especial.
Setor Residencial Oeste

Oportunidades

» VERACEL CELULOSE Quer trabalhar em Porto Seguro?

A Veracel Celulose está com vaga aberta para o cargo de analista de desenvolvimento humano organizacional sênior. Os candidatos devem fazer suas inscrições até 1º de junho por meio da plataforma oficial da empresa. O candidato à vaga precisa ter disponibilidade de morar em Eunápolis ou Porto Seguro (BA), e será responsável pela Coordenação de Desenvolvimento Humano Organizacional e Relacionamento Sindical da empresa. Para concorrer à posição, é preciso ter: ensino superior completo em administração, psicologia ou áreas correlacionadas; domínio avançado em Power BI, Pacote Office avançado; conhecimento em controles e indicadores de desenvolvimento e treinamento. É um diferencial ter familiaridade com o sistema SAP, Success Factors, MBA ou pós-graduação concluído e conhecimento nas plataformas LG e LIT. Para essas e outras vagas, o candidato deve preencher a ficha de inscrição no site da Veracel (www.veracel.com.br/vagas). Acesse e siga também o linkdIn da Veracel (shre.ink/etRZ) para mais informações de vagas.

» MRV VAGAS PARA SAMAMBAIA

A MRV, construtora com 45 anos de mercado e atuação em cerca de 80 cidades do país, está credenciando corretores autônomos para reforçar e auxiliar o time comercial no atendimento personalizado aos seus clientes. A empresa, que faz parte do grupo MRV&CO, pretende credenciar 20 profissionais para atuarem em Samambaia. Os interessados podem se inscrever pelo site www.mrv.com.br/quero-vender ou por meio do WhatsApp (62) 9455-9523. A empresa busca profissionais com ensino médio completo, vivência na área comercial, espírito empreendedor e perfil proativo, com iniciativa e comprometimento com o negócio. Entre as atividades que serão desempenhadas pelos corretores credenciados estão a prospecção, agendamento, atendimento e acompanhamento do cliente em todo o processo de compra do imóvel. Para atuar na área, é obrigatório ter registro no Conselho Regional de Corretores de Imóveis (Creci). A atuação é flexível, e o profissional tem boas possibilidades de rendimento, já que os ganhos são proporcionais ao desempenho em vendas.

» IGES-DF PROCESSO SELETIVO

O Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (Iges-DF) deu início, nesta segunda-feira (26/5), ao período de inscrições para quatro seleções de profissionais da saúde que atuarão em unidades da rede pública. O instituto é responsável pela administração do Hospital de Base (HBDF), Hospital Regional de Santa Maria (HRSM), Hospital Cidade do Sol (HSol) e 13 Unidades de Pronto Atendimento (UPAs). A modalidade de contratação não foi detalhada previamente, assim como o número total de vagas em cadastro reserva para candidatos com formação superior na área de saúde. Para todos os cargos, é necessário possuir diploma de nível superior na área correspondente, registro ativo no conselho profissional e experiência mínima, conforme especificado nos editais. Além dos salários, os aprovados terão acesso a benefícios como auxílio-transporte, auxílio-alimentação (conforme acordo coletivo), adesão ao Clube de Benefícios (com descontos em lojas parceiras), abono semestral e folga no dia do aniversário. As vagas são para as funções de: médico rotineiro – R\$ 21.601,26; médico intensivista – R\$ 14.617,01; médico anesthesiologista – R\$ 17.281,01; e técnico em nutrição (clínica) – R\$ 2.675,28. As inscrições podem ser feitas até o dia 1º/6 pelo link: <https://l1nq.com/VoYZn>.



OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR



CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 1 de junho de 2025

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ALUGO 4 cadeiras p/ manicure e 2 cadeiras. P/ Cabeleireiro R\$ 350,00 e de Barbeiro R\$ 1.000, cada. Salão em Aguas Claras, Rua 30 Norte, incluso: luz, internet Tr. 98124-8779

PRECISA-SE DE CASEIRO para Chácara, área de Brasília Tr: (61) 99656-5696

CUIDADOR AUTÔNOMO masculino contrato p/ ajudar deficiente físico ativo, 2 ou 3 x semana R\$ 250, ajuda-def@gmail.com

MASSAGISTA com ou sem experiência. Período semanal ou finais de semana, ótimos ganhos. Tratar com Priscila (61) 99461-3436

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/ Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

6.1 NÍVEL BÁSICO

INDÚSTRIA CONTRATA

OPERADOR DE PRODUÇÃO (Vaga PCD). Para início imediato Enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

INDÚSTRIA CONTRATA

OPERADOR DE PRODUÇÃO. Para início imediato. Interessados enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

VALOR AMBIENTAL CONTRATA

PESSOAS PARA COMPOR a equipe da Varrição do Plano Piloto, período diurno, vaga exclusiva para PCD. Comparecer à sede da empresa, das 07:00 às 17:00, localizada na Avenida das Nações, L4 Sul - Asa Sul, ao lado do SLU, com documentos e currículo, para habilitação no processo seletivo, ou encaminhá-los ao e-mail: vagas.pcd@vaambiental.com.br Benefícios: vale alimentação, auxílio médico e odontológico.

RESTAURANTE

SERVENTE DE PEDREIRO/ Ajudante de Eletricista/ Aux. De Cozinha/ Confeiteiro(a) CV: rhondurica@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

SERVIÇOS GERAIS c/ experiência em jardinagem. Apenas Zap (61) 98153-5747

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA Ver vagas: www.solucao parabrisas.com.br/vagas Brasília, Vicente Pires e Taguatinga. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

EMPRESA DE FESTA

PRECISA DE

SERVIÇOS GERAIS 40 horas, R\$1.600 + passagem e almoço, trabalhar Park Way 99984-5210

NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE DEPARTAMENTO Fiscal. Salário à combinar de acordo com experiência na área. Pedregal-GO. Tratar: 61 98554-8289 ou lusp501@gmail.com

ESCOLA CONTRATA ASSISTENTE ADMINISTRATIVO. Salário + auxílios. Paranoá (DF). CV: selecaoetecnica.brasilia@gmail.com

CAFETERIA CONTRATA ATENDENTES 12/36 CV: delimarketbsb@gmail.com

ATENDENTE DE LOJA CORTINAS E PERSIANAS Loja em Taguatinga. Sal. R\$1.600, +VT +comissão. Enviar CV para: rh@sublimes.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

ATENDIMENTO COMUNICAÇÃO VISUAL CONTRATA-SE CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

IMPACTO VISUAL

AUXILIAR Financeiro e Estoquista c/ CNH AB Comparecer c/ currículo na Chácara 138/01 lote 33 Vicente Pires. Tel.: 98124-2999

AUXILIAR Administrativo/ Financeiro Salário inicial: R\$ 1.800, de 2 a sábado das 09:00 às 17:00h Enviar CV (61) 98664-3553

AUXILIAR DE LAVANDERIA Motel BR 070 Ceilândia 61 9866-2828

CONTRATA-SE AUXILIAR ADMINISTRATIVO c/ experiência. Enviar CV para: secaodepessoalcnb@gmail.com

AUXILIAR ADM c/ experiência comprovada em imobiliária, CLT. VT e VA. Trabalhar Lago sul de Segunda a Sexta. Enviar Currículos: bsbrecrutamento126@gmail.com

EMPRESA DE

ENGENHARIA CONTRATA BOMBEIRO HIDRÁULICO Interessados enviar currículo com pretensão salarial para o e-mail: novasemente3@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

COORDENADOR Adm. c/exper semafórica e ou sinalização horiz. CV: rhtrabalha@gmail.com

VAGA PARA CUIDADOR DE IDOSOS. Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica e almoço local CV: instcontrata@gmail.com (inserir cargo de interesse no título do e-mail.)

ENCARREGADO DEPTº CONTÁBIL E OUTRO FISCAL/TRIBUTÁRIO.

REGIME CLT, trabalho presencial, exp. na área e conhecimento legislação tributária. Contabilidade no SIG. Enviar CV: vagacontabil.ps@gmail.com

RESTAURANTE SELF SERVICE CONTRATA ESTOQUISTA trabalhar Lago Sul. Enviar CV p/ Whats 61 99674-0505

IMPRESSOR DE COMUNICAÇÃO VISUAL CONTRATA-SE CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

CAFETERIA CONTRATA ATENDENTES 12/36 CV: delimarketbsb@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

INSTALADOR E ADESIVADOR COMUNICAÇÃO VISUAL CONTRATA-SE CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

MECÂNICO DE AR condicionado, Eletricista Industrial e Pedreiro. CV: administrativo@protieng.com.br

FORNO E SABOR CONTRATA

PORTEIRO Com experiência em portaria. Para trabalhar no SAAN de segunda a sexta-feira das 10h às 19h. Interessados enviar currículo para o e-mail: fernanda@fornoesabor.com.br

CONTRATA-SE RECEPCIONISTA HOSPITALAR. Enviar CV p: rh.lfcurriculuns@gmail.com

O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:

AUXILIAR DE FARMÁCIA
MÉDICO(A) I - PEDIATRA INTENSIVISTA
MÉDICO(A) PEDIATRA I - NEUROLOGISTA

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis no site www.hcb.org.br. Selecione a aba Trabalhe Conosco e cadastre seu currículo.

As inscrições deverão ser realizadas até 15/06/2025

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.
Acesse e encontre o seu.

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

 **lugarcerto**
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

6.1 NÍVEL MÉDIO
6.1 OFERTA DE EMPREGO**NÍVEL MÉDIO**
MOTORISTA cat D (carga/descarga) frutas. CV: rhcvdistribuidora@gmail.com**NÍVEL SUPERIOR**
ESCOLA CONTRATA ASSISTENTE ADMINISTRATIVO - R\$ 2.300, + auxílios. Paranoá (DF). CV: selecaoetecnica.brasilia@gmail.com**6.1** NÍVEL SUPERIOR
ESTAGIÁRIO (A) CONTRATA-SE Desejável pacote office, domínio de internet, rotinas de escritório e que tenha experiência em atendimento de pessoas. Enviar currículo exclusivamente para o seguinte e-mail: epmb400@gmail.com**ESTAMOS CONTRATANDO ENGENHEIRO MECÂNICO** Formação na área; Exper. comprovada; Apresentação de CAT; Apresentação de ART. Benefícios: VT + VA. Remuneração à combinar. Enviar currículo p/rh@eletrocontrole.com.br**6.2** NÍVEL BÁSICO
6.2 PROCURA POR EMPREGO**NÍVEL BÁSICO****AGÊNCIA CONFIANÇA** há mais de 30 anos, tem também: Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux. Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574**DIARISTA** - Passadeira e Faxineira exper/refer R\$ 170,00 98153-3562**unesco**
CONTRATA CONSULTOR NA MODALIDADE CONTRATO INDIVIDUAL
PROJETO 914/BRZ/3051 EDITAL Nº 06/2025
Publicação de 1 perfil(is) para contratação de profissional na área de Ciências Sociais Aplicadas, ou Ciências Humanas, cuja vaga está disponível na página da UNESCO, <https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>.
Os interessados deverão cadastrar o CV e submeter sua candidatura na plataforma Roster (<https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>) do dia 01/06/2025 até o dia 08/06/2025.
Em atenção às disposições do decreto nº 5.151, de 22/07/2004, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional.**unesco**
CONTRATA CONSULTOR NA MODALIDADE CONTRATO INDIVIDUAL
PROJETO 914/BRZ/3051 EDITAL Nº 07/2025
Publicação de 1 perfil(is) para contratação de profissional na área de Ciências Humanas ou Ciências Sociais Aplicadas ou Ciências da Saúde, cuja vaga está disponível na página da UNESCO, <https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>.
Os interessados deverão cadastrar o CV e submeter sua candidatura na plataforma Roster (<https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>) do dia 01/06/2025 até o dia 08/06/2025.
Em atenção às disposições do decreto nº 5.151, de 22/07/2004, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional.**unesco**
CONTRATA CONSULTOR NA MODALIDADE CONTRATO INDIVIDUAL
PROJETO 914/BRZ/3051 EDITAL Nº 05/2025 - REPUBLICAÇÃO
Publicação de 1 perfil(is) para contratação de profissional na área de Tecnologia da Informação, cuja vaga está disponível na página da UNESCO, <https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>.
Os interessados deverão cadastrar o CV e submeter sua candidatura na plataforma Roster (<https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>) do dia 25/05/2025 até o dia 08/06/2025.
Em atenção às disposições do decreto nº 5.151, de 22/07/2004, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional.**GOLPE!!!**

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ❌ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ❌ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ❌ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ❌ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ❌ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ❌ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ❌ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ❌ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 1 de junho de 2025

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADESVEJA OFERTAS
NO CADERNO
TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas
e Galpões1.6 Sítios, Chácaras
e Fazendas1.7 Serviços e
Crédito
Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?PATROCINE UMA
RETRANÇA!!!DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE

BIARRITZ FLAT apto
1qto com 66m²,
16 andar. 3033-3865/
98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE

BIARRITZ FLAT apto
1qto com 66m²,
16 andar. 3033-3865/
98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB

LUGARCERTO Melho-
res imóveis prontos e
na planta em todo DF
você encontra aqui!Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS



VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relação, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldivieira.com.br :

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
**R DAS PITANGUEI-
RAS** Apto 2 qtos 53m2
1 suíte 1 vaga 99418-
8477 cj21694

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os me-
lhores imóveis de
BSB você encontra
aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

709 2 Andar 2qts Nasc
Desocupado 45m² origi-
nal 98121-2023 c8827

709 2 Andar 2qts Nasc
Desocupado 45m² origi-
nal 98121-2023 c8827

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

COMPRO PAGO à vis-
ta 102 / 416 3qts nascente
vazado para cliente.
Tr. 3042-9200/ 99109-
6160 Sr Imóveis cj9417

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto
78m2 3qts 2banhs local
privilegiado 3032-7700 /
98313-0206 cj5179

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SGAN 708 Bloco P 3qts
(sendo 01 suite), vaza-
do, 4 andar, reformadissi-
mo, 135m2. Aceito 2qts
no Noroeste. 99109-
6160 3042-9200 cj9417
Sr. Imóveis

ASA SUL

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?PATROCINE UMA
RETRANÇA!!!DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE

PARK SUL excelente apto
1 qto 50m2 . Tr: 3033-
3865/ 98581-0151
cj21229

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

COMPRO PAGO à vis-
ta 102 / 416 3qts nascente
vazado para cliente.
Tr. 3042-9200/ 99109-
6160 Sr Imóveis cj9417

106 SCS 3Qts suite quit
e desoc and alto. > t pre-
ço 99983-1953 C/ 3149

1.2 ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

PARTICULAR

**312 SQS, 04 qtos, 04 sui-
tes, reformado, mobilia-
do, área 450m², 2gar.
Tr: 61 99985-8313**

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bair-
ro novo 79m2 2vagas
2banhs 3032-7700 /
98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

AE 02 Belvedere cond fch-
da 2qts sl coz wc gar
Tr: 99973-3679 Almeida

J RIBEIRO VENDE

AE 02 SRIA Guarã Il Res-
sid Via Boulevard vdo Apto
de canto 56,24m2 ár
útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE

AE 02 Dolce Vitta cober-
tura linear, 152m2 CJ
5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS

LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

1.2 LAGO NORTE

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts
228m² cond fechado
98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3
qts 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

OCTOGONAL

3 QUARTOS

FVA IMÓVEIS VENDE
AOS 01 3qts, 2 banh.,
garagem. R\$799 mil Tr:
98471-4749 c1944

RECANTO DAS EMAS

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O me-
lhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relação, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldivieira.com.br :

1.2 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos
49m2 1 suite 1 vaga 2
banheiros Tr: 99418-
8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto
3qts 109m2 2 va-
gas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

QNL 08 2qts sala coz
wc social 3 andar de canto
vista livre só
R\$195.000 desocupado
Ac Financ. 3351-9547/
999745385 cj7097 www.
geraldivieira.com.br

ACHEI IMÓVEIS DF

QSF 01 Apto 2qt 60m²
1 vaga 98311-5595/
99112-3991 c/19540

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

QNC 01 Paradiso Club
área lazer compl 3qts
sendo 1ste sala c/2
amb coz moderna plane-
j. and alto 1 vaga gar
ú.dona muitos arms vista
livre Ac Financ. 3351-
9547/ 999745385
cj7097 www.
geraldivieira.com.br

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA
apto 2qts sala banh
coz planejada c/elevador
Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 ÁGUAS CLARAS

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pav-
imentos casa 5 qtos por-
celanato 226m2 área
construída 2 vagas 2 ba-
nhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 Casa 2 qtos lote
128m2, 2 suítes, 3 va-
gas. Ac financiamento.
99562-4472 cj25698

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

QNN 39 Vdo 2 casas
frent e fcos 2q á/s gar
quit 99585-8326 c4138

4 OU MAIS QUARTOS

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O me-
lhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relação, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldivieira.com.br :

1.3 GUARÁ

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote
200m2, 180m2 construí-
da R\$ 850.000. Ac fi-
nanc 99985-7115 c1533

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

QE 36 3 quartos, sendo
uma suite, sala, copa, co-
zinha, terreno 200m2, óti-
ma localização. . Esta-
mos no mercado há 25
anos. Plantão. Ligue:
3352-0064 / 99974-
5385 cj30876 www.
geraldivieira.com.br

ADELSON IMÓVEIS

QE 26 3 qtos laje lote
200m2, 180m2 construí-
da R\$ 850.000. Ac fi-
nanc 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QE 38 sobradão 4qts
2 stes 300m2 ar construí-
da arms 2gar. Ac financ
99985-7115 c1533

QI 22 Guarã I 4qts + cs
fundos c/gar entr. indep.
Tr: 99973-3679 Almeida

ADELSON IMÓVEIS

QE 38 sobradão 4qts
2 stes 300m2 ar construí-
da arms 2gar. Ac financ
99985-7115 c1533

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 09 Oportunidade Lin-
da casa 4 suítes eleva-
dor 98199-6100 c12388

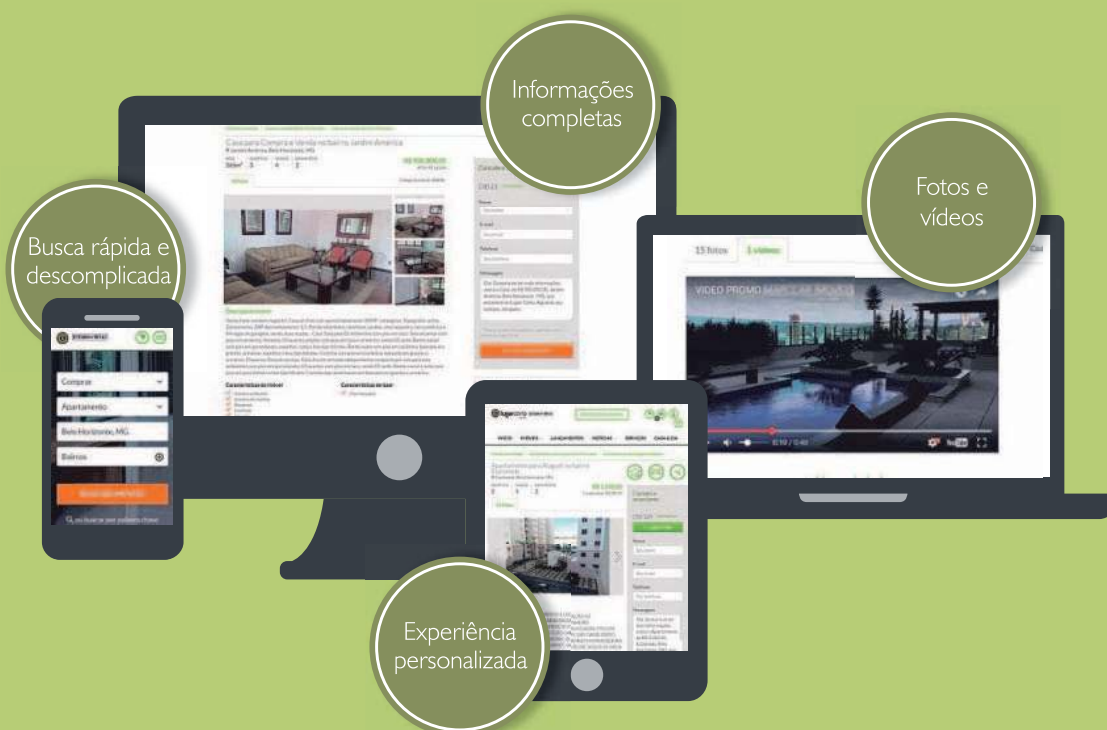
REGINA NEVES
CONSULTORIA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIAQUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

1.3 CASAS

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m²
3qtos 1suíte 2 vagas 2
banhs 99673-2538

4 OU MAIS QUARTOS

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

3ª AV Excelente sobrado colonial 4 qtos sendo 2 suítes, sala, copa, banheiro social, garagem p/ 3 carros. Aceito financiamento ou permuta. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m² 504m² const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

RECANTO DAS EMAS

3 QUARTOS

QD 403 3qtos, copa, coz. churrasq. gar. Toda na laje. 98471-4749 c1944

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m² c/ 9 banhs 6qtos 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

COMPRO CASA na QNL 02/04/06/08. Tr: c/ Rose (62) 99470-1550

1.3 TAGUATINGA

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

QNL 03 Excelente Casa colonial 3 quartos sendo 1 suíte com armários, sala, copa cozinha com armários, reformada, aceito financiamento. . Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qtos 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

QNL 03 Excelente Casa colonial 3 quartos sendo 1 suíte com armários, sala, copa cozinha com armários, reformada, aceito financiamento. . Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qtos 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
SMT conj 20 sobrado 6 qtos2 suítes, 10vagas 485m² mobiliada Tr: 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m² cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
R 06 Casa 4 qtos 4 suítes 2 vagas piscina, sauna 350m². Ac permuta. 99562-4472 cj25698

OUTROS ESTADOS

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ANAPÓLIS - G O
(JIBRAN) Vdo gio, casa laje. R\$ 95 mil, 3 qts, suíte, 1wc, garagem. Tr: (62) 99238-2343 c1613

1.4 ASA NORTE

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

SCLRN 708/709 Excl prédio investimento comercial/resid loja + apto c/ 3qts 2wc sala coz ar. serv e demais benfeitorias 3351-9547 / 999745385 cj7097 www. geraldovieira.com.br

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/resid 2li + 2ap lt 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guarã Tr.99857115 c1533

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

BRAZLÂNDIA

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

INCRA 07 Lote c/ 10.5 Hects terra bruta c/ poucas benfeitorias quitado c/ escritura. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 c/ 30876 www. geraldovieira.com.br

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

PARK WAY

SMPW QD 09 inteira 20.000m2, Doc. 100% Tr. 98199-6100 c12388

SAMAMBAIA

MEU IMÓVEL IMOB
QI 616 Conj. L terreno 100m2 escriturado Terracap galpão antigo. 995624472 cj25698

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agrovi-la BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cercada, etc... doc Ok. (61) 98202-7591

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

TRATO FEITO IMÓV
PARANOÁ-DF Chácara DF 250 9.000m² escrit c/ sede galpão cs caseiro 99418-8477 cj21694

OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÁ - GO
ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ótimos preço 61 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

R 08 Norte Prédio Novo 6 anos 56m² 1 andar, c/arms, varanda, 1 gar, lazer compl. Diferenciado. Tr: (61) 99606-9731

ASA NORTE

3 QUARTOS

310 NORTE Aluga-se Apto com 116m², 3 qts, cozinha, DCE, varanda e garagem. R\$ 5.500,00. Tr: 61 99965-8858

410 SQN Alg ót apto 3qts site 1 and muitos arms 99983-1953 C/ 3149

2.2 ASA NORTE

CLN 408 Bl D 3qts c/ armários cozinha e copa c/arms 2wc reformado R\$ 2.200,00 Tr. 99157-7766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv \$ 1.400 991577766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

OCTOGONAL

2 QUARTOS

FVA IMÓVEIS VENDE
AOS 04 Original, 2qts, +DCE, lazer compl. Tr: 98471-4749 c1944

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.
BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO l alugo apto 3 qts 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qts 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

TAGUATINGA

TAGUACENTER alg sobreloja 50m2 c/ elevador 99585-8326 c4138

TAGUACENTER alg sobreloja 50m2 c/ elevador 99585-8326 c4138

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO
ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

ADVOGADO

ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO A EMPRESA DRG Comercio de Alimentos CNPJ: 24.190.950/0001-94, convoca o funcionário Ademair Augusto da Silva CTPS: 8355829, ausente de suas funções desde o dia 25 Abril 2025, à comparecer em seu local de trabalho no prazo máximo de 48hs, à contar da data desta publicação. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme o artigo 482 letra I da CLT.

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA

EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430 Atendimento presencial também

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

SALAO DE BELEZA
Vendo em Aguas Claras, Rua 30 Norte, todo montado, Motivo: Mudança estado. 98124-8779

PLANO PILOTO

SALÃO DE BELEZA Arrendo ou Alugo Ponto montado ó local na Asa Sul 98300-3570 zap

SALÃO DE BELEZA Arrendo ou Alugo Ponto montado ó local na Asa Sul 98300-3570 zap

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

FAÇO ORAL

GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Ni 61 98423-0109

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

Edital de Leilão Extrajudicial de Bem Imóvel.
Início 1ª Praça: 06/06/2025 às 15:00hs - **Término 1ª Praça:** 09/06/2025 às 15:00hs.
Início 2ª Praça: 09/06/2025 às 15:01hs - **Término 2ª Praça:** 16/06/2025 às 15:00hs.
Avaliação: R\$ 402.493,22 - **Lance mínimo em 2ª Praça:** R\$ 348.709,79
Bem: Apartamento nº 407-A do Condomínio Tagua Life Center em Taguatinga, Brasília/DF.
Comissão: O arrematante pagará ao leiloeiro 5% de comissão sobre o valor da arrematação.
Leiloeiro: Marcus Vinicius Yoshimi Uebara - JUCESP: 1.406.
www.destakleiloes.com.br - (11) 3107-0933 K-01e02/06

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.
197

EDITAL DO LEILÃO – BENS IMÓVEIS. ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - Lei 9.514/1997
A Credora CNP CONSORCÍOS S/A - ADMINISTRADORA DE CONSORCÍOS, inscrita no CNPJ 05.349.595/0001-09, com sede no Edifício Sede: SHN Quadra 01, Conjunto A, Bloco E - Brasília/DF - CEP: 70701-050, na qualidade de atual detentora dos direitos creditórios decorrentes da Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário, torna público ao devedor fiduciante **SEMEAR COMERCIO DE PERFUMARIA E COSMETICOS EIRELI**, inscrito no CNPJ 28.825.174/0001-02, os LEILÕES: 1º Leilão: 13/06/2025, às 13:00 (fechamento). Lance mínimo: R\$ 173.000,00 (cento e setenta e três mil reais). 2º Leilão: 20/06/2025, às 13:00 (fechamento). Lance mínimo: R\$ 229.472,07 (duzentos e vinte e nove mil quatrocentos e setenta e dois reais e sete centavos). (ref. ao débito fiduciário atualizado, acrescido das demais cominações legais, conf. §2º, do art. 27, da Lei 9.514/1997). **DESCRIÇÃO DO BEM:** Apartamento, Misto, Ocupado, melhor descrito na matrícula nº 193993, 3º ofício do registro imobiliário do Distrito Federal. Projeção D, s/n, Apartamento 314, Hotel GO INN, Setor Hoteleiro Taguatinga, Taguatinga, DF, 72000-011, p/ venda do imóvel que constituído e discriminado no Edital, pelo maior lance, no site **www.leiloei.com**, através do leiloeiro **FELIPE NUNES GOMES TEIXEIRA BIGNARDI** – JUCESP 950. Interessados devem se cadastrar no site supra c/ 48h de antecedência do leilão. Os bens serão leiloados c/ se encontram, s/ garantia. O Leiloeiro, o credor fiduciário e a Leiloei.com não se responsabilizam p/ eventuais erros tipográficos que venham ocorrer neste Edital, sendo de inteira responsabilidade do arrematante verificar o estado de conservação dos bens e suas especificações. A descrição dos bens se sujeita a esclarecimentos no curso do leilão p/ eliminação de distorções, acaso verificadas. Informações adicionais serão prestadas pelo Leiloeiro Púb. Of., pelo e-mail **contato@leiloei.com** e tel.: (11) 3422-5998 e (11) 97616-1618. O presente Edital e o seus anexos encontram-se disponíveis na íntegra no site **www.leiloei.com**.

LEILÃO ON-LINE DE VEÍCULOS - DIA 06/06/2025 - 10:00H
CARROS: VW VOYAGE 1.0 - 2009/2010; GM CLASSIC LS 1.0 - 2013/2013; FIAT STRADA FIRE - 2012/2012; GM CORSA HATCH MAXX - 2010/2011; GM/CELTA 4P SPIRIT - 2009/2010.
MOTOS: HONDA CG 125 FAN KS - 2013/2013; HUARI MARVA HS 150 FIRE - 2012/2012; HONDA LEAD 110 - 2014/2014.
SUCATAS: FIAT UNO MILLE - 2009/2010; VW VOYAGE 1.6 8V G5 - 2010/2010; VW KOMBI STANDARD 1.4 - 2007/2008.
Vistoria: Pátio do leiloeiro localizado no SOF/Norte Quadra 01, conj. "A", lote 08, Brasília-DF (próximo a Leroy Merlin norte). **Informações:** 61 3465-2203, 3465-2542 ou 3465-2074. **Fernando Gonçalves Costa** Leiloeiro Público Oficial e Rural
Edital completo, fotos e leilão online: **www.multleiloes.com** **Instagram: @multleiloes**

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com
certificação do ICP

ENTRE EM CONTATO:



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**

Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

**CORREIO
BRAZILIENSE**

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br



Eufrázio

Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE

domingo, 1º de junho de 2025

Ano 17. Número 1.044

MODA

Controversas, as listras voltam a ser protagonistas

BELEZA

Atenção! Nem tudo o que é natural faz bem à pele

Na lista de destinos mais procurados do Brasil, a capital paraibana encanta por seu mar quente, praias limpas e posição geográfica privilegiada no Nordeste

JOÃO PESSOA ESTÁ NA MODA

Do editor

Provavelmente você ouviu, nos últimos meses, de algum parente, amigo ou colega de trabalho que foi ou pretende ir a João Pessoa. De fato, a capital paraibana se tornou a bola da vez quando o assunto é turismo. Pesquisa da *Booking.com* aponta a cidade como uma das preferidas pelos turistas brasileiros. A posição geográfica estratégica no Nordeste — a poucos quilômetros de Natal e de Recife —, o mar calmo, a água quente e uma história vibrante fazem do local um destino certo. Como mostra a repórter Jaqueline Fonseca na nossa reportagem de capa. Nesta edição, falamos com especialistas e mostramos o que de fato funciona e o que é perigoso para a pele entre as várias receitas caseiras viralizadas nas redes. E mais: as características do husky siberiano, o poder de união das mesas e os perigos da tendinite.

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte

Revista
do CORREIO

Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	Jaqueline Fonseca/CB.D.A.Press



Siga @revistadocorreio no
Twitter e no Instagram



Curta a página da Revista do
Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Reprodução/ Pinterest



04 **Moda**
Com histórico ligado aos marginalizados, as listras ganharam status fashion e voltaram a ser protagonista nas passarelas.

06 **Beleza**
As redes sociais estão cheias de receitas naturais com a promessa de melhorias milagrosas da pele. Mas, cuidado, nem sempre elas fazem bem.

14 **Fitness & Nutrição**
Originária das abelhas, a própolis pode ser uma excelente aliada à saúde.

16 **Saúde**
Condição comum, a inflamação dos tendões, se não tratada, pode se tornar bem debilitante.

No www.correio braziliense.com.br

18 **Encontro com o Chef**
Criada por acaso, fruto do trabalho conjunto de uma família, pizzeria faz sucesso no DF.

20 **Casa**
Redonda, orgânica, retangular... qual é o tipo certo de mesa para o seu lar?



Reprodução/Internet

22 **Bichos**
Surgido na gelada Sibéria, o husky siberiano conquistou o mundo com sua característica dócil.

24 **TV+**
Série *Terra da Máfia*, da Paramount+, chega ao streaming no Brasil dois meses após o lançamento nos Estados Unidos, com grande elenco.

28 **Cidade nossa**
A jornalista Eliana Lucena conta uma história inspiradora do “arco da velha”.

30 **Crônica da Revista**
Maria Paula convida o leitor a participar do Festival Sounds of Quartz, na Chapada dos Veadeiros.

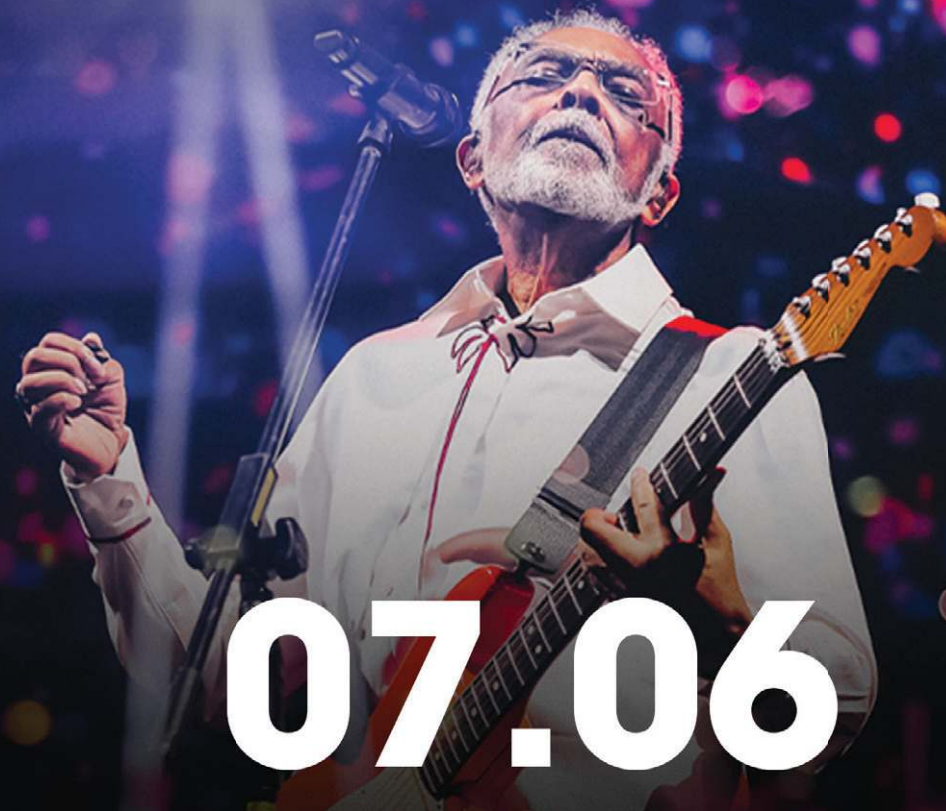
Eufrazio

 **BANCO DO BRASIL**

APRESENTA:

GIL

**TEM
PO
REI**
ÚLTIMA TURNÊ



07.06

**ARENA BRB MANÉ GARRINCHA
BRASÍLIA**

**GARANTA SEU INGRESSO:
EVENTIM.COM.BR**

RELÓGIO OFICIAL:


ROLEX

PATROCINADOR MASTER:



PATROCINADOR:



CARRÉ OFICIAL:



APOIO:



MEIO DE PAGAMENTO OFICIAL:



REALIZAÇÃO:



Moda

Tem quem ache brega e tem quem use sem medida. As listras, apesar do debate, são um sucesso e tanto. Em 2025, continuam em alta e prometem não cair em desuso

POR EDUARDO FERNANDES

Brega ou não, esse pensamento depende da perspectiva de cada um. Fato é que as listras, mesmo com tanto estigma, são um sucesso e tanto. Muitos consideram cafona, outros arrasam com diversas peças. De certo modo, o que não muda é a certeza de que, não importa quanto tempo passe, essa tendência vai estar sempre entre as mais usadas no universo da moda.

Mas, para além desse debate, é importante ressaltar todo o contexto histórico que envolve esse estilo. De acordo com o produtor de moda e stylist Roberto Schiavinato, as listras transmitem uma espécie de lugar de pertencimento, especialmente porque representavam grupos excluídos pela sociedade. “Para a moda, agora, as listras representam looks clássicos e modernos”, destaca. Tanto é que as listras, por exemplo, marcam presença em peças de alfaiataria, como blazer, calça ou colete.

Moda entre as gerações

Segundo a professora de moda Krystie Ribeiro, as listras ostentam uma forte carga simbólica de exclusão social e rebeldia. “Na Europa medieval, eram associadas a grupos marginalizados — prisioneiros, prostitutas, pessoas com hanseníase e bobos da corte — que eram obrigados a usar roupas listradas para sinalizar sua exclusão social, sendo chamadas popularmente de ‘tecido do diabo’”, explica.

Esse uso reforçava a ideia de que as listras representavam desordem e ruptura das normas sociais — pensamento que perdurou através das gerações. Entretanto, a partir dos séculos 18 e 19, passaram por uma transformação simbólica. Durante a

O PODER DO CLÁSSICO!

As blusas sociais com listras estão presentes no universo masculino



Em 2025, as saias com listras prometem ser uma febre

Revolução Francesa, por exemplo, foram adotadas como símbolo de luta por liberdade e igualdade, invertendo seu significado para um sinal de rebeldia positiva e resistência.

“Posteriormente, no século 19, as listras tornaram-se uniformes oficiais da Marinha Francesa (camisa Breton), ganhando conotação de ordem, funcionalidade e pertencimento a um grupo respeitado”, descreve Krystie. Já no século 20, estilistas como Coco Chanel elevaram as listras à alta moda, associando-as à elegância casual e à intelectualidade. Ícones culturais, como Picasso, Andy Warhol, Brigitte Bardot e James Dean popularizaram, as listras como símbolo de rebeldia artística e juventude contestadora, especialmente nas décadas de 1920 a 1990.

Estilo contemporâneo

Mesmo com tanta história nessa máquina do tempo fashion, esse estilo continua em alta. Krystie afirma que, em 2025, listras bretonas (azul-marinho e branco), estão sendo reinterpretadas por grandes marcas. “A popularidade das listras está ligada à sua associação com liberdade, autenticidade e um estilo artístico e casual, que dialoga com a busca contemporânea por conforto e identidade visual clara, até mesmo em telas digitais pequenas, onde as listras são facilmente reconhecíveis”, destaca a professora de moda.

Este ano, as listras breton são o tipo mais proeminente, com pinstripes e soft stripes também em alta, refletindo uma moda que valoriza elegância, versatilidade e nostalgia. Variações, como diagonais e coloridas, oferecem espaço para criatividade, especialmente no contexto preppy e náutico. As verticais finais são consideradas as mais elegantes, segundo Krystie. Esse padrão, geralmente em tons neutros como preto, azul-marinho ou cinza sobre fundo branco ou claro, é um clássico da alfaiataria e exsuda sofisticação e autoridade.

Fotos: Reprodução/ Pinterest



NA ONDA DAS LISTRAS

- Experimente listras em diferentes larguras e direções para criar interesse visual. A mistura das finas com largas, ou horizontais com verticais está em alta nas passarelas e permite looks modernos e criativos.
- Use a técnica de layering (camadas de roupas) para combinar peças listradas diferentes, como uma camisa de listras finas sob um blazer com listras mais grossas, criando um visual sofisticado e contemporâneo.
- Para um look clássico e atemporal, aposte no breton top (camisa listrada azul-marinho e branca), que é um ícone de elegância casual desde os anos 1920.
- Tecidos leves, como algodão, linho e malhas finas, valorizam o movimento das listras e são ideais para primavera/verão, conferindo frescor e conforto.
- Acessórios lisos em cores neutras ou que harmonizem com as cores das listras da roupa ajudam a equilibrar o visual, evitando excesso e mantendo o foco nas peças principais.
- Acessórios listrados, como lenços, bolsas ou sapatos, podem acrescentar um toque divertido e moderno, desde que combinados com roupas lisas para não sobrecarregar o look.
- Maxi acessórios neutros (brincos, colares) são ideais para complementar peças listradas simples, adicionando personalidade sem competir visualmente.
- Sapatos neutros (branco, preto, nude) são versáteis para combinar com listras, enquanto tênis e sapatilhas funcionam para looks casuais e saltos para produções mais elegantes.
- Comece com uma peça listrada básica e combine com roupas lisas para ganhar confiança.
- Não tenha medo de misturar listras com outras estampas, como poás ou florais, desde que as cores estejam em harmonia para evitar poluição visual.
- Use cintos para marcar a cintura em vestidos ou blusas listradas, criando uma silhueta mais estruturada e feminina.

Fonte: professora de moda Krystie Ribeiro

As listras diagonais são uma ótima alternativa para os amantes da moda

MINISTÉRIO DA CULTURA E BRASAL APRESENTAM
#CIRCUITODETEATROBRASILEIRO

**MILHEM
CORTAZ EM
DIÁRIO
DE UM
LOUCO**

DE NICOLAI GOGOL TRADUÇÃO PAULO BEZERRA
DIREÇÃO **BRUCE GOMLEVSKY**

TEATRO UNIP - 07 E 08 DE JUNHO
SÁBADO 20H . DOMINGO 19H30

14

clube 50% DE DESCONTO*



Lei Rouanet
Incentivo a
Projetos Culturais



APRESENTAÇÃO
Brasal



APOIO CULTURAL
arte inova
inteligência de eventos



APOIO DE MÍDIA
CORREIO BRAZILIENSE



GARANTA SEU INGRESSO
Sympla



PRODUÇÃO LOCAL
DECA
PRODUÇÕES



PRODUÇÃO NACIONAL
bem legal
PRODUÇÕES



REALIZAÇÃO
MINISTÉRIO DA CULTURA



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Receitas caseiras para a pele podem ser benéficas, mas exigem cautela, pois produtos naturais nem sempre são seguros e podem causar reações adversas

POR GIOVANNA RODRIGUES*

Acreditar que as receitas caseiras são milagrosas ou que todos os produtos naturais são seguros é um erro. A skincare feita em casa pode ser uma ótima opção para cuidar da pele e poupar dinheiro em produtos, mas entender o que é bom e o que pode ser prejudicial é o primeiro passo a ser seguido. Os tratamentos caseiros têm viralizado nas redes sociais, a promessa de resultados milagrosos, a facilidade de acesso e o baixo custo dos itens, presentes na maioria das casas, tornam esse tipo de tratamento popular bastante atraente.

Algumas dessas técnicas resultam positivamente, tendo vários benefícios, mas outras podem ter o efeito reverso. A falta de pesquisa, o uso de produtos sem indicação médica, não indicados para o tipo de pele ou sem teste prévio, podem causar diversos problemas, como alergias, queimaduras, manchas, irritações, sensibilidade, ressecamento ou aumento da oleosidade e até infecções, além de agravar problemas já existentes da pele.

A médica dermatologista Paola Canabrava, do Hospital Santa Lúcia, diz que o maior e mais comum erro é apenas reproduzir as receitas sem qualquer pesquisa prévia. “Às vezes, a pessoa viu alguma influencer usando aquela técnica e obtendo resultados imediatos e decide tentar sem saber se aquilo fará bem para seu tipo de pele. Muitas vezes, passa aquele produto e a pele irrita, mas continua insistindo e acaba por piorar ainda mais”, explica.

Paola recomenda que, antes de usar qualquer produto, seja feito um teste de contato, aplicando uma pequena quantidade da mistura atrás da orelha, no punho ou no antebraço, e observar por algumas horas. Se não houver reação, o risco de irritação no rosto diminui, embora não seja totalmente descartado. “O importante é, ao colocar em contato com o rosto, ficar atento para qualquer coceira,

Reprodução/FreePik



Milagres naturais?

Nem sempre

Fotos: Reprodução/Pinterest

ardência, vermelhidão ou descamação, que podem ser sinais de que aquilo não está fazendo bem, e retirar imediatamente para evitar problemas maiores”, detalha.

Limão, café e babosa

Uma informação que circula bastante pelas redes é que o limão pode ser usado para clarear manchas na pele, mas essa fruta é altamente fotossensibilizante, ou seja, pode causar reações graves na pele ao ser exposto ao Sol, como queimaduras e manchas escuras, e a recuperação demanda um tratamento longo e caro.

O café se encontra em um meio a meio entre benefícios e malefícios. A crença comum é de que a borra é um ótimo esfoliante e pode ser usada sem medo. O efeito é capaz, sim, de ser positivo, mas a ação talvez seja potente demais e cause irritação, e a textura agressiva, às vezes, acaba por causar microlesões em peles sensíveis. Optar por esfoliantes menos abrasivos é uma solução mais segura.

A babosa, ou aloe vera, é altamente recomendada por ser um excelente ativo e ingrediente usado na cosmetologia por sua ação cicatrizante, anti-inflamatória e hidratante, mas pode causar reação em peles sensíveis, especialmente ao ser usada in natura. O gel extraído das folhas é rico em nutrientes, vitaminas e minerais, que ajudam a nutrir e proteger a pele, mas é bastante concentrado, portanto é recomendado fazer um teste de sensibilidade antes de usar.

Arroz, aveia e mel

Muito usado na cultura oriental, o arroz, seu extrato e até a água, têm ações calmantes, antioxidantes e iluminadoras, muito usado para clarear manchas e prevenir o envelhecimento com excelentes resultados. Porém, como todo princípio ativo, sua ação caseira tem concentração baixa e é instável, podendo haver risco de contaminação se armazenado durante longos períodos, acabando por fermentar. Ou seja, apesar de diversos benefícios, precisa ser usado com cautela, e não deve ser guardado por muito tempo.

A aveia, especialmente a coloidal, ajuda a hidratar, acalma irritações e coceiras e pode ajudar no tratamento de condições na pele. O mel por sua vez, é repleto de vantagens, possui propriedades hidratantes, antibacterianas e anti-inflamatórias, sendo benéfico no tratamento da acne.



O café pode ser usado para esfoliação, mas há riscos de que cause irritação



A aveia ajuda a hidratar, acalma irritações e coceiras e pode auxiliar no tratamento de condições na pele

Entre os usos do mel, a dermatologista Paola recomenda uma máscara de esfoliação feita com mel e açúcar cristalizado, que ajuda a remover os cravos e limpar os poros. “Pode ser usada de duas a três vezes, dependendo da tolerância da pele”, indica Paola.

Argilas

As máscaras de argila fizeram sua própria fama e, desde que escolhidas corretamente, do tipo à origem, são bastante recomendadas. A professora dos cursos de estética e cosmética e biomedicina do Centro Universitário Uniceplac Cíntia Persegona recomenda que, se usar argila em casa, utilize-a com água filtrada ou termal e escolha a que mais se adequa para sua pele.

“A argila verde é ideal para peles oleosas; a branca, para peles sensíveis; a rosa, para peles secas ou maduras; e a negra usada como detox. O tempo de uso e hidratação após a aplicação também é essencial para manter o resultado. Deixe apenas por 10 minutos e, após enxaguar bem o rosto, e em seguida use um bom hidratante e FPS, lembrando que as argilas possuem ação secativa”, detalha a especialista em estética avançada, cosmetologia e gerenciamento da pele.

Recomendados, proibidos e cuidados

Entre os produtos naturais, a especialista recomenda aveia coloidal, mel, chá de camomila, pepino, babosa (com cautela) e argilas quando corretamente aplicados. Já entre os que não devem ser usados, estão limão, vinagre, pasta de dente, bicarbonato de sódio e óleos essenciais puros, entre os mais perigosos. Esses podem alterar o pH da pele, causar queimaduras e até reações alérgicas severas.

Além do teste de contato, os cuidados com a pele ao usar receitas caseiras passam por evitar exposição solar, pois podem gerar manchas; não misturar muitos ingredientes, especialmente sem testá-los individualmente. Além disso, faz-se necessária a hidratação com produto específico para o tipo de pele, o uso diário de protetor solar e a limpeza do rosto com sabonete facial específico, enxaguando bem. Junto a isso, a pesquisa por fontes confiáveis pode evitar que cometam erros e, sempre que possível, contatar um especialista.

***Estagiária sob a supervisão de Sibe Negromonte**

Especial

Sol, mar quente, água limpa, segurança e uma vista única do horizonte do mundo. O pedaço de terra mais ao ocidente das Américas tem atraído cada vez mais turistas brasileiros e estrangeiros



JOÃO PESSOA, A BOLA DA VEZ

POR JAQUELINE FONSECA

João Pessoa, capital da Paraíba, uma das cidades mais antigas do país, entrou na prateleira das grandes operadoras de turismo, o que tem gerado a oportunidade de que viajantes conheçam bem a região, que conta com atrativos para todos os gostos.

Alguns querem praia sossegada e conhecer o trecho de areia que divide o mar em dois — no local que ficou conhecido como Caminho de Moisés. Também há quem busque uma praia de naturismo, onde a nudez é obrigatória. Quem se interessa por história encontra igrejas, templos, prédios tombados e monumentos que testemunham o passado do Brasil e reivindicam correções históricas sobre o descobrimento do país.

A arte e os sabores da região orgulham quem é de lá e envolvem os que visitam. Comidas típicas, produzidas com insumos que vêm do mar e das árvores, reverenciam a natureza e apresentam sabores únicos. Cajá ou a mangaba podem ser retirados direto do pé em alguns pontos da cidade, especialmente na zona rural no litoral norte. Na beira da estrada, é possível encontrar gente que acumula as frutas em sacolas para vender nas feiras ou levar para casa.



Moradores do Acre, os casais Mário e Regiane e Carlos e Aldenica sempre que podem voltam a João Pessoa

Já os frutos do mar garantem degustação de alimentos frescos com sabores fortes para quem aprecia. Restaurantes especializados apresentam cardápios

variados com preços acessíveis, a depender do estilo e do desejo do cliente. Pratos, como peixada com camarões, agulhinha frita, camarão frito ao alho e óleo, bolinho de peixe e caranguejo, podem ser encontrados em restaurantes à beira-mar; já os mais requintados incluem massas e risotos com polvo. Paçoca de carne seca, tapioca e queijo coalho também são sabores locais facilmente encontrados em restaurantes típicos.

Localização privilegiada

Outro ponto que estimula a presença dos turistas é a localização de João Pessoa. Ao norte, Natal está a menos de duas horas de distância, sendo possível viajar de carro em boa parte do trajeto à beira-mar. Ao sul, a capital pernambucana se distancia apenas 130 quilômetros. Isso favorece os turistas que buscam fazer grandes programações pelo Nordeste.

Foi essa posição geográfica que levou à Praia de Coqueirinho os manauaras Rafaela Botelho, advogada; Aldenir Barbosa, publicitário; e Carol de Carli, arquiteta. Eles estavam em Natal e ouviram a dica de uma amiga para dar uma 'pulinho' em João Pessoa e conhecer algumas praias. Seguiram o conselho e se encantaram com o que viram.

"Eu gosto da sombra, do mar quentinho e calmo", afirmou Rafaela. O companheiro dela, Aldenir, completou que em comparação com São Miguel do Gostoso, onde estiveram antes, a diferença é grande. O município no Rio Grande do Norte é conhecido pelos fortes ventos, que favorecem a prática de esportes como kitesurf e windsurf. Já a Praia de Coqueirinho é famosa justamente pelo oposto. "Foi o mar mais tranquilo que a gente encontrou até agora", afirmou Aldenir.

O publicitário também revelou que o pouco que viu despertou interesse em retornar para visitar e concluir planos ainda mais ambiciosos. "Como ficamos só três dias, nossa intenção é retornar com mais tempo para conhecer melhor. A gente tem, inclusive, intenção de morar aqui", projetou Aldenir.

Quem também visitou João Pessoa em 2025 foi um grupo de amigos do Acre. Diferentemente dos manauaras que estiveram em João Pessoa pela primeira vez, o grupo conheceu a capital paraibana há mais de 10 anos e retorna sempre que possível. Os empresários Mário Sérgio, companheiro de Regiane Félix; e Carlos Augusto, marido de Aldenice Silva, estiveram na Paraíba em 2013, retornaram em 2022 e agora, em 2025, incluíram João Pessoa no roteiro de férias mais uma vez.

O grupo destaca que a posição geográfica da cidade é um ponto positivo para ser um dos principais destinos no Nordeste brasileiro. "Está muito próxima de Recife e de Natal, não fica tão longe de Fortaleza", comentou Mário Sérgio. Em cada visita, o grupo realiza passeios diferentes. Quando encontrei os casais, eles estavam em um mirante, no alto de uma falésia, entre o Castelo da Princesa e a Praia de Coqueirinho. Acompanhados de um guia, traçaram um itinerário diferente da viagem anterior e puderam apreciar belezas desconhecidas até então.

***A repórter viajou a João Pessoa a convite do Booking.com**



Mirante Castelo da Princesa

O Pico ou Mirante Castelo da Princesa é uma formação rochosa criada a partir de um longo processo de erosão nas coloridas falésias. O processo natural forma uma figura singular no horizonte paraibano, no município de Conde. O mirante atrai visitantes que observam a obra da natureza e podem aproveitar para adquirir licores e outras bebidas tradicionais produzidas artesanalmente e vendidas em um pequeno estabelecimento comercial à beira do penhasco.

Centro histórico

O Centro Histórico de João Pessoa é um atrativo à parte. A cidade, que já teve cinco nomes, Nossa Senhora das Neves, Felipéia, Frederikstadt, Parahyba do Norte e, finalmente, João Pessoa, tem muita história para contar. Do tráfego do pau-Brasil até a ocupação dos holandeses, os edifícios históricos demonstram a arquitetura da época e detalham o poder dos proprietários a partir da quantidade de beiras dos telhados. Ovos dispostos acima dos paraquitos também



apresentam a importância dos moradores do local. O Centro Cultural São Francisco merece destaque, pois é um dos mais importantes monumentos da arquitetura barroca na América Latina.

Ponta do Seixas

É a parte mais oriental do Brasil e, por isso, recebe a luz do nascer do Sol antes de qualquer outro lugar do país. Uma praia no local é atrativo para quem quer apreciar a chegada do dia. O local fica a poucos quilômetros do centro da capital João Pessoa, perto da Praia de Cabo Branco, o que possibilita uma caminhada entre os espaços.

Riqueza histórica

Em uma cidade com tantas possibilidades, ter um profissional que oriente e ajude a identificar as melhores rotas pode ser essencial para aproveitar a viagem e conhecer cada joia escondida. Foi o guia Clerisante Martins, conhecido como Neto, que nos levou para conhecer praias, mirantes e templos que contam a história de João Pessoa e do país.

Depois de atravessar o Rio Paraíba em uma balsa, cruzar uma das maiores plantações de coqueiro do Brasil e passar por um extenso canal em plena época de colheita, entramos em uma área de preservação ambiental para conhecer as ruínas da histórica igreja de Nossa Senhora do Bonsucesso. Olhando de perto, há atraentes detalhes em cada centímetro de parede com gravuras entalhadas consumidas pelo tempo.

O prédio, já sem telhado, janelas ou portas, é sustentado por uma enorme gameleira que abraça a coluna direita da construção, datada de 1789. Conta-se que a igreja foi construída por um fazendeiro que queria catequizar os indígenas locais. Ele também teria pedido que fosse enterrado no local. O único desejo realizado foi o do sepultamento. A igreja, de pé até os tempos atuais, reflete a resistência e a força ancestral da natureza e dos povos tradicionais que, mesmo diante da ambição, não sucumbem.

A Paraíba é sinônimo de força e abriga — até os tempos atuais — quatro etnias de povos indígenas: os Tambaba, os Cariri, os Potiguara e os Tarairiús. Esses povos ofereceram grande resistência diante dos colonizadores e tornaram o processo de intrusão dos europeus mais lento na região. Segundo o IBGE, cerca de 23 mil indígenas vivem no estado, e parte desse grupo reside em aldeias ou comunidades facilmente identificadas por placas às margens das estradas. Algumas, inclusive perto de praias famosas, como **Tambaba** e Coqueirinho.



Ruínas da histórica igreja de Nossa Senhora do Bonsucesso

João Pessoa acolhe vários interesses e gostos e estimula as melhores sensações. Com o aumento da busca dos turistas pela cidade, a capital da Paraíba entrou na lista das cidades mais desejadas pelos viajantes em 2025. A pesquisa anual Previsões de Viagem, da Booking.com, aponta que mais da metade das pessoas buscam destinos menos lotados e locais com temperaturas mais altas. “João Pessoa é a bola da vez”, comentou o guia.



A ATRAÇÃO CERTA NO NORDESTE

Tambaba

A praia de Tambaba fica no município de Conde, ao Sul de João Pessoa, e é mundialmente conhecida, pois é a praia de naturismo — ou nudismo — mais antiga do país. Com uma faixa estreita de areia, o espaço é dividido em dois: a área aberta para todos, com piscinas rasas, água calma e um coqueiro solitário sobre uma pedra que teria sido plantado por um pescador após uma aposta. Do outro lado, após uma escadinha pequena e atrás de uma mata fechada, a praia de nudismo fica em uma enseada à parte.

A praia de Tambaba foi o primeiro espaço naturista regulamentado por lei no Brasil e, para acessar o local, é necessário seguir uma série de regras. Homens não podem entrar desacompanhados, a não ser que tenham a carteirinha de naturista. Não é permitido fotografar, nem praticar qualquer ato obsceno. O uso de qualquer peça de roupa também é proibido, sendo permitido apenas chapéu.

Praia de Lucena — Caminho de Moisés

Lucena é o município que fica ao norte de João Pessoa, após a passagem da balsa sobre o Rio Paraíba, e abriga belas praias, porém com pouca infraestrutura. Em um dos pontos mais apreciados, um extenso banco de areia se forma na maré baixa possibilitando que os banhistas caminhem no meio do mar. Um espetáculo da natureza que só pode ser apreciado se a visita for bem programada, seguindo a tábua de maré.

Praia de Coqueirinho

A praia de Coqueirinho é um dos locais fora da área urbana com mais infraestrutura para receber todo tipo de público. De mar calmo e quente, oferece piscinas que atendem crianças e pessoas que fogem das fortes ondas; por outro lado, ao caminhar à esquerda na enseada, é possível apreciar ondas mais fortes e até praticar esportes que demandam ventos fortes, como o kitsurf. A praia é considerada uma das mais famosas do Nordeste e está na lista de mais belas do mundo. Para mim, um dos principais diferenciais é a sombra e a infraestrutura. Antes de chegar à praia propriamente dita, há um espaço com restaurante, estacionamento, venda de frutas e, até o mar, passa-se por um pequeno trecho de mata. Fica no município de Conde, a cerca de 50 quilômetros de João Pessoa.

Praia do Cabo Branco

Localizada na área central de João Pessoa, a Praia de Cabo Branco, com mar calmo e água limpa, é uma ótima possibilidade para quem não deseja grandes deslocamentos. Em alguns pontos, a presença de pedras pode ser um obstáculo para o banhista, mas basta observar com cuidado onde se pisa. A praia tem uma orla bem estruturada com pista de caminhada, larga faixa de areia e quiosques, o que garante lazer de alta qualidade em um espaço seguro e acessível.





Fotos: Jaqueline Fonseca/CB.D.A.Press

O fortalecimento dos serviços que envolvem o setor do turismo e da rede hoteleira gerou segurança para o viajante e fez com que muita gente que vive em João Pessoa mudasse os rumos da vida para atender os turistas. Atualmente, 17 mil leitos estão disponíveis na rede hoteleira para os viajantes em diversas faixas de preço.

“Eu era marceneiro com meu irmão e tinha o buggy para levar alguns turistas aos fins de semana. Agora, criamos a cooperativa de bugueiros, fechei a marcenaria e trabalho levando turistas para as praias praticamente todos os dias da semana”, disse o motorista que nos levou à Praia do Coqueirinho, com uma parada para ver o mirante Castelo da Princesa.

Profissionais como motoristas de buggy, guias, funcionários da rede hoteleira e gastronômica fizeram a Paraíba conquistar cifras inéditas, nunca alcançadas no setor do turismo desde o início da série histórica, e desenvolver um fluxo econômico de crescimento acima da média nacional. Dados fornecidos pelo governo do estado ao **Correio** apontam que, em 2024, o turismo da Paraíba movimentou R\$ 917,9 milhões, alcançando o maior faturamento desde o início do monitoramento pela Federação do Comércio de São Paulo

(Fecomércio-SP), em 2019. O crescimento anual do setor foi de 4,6% acima da média brasileira.

“Paraíba está na moda. João Pessoa virou a queridinha do Brasil. E tudo isso não aconteceu do nada. Desde 2023, o governo do estado vem fazendo investimentos pesados para mostrar o que a Paraíba oferece — e não apenas João Pessoa. O estado entrou na prateleira das grandes operadoras”, falou ao **Correio** o presidente da empresa de promoção turística da Paraíba, Ferdinando Lucena.

Ele detalha que o trabalho de promoção do turismo para grandes players mundiais do segmento fez com que as belezas e os atrativos da região fossem amplamente divulgados, oferecidos por agências de viagens e companhias de turismo com preços competitivos e atrativos. “Paraíba é uma joia rara que conseguiu ultrapassar barreiras importantes e, por conta desse trabalho, hoje todo mundo quer conhecer. Em relação a atrativos, experiências, povos originários, áreas serranas, climas com baixas temperaturas, sertão exuberante, lajedos, tanto no cariri quanto no sertão do estado, e uma das maiores festividades juninas do país, o **São João de Campina Grande**” detalhou.

Forró e piseiro

O São João de Campina Grande — considerado o maior São João do mundo — reúne, anualmente, milhares de pessoas no Parque do Povo, no município de Campina Grande, que fica a pouco mais de 120 quilômetros da capital. Este ano, o evento vai reforçar a vocação do estado pelo artesanato. O espaço foi montado formando uma vila com casinhas, um túnel de chita e fuxicos ligando os espaços. O São João da Campina Grande de 2025 começou na sexta-feira e segue até 30 de junho. Entre as atrações estão grandes nomes do forró e do piseiro, como Walkyria Santos, Mari Fernandez, Luan Santana, Belo e João Gomes. As quadrilhas juninas, claro, também estarão presentes em todas as noites de festa.

RIQUEZA GASTRONÔMICA



Canoas Praia Restaurante

O Canoas Praia Restaurante fica no extremo norte de Lucena e oferece pratos variados de frutos do mar a valores acessíveis para comer com o pé na areia. A posição do restaurante permite que os visitantes façam o pedido e esperem o preparo tomando banho de mar. Melhor pedida para um dia de sol e calor não há. Para chegar a Lucena, é necessário fazer a travessia em uma balsa que liga João Pessoa ao litoral norte. Na região, fica localizado o Caminho de Moisés, faixa de areia que divide o mar e pode ser observado em dias de maré baixa.



Mangai

O restaurante Mangai, famoso em várias cidades brasileiras — inclusive em Brasília —, nasceu em João Pessoa. O nome do restaurante se refere a uma expressão largamente utilizada no interior da Paraíba que significa ‘feira’ ou lugar onde se encontra de tudo. Pois o nome faz total sentido para o restaurante. Em João Pessoa, a casa tem opções de bufê com dezenas de variedades de comidas quentes, doces e salgadas; além da possibilidade de pedidos à la carte. Pelas paredes, frutas, como banana e abacaxi, ficam penduradas, dando o ar de feira e frescor ao local. Comida bonita, saborosa e tradicional. A cara do Nordeste estampada no resto do país.

Eufrázio

ITF Beach Tennis



ITF Beach Tennis
**WORLD TOUR
SAND SERIES**
Brasília Classic '25

Secretaria de
Esporte e Lazer



Os

GIGANTES

do Beach Tennis de volta a Brasília!

09 A 15 DE JUNHO - ARENA BRB

Apoio Master

Patrocínio

Secretaria de
Esporte e Lazer



**CORREIO
BRAZILIENSE**

**GARANTA O
SEU INGRESSO EM**

bilheteriadigital.com

Presente das abelhas

POR AILIM CABRAL

Modinha entre influencers fitness e de saúde, a própolis é muito usada em shots, principalmente nos que prometem aumento da imunidade, e em chás. Embora seja muito usada diariamente, poucos sabem quais são, de fato, as propriedades da substância e como ela deve e pode ser ingerida para garantir benefícios para a saúde.

A origem do nome é grega — quer dizer defesa da cidade — e o significado diz muito sobre o que é a própolis. Usada para proteger e esterilizar a colmeia, é uma resina produzida pelas abelhas a partir do material coletado em flores, brotos, folhas e cascas de plantas. A essas substâncias, elas acrescentam secreções salivares, pólen e cera.

Com a própolis pronta, as abelhas a usam para higienizar os favos e as paredes internas da colônia. Elas cobrem animais mortos que não conseguem remover, evitando que eles se decomponham e contaminem o ninho. A resina também é usada sobre as aberturas da colmeia, para vedá-las ou reduzi-las, promovendo a regulação da temperatura e evitando a entrada de inimigos naturais.

Dados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) do Meio-Norte apontam que a substância tem inúmeras propriedades farmacológicas, incluindo atuação bactericida, antifúngica, analgésica, cicatrizante, anti-inflamatória, antiviral e antioxidante, entre outras.

Existem diversos tipos de própolis, como a verde, a vermelha e a marrom. Essas variações, segundo o pesquisador Daniel Santiago, acontecem a depender do tipo de abelha que produz a substância, a sua localização geográfica e os tipos de plantas a partir das quais elas tiram os ativos.

Cada uma delas tem suas particularidades. A mais comum no Brasil, a verde, é produzida a partir da planta chamada de vassourinha ou alecrim-do-campo e se destaca pelas propriedades antimicrobianas, cicatrizante, anti-inflamatória e antioxidante. É muito usada no combate a inflamações.



Associação Brasileira de Estudo das Abelhas (A.B.E.L.H.A.)/Divulgação

Já a vermelha tem chamado atenção por sua utilização na saúde feminina e na beleza da pele. Originária dos manguezais do Norte e Nordeste do Brasil, tem uma composição química única, com flavonoides prenilados e antraquinonas, que potencializa seus benefícios, sobretudo o combate aos radicais livres, retardando, assim, o envelhecimento celular. Estudos mostram, inclusive, o potencial antitumoral e de regulação hormonal da própolis vermelha — especialmente benéfica para quem sofre com os sintomas da TPM e cólicas menstruais intensas. Também ajuda a aliviar sintomas da menopausa.

A própolis marrom tem especial atuação nas células de defesa do corpo, sendo uma boa opção para quem precisa combater sintomas de infecções ativas, como gripe.

Sabedoria antiga

O uso da própolis pela humanidade não é novidade, registros mostram que civilizações antigas, como os egípcios, usavam a resina nos embalsamentos por causa das suas funções antissépticas. Era um componente importante da medicina dos gregos, romanos, incas e outros povos, sendo usada em diversos preparos. Mas há algum tempo, a própolis ganhou mais popularidade.

Um estudo publicado pela Embrapa Meio-Norte, assinado pelos pesquisadores da área de química industrial e engenharia agrônoma, Ana Lúcia Horta Barreto, Maria Teresa do Rêgo Lopes, Fábila de Mello

Pereira e Bruno de Almeida Souza, demonstra que, nos últimos anos, os extratos de própolis tiveram um aumento expressivo em produtos farmacêuticos, cosméticos e de higiene pessoal, atendendo uma demanda do mercado por produtos mais naturais.

O médico nutrólogo Timotheos Wu, CEO da Miya Kea, empresa de produtos naturais, ressalta que a própolis tem propriedades imunomoduladoras, o que faz com que o ativo seja muito usado nos chamados shots de imunidade.

Mas esse uso não pode ser indiscriminado. Muitas pessoas ainda acreditam que produtos naturais podem ser consumidos sem limites e que sempre fazem bem, o que não é verdade. O consumo de própolis em excesso pode ocasionar danos no fígado, que fica sobrecarregado filtrando substâncias que o corpo não precisa. Pessoas com diabetes também precisam tomar cuidado com os compostos que levam mel e açúcar, além dos extratos alcoólicos.

Para começar, os especialistas ensinam que, na hora de comprar um extrato ou qualquer outro produto de própolis, é importante verificar o rótulo e a certificação e registro do Ministério da Agricultura. Em seguida, Timotheos alerta que pessoas que tenham alergia a outros produtos apícolas e compostos como pólen ou resinas precisam ter cuidado extra e evitar o consumo. Ele também recomenda que grávidas, lactantes e crianças com menos de 2 anos de idade consultem um médico antes de consumir própolis.

COMO CONSUMIR

Extrato

- É a forma mais comum de ingerir a substância. A própolis é diluída em água ou álcool, sendo a segunda a que mais conserva e concentra os ativos e benefícios. O extrato pode ser misturado em sucos, receitas e shots.

Cápsulas

- Oferecem mais praticidade e garantem mais exatidão na dosagem, evitando excessos se tomadas conforme indicação.

Balas pastilhas

- Auxiliam no alívio imediato de sintomas, principalmente dores de garganta.

Gotas

- Podem ser usadas para gargarejo ou colocadas direto na boca para tomar.

Gel ou creme cicatrizante

- Indicados para aplicação de feridas e machucados na pele, ajudando na cicatrização e reduzindo o risco de inflamação.

Eufrazio



DE 29 DE MAIO A 1º DE JUNHO BRASÍLIA VAI SE TORNAR A CAPITAL DA CACHAÇA



QUINTA 29/05
20h30
EDSON E HUDSON

SUJEITO À LOTAÇÃO

SEXTA 30/05
20h30
KARIKA COM K

SÁBADO 31/05
20h30
ROCK BEATS

DOMINGO 01/06
13h30 KARIKA COM K
17H 3NOBREGA

ENTRADA FRANCA

MAIS DE
400 RÓTULOS DE
CACHAÇA,
BOA GASTRONOMIA E
ECONOMIA CRIATIVA

CLASSIFICAÇÃO 18 ANOS / SE DIRIGIR NÃO BEBA

**Local: Estacionamento
da Arena BRB Nilson Nelson**

Realização:

IBI
Instituto Brasileiro de Integração
Cultura, Turismo e Cidadania

Parceria:

Secretaria de
Desenvolvimento Econômico
Trabalho e Renda



Parceiro de mídia:

**CORREIO
BRAZILIENSE**
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

Apoio:



Fruto, principalmente, de atividades repetitivas e má postura, a tendinite afeta a qualidade de vida, causando dor e limitação de movimentos

GIOVANNA RODRIGUES*

Os tendões são tecidos fibrosos e flexíveis, que fazem parte do sistema locomotor e servem para conectar músculos e ossos, permitindo o movimento. Muito comum entre atletas, músicos e profissionais que realizam movimentos repetitivos no dia a dia, a tendinite é uma condição inflamatória que afeta os tendões, espalhados por todo o corpo. Embora muitas vezes subestimada, essa inflamação pode causar dores intensas, limitar movimentos, provocar inchaço e comprometer a qualidade de vida.

Com o avanço das rotinas modernas e o aumento do tempo em frente ao computador ou ao celular, os casos de tendinite têm se tornado cada vez mais frequentes. Apesar da crença comum de que a tendinite é causada apenas por movimentos repetitivos, outros fatores também podem levar à inflamação, como o excesso de atividade física e a má postura, que, ao causarem dor, são vistas como algo comum. Mas Karina Pádua, fisioterapeuta e coordenadora do Centro de Fisioterapia do Hospital Santa Lúcia Norte, faz um alerta: "Tendinite não diagnosticada nem tratada adequadamente pode se tornar uma condição crônica, com dor persistente e limitação funcional".

Ao sentir dor persistente e inchaço, especialmente se isso estiver afetando o movimento, as atividades diárias ou o sono, o ideal é consultar um ortopedista, que será capaz de diagnosticar, orientar, prescrever medicamentos e fazer o encaminhamento para a fisioterapia em caso de necessidade.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

Tendões comp

CAUSAS

- Movimentos repetitivos, como os realizados em determinados esportes, profissões ou durante o uso do celular e teclado.
- Esforço físico excessivo.
- Doenças sistêmicas, como diabetes, artrite reumatoide, lúpus e infecções.
- Envelhecimento natural dos tecidos.
- Falta de alongamento.
- Má postura.
- Trauma, como queda, batida ou acidente, em casos mais raros.

SINTOMAS

- Dor localizada, principalmente ao movimentar a área afetada.
- Inchaço.
- Sensibilidade ao toque.
- Sensação de calor na área.
- Dificuldade de movimento.



rometidos

TIPOS DE TENDINITE

- **Tendinite de quervain:** inflamação dos tendões extensores do polegar, causada por movimentos repetitivos como digitar ou utilizar uma tesoura.
- **Tendinite patelar:** também conhecida como tendinite no joelho, condição resultante do uso excessivo dos membros inferiores, como ao correr, pular e agachar. Frequentemente entre corredores e jogadores de futebol ou vôlei.
- **Tendinite aquiliana:** inflamação do tendão de Aquiles, que liga o osso do calcanhar à panturrilha.
- **Tendinite Epicondilite,** ou tendinite no cotovelo.
- **Tendinite no ombro.**
- **Tendinite no pé.**
- **Tendinite no quadril.**

QUEM TEM MAIS PROPENSÃO A DESENVOLVER TENDINITE

- Pessoas que praticam atividades repetitivas, como esportistas ou músicos, ou digitar no computador e escrever.
- Portadores de doenças inflamatórias.
- Fatores genéticos, com predisposição a desenvolver a inflamação por características físicas específicas.
- Sedentários.

COMO ALIVIAR/AMENIZAR A DOR

- Aplicar gelo por 15 a 20 minutos, ao longo do dia ajuda a reduzir a inflamação.
- Medicamentos anti-inflamatórios.
- Pomadas.
- A bolsa de água quente pode aliviar a rigidez e promover relaxamento muscular, especialmente nos casos crônicos.

Palavra do especialista

Como é feito o diagnóstico?

O diagnóstico da tendinite é feito de forma clínica, contando com o histórico do paciente, exame físico conduzido durante a consulta e exames de imagem, como o ultrassom, ressonância magnética e ecografias, que vão permitir a visualização para entender a origem da dor e confirmar o quadro ou descartar outras lesões.

Quais os métodos de tratamento?

O tratamento começa com medicações anti-inflamatórias; analgésicos; reabilitação na fisioterapia; terapia ocupacional, geralmente para as mãos; imobilização, para evitar atrofia ou piora do quadro; e repouso da área. Em alguns casos específicos, pode ter necessidade de fazer um procedimento cirúrgico como, às vezes, acontece na tendinite patelar ou na epicondilite. Hoje, existem outros tratamentos, como a medicina regenerativa com o uso da terapia celular, ou infiltrações locais de anti-inflamatórios ou ácido hialurônico, em alguns casos. Mas tudo depende do local e, na maioria dos casos, é recomendado apenas os medicamentos, a imobilização e a fisioterapia.

É possível se prevenir contra tendinite?

Alongamentos regulares e o reforço muscular ajudam a criar resistência muscular, melhorar a mobilidade e diminuir o processo inflamatório. Assim como realizar pausas durante atividades repetitivas, aquecer-se e alongar-se antes de atividades físicas, manter uma boa postura e sempre fazer o uso correto de ferramentas e equipamentos no trabalho ou treino.

Julian Machado é ortopedista e chefe de Ortopedia do Hospital Santa Lúcia, de Brasília, e diretor científico da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia do DF.

Encontro com o Chef

Por Sibele Negromonte
sibelenegromonte.df@dabr.com.br



O que começou com uma diversão entre pai, mãe, filho e filha se torna negócio de sucesso. Em três anos Sesconetto's abre duas pizzarias no DF

Quando o mundo inteiro se isolou por causa da pandemia da covid 19, a família Sesconetto decidiu comprar um miniforno de pizza a lenha para que o patriarca, João, e o caçula, João Lucas, os mestres-cucas da casa, pudessem pôr a mão na massa e proporcionar momentos de descontração em torno da mesa em um período tão difícil. Descendente de italiano, o servidor público se empolgou com o novo "brinquedo" e começou a pesquisar na internet receitas da tradicional massa napolitana.

Depois de muitos testes e estudos, João chegou a uma receita que considerou "perfeita". Ele faz questão de explicar que não se trata da "vera pizza napoletana", que exige critérios específicos atestados por lei local, mas uma receita contemporânea, baseada na tradicional. "A nossa massa passa por uma maior hidratação, de 70%, é mais aerada, tem bordas mais altas e fermentação de 48 horas", aponta algumas das diferenças.

Com a chegada da vacina e a flexibilização do isolamento, a família Sesconetto, que sempre amou receber parentes e amigos em casa, começou a convidá-los para provar as pizzas feitas por João e João Lucas no forminho a lenha. O sucesso foi instantâneo. "Todos adoravam e insistiam que eu deveria comercializar as pizzas", lembra João. Mas, até então, ele nunca tinha pensado em abrir um negócio, muito menos gastronômico.

Uma frase da filha, Maria Clara, hoje com 18 anos, no entanto, fez João mudar de ideia. Desde criança, a jovem alimentava o desejo de fazer um intercâmbio nos Estados Unidos. Mas a família estava atravessando um difícil momento financeiro, o que inviabilizava o projeto. A garota, então, olhou para o pai e disse: "Nunca vou realizar meu sonho". "Aquilo ali me tocou muito, e percebi que precisava fazer um dinheiro extra para que ela fosse estudar fora", lembra João.

Assim, a família abriu as portas de casa para promover noites de pizza e levantar fundos — para mandar Maria Clara para os EUA e, quem sabe, montar um restaurante. "Quando um amigo me disse que nossa pizza criava memórias, soube que estava no caminho certo", diz o patriarca.

Sonho(s) realizados(s)

Em fevereiro de 2022, a família abriu a primeira Sesconetto's, em um prédio cedido pelos pais de Patrícia, em Vicente Pires. "Era, literalmente, um beco", recorda-se

Fotos: Sesconetto's/Divulgação



Serviço

Instagram: @sesconettospizzeria

Endereços: Rua 12 Vicente Pires
SIG Quadra 8 (ao lado da Escola Canadense)

a professora. "Tínhamos o forno a lenha (agora industrial) e oito lugares. As mesas, as cadeiras, a cristaleira e o armário vieram da casa da minha mãe", diverte-se.

Agora, além dos parentes e amigos, pessoas estranhas, que logo se tornaram clientes fiéis, reconheciam a qualidade da pizza da família Sesconetto. "Hoje, olhando para trás, vemos como aconteceu de forma tão rápida", diz Patrícia, ao constatar que, três anos depois, a casa de Vicente Pires não só se expandiu como abriu uma filial no SIG.

A matriz, hoje, tem capacidade para 150 lugares

e costuma lotar de terça a domingo, quando abre as portas. "A partir da sexta-feira, forma-se uma imensa fila de espera aqui na frente", conta João Lucas, 13 anos, e aprendiz de pizzaiolo. Não raramente, é possível vê-lo abrindo a massa ao lado do pai. Inclusive, uma das criações doces mais populares da casa é do garoto: uma pizza feita com marshmallow, chocolate e uva.

O segredo do sucesso? "Muito amor", garante João, aos risos. Brincadeira à parte, o pizzaiolo explica algumas características do seu produto: as pizzas são feitas artesanalmente, passam por um longo processo de fermentação e só são usados ingredientes de qualidade, como farinha italiana e o tomate pelado San Marzano, produzido em uma região específica da Itália, entre Nápoles e Salerno, e que tem baixa acidez.

Já os recheios são frutos de muito estudo por parte do pizzaiolo, que, muitas vezes, inspira-se nos próprios familiares no momento da criação. Além dos sabores tradicionais, a Sesconetto's conta com receitas próprias, como a de geleia de abacaxi com pimenta, queijo brie, lombo canadense e pesto de manjerição ou a de

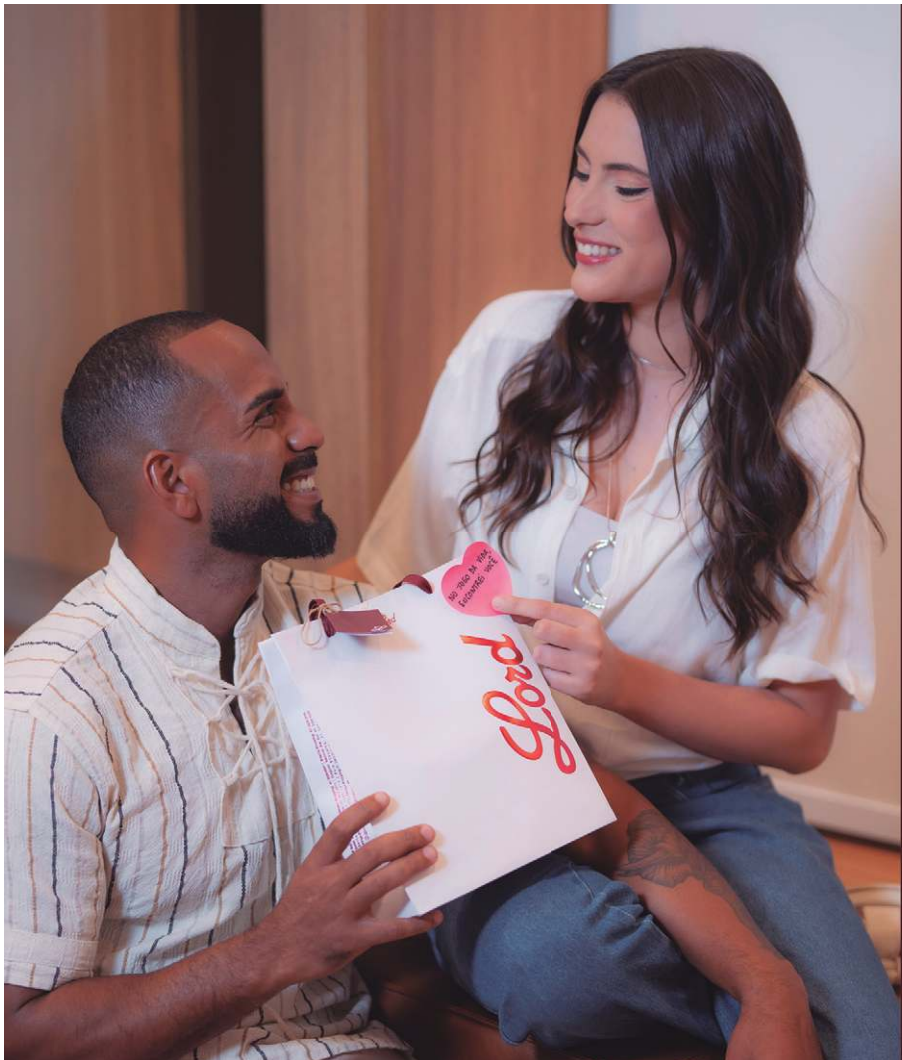


Pizzas da Sesconetto's

pomodoro San Marzano, mussarela de búfala, salami italiano em tiras, pesto de manjericão e folhas de manjericão. Outra que faz muito sucesso é a de purê de abóbora com carne de sol, parmesão e manjericão. João conta que mesmo as tradicionais têm um toque especial da casa. “Na nossa de pepperoni,

colocamos parmesão por cima; na de salaminho, cortamos o embutido em tiras”, exemplifica. O pizzaiolo está sempre criando receitas — hoje são mais de 30 opções. A mais recente é a de creme de pistache, cream cheese, amora e framboesa. “Ele passou tanto tempo aperfeiçoando a receita que quase perde a

moda do pistache”, brinca Patrícia. E o sonho de Maria Clara? Sim, ele foi realizado. A garota passou um ano em Oklahoma, estudando no high school, e, atualmente, tem aplicado para várias universidades norte-americanas, tentando conseguir uma vaga. Uma guinada na vida de toda a família!



FELIZ DIA DOS NAMORADOS

NO JOGO DA VIDA, ENCONTREI VOCÊ

Celebre a beleza da conquista com presentes apaixonantes: Rabanne, Carolina Herrera, Jean Paul Gaultier e mais. Confira a seleção no QR code:



Casa

Mesas redondas e orgânicas favorecem a interação, já as retangulares promovem ambientes mais formais. Independentemente do formato, o móvel é uma forma de unir a família

POR AILIM CABRAL

É hora do jantar, a família se reúne para compartilhar o alimento. Sem celulares e aproveitando o momento para conversar e contar como foi o dia de cada um, aquele momento vai muito além de uma refeição. É um tempo de qualidade em família. E por incrível e banal que possa parecer, o formato da mesa pode interferir na dinâmica desse momento. Nas mesas redondas, por exemplo, não existem cabeceiras e todos os membros da família ocupam a mesma posição, sem hierarquia.

“É uma arquitetura de igualdade, que promove escuta, partilha e conexão”, afirma Daniela Costa, psicóloga e CEO da Homedock, loja de móveis. Ela comenta que esse tipo de mesa promove união e permite que todos os membros da família tenham contato visual e conversem com mais facilidade.

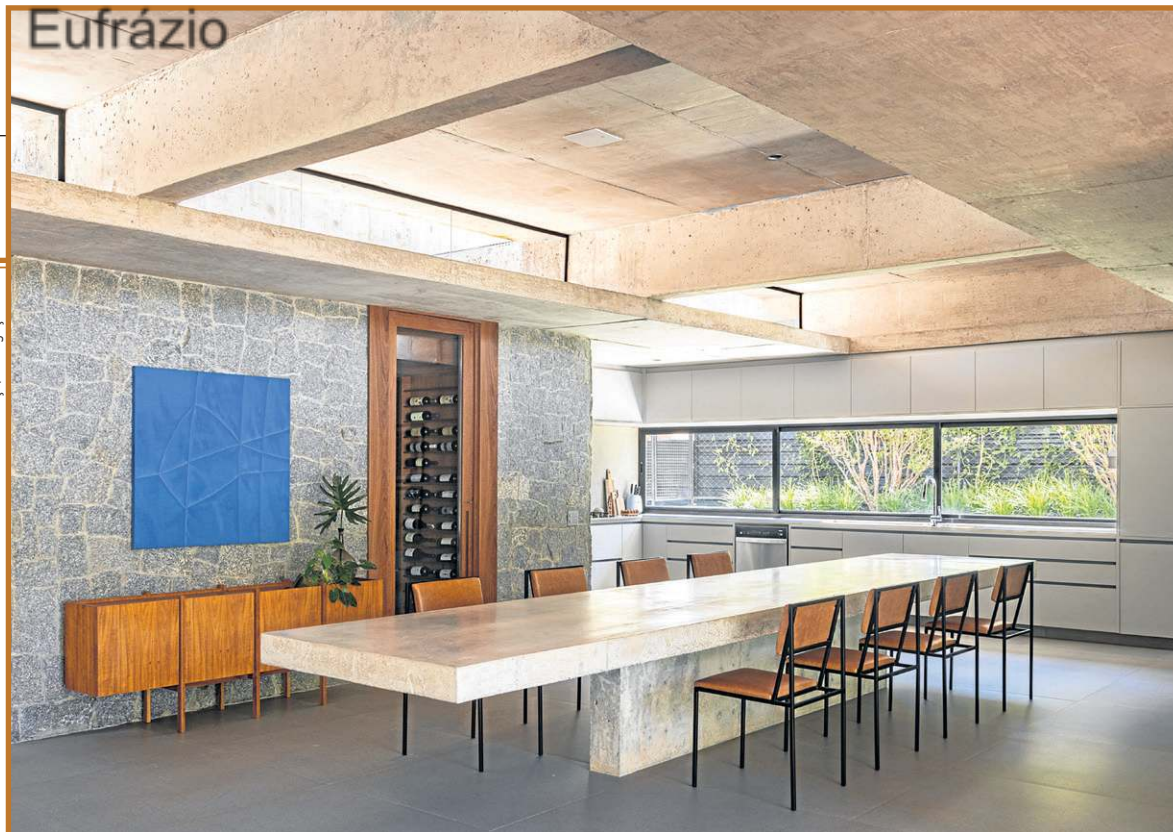
Daniela explica que as mesas redondas e orgânicas são também ótimas opções para quem tem espaços reduzidos. Elas criam equilíbrio visual e diminuem as barreiras físicas, podendo ser encaixadas com mais facilidade. “No caso das formas orgânicas, ainda existe a possibilidade da personalização. Ela vai se encaixar no espaço que você tem disponível e criar um fluxo no ambiente”, comenta.

Felipe Zorzeto, arquiteto e designer de mobiliário, acrescenta que a ausência de quinas facilita a circulação e suaviza a delimitação do espaço. Além disso, são formatos que oferecem mais flexibilidade na hora de acomodar mais um assento, o que é sempre bem-vindo em espaços reduzidos. São muito indicadas para famílias que se encaixam nesse perfil: mais modernas e democráticas.

Já para os mais conservadores, que gostam de manter a figura do patriarca ou matriarca em destaque, as mesas retangulares são uma escolha mais assertiva. Elas permitem interação, mas mantêm posições distintas. O lado negativo, para Daniela, é que as formas angulosas e retas podem remeter ao distanciamento. Em contraste, as formas arredondadas e orgânicas remetem ao acolhimento.

A psicóloga destaca uma pesquisa do *Journal of Environmental Psychology* que mostra que formas curvas, sobretudo as redondas, são percebidas pelo cérebro como mais agradáveis, suaves e seguras.

Joana França/Divulgação



Nesse projeto do Bloco Arquitetos, a amplitude da cozinha permite uma mesa maior e em formato retangular

Júlia Tótolli/Divulgação



Nesse projeto de Marcella Schiavoni, a mesa de jantar Dão, com design de Felipe Zorzeto, traz fluidez e se encaixa no espaço

Fotos: Homedock/Divulgação

“Ativam regiões cerebrais associadas à empatia, à receptividade e à sensação de pertencimento. Acolhem, envolvem e convidam à interação”, completa.

Isso não significa, é claro, que as mesas retangulares ou quadradas afastem as pessoas. Elas podem ser usadas de diferentes maneiras e são ótimas opções para quem tem espaços maiores e precisam — e querem — acomodar mais pessoas em eventos e festas de família, por exemplo.

Felipe explica que nos espaços mais amplos, as mesas retangulares ajudam a organizar o espaço e delimitam bem a área de refeições. Ajudam a criar um microambiente mais acolhedor e funcional em salas grandes. À sua maneira, a depender do tipo do espaço, as mesas retangulares também contribuem para uma união, agregando pessoas que estão espalhadas no ambiente.

Considerando que, independentemente do formato, as mesas de jantar podem promover a união e a interação, Felipe explica que a escolha vai depender, além do espaço disponível, do perfil dos moradores. “As redondas, ovais ou orgânicas estimulam conversas mais fluidas, pois todos ficam voltados para o centro, sem barreiras visuais. Já as mesas retangulares carregam um simbolismo mais formal — tanto pelo seu formato quanto pelo aspecto cultural — e, naturalmente, estabelecem uma hierarquia, evidenciada pelas pontas”, completa.

A mesa ideal

Outros aspectos familiares precisam ser levados em conta na hora de comprar uma mesa. Daniela explica que, em casas com crianças pequenas e animais, por exemplo, é importante escolher materiais que sejam fáceis de limpar e bases mais firmes e seguras, diminuindo o risco de acidentes e de sujeiras e manchas irreversíveis. Já as casas com famílias mais velhas ou em que os pets não terão acesso ao espaço da mesa, é possível investir em revestimentos de tecido nas cadeiras e bases elaboradas.



Conjunto de mesa Bennet redonda, da Homedock. A mesa se encaixa bem no canto sem perder os lugares mais perto da parede



A mesa de jantar orgânica Kalyx Canella deixa o ambiente com ar mais moderno

Segundo Felipe, tampos de madeira aquecem visualmente o espaço, mas exigem mais cuidado. Os de pedra ou vidro são mais frios, mas resistentes. Bases com pés centrais facilitam a circulação, já as que ficam nas extremidades podem limitar o posicionamento das cadeiras, sendo um pouco mais engessadas.

Daniela comenta que os móveis em alta no momento são os que têm desenho limpo, proporções equilibradas e ausência de excessos. A ideia é que as mesas não disputem atenção com o restante das peças — cadeiras, luminárias de destaque ou até mesmo uma obra de arte. “A mesa atua como um suporte elegante, discreto e funcional”, explica.

A iluminação adequada é outro aspecto que precisa ser considerado, afinal, ela é essencial para valorizar a mesa e garantir o seu uso mais funcional. O arquiteto e designer de mobiliário afirma que o ideal é que a iluminação incida diretamente sobre o tampo da mesa, seja de forma difusa, seja pontual, mas nunca nos assentos, diretamente nas pessoas.

“Spots direcionados às pessoas podem gerar sombras desconfortáveis. Uma boa solução é apostar em pendentes centrais bem posicionados ou complementar com arandelas, abajures sobre bufês ou luminárias de piso, que também trazem uma atmosfera mais acolhedora”, ensina.

Independentemente do tipo, formato e estilo da mesa, Daniela recomenda que as famílias valorizem o móvel como uma forma de unir os moradores. “Sentar juntos para a refeição é um gesto simples, mas profundamente restaurador. Resgata o ritual da convivência e ajuda a reconstruir vínculos emocionais fragilizados pelo excesso de pressa e distração”, completa.

Felipe concorda e acrescenta que a mesa de jantar é, muitas vezes, o coração da casa — local de encontros, celebrações e conversas. “É um dos maiores volumes do ambiente, e sua escolha deve considerar não apenas estética, mas proporção e funcionalidade. Diferentemente de uma poltrona ou de um objeto decorativo, não é fácil reposicionar ou trocar uma mesa, então ela precisa dialogar bem com o espaço e resistir ao tempo”, finaliza.



50%
DE REDUÇÃO PARA
ESTUDANTES
ATÉ 26 ANOS
*Planos presenciais
Não cumulativo

*Se a sua respiração é profunda,
sua concentração também será.*

clube **40%**
DE DESCONTO*

Meditação, respiração e movimento | Aulas presenciais e online

Aceitamos GymPass/WellHub e TotalPass

Escola DeRose Sudoeste | WhatsApp 61 99632-4350 | www.sudoeste.derosemethod.org

**DeRose
Method**

Bichos

Resistente, independente e dono de uma beleza hipnotizante, o husky siberiano exige cuidados específicos com saúde, alimentação e comportamento, especialmente em climas quentes

LUIZA MARINHO*

Com olhos que lembram o gelo e uma pelagem digna dos invernos mais rigorosos, o husky siberiano carrega em seu DNA séculos de resistência e trabalho nas regiões congeladas da Sibéria. Hoje, espalhado pelo mundo como um dos cães mais desejados, ele encanta e desafia os tutores: exige atenção à saúde, adaptações ao clima e muita disposição para acompanhar seu ritmo.

Originário da Sibéria, mais precisamente criado pelo povo Chukchi, o husky siberiano foi desenvolvido como cão de trenó, resistente a longas distâncias em temperaturas extremamente baixas. Sua aparência imponente esconde um temperamento dócil e sociável, características que foram essenciais para a convivência com as famílias nômades do Ártico. No início do século 20, a raça foi levada ao Alasca, onde ganhou fama nas corridas de trenó e, posteriormente, espalhou-se pelo mundo como cão de companhia.

Segundo o veterinário Fernando Resende, especialista em saúde animal e docente do Centro Universitário Uniceplac, apesar da resistência herdada dos trens de trenó, o husky pode apresentar algumas condições específicas. “Entre os mais comuns estão as doenças oculares, como catarata e atrofia progressiva da retina, além de dermatites ligadas à deficiência de zinco e, ocasionalmente, displasia coxofemoral. A prevenção exige check-ups veterinários regulares, alimentação de qualidade e controle adequado do exercício físico.”

E se o clima quente é uma realidade para muitos huskys fora da Sibéria, os cuidados precisam ser redobrados. “É essencial manter o husky em ambientes bem ventilados, com acesso constante a água, sempre fresca, e passeios em horários mais amenos, como início da manhã ou fim da tarde. O risco de hipertermia é real e pode comprometer seriamente sua saúde”, destaca Resende.

Energia de sobra

O husky é um cão que não conhece o tédio — desde que tenha como gastar sua energia. “Ativo e inteligente, demanda, em média, entre 60 e 90 minutos diários de atividades físicas. Caminhadas longas, corrida leve, natação ou brincadeiras interativas são formas ideais de evitar o tédio,

Eufrázio



Ayla, de 3 anos

Do gelo da Sibéria para o coração dos tutores

o estresse e o comportamento destrutivo”, explica Fernando Resende. Ele também recomenda que o tutor ajuste a intensidade dos exercícios conforme o clima e as condições físicas do cão.

E para manter aquela pelagem impecável? A receita é uma combinação de escovação regular e uma boa nutrição. “A pelagem espessa e característica do husky exige uma nutrição rica em proteínas, ácidos graxos essenciais (ômega 3 e 6) e zinco, nutrientes fundamentais para manter a pele saudável e o pelo brilhante”, acrescenta o especialista.

Anne Caroline Gontijo e sua irmã Mariana têm dois animais dessa raça, Max e Ayla. “Eu e minha irmã sempre tivemos o sonho de ter um cachorro. Um amigo do meu pai criava alguns cães e ele tinha alguns huskies siberianos e foi por meio dele que meu pai nos presenteou, em 2019, com o Max. Em 2021, o Max teve quatro filhotes — três ficaram com a mãe, e nós escolhemos uma para cuidar. Assim, a Ayla entrou nas nossas vidas”, conta Mariana.

O que mais atrai as irmãs nos huskies é o companheirismo e a energia que eles trazem para o dia a dia. “São muito brincalhões, às vezes agitados, e incrivelmente carinhosos. Além disso, são cães muito dóceis”, diz Anne.

Fotos: Arquivo Pessoal



Como citado por Fernando, uma alimentação bem equilibrada é essencial para essa raça, e as irmãs concordam. “Aprendemos desde o início que é essencial incluir suplementos ou vitaminas pelo menos uma vez por semana. Isso ajuda no desenvolvimento da saúde geral e na qualidade do pelo. A alimentação também exige atenção. A ração precisa ser de alta qualidade, com boa composição nutricional. Não dá para economizar nesse aspecto, pois uma boa alimentação influencia diretamente na disposição, na imunidade e na longevidade dos cães”, comentam.

Por serem afetuosos, Mariana diz que a alegria em casa é constante. “Eles são extremamente inteligentes e aprendem rápido. Digo isso porque até hoje respeitam comandos simples que ensinamos quando ainda eram filhotes. Além disso, fazem parte da nossa família de um jeito muito especial.”

Os dois não são adestrados, o que exige atenção redobrada durante os passeios — especialmente para evitar que comam algo do chão. Por isso, as tutoras dão um conselho importante: independentemente do porte do cachorro, o adestramento desde cedo facilita muito a convivência.

Comportamento

Além da saúde, o comportamento do husky siberiano merece atenção. Conhecido por sua independência — e,

muitas vezes, teimosia —, ele pode ser um desafio na hora do adestramento. Igor Melo, diretor do Uniceplac, orienta: “Tudo começa na sociabilização do animal, e também procurar ajuda de um profissional especialista em comportamento animal”.

Um dos traços mais comuns da raça é a tendência à fuga e ao comportamento destrutivo, mas, segundo Melo, há formas eficazes de prevenir. “Aprender os comandos básicos e praticar obediência são algumas formas de minimizar esses comportamentos”, explica. Para ajudar a canalizar a energia abundante, ele recomenda: “Os huskys são cães de tração, sendo assim, atividades de corrida intensa ajudam a drenar essa energia”.

Apesar do perfil independente, o husky pode ser muito sociável, especialmente se for estimulado desde cedo. “Depende da sociabilização do cão na fase pós-protocolo vacinal. Para garantir uma boa sociabilização é necessário frequentar locais com outros animais e crianças”, orienta Igor Melo.

Com a combinação certa de cuidados com saúde, alimentação, exercícios e treinamento, o husky siberiano se adapta bem até mesmo longe dos invernos gelados de sua terra natal — sempre mantendo aquele ar selvagem e misterioso que tanto encanta.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

Ministério da Cultura e **NU** apresentam:

OPENAIR BRASIL

BRASÍLIA — 2025

**03 a 15 de JUNHO
no PONTÃO do LAGO SUL.**

Ingressos em: www.openairbrasil.com.br

A woman with long dark hair is kissing a dog on the cheek. The dog is a small, light-colored breed. They are in front of a large screen that shows a city skyline at night. The background of the entire poster is a vibrant purple with various geometric shapes in green, yellow, and white.

Patrocínio: Co-Patrocínio: Realização:

TV+

POR MARIANA REGINATO*

Terra da Máfia chegou ao streaming americano da Paramount marcando a sua potência. A série se tornou o maior lançamento global da plataforma, com 2,2 milhões de espectadores no primeiro episódio e 8,8 milhões na primeira semana. O lançamento nos Estados Unidos foi em 30 de março e o Brasil teve acesso à produção exatamente dois meses depois, na última sexta-feira.

A série já deixa sua marca pelo time reunido. Terra da Máfia, produzida por Guy Ritchie, é estrelada por Tom Hardy, protagonista de Venom, Pierce Brosnan, marcado pelo seu papel como James Bond, e Helen Mirren, atriz em A rainha. Com nomes de peso, a produção mergulha no mundo do crime organizado.

Brosnan é Conrad Harrigan, chefe de uma família inserida no perigoso mundo da máfia. Girando em torno de duas famílias, os Harrigan e os Stevenson, Harry da Souza (Tom Brady) resolve as questões e conhece os fracos dos dois lados. Ao **Correio**, os atores Anson Boon, Mandeep Dhillon e Lara Pulver compartilharam as suas experiências e expectativas com o novo sucesso da Paramount+.

Mandeep Dhillon interpreta Seraphina Harrigan, filha fora do casamento de Conrad. Para a atriz, assim que o roteiro do primeiro episódio chegou às suas mãos, sabia que queria estar na série. "Quando me ofereceram o papel da Seraphina e eu entendi quem ela era e que Pierce Brosnan interpreta meu pai, Helen Mirren seria minha madrasta e Tom Hardy, o matador de aluguel da família Harrigan, eu decidi que estava dentro do projeto imediatamente", destaca. Anson Boon, que dá vida ao jovem Eddie Harrigan, também enxergou o potencial do projeto imediatamente e não se preocupou em assinar o contrato com rapidez.

Os dois membros da família Harrigan são tia e sobrinho na trama, mas, para os atores, eles têm muito em comum em relação às visões sobre o império familiar. "É interessante porque os dois são extremamente ambiciosos, e o meu personagem se enxerga como o chefe da família no futuro, assim como a Seraphina", comenta Anson. Apesar da competição velada e da implicância, os atores refletem que uma noite ao lado dos dois tem potencial para grandes momentos de diversão.

Conflito de identidade

A atriz Lara Pulver interpreta Bella Harrigan, mãe do personagem de Anson Boon e casada com Kevin Harrigan (Paddy Considine). Ao **Correio**, Lara compartilhou a ideia inicial que teve da personagem, as características que percebeu em Bella no decorrer das gravações e sobre as dores e vantagens de não ser uma Harrigan de sangue na série.

*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte

Terra da Máfia, série exclusiva da Paramount+, chega ao streaming no Brasil dois meses após o lançamento nos Estados Unidos. Os atores Anson Boon, Mandeep Dhillon e Lara Pulver falaram ao Correio sobre o projeto

Poder e
manipulação

Pierce Brosnan
e Helen Mirren
protagonizam
Terra da máfia



Na série, Mandeep Dhillon dá vida à Seraphina



Lara Pulver e Anson Boon são mãe e filho na série

TRÊS PERGUNTAS PARA LARA PULVER

Como o projeto apareceu na sua vida e qual foi sua primeira impressão da personagem?

Quando me ofereceram o trabalho, era uma série nova do Guy Ritchie, estrelada por Helen Mirren, Pierce Brosnan e Tom Hardy, e a resposta foi sim. Foi literalmente simples assim. A Bella é um personagem que se desenvolve devagar nessa série. Acho que a maioria das mulheres funcionam quase como 'fios de marionete' nos bastidores desses homens que estão lá fora fazendo o trabalho. E eu me diverti muito explorando a personagem. Íamos recebendo os roteiros aos poucos, então nenhum de nós sabia realmente o rumo total da história ou dos nossos personagens. Isso foi divertido, porque não dava pra antecipar nada. Acho que isso fez com que tudo fosse muito espontâneo, presente e vivo no set.

Como foi o processo de preparação para a personagem?

"A preparação foi bem rápida. Consegui o trabalho numa segunda-feira e acho que na sexta-feira já estava no set. Foi tudo muito rápido para muitos de nós, na verdade. Foi um processo completamente colaborativo. A personagem começou a surgir por meio do departamento de figurino, veio da maquiagem e cabelo, veio dos dois primeiros episódios que o Jez escreveu — e todos nós trouxemos nossas ideias. Depois, demos a nós mesmos a liberdade de brincar com isso, deixar a personagem evoluir. Então, em termos de preparação para esse trabalho, não foi algo muito extenso. Foi mais no espírito de estar presente e curtir criar essa personagem nesse universo.

Como você descreveria a sua personagem e a relação dela com o mundo da máfia, mesmo não sendo uma Harrigan de sangue?

Acho que a Bella é super sagaz, super inteligente, e chegou a um ponto da vida em que está desconfortável com a situação em que se encontra. Ela teve uma relação muito difícil com o pai, o que fica claro ao longo da série. E, então, ela se casou com uma família extremamente caótica e egocêntrica. Ela foi literalmente do sublime ao ridículo. A Bella está definitivamente em um momento de traçar seu próprio caminho. E também de garantir que aqueles que a prejudicaram paguem por isso. É quase como se ela adotasse uma mentalidade mafiosa, mas com muita nuance e uma leve manipulação. Eu consigo absolutamente justificar o caminho que a Bella toma na série. Mas, definitivamente, isso causa atrito dentro da família Harrigan. Eles prefeririam que ela fosse vista e não ouvida — e ela não está mais confortável em ser apenas a esposa do mafioso. Ela é inteligente demais para aceitar esse papel. Ela definitivamente tem liberdade por ser uma Harrigan, mas ao mesmo tempo não é uma Harrigan — e isso também a deixa livre, mas é um conflito. Ela está disposta a aproveitar o que essa situação traz de bom, mas vai contra muita coisa que acredita. É um grande conflito interno.



Novo trabalho de Jesse Armstrong, criador de *Succession*, satiriza vida de quatro bilionários

Liga

Após sete meses de espera, a 4ª temporada de *Abbott elementary* finalmente chegou à Disney+ no Brasil. A série, quatro vezes vencedora do Emmy, retorna com ótimos episódios, incluindo um crossover com a sitcom *It's always sunny in Philadelphia*.



- Na quinta, a 3ª temporada de *Ginny e Georgia* estreia na Netflix
- Ainda na quinta, *Chespirito: Sem querer querendo* chega ao catálogo da Max
- Novo filme da Disney+, *#Predador: assassino de assassinos* estreia na sexta

Desliga

A Netflix anunciou a produção de mais um documentário do Neymar. O foco, desta vez, será a volta do jogador ao Santos, time que o revelou no início da carreira. O problema é que, em 2022, o craque já foi protagonista de uma atração documental na plataforma — será que agora não é melhor esperar ele aposentar para uma próxima?

A volta dos bilionários

Apesar de encerrada em 2023, *Succession* ainda é lembrada por muitos amantes da televisão. O seriado da HBO se consagrou, em apenas quatro temporadas, como uma das maiores produções da TV dos últimos anos e deixou saudades para os espectadores que não perdiam um episódio da trama familiar. Agora, os saudosistas da história criada por Jesse Armstrong podem comemorar — o roteirista britânico retorna ao mundo dos bilionários com *Mountainhead*, novo filme do canal pago.

O longa marca não só o primeiro trabalho do roteirista pós-*Succession* como também a estreia de Armstrong como cineasta. Ele, portanto, estará em casa — trata-se, mais uma vez, de uma produção focada no mundo dos magnatas. Protagonizado por Steve Carell, o filme é uma comédia sombria que satiriza a realidade de quatro amigos bilionários, CEOs do mundo da tecnologia: Randall, Hugo Van Yalk, Venis e Jeff.

Quando o quarteto se reúne para passar um fim de semana nas montanhas, uma crise global explode, instaurando um cenário de estoque de armas, corridas a bancos, violência e mortes. Assim, os dias inicialmente regados a bebidas e pôquer se transformam em momentos de debate entre os amigos.

Reunidos sob o mesmo teto, eles aproveitam o momento para opinar livremente sobre o caos vivido pela população mundial e a extensão do poder que possuem, enquanto os males do mundo exterior não podem atingi-los.

Após vencer mais de 10 prêmios Emmy com *Succession*, Armstrong deve sentir a pressão do lançamento de um próximo projeto. No entanto, não há muito com o que se preocupar — quando o assunto são os bilionários, o roteirista sabe do que está falando. O filme já está disponível no streaming HBO Max.



Vou atravessar o arco da velha

Aos 85 anos, após adiar por décadas seu maior sonho, finalmente ela concluiu o seu livro de crônicas, ingressando na faculdade de direito. Foram décadas de espera, enquanto se desdobrava entre o marido, os filhos e a velha máquina de escrever inglesa Wonderwood.

Sempre com um sorriso no rosto e cantarolando músicas de carnaval para superar momentos difíceis, décadas haviam se passado desde que informou ao pai que seu sonho era a advocacia. Recebeu a resposta de que faculdade “não era um local adequado para moças de família”. Professora e mãe de família seria o desejável.

Por sorte, um recém-formado em medicina, de origem humilde e cheio de sonhos, entrou em sua vida. Apaixonaram-se e, em pouco tempo, estavam casados. Os primeiros filhos chegaram, veio a correria doméstica, o cuidar dos quatro pequenos, do marido, mas sempre com a máquina de escrever por perto. Sorveu o que pôde daquela relação.

Melhoraram de vida, curtiam os carnavais na capital e no interior de Minas. Daqueles anos os filhos têm lembranças dos dois chegando pela manhã. Ela com um vestido longo do tipo “tomara que caia”. Anos depois, conheceram outros países. Em Paris, finalmente, visitou o Arco do Triunfo, um antigo desejo. Ficou deslumbrada.

Havia ciúmes, sim, depois de ela publicar um livro e escrever crônicas para um jornal local, ganhando visibilidade. Um dia, o ultimato acabou chegando quando o marido conheceu a redação: “Ou eu ou o jornal!”



Vieram mais três filhos, e o carro da família foi trocado por um utilitário. Foi uma das primeiras motoristas da cidade transitando entre mamadeiras, gritaria e caprichos das mais velhas. Uma loucura.

E assim a vida seguiu até a morte precoce do marido, ironicamente de uma doença de sua especialidade, e a perda imensurável de um filho. Mas seguiu adiante e, depois dos 40, conheceu um novo amor. Libanês, outra cultura, ele também com sete filhos do primeiro casamento. A arte de conciliar aquele caos entre

as duas casas e o preconceito de muitos não a esmoreceu. Continuou a apreciar as mesmas cachaças especiais que degustava com o primeiro marido, retomando as crônicas e poesias. O segundo marido morreu anos depois.

Para as filhas, sempre a mesma cobrança: sejam independentes. Seu livro *Vou atravessar o arco da velha* veio junto com o ingresso na faculdade de direito, aos 85 anos. Nele, retrata passagens de sua vida e faz reflexões sobre o envelhecimento. Coisa que não

cabia naquela explosão de vida. Não conviveu bem com grupos de terceira idade. “São interessantes, mas costumam nos tratar como débeis-mentais, chamando-nos de gracinhas, lindinhas e falando alto como se fôssemos surdas!”

Teve dificuldades de acompanhar os mais jovens e quase desistiu da faculdade. A memória já falhava. Com o incentivo dos colegas e professores, concluiu o curso, aos 88 anos. Morreu de câncer, dois meses após a diplomação.

Alguns questionavam sobre o que ela faria com o diploma. Dependendo do tom da pergunta respondia: “Serei ministra do Supremo Tribunal Federal”. Para outros, dizia sempre com o seu bom humor: “Serei solidária com minhas contemporâneas como a velhinha do pó, as assaltantes de supermercados e a velhinha que espantou o bandido com uma barra de ferro, enfim, escritório lotado”.

Em seu livro lançado em 2016, a autora finalmente respondeu ao pai que tanto admirava como jurista sobre a presença de uma moça na faculdade. “Acho que vc está querendo é viver no meio dos homens”, dizia ele. Na contracapa, escreveu: Pai, como você tinha razão. Adoro viver no meio dos homens”.

São muitas Marthas e Marias que precisam ter “força, raça e gana, sempre”, como canta Milton Nascimento. E todas merecem homenagem!

Felizmente já cresce, em especial entre as novas gerações, homens que conseguiram fazer-se companheiros de caminhada.

Eliana Lucena é jornalista

Civilização

Data estelar: Lua cresce em Leão.

Tanto na vida pessoal quanto na vida das comunidades, na mesma proporção que se degrada a perspectiva do que temos todos em comum, de semelhante, para ser substituída pela exaltação do ponto de vista individual, no que tem de mais grotesco e distorcido, assim mesmo decai a retidão. E sem retidão como princípio universal de organização dos relacionamentos sociais temos apenas uma paródia do que seria uma civilização, porque essa não é mais o resultado da tentativa de que o maior número possível de pessoas desfrute do bem-viver, mas uma estrutura que preserva o privilégio dos poucos que se dedicam a oprimir e explorar o resto. Essa é a paródia da civilização que promove o crime e pune a retidão, que pode agora estar na apoteose da celebração, mas que, mesmo assim, movimenta-se para sua autodestruição.

Áries 21/3 a 20/4



Há muitas maneiras de encontrar prazer e regozijo, o cardápio é variado, porém, nesse movimento é importante você descobrir o regozijo que no dia seguinte não traga ressaca, e que, ao contrário, produza revitalização.

Touro 21/4 a 20/5



Volte às origens, procure desenterrar os prazeres simples que sempre deram o resultado esperado quando praticados. Ao longo do tempo, você foi se sofisticando, o que é bom, mas agora é tempo de voltar às origens.

Gêmeos 21/5 a 20/6



O dinamismo deste momento é contagiante, mas também dispersa bastante. Se você tiver assuntos importantes em que focar sua atenção, procure tomar distância das pessoas e deixar o celular no mudo por algumas horas.

Câncer 21/6 a 21/7



Faça o que sua alma considerar mais seguro, porque nesta parte do caminho não valeria a pena assumir riscos que, mesmo sendo atraentes e sedutores, trariam decepção. Melhor seguir pelo caminho mais seguro possível.

Leão 22/7 a 22/8



Faça sua vontade, mas cuide para que nesse movimento você não atrole a vontade alheia, porque deve haver lugar e tempo para todas as pessoas. Porém, no frígido dos ovos, que seja feita sua vontade, e não a dos outros.

Virgem 23/8 a 22/9



A tranquilidade que sua alma busca será encontrada tomando distância de tudo e de todos, porque enquanto houver pessoas dando voltas ao seu redor, a irritação irá aumentando até estragar o que poderia ser muito bom.

Libra 23/9 a 22/10



Reúna as pessoas com que sua alma se sinta totalmente à vontade, com as quais possa trocar ideias sem medo de ser criticada ou explorada. Este é um momento propício para consolidar os laços de amizade, os ideais.

Escorpião 23/10 a 21/11



Seria melhor que hoje não fosse domingo, porque a alma quer produzir e dar seu melhor para que os projetos de vida avancem. Agora você terá de decidir o que fazer, seguir a voz da alma, ou viver o domingo.

Sagitário 22/11 a 21/12



Ideias vêm e vão, o que fica são as práticas do dia a dia, porque através dessas as ideias podem ser comunicadas. Por isso, se você se inflama com tais ou quais ideias, procure as converter em atividades cotidianas.

Capricórnio 22/12 a 20/1



Se a vida fosse um conforto eterno, é certo que deixaria de ser confortável, porque a gente se acostumaria tanto com a situação que deixaríamos de valorizar o conforto, já que teria se tornado banal. É assim.

Aquário 21/1 a 19/2



É importante você expressar suas críticas e demandas, porém, tenha em mente que esse movimento não é garantia de que haja boa receptividade e compreensão da parte das pessoas a quem você se dirige. Isso não.

Peixes 20/2 a 20/3



A alma não descansa, porque fica ligada no que acontece, em busca de oportunidades de progresso, já que os desejos são muitos e a insatisfação só cresce ao longo do tempo. Não se preocupe tanto, relaxe um pouco.



Vibrações em estado de quartzo

Amigo leitor, se você ainda não viveu a experiência de mergulhar num ambiente de calma e introspecção, sentir seus chakras vibrando em sintonia com o universo e ainda aproveitar cachoeiras incríveis... talvez esteja na hora. Estou falando do Festival Sounds of Quartzo", que, este ano, ocorre durante o feriado de Corpus Christi.

No ano passado, eu fui. E posso dizer que não voltei a mesma. Aliás, voltei sim —, mas mais inteira. Sabe aquelas experiências que alinham o corpo com a alma, o pé no chão com a cabeça nas estrelas? Pois bem, é isso que o festival oferece. E não, não é exagero meu. É intensidade mesmo. E dessa vez ainda vai ter o

Quartzo Summit, com vivências e celebrações para nutrir sua alma.

Claro que tem pista de dança também, porque o corpo quer se expressar. Mas vai muito além. Lá, vamos dançar, cantar, meditar e celebrar por dentro e por fora. Na programação, tem meditação ao som de quartzo, banhos de gelo que despertam até lembranças esquecidas, respiração consciente, rodas de cura, ioga em meio ao verde, rituais com cacau e sorrisos sinceros por todos os lados. E o cenário? Um dos pontos mais energéticos do planeta — a mística, linda e poderosa Chapada dos Veadeiros.

O Sounds of Quartzo é a verdadeira celebração da Chapada... muito mais que música, é um mergulho sensorial. Uma sinfonia que limpa, que reorganiza e transforma. É como se a natureza cantasse para dentro da gente — e a gente finalmente escutasse.

E tudo isso sem pressa, sem obrigação de "performar" nada. Só estar. Respirar. Receber, trocar e, no fim do dia, participar dos grandes encontros, quando será possível compartilhar as experiências e CELEBRAR.

Este ano, é claro que eu vou de novo. E queria muito que você, amigo leitor, viesse também. Porque vivência boa a gente não guarda — a gente espalha. E se for pra se equilibrar, que seja dançando descalço, com o coração aberto e os sentidos despertos.



Eufrazio

Ministério da Cultura e **BR PETROBRAS** apresentam

A10

Stepan
Nercessian

Claudio
Lins

Patrícia
França

Sylvia
Massari

& GRANDE ELENCO

CHATO

texto de
Fernando Moraes
& Eduardo Bakr

& OS DIÁRIOS ASSOCIADOS

direção de
Tadeu Aguiar

100 anos de paixão

11 DE JUNHO ÀS 16H E 20H EM BRASÍLIA
CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES GUIMARÃES
SALA PLANALTO

vendas:
Ingresso **Digital**

Patrocínio:

Promoção:

Produção:

Patrocinador Oficial:

Realização:



CEMIG

MINAS GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

CORREIO
BRAZILIENSE

DIÁRIOS
ASSOCIADOS

VOGLIA

BR PETROBRAS

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Conheça os parceiros e fique por dentro das novidades pelo Instagram!



DROGARIA PACHECO

Sua saúde em primeiro lugar! Com o Clube Correio, você tem 50% de desconto em medicamentos tarjados e 60% nos genéricos. Retire seu cupom no nosso APP.

On-line



CAFÉ PILÃO

Seu café mais forte no sabor e mais leve no bolso: aproveite 20% de desconto em Café Pilão com o Clube Correio!

Retire seu cupom no nosso APP.

On-line



EXTRA

Renove sua casa com economia: com o Clube Correio, você tem 10% de desconto nos eletrodomésticos mais desejados do Extra.

Retire seu cupom no nosso APP.

On-line



PETZ

Seu pet merece o melhor! Com o Clube Correio, você garante 10% de desconto em todo o site da Petz. Cuide do seu amigo de quatro patas com economia e carinho! Retire seu cupom no nosso APP.

On-line



LEROY MERLIN

Vai fazer churrasco? O Clube Correio te ajuda! São até 30% de desconto em produtos selecionados na Leroy Merlin.

Retire seu cupom no nosso APP.

On-line



ACUAS FITNESS

Transforme seu treino! Com o Clube Correio, você ganha 15% de desconto no plano full da Acuas Fitness.

Águas Claras, Asa Norte, Asa Sul, Lago Sul e Sudoeste.



clube
CORREIO BRAZILIENSE

Descubra tudo que o Clube
tem para você!



Benefícios, descontos
e experiências exclusivas
te esperam.



Brasília, domingo, 1º de junho de 2025 • CORREIO BRAZILIENSE

Há mais de 40 anos, o professor Toshio Nakamura transforma a matemática em uma disciplina inteligível para seus alunos. Mesmo depois de realizar o sonho de criar a própria escola, ele segue em sala de aula e acumula funções de direção. Pelas ruas de Brasília, o fundador do Galois encontra ex-alunos todas as vezes que sai e mantém, ao longo dos anos, o conselho infalível: "A pessoa pode se arrepender por não ter estudado, mas dificilmente alguém vai se arrepender de ter estudado ou de ter estudado demais".

PÁGINAS 2 E 3



Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Vocação para ensinar matemática

NOSSOS MESTRES

O caminho do cálculo perfeito

Fundador de um dos mais conhecidos colégios de Brasília, Toshio Nakamura formou gerações de estudantes. A paixão pela matemática se reflete em vocação para ensinar a disciplina

» MARIANA NIEDERAUER

Referência no ensino da matemática em Brasília, o professor Toshio Nakamura, 67 anos, coleciona sucessos na carreira e tem no currículo gerações de estudantes formados. Com mais de 40 anos de profissão, permanece em sala de aula até hoje, com seis turmas do ensino médio. Por onde passa encontra alunos para os quais lecionou e já houve até quem dissesse: “Professor, o senhor deu aula para o meu avô”.

Nascido em Marília (SP), Toshio é filho de imigrantes japoneses. O pai, Itiro Nakamura, era da cidade de Wakayama Ken e morreu aos 101 anos. A mãe, Fumiko, era de Tóquio e viveu até os 71 anos. Os dois migraram para o Brasil ainda na adolescência, e se conheceram em São Paulo, onde tiveram oito filhos.

Dona Fumiko “puxava a orelha” dos sete por conta das atividades escolares, como lembra Toshio. “Minha mãe sempre deu muito valor aos estudos”, conta. Quando chegava a vez dele, no entanto, a surpresa era outra: todas as tarefas estavam concluídas e o menino tinha ido além do solicitado. “Ela tinha que, às vezes, mandar parar de estudar. Era uma coisa curiosa”, diverte-se. “Eu não queria ser o aluno intermediário. Sempre quis ser, se não o primeiro, pelo menos o segundo lugar.”

“Eu era o aluno, o menino, o filho diferente. Estudava sem que ninguém me mandasse. Gostava mesmo de estudar. Desde pequeno eu gostava, principalmente, de matemática e física. Só para você

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Mesmo com o cargo de direção, Toshio segue dando aulas e é ele quem faz todas as apostilas de matemática do Galois até hoje

ter uma ideia, quando começavam as aulas eu já tinha estudado toda a matemática e a física sozinho, nas férias”, relembra. Apesar de falar japonês, nunca esteve no país de origem dos pais.

Vocação

Desde o ensino médio, Toshio notava uma vocação para o ensino. À época, não só a matemática,

mas outras disciplinas que dominava entravam no repertório de temas que ele ajudava os colegas a desvendar. “Fiquei com aquilo na cabeça: ‘Eu vou ser professor’”, sonhava. A família não colocou fé na escolha, achou que o retorno financeiro da carreira não seria bom.

Toshio conta que, em sua época de estudante, três cursos eram valorizados. “Um aluno que era dos melhores da escola, como era

o meu caso, em geral tinha três caminhos a seguir: ou ia para medicina, ou ia para engenharia, ou ia para o direito”, afirma. Ele cedeu à pressão familiar e passou nas primeiras colocações do vestibular, para o curso de engenharia elétrica da Universidade de Campinas (Unicamp), em 1977.

“Quando cursei os dois primeiros anos, eu achei uma maravilha, porque basicamente era

matemática e física, e alguma coisa de química. Então, achei o curso muito bom. Mas quando entrei no 5º semestre, percebi que não era aquilo que eu queria”, relata. Nesse momento, notou que precisava seguir seu desejo e decidiu trocar de curso. “Larguei a engenharia elétrica e, na universidade mesmo, passei a fazer matemática.”

Depois de formado, passou um período em Goiânia, na casa de

um dos irmãos, dono de uma rede de supermercados na capital. Foi quando amigos do irmão pediu que Toshio desse aulas particulares de reforço para seus filhos. “Os alunos gostavam tanto que se espalhou na cidade a notícia de que havia um professor maravilhoso. E aí, de repente, eu estava com uns 30 alunos particulares”, relata.

Logo veio o convite para dar aulas em um dos colégios particulares da capital de Goiás. Não demorou também para que uma nova proposta de emprego encontrasse o célebre professor: era um convite da direção do Objetivo de Brasília. A escola precisava de um docente de matemática para substituir um profissional que havia se mudado para São Paulo. O ano era 1982 e a moeda vigente, o cruzeiro.

Apesar da inflação galopante, o salário oferecido era altíssimo: algo em torno de Cr\$ 1,4 milhão. “Só para você ter uma ideia, o meu salário dava para comprar um carro na época. Imagina, eu com 20 e poucos anos, ganhando um salário que hoje seria, portanto, uns R\$ 100 mil”, indaga.

O sucesso veio

A família respirou aliviada com a notícia de que o jovem Toshio tinha boa fama e ganhava um ótimo salário na capital da República. Pouco depois, o coordenador de Matemática do colégio deixou o cargo para fundar o Sigma, e o recém-contratado Toshio foi o escolhido para ocupar a vaga. Foram 13 anos de trabalho no Objetivo, mas o sonho de criar o próprio colégio o moveu para um novo desafio.

O Galois começou como um cursinho de matemática, na 702 Sul, em 1996, fruto da parceria entre Toshio, Dulcineia Marques e Angel Prieto. No primeiro semestre, 400 alunos se matricularam, com foco principalmente na aprovação em vestibulares de medicina. Só na Universidade de Brasília (UnB), 29 das 30 vagas disponíveis no vestibular de julho de 1998 foram preenchidas por estudantes do cursinho. Aos poucos, a pedido dos alunos, o número de disciplinas ofertadas no pré-vestibular foi aumentando, primeiro com as exatas, física e química.

Passaram-se os anos e chegou o momento de tornar o cursinho uma escola. “Nós abrimos com oito turmas de 1º ano, quatro de 2º e seis de 3º, além de nove turmas de cursinho de manhã e oito à tarde”,



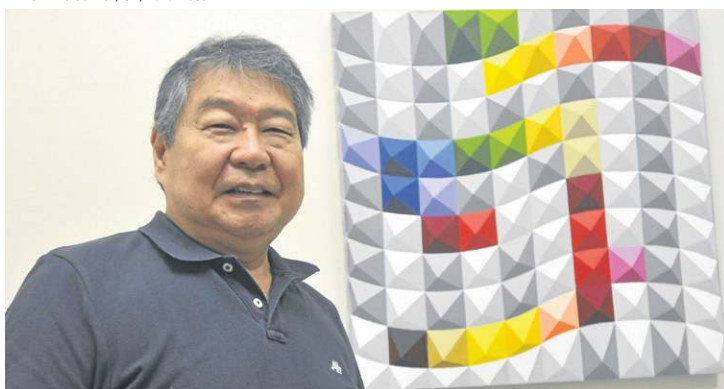
Toshio no aniversário de 100 anos do pai, Itiro Nakamura

Fotos: Arquivo pessoal



Com os filhos, Pedro, Iran e Rafael Nakamura

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

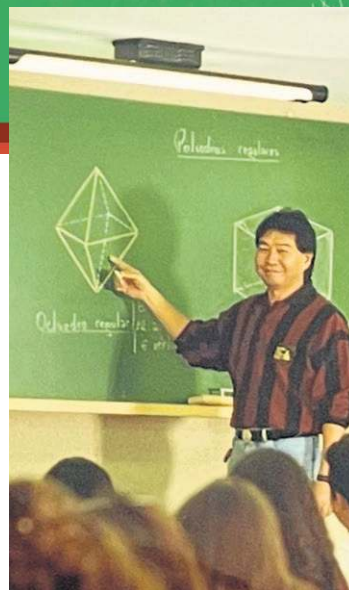


Mantém as artes plásticas como hobby e já vendeu quadros

conta Toshio sobre a inauguração, em 2000, do colégio. “Comecei a convidar os melhores professores da cidade, e montamos uma super equipe”, afirma. “Foi uma coisa que mexeu com a cidade.”

Aprendizado constante

A paixão pela matemática não cessou. Até hoje, o professor dá aulas, em seis turmas no total, atividade que acumula com o cargo de direção. “Muitos dos professores de matemática acabaram se



Dando aulas no início do Galois, inaugurado em 1996



Lado artístico: o professor em mostra de arte em SP

sua maneira de lecionar.

O talento foi reconhecido, inclusive, por votação popular. Quando dava aulas no Objetivo, as turmas chegavam a ter 300 alunos, o que somava um universo de 5 mil discentes na escola. A rádio Transamérica promoveu uma pesquisa com os alunos de Brasília perguntando quem era o melhor professor de ensino médio da cidade. “Ganhei com 70 e poucos por cento dos votos. Eu nem sabia que tinha tido essa pesquisa, aí a Transamérica me chamou (para uma entrevista)”, destaca, ainda surpreso.

“O segredo do aluno gostar ou de fazer com que o aluno preste muita atenção é dar boas explicações, ajudá-lo a compreender coisas que ele não compreendia antes. E isso talvez tenha sido a chave do meu sucesso”, destaca, acrescentando que acompanhou várias transformações nessa trajetória. “Comecei a ouvir muitos alunos dizendo: ‘Professor, você mudou minha vida’”

Inspiração

Quem inspira gerações de estudantes hoje também teve uma grande inspiração durante o ensino médio. Toshio foi aluno do físico Nicolau Gilberto Ferraro. O professor é referência no Brasil, autor de diversos livros de física usados no ensino médio e em universidades. “Ele dava aula sem nenhuma brincadeira também, mas era extremamente didático”, conta Toshio, que teve aulas com o mestre no Colégio Objetivo de São Paulo.

Apesar de décadas terem se passado, a desvalorização da carreira de professor persiste. Toshio afirma ser exigente na seleção e remunerar bem os profissionais que atuam na escola. “O professor que eu escolho tem de ter como objetivo

realmente o de ensinar e que sempre se atualize com relação aos conteúdos e a métodos de ensino. É preciso acompanhar a evolução dos alunos, como eles se comportam, como melhorar isso para ter disciplina em sala de aula. E tem de ser carismático também”, resume.

Toshio é o autor de todo o material didático de matemática do Galois, que, em formato de apostilas, tem o conteúdo atualizado e adaptado anualmente. A pandemia reforçou a necessidade desse processo. Ele conta que precisou reduzir o nível de dificuldade dos exercícios e conteúdos propostos, diante da queda na aprendizagem dos estudantes. “Os alunos da pandemia tiveram uma dificuldade muito grande de acompanhar. Eles não estudavam. Quem que tinha aula virtual e realmente prestava atenção? Quase nenhum aluno”, afirma o professor.

Futuro de desafios

Imerso na educação, Toshio nota uma heterogeneidade muito grande no nível de ensino, tanto em escolas públicas quanto nas particulares, um dos fatores que coloca o Brasil nas piores posições em rankings internacionais de aprendizagem. Outro desafio da atualidade para o professor é lidar com questões relacionadas ao respeito à diversidade, como racismo e lgbtfofia, que se expressam no ambiente escolar por meio do bullying.

As redes sociais entram nessa difícil equação como combustível, e o distanciamento dos pais que, muitas vezes, depositam na escola toda a responsabilidade pela educação e disciplina dos filhos, só agrava a situação. “Veja só, o pai fala assim: ‘Eu não dou conta do meu filho’. E o professor, com 40 em sala de aula, vai dar conta para os pais? Não tenho jeito, eu respondo.”

Hoje, Toshio é pai de quatro filhos, um deles, Pedro, também se formou em matemática e leciona no Galois, onde é conhecido como Naka. Além da dedicação ao colégio que fundou, mantém as artes plásticas como hobby, e até vendeu um de seus quadros a um colecionador.

Para os estudantes da nova geração, ele deixa uma mensagem objetiva: “Falo para os meus alunos que ninguém se arrepende por ter estudado. A pessoa pode se arrepender por não ter estudado, mas dificilmente alguém vai se arrepender de ter estudado ou de ter estudado demais.”

CONQUISTA

O pernambucano Fred Ramon, 24 anos, celebra a formatura em ciências da computação na Universidade Whittier College (EUA), apesar das adversidades que enfrentou para concluir a graduação

A força do QUERER

» ARTUR MALDANER*

O estudante pernambucano Fred Ramon Santos Gomes, 24 anos, filho de faxineira, formou-se em ciências da computação na Whittier College, universidade da Califórnia (EUA). A formatura de Ramon ganhou notoriedade nas redes sociais por se tratar de uma grande conquista pessoal. O pernambucano do bairro de Cajueiro Seco foi o primeiro de sua família a cursar ensino superior e passou por muitas dificuldades para se formar nos Estados Unidos. Após perder a ajuda de patrocinador americano, ele conseguiu concluir a graduação graças ao dinheiro arrecadado por meio de uma vaquinha on-line e uma bolsa da faculdade, que garantiu a conclusão do curso.

Era início de 2021 quando Fred Ramon recebeu os resultados de sua aplicação, foram 9 faculdades que o aceitaram. O estudante acabou optando pela Whittier College, na Califórnia, que ofereceu uma bolsa de 70% para Fred, o resto do dinheiro para assegurar sua permanência na universidade foi arrecadado com o patrocínio de um empresário estadunidense, que conheceu a história do jovem por meio da mídia. Ainda cursando a graduação, o empresário informou ao aluno que não tinha mais condições de ajudá-lo: "Meu patrocinador fez uma reunião on-line comigo, me mostrou o desempenho da empresa dele, que é sua fonte primária de renda, e disse-me que não ia poder continuar fornecendo apoio financeiro." lembra o recém-formado.

O pernambucano conta que seu processo de aplicação para o ensino superior americano ocorreu no fim de 2020, quando preparou o currículo para apresentar às instituições. O jovem explica que o diferencial dele foram as competências e habilidades extracurriculares. Ele foi professor voluntário de inglês para crianças carentes de sua comunidade; ganhou prêmio de pesquisa em sustentabilidade pela proteção de uma fonte de água mineral e trabalhou como instrutor de dança em um navio de cruzeiro no fim do ensino médio, por meio de uma agência de recrutamento. "As faculdades americanas estão muito mais interessadas em saber quem é você como aluno fora da sala de aula, o que você faz para a comunidade, elas se importam mais com isso do que suas notas", disse.

Mas a luta para permanecer na universidade americana não foi fácil. Faltando um semestre e meio para obter o diploma, o estudante recifense recorreu de novo a seus contatos da imprensa, desta vez, para criar uma vaquinha e tentar custear o resto de suas mensalidades com doações. "Aquele época foi muito frustrante, há mais ou menos um ano e meio, eu estava muito desesperado." Mas ele conseguiu o dinheiro para permanecer estudando. Dos R\$ 200 mil necessários para bancar o fim da graduação, conseguiu arrecadar mais de R\$ 95 mil apenas com doações virtuais, e o resto foi atendido por meio de outra bolsa concedida pela faculdade para estudantes imigrantes. O aluno conta que a vaquinha foi um fator determinante para convencer a diretora de Whittier e os financiadores doadores da instituição a completarem o valor não atendido: "Eu estava todo dia lá apelando para isso acontecer", revela.

Acervo pessoal



O recém-formado Fred Ramon é filho de faxineira e o primeiro da família a cursar ensino superior

Fred Ramon ressalta que, na Califórnia, encontrou uma sociedade mais preocupada com a inclusão social e que, apesar de ter sido aceito em faculdades federais no Brasil, criou coragem para tentar a vida lá fora, onde não ia mais passar pelas mesmas barreiras sociais da pobreza. Seu objetivo atual é ajudar outros jovens de condições similares à sua, como

já fez em 2021, ajudando colegas seus a aplicarem para faculdades americanas. "Eu tenho amigos que seguiram esse processo comigo e conseguiram ser aprovados em faculdades, também na Califórnia", conta Fred, que pretende melhorar seu projeto de admissão, principalmente para estudantes de baixa renda. Ele também destaca o fato de ser o primeiro membro

da família a cursar o ensino superior. "Eu me formo por aqueles que não puderam pagar a faculdade, mas nunca desistiram. A luta de vocês alimenta a minha". Esse é o texto que ilustra a publicação de sua formatura no Instagram: @fredramonofficial.

*Estagiário sob a supervisão de Ana Sá



Coluna Saber
por Ana Machado



Ana Machado é mestra em educação pela Universidade Stanford, especialista em psicossociologia da juventude e políticas públicas pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FEPS) e bacharel em marketing pela Universidade de São Paulo (USP)

Holofotes na saúde mental no trabalho

ANR-1 como sinal de alerta para uma mudança estrutural necessária

Entrou em vigor em 26 de maio de 2025 a nova redação da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), emitida pelo Ministério do Trabalho e Emprego. A principal novidade foi a inclusão dos riscos psicossociais no escopo do Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO). Embora a atualização represente um avanço ao reconhecer, formalmente, que o sofrimento mental também é risco de trabalho, a questão nos convida a uma reflexão mais profunda: quais são as reais condições de trabalho que produzem o adoecimento? E quais mudanças são, de fato, possíveis dentro do atual modelo produtivo?

Durante décadas, a saúde mental foi tratada como uma questão privada, quase desvinculada das relações laborais. Com a NR-1, cria-se uma oportunidade de inverter essa lógica: o sofrimento emocional passa a ser entendido como produto de contextos organizacionais e sociais. Isso obriga empresas a não apenas oferecer canais de escuta e programas de apoio psicológico, mas também a repensar metas inalcançáveis, jornadas excessivas, culturas de assédio velado e a romantização da hiperdisponibilidade.

É inegável que organizações e lideranças precisam agir. Mas é fundamental também que os próprios trabalhadores sejam envolvidos nesse debate — não como peças a serem ajustadas, mas como sujeitos ativos que podem e devem questionar os sentidos e valores atribuídos ao trabalho. A construção de

ambientes psicologicamente seguros exige participação, diálogo e corresponsabilidade.

No entanto, há limites objetivos para o impacto de normas técnicas como a NR-1. Vivemos sob um modelo econômico baseado na aceleração constante, na maximização da produtividade e na precarização progressiva das relações de trabalho. A lógica da alta performance se impôs como regra, muitas vezes

mas mascarada por discursos de “propósito” ou “cultura organizacional”. Nesse cenário, as exigências subjetivas são intensificadas: não basta entregar resultados, mas é preciso estar motivado, engajado, criativo e, sobretudo, grato.

Essa dinâmica alimenta uma contradição insustentável: o discurso de bem-estar coexiste com práticas que minam, diariamente, a saúde mental dos trabalhadores. A NR-1, por mais importante

que seja, pode acabar funcionando como um paliativo técnico se não vier acompanhada de uma crítica estrutural mais ampla. É necessário repensar o modo como o trabalho está organizado em nossa sociedade.

Assim, promover saúde mental no trabalho não é apenas contratar psicólogos ou realizar workshops de mindfulness. É re-discutir formas de gestão, rever hierarquias opressoras, distribuir

melhor os resultados, respeitar os limites humanos e, sobretudo, devolver ao trabalhador o direito de não adoecer para viver.

A atualização da NR-1 acende um alerta: o trabalho, da forma como está estruturado hoje, adocece. O desafio que se impõe não é apenas técnico ou legal; é ético, político e coletivo. E exige coragem para mudar, desde a base, as engrenagens que sustentam esse sistema.



MODELO

O crescimento do trabalho temporário

Levantamento da Associação Brasileira do Trabalho Temporário (Asserttem) aponta projeção de 800 mil contratações no primeiro trimestre de 2025. São vagas para cobrir demandas transitórias

» ARTUR MALDANER*

O Brasil segue gerando oportunidades por meio do trabalho temporário. Estimativa da Associação Brasileira do Trabalho Temporário (Asserttem) mostra uma projeção de 800 mil contratações no primeiro trimestre de 2025, vagas abertas para cobrir demandas transitórias, especialmente datas sazonais como Dia das Mães e Dia dos Namorados ou afastamento de profissionais. Somente entre abril e junho são 630 mil contratos temporários que devem ser firmados, um aumento de 5% em relação ao mesmo período de 2024.

De acordo com a associação, o crescimento desse modelo de trabalho é impulsionado por setores, como agronegócio, logística, e-comércio, indústrias têxtil, de embalagem, papel e celulose, que mantêm o ritmo de produção e seguem contratando trabalhadores temporários. O presidente da Asserttem, Alexandre Leite Lopes, disse que o trabalho temporário se mostra uma ferramenta valiosa das empresas para se adequar a momentos de instabilidade de mercado: “É uma oportunidade para flexibilizar a força de trabalho das empresas. E que garante ao empregado direitos associados à CLT: salário, FGTS, férias, 13º, contribuição previdenciária. É um trabalho completamente formal”, esclarece.

Alexandre explica que os empregadores recorrem ao modelo em períodos de incerteza, quando não sabem se o aumento de demanda se configura como crescimento efetivo da empresa ou apenas uma necessidade pontual. O presidente conta que a força do trabalho temporário é observada de forma sazonal:

arquivo pessoal



Naiara Alves trabalha como terceirizada em empresa agropecuária de Formosa (GO)

“Nós vimos isso na pandemia, quando teve um crescimento muito grande dos trabalhadores temporários. Que foram tanto para substituir as pessoas doentes, que estavam afastadas, quando precisavam de alguém para fazer o trabalho ou para atender o aumento da demanda de serviço que aconteceu no período”.

CLT

O advogado trabalhista Maurício Sampaio da Cunha explica que a modalidade de trabalho temporário deve ser negociada por meio de uma empresa terceirizada, que garante legalmente que o modelo não substitua a CLT: “O trabalho temporário tem uma característica de ter um limite máximo de tempo. Geralmente, os contratos são de até 180 dias, sendo possível uma prorrogação por mais de 90 dias. E caso a empresa, após esse tempo, necessite novamente desse mesmo funcionário, ela tem que esperar um prazo de 90 dias para que o contrate dessa mesma forma”.

A contratação por meio de empresa de trabalho temporário permite mais rapidez contratual, contribuindo com as necessidades dos contratantes e dos funcionários, Maurício explica que o modelo traz benefícios para os trabalhadores que buscam um trabalho mais flexível: “Têm diferentes oportunidades, diferentes experiências. O acesso do mercado de trabalho mais rápido, você não precisa ficar passando por diversas entrevistas de emprego, porque a própria empresa de trabalho temporário remete ao cargo de que o tomador precisa. E dependendo se o contratado trabalhar bem, ele pode ser contratado diretamente pela empresa em que ele prestou serviço.”

Divulgação



"Seria melhor para o país se o trabalho temporário fosse mais utilizado"

Alexandre Lopes, da Asseritem

Divulgação



"A terceirização está vencendo a barreira da diversidade"

Marcelo de Abreu e Silva, da Employer

Divulgação



O acesso ao mercado de trabalho mais rápido"

Maurício da Cunha, advogado trabalhista

Função Social

Naiara Alves Pinto, 35 anos, trabalha como operador de beneficiamento em uma empresa do setor da agropecuária. É a segunda vez que é contratada por meio do regime de trabalho temporário. A trabalhadora, que mora em Formosa (GO), uma cidade majoritariamente agrícola, conta que muitos dos moradores da região encontram dignidade no regime temporário: "Tem ônibus, tem alimentação, tem chance de crescimento também. Isso é muito bacana, ainda mais para quem está sem trabalhar. E o saláriozinho não é tão ruim".

Naiara explica que o modelo permite um estilo de vida mais flexível e que, quando saiu de seu primeiro emprego temporário, passou um tempo empregada em Brasília, mas quando voltou para Formosa, decidiu contactar a Employer, uma empresa de serviços temporários credenciada pelo governo federal. Ela confirma que, por meio desse

regime, consegue salário e benefícios. Mas admite que seu objetivo continua sendo obter o contrato regido pela CLT: "Eu vou lutar por isso, porque eu tenho garra, sou muito esforçada, sou boa para trabalhar em equipe e nunca faltei serviço na vida", resume.

Inclusão Social

O presidente da Asseritem mostra ainda que o trabalho temporário vem se consolidando como ferramenta estratégica de inclusão social. Segundo Alexandre Leite Lopes, os trabalhadores têm acesso aos direitos garantidos por lei e reinserção no mercado, além de ampliar as oportunidades no mercado formal, sobretudo para jovens em busca do primeiro emprego, mulheres — inclusive gestantes. O presidente da empresa Employer, Marcelo Fernandes de Abreu e Silva, afirma que o modelo temporário é inclusivo por natureza: "As empresas, quando contratam

trabalhadores temporários, normalmente, contratam pessoas sem experiência naquela área".

Marcelo explica que os trabalhadores, na maioria das vezes, passam pelo on the job training, ou treinamento por meio do trabalho. De acordo com o presidente da Employer, 90% das áreas atendidas pela empresa não precisam de treinamento prévio. Entretanto, as grandes empregadoras, que usufruem do serviço temporário para remediar uma demanda transitória, costumam levar em conta a experiência do candidato quando vão assinar a carteira de trabalho, fazendo com que os temporários levem a vantagem no processo seletivo: "Então, quando a empresa confirmar que essa demanda vai continuar, esse trabalhador vira um efetivo", explica.

Outra vantagem apontada por analistas da área é que o regime temporário tem se tornado cada vez mais igualitário na questão de gênero. Dados do Cadastro

Geral de Empregados e Desempregados (Caged) revelam que, em 2024, as contratações de mulheres via trabalho temporário alcançaram 50% do total de contratos firmados: "Dentro das empresas, às vezes, têm mais empregos para homens do que para as mulheres. Não vou dizer que são todas as empresas, mas ainda acontece. Então, essa estatística mostra que o trabalho temporário está vencendo a barreira da diversidade", comenta Marcelo.

Preconceito

Apesar de já existir há mais de 50 anos, o trabalho temporário ainda é vítima de preconceito da sociedade, onde muitas vezes enxergam a modalidade insegura para o trabalhador. Quando questionado sobre o preconceito em relação ao modelo, o presidente da Asseritem retruca: "Eu acredito que seja tudo em virtude do desconhecimento, porque

quando a gente apresenta como efetivamente é o trabalho temporário para qualquer um, até para um presidente de sindicato, por exemplo, que às vezes pode ser mais resistente, eles tomam conhecimento efetivamente do que é o trabalho temporário, e o preconceito acaba".

O presidente da Employer também explica que a categoria vem sendo mais aceita no âmbito governamental, por ajudar a combater o trabalho informal: "Ela formaliza um processo que, no passado, simplesmente colocariam uma pessoa para trabalhar lá por um tempo, até sem registro. Mas as empresas de trabalho temporário formalizam o emprego, dando todos os benefícios que o trabalhador merece: férias, 10º terceiro, FGTS. O modelo é bem visto pelo Ministério do Trabalho", resume.

***Estagiário sob a supervisão de Ana Sá**

» SUMMIT ALIANÇA EMPREENDEDORA EVENTO EM BRASÍLIA

O Summit Aliança Empreendedora vai ocorrer em Brasília, de terça a quinta-feira, e reunirá microem-preendedores, especialistas, autoridades e líderes sociais de todo o país, para debater o futuro dos peque-nos negócios no Brasil. No primeiro dia do Summit, o destaque é o Encontro Nacional de Microempreendedo-res, que contará com palestras práticas, histórias reais e oficinas sobre temas, como gestão financeira, saúde mental, microcrédito, empreendedorismo feminino e muito mais. Nos dias seguintes, haverá o Fórum Brasi-leiro de Microempreendedorismo, com discussões sobre políticas públicas, inclusão socioeconômica e o papel do empreendedorismo no combate à pobreza. A Aliança apoia empreendedores formais e informais, promoven-do inclusão e desenvolvimento socioeconômico, sempre em parceria com empresas, governos, organizações da sociedade civil e todos os que acreditam no empreende-dorismo inclusivo. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo seguinte endereço eletrônico: aliancaempreendedora.org.br.

» SENAC PLATAFORMA DIGITAL

O Senac lançou uma plataforma inovadora de educação digital pensada sob medida para a geração Z — jovens entre 16 e 24 anos que estão ingressando no mercado de trabalho. A plataforma, chamada de Orange, estreia com diversos cursos livres em áreas que têm tudo a ver com os interesses da juventude: marke-ting, games, criatividade, audiovisual, comportamento, Inteligência Artificial, negócios e empreendedorismo. Todos com linguagem direta, formato ágil e certifica-do de conclusão. Os conteúdos são autoinstrucionais e podem ser acessados quando e onde o aluno quiser. A nova plataforma do Senac também aposta no conceito de gamificação e experiência digital, trazendo elemen-tos que incentivam a experimentação e o compartilha-mento entre os alunos. As aulas têm vários formatos: vídeos, podcasts, PDFs, slides e, claro, os games! Em média, cada curso tem duração de cerca de 10 horas; todos com uma linguagem jovem, fácil e acessível. Para acessar o endereço é: orange.senac.br.

» NAÇÕES UNIDAS AFRODESCENDENTES

Estão abertas até 30 de junho as inscrições do pro-grama de intercâmbio, das Nações Unidas, para afro-descendentes que trabalham com questões raciais. O curso acontecerá em Geneva, na Suíça, de 10 a 28 de novembro de 2025, e os participantes vão receber uma bolsa que cobrirá as despesas de viagem, acomodação e seguro saúde. Para participar é necessário que os inscritos possuam ao menos quatro anos de experiência de trabalho na área das questões afrodescendentes, e é necessária uma carta da instituição comprovando a participação do candidato. Além disso, é preciso anexar currículo, cópia do passaporte, formulário de aplica-ção e carta pessoal de até 500 palavras, que explique a vontade pessoal do participante de trabalhar com questões da comunidade afrodescendente. Mais infor-mações e meio de inscrição podem ser encontrados no site: encurtador.com.br/POVEF.

Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou lista com 77 concursos e 9.583 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há um concurso aberto e uma vaga. Para o Centro—Oeste, há cinco seleções abertas com 237 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são cinco concursos com 25 postos vagos. Entre os nacionais, há 10 certames abertos para 2.048 oportunidades. Há ainda 13 seleções de concursos estaduais com 957 vagas. Já para os municipais, há 23 concursos e 5.522 vagas. Nas universidades federais, são 12 processos seletivos e 486 oportunidades. Nos institutos federais há oito certames abertos com 307 vagas.

9.583
vagas

DISTRITO FEDERAL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA
Inscrições até 4 de junho pelo site: <https://shre.ink/e8ar>. Concurso com uma vaga para o cargo de professor substituto na área de mecânica. Salário: de R\$ 4.326,60 a R\$ 8.058,29, além de auxílio alimentação no valor de R\$ 1.000 e auxí-lio pré-escolar. Taxa: não divulgada.

NACIONAIS

POLÍCIA FEDERAL
Inscrições até 13 de junho pelo site: www.ce-braspe.org.br/concursos/PF_25. Concurso com 1000 vagas de nível superior para os cargos de: agente de polícia federal (630); escrivão de polícia federal (160); papiloscopista policial federal (21); delegado de polícia federal (120); perito criminal federal de contábil-financeira (16); perito criminal federal de engenharia elétrica/eletrônica (1); perito criminal federal de informática forense (24); perito criminal fe-deral de geologia forense (5); perito criminal federal de engenharia civil (2); perito criminal federal de engenharia cartográfica (1); perito criminal federal de medicina legal (1); peri-to criminal federal de física forense (1); perito criminal federal de engenharia de minas (1); perito criminal federal de genética foren-se (1); perito criminal federal de engenharia ambiental (1); perito criminal federal de an-tropologia forense (1); perito criminal federal de meio ambiente (14). Salário: R\$ 14.164,81 a R\$ 26.800. Taxa: R\$ 180 a R\$ 250.

INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA - IME
Inscrições até 9 de julho pelo site: www.ime.eb.mil.br/. Concurso com 35 vagas para en-genheiros nas especialidades de: engenheiro cartográfico (2); engenheiro da computação (7); engenheiro de comunicações (4); engenheiro eletrônico (3); engenheiro eletricista (4); enge-nheiro de fortificação e construção (engenharia civil) (8); engenheiro de materiais (1); engenhei-ro mecânico (2); engenheiro químico (1); enge-nheiro de produção (1); engenheiro aeronáutico (1); engenheiro nuclear (1). Salário: R\$ 8.245,00. Taxa: R\$ 150.

EXÉRCITO BRASILEIRO — DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Inscrições até 9 de julho pelo site: www.ime.eb.mil.br/. Concurso com 100 vagas, sendo entre elas 35 para reserva militar de curso de forma-ção e graduação da reserva (35), e 65 para po-pulação ativa do curso de formação e gradua-ção da ativa (65). Salário: R\$ 1.334. Taxa: R\$ 140.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO — TCU
Inscrições de 30 de maio até 17 de junho pelo si-te: <https://shre.ink/e5wD>. Concurso com 40 va-gas para o cargo de Técnico Federal de Controle Externo TEFC. Salário: R\$ 15.128,26. Taxa: R\$ 70.

FORÇA AÉREA BRASILEIRA
Inscrições até 2 de junho pelo site: <https://shre.ink/eANi>. Concurso com cinco vagas para o cargo de médico voluntário nas especialidades de: anesthesiologia (1); cancerologia (2); cirurgia torácica (1); urologia (1). Salário: não informado. Taxa: não informada.

INSTITUTO RIO BRANCO
Inscrições até 2 de junho pelo site: lnq.com/zGTgN. Concurso com 50 vagas para o car-go de diplomata na classe inicial de tercei-ro candidato. A seleção ocorrerá em duas etapas, a primeira será realizada em todas as capitais e no Distrito Federal, enquanto a segunda fase será realizada nas capitais estaduais e no Distrito Federal, desde que haja candidatos aprovados nessas cidades. Salário: R\$ 22.558,56. Taxa: R\$ 229.

AUTORIDADE NACIONAL DE PROTEÇÃO DE DADOS — ANPD
Inscrições até 15 de junho pelo site: <https://www.iades.com.br/inscricao>. Concurso com 213 vagas para os cargos de: **Atividades técnicas de complexidade gerencial:** direito (14); tec-nologia da informação (8); ciências contábeis (1); administração/gestão pública/adminis-tração pública/engenharia de produção (12); qualquer área de formação (15); **Atividades técnicas de complexidade intelectual:** direi-to (36); tecnologia da informação (13); ciências contábeis (6); administração/gestão pública/ administração pública (15); qualquer área de formação (22); economia (2); estatística (2); relações internacionais (2); arquivologia/ biblioteconomia (1); comunicação social (2); **Atividades técnicas de suporte:** direito (8); tecnologia da informação (7); ciências contá-beis (7); administração (8); qualquer área de formação (18); psicologia (2); biblioteconomia (1); **Atividades de apoio operacional:** nível téc-nico em administração (11). Salário: R\$ 1.853 a R\$ 9.047. Taxa: R\$ 40 a R\$ 80.

MARINHA DO BRASIL
Inscrições até 2 de junho pelo site: <https://lnq.com/eTBlp>. Concurso com 374 vagas para os cargos de: oficial de máquinas da marinha mer-cante (fomq) e oficial de náutica da marinha Mercante (font). Salário: Não informado. Taxa: R\$ 100.

ESCOLA DE SAÚDE E FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO (ESFCEx)
Inscrições até 20 de junho pelo site: esfcex.eb.mil.br/. Concurso com 165 vagas distribuídas conforme respectivo edital: cfo — s — esfcex: médicos: anesthesiologia (3); cirurgia de cabeça e pescoço (1); cirurgia geral (3); cirurgia de mão (1); cirurgia pediátrica (1); cirurgia vascular (5); clínica médica (3); endocrinologia (3); endos-copia digestiva (2); geriatria (1); ginecologia e obstetrícia (5); infectologia (1); mastologia (1); medicina da família — saúde da família (10); nefrologia (3); oftalmologia (3); ortopedia e traumatologia (6); ortopedia e traumatologia — cirurgia de joelho (3); ortopedia e traumato-logia — cirurgia de ombro (1); otorrinolaringo-logia (1); pediatria (5); pneumologia (2); procto-logia (2); radiologia (2); reumatologia (2); sem especialidade (19); urologia (3); demais vagas: farmacêutico (7); dentista — cirurgia e trau-matologia buco — maxilo — facial (3); dentista — dentística restauradora (1); dentista — en-dodontia (2). Médicos regionalizados: cancro-logia/oncologia (7); cardiologia (7); cardiologia intervencionista — hemodinâmica (9); hemato-logia e hemoterapia (7); medicina intensiva (10); medicina intensiva pediátrica (3); neonatologia (3); neurologia (2); patologia (5); psiquiatria (7). Salário: não divulgado. Taxa: R\$ 150.

EXÉRCITO BRASILEIRO — CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO COMPLEMENTAR (CFO/QC) E CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO DE CAPELÃES MILITARES (CFO/QCM)
Inscrições até 20 de junho pelo site: esfcex.eb.mil.br/. Concurso com 66 vagas para diferentes áreas de atuação: cfo/qc administração (4); ciên-cias contábeis (4); comunicação social (jornalis-mo) (1); direito (5); economia (2); enfermagem (15); estatística (1); informática (4); psicologia (1); pedagogia (1); veterinária (1); magistério biologia (2); magistério geografia (3); magistério história (2); magistério inglês (3); magistério matemática (4); magistério português (5); magistério quími-ca (3); magistério física (2); cfo/qcm — padre ca-tólico apostólico romano (2); pastor evangélico (1). Salário: não divulgado. Taxa: R\$150.

CENTRO—OESTE

PREFEITURA DE GOIÁS - GO
Inscrições até 7 de julho pelo site: <https://encr.pw/WnIcm>. Concurso com 79 vagas para os

cargos de: agente de apoio escolar (30); agente fiscal de obras, posturas, ambiental, trânsito e transportes, do consumidor e outros serviços (3); agente fiscal de tributos (3); agente fiscal sa-nitário; técnico em enfermagem (11); enfermeiro (2); professor p-iii (30). Salário: R\$ 1.541,20 a R\$ 3.846,41. Taxa: R\$ 90 a R\$ 120.

AGÊNCIA REGULADORA INTERMUNICIPAL DE SANEAMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO (ARIS - MT)
Inscrições até 9 de junho pelo site: <https://lnq.com/ZpWaU>. Concurso com sete vagas para os cargos de: engenharia civil (1); engenharia sanitária e/ou ambiental (1); biologia; ciências econômicas (1); advogado (1); contador (1); con-trolador interno (1); assistente administrativo (1). Salário: R\$ 3.269,72 a R\$ 6.539,08. Taxa: R\$ 80 a R\$ 130.

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS (SEEGO)
Inscrições até 10 de julho pelo site: <https://lnq.com/a1qim>. Concurso com 200 vagas para os car-gos de: auditor-fiscal da receita estadual, classe a, padrão 1. Salário: R\$ 28.563,30. Taxa: R\$250.

SECRETARIA DA FAZENDA (SEFAZ)
Inscrições a partir de 26 de julho pelo site: <https://lnq.com/ZnIsv>. Concurso com 28 vagas para o cargo de: auditor-fiscal da re-ceita estadual, classe a, padrão i. Salário: R\$ 20.940,62. Taxa: R\$ 200.

CONSELHOS

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE GOIÁS (CREMGO)
Inscrições até 23 de junho pelo site: <https://lnq.com/RKf5v>. Concurso com duas vagas para os cargos de: assessor de imprensa (jorna-lista) (1); contador (1). Salário: R\$ 3.822,36 a R\$ 5.123,70. Taxa: R\$ 58 a R\$ 65.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO AMAZONAS - CREMAM
Inscrições até 7 de julho pelo site: <https://en-cr.pw/nn9Ez>. Concurso com 7 vagas para os cargos de: assistente administrativo (5); agen-te de fiscalização; assistente de tecnologia da informação; administrador; advogado (1); bi-bliotecário; contador; médico fiscal (1). Salário: R\$ 2.211,02 a R\$ 7.171,22. Taxa: R\$ 70 a R\$ 80.

CONSELHO REGIONAL DE PROFISSIONAIS DE RELAÇÕES PÚBLICAS DA 2ª REGIÃO (CONRRP-2/ SP-PR)
Inscrições até 7 de julho pelo site: <https://lnq.com/nn9Ez>. Concurso com uma vaga para o cargo de: assistente administrativo e agente de fiscalização (1). Salário: R\$ 3.000 a R\$ 3.200. Salário: R\$ 3.000 a R\$ 3.200.Taxa: R\$ 60 a R\$ 65.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SERGIPE
Inscrições até 20 de junho pelo site: quadrax.org.br. Concurso com uma vaga e cadastro reserva para cargos de nível médio e nível superior, para: auxiliar administrativo; analista de sistemas; con-tador (1); médico fiscal. Salário: de R\$ 2.887,58 a R\$ 6.275,81. Taxa: de R\$ 65 a R\$ 90.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE — CRC SP
Inscrições até 5 de junho pelo site: <https://shre.ink/MWlZ>. Concurso com 14 vagas para os car-gos de: Assistente Administrativo (4); Advogado (2); Analista Administrativo (2); Analista Con-tábil; Analista de Desenvolvimento; Assistente Web e Multimídia; Auditor Interno (1); Fiscal (5); Jornalista (1). Salário: de R\$4.011 a R\$11.683. Taxa: de R\$ 62 a R\$ 65.



Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 1.285 VAGAS

» ESPRO

110 vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site www.espro.org.br ou pelo telefone (61) 3226-1512.

Empresa privada. / Ens. médio, técnico ou superior cursando / Vaga: 2 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 9h às 15h / seg. a sex / 18 a 22 anos	ou superior / Vaga: 1 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT + VR / Horário: 8h às 12h / seg. a sex / 18 a 21 anos	+ VT / Horário: 8h às 12h / seg. a sex / 14 a 18 anos	domingo / 18 a 22 anos	Empresa privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 14h às 20h / quarta a domingo / 18 a 22 anos	Empresa privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 4 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 13h às 19h / seg. a sex / 18 a 22 anos
Empresa privada. / Ens. médio, técnico	Empresa privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 2 / Bolsa: R\$ 712,99	Empresa privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 12h às 18h / quarta a			Ainda restam 91 vagas

» IF ESTÁGIO Instituto Fecomércio/DF

184 vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br. Site: www.institutofecomerciodf.com.br. Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5º andar, Brasília - DF.

JOVEM APRENDIZ Código: 1011936 / Número de vagas: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 690 + VT / Horário de: 16h às 20h / Local: Asa Norte / Assunto: 1011936 Código: 1015634 / Número de vagas: 2 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 690 / Horário de: 08h às 12h / Local: Asa Sul / Assunto: 1015634	9h As 13h30 Ou 13h as 18h/ Sab 8h as 12h / Local: Zona Industrial (guará) / Assunto: 863958 Código: 940264 / Número de vagas: 10 / Ano: Indiferente / Bolsa: R\$ 1.000 + VT / Horário de: 8h às 13h / Local: Asa Sul / Assunto: 940264	/ Horário: *horário Do Estágio: Turno Da Manhã / Turno Da noite / Setor De Habitações Individuais Norte / Assunto: 944702 Código: 449730 / Número de vagas: 3 / Semestre: Indiferente / Bolsa: R\$ 650 + VT / Horário: A Combinar / Local: Setor Habitacional Vicente Pires / Assunto: 449730	Código: 554845 / Número de vagas: 2 / Semestre: Indiferente / Bolsa: R\$ 1.164 + VT / Horário de: 12:15h às 18:30h / Local: Taguatinga Norte (Taguatinga) / Assunto: 554845	conomia (1), biomedicina (2), ciência da computação (5), ciências contábeis (12), publicidade e propaganda (3), jornalismo (2), design de interiores (3), design gráficos (2), direito (4), economia (1), educação física (3), enfermagem (2), engenharia agrônoma (4), engenharia ambiental (4), engenharia civil (11), engenharia da computação (4), engenharia de software (3), engenharia elétrica (2), engenharia florestal (4), engenharia (4), farmácia (1), física (1), gestão (26), informática (1), letras inglês (1), letras português (1), licenciatura em química (1), marketing (2), pedagogia (25), psicopedagogia (2), secretariado (40), tecnologias (3) e turismo (1).
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO Código: 863958 / Número de vagas: 2 / Ano: Indiferente / Bolsa: R\$ 600 + VT / Horário:	ENSINO SUPERIOR EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO Código: 944702 / Número de vagas: 4 / Semestre: Indiferente / Bolsa: R\$ 700 + VT	PEDAGOGIA Código: 102091 / Número de vagas: 6 / Semestre: Indiferente / Bolsa: R\$ 850 / Horário de: 7h às 13h / Local: Sobradinho / Assunto: 102091		

» SUPER ESTÁGIOS

309 vagas

As inscrições devem ser feitas no site www.superestagios.com.br ou no endereço Rua Copaíba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras.

ENSINO TÉCNICO Técnico Administrativo / Técnico Em Secretariado Vaga: 255981 / Local: Brasília / Sem: 2º / Carga Horária: 6h diárias / Horário do estágio: manhã ou tarde / Bolsa: R\$ 800 / Benefícios:	auxílio-transporte: R\$ 11 / Número de vagas: 2. Técnico em Enfermagem Vaga: 254811 / Local: Brasília / Sem: 1º / Carga Horária: 6h diárias / Horário do estágio: tarde e noite / Bolsa: R\$ 550 / VT: de acordo com o local de residência / Número de vagas: 1.	ENSINO SUPERIOR Pedagogia Vaga: 253292 / Local: Brasília / Sem: 3º / Carga Horária: 6h diárias / Horário do estágio: manhã ou tarde / Bolsa: R\$ 788.12 / auxílio-transporte: R\$ 11 e plano de saúde:	Unimed / Número de vagas: 1. Psicologia Vaga: 260736 / Local: Brasília / Sem: 1º / Carga Horária: 6h diárias / Horário do estágio: tarde e noite / Bolsa: R\$ 800 / auxílio-transporte de acordo com o que for utilizar / Número de vagas: 2.	ENSINO MÉDIO Vaga: 253278 / Local: Ceilândia / Sem: 1º / Carga Horária: 5h diárias / Horário do estágio: manhã / Bolsa: R\$ 800 / Benefícios: auxílio-transporte: R\$ 7.60 / Número de vagas: 5.
				Ainda há 98 vagas.

» IEL Instituto Euvaldo Lodi

46 vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, sala AT 2/20. Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294)/ Site: www.ielfdf.org.br. Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

Direito Empresa: Privada / 114975 / Sem: 2º ao 7º / Vagas: 3 / Local: Asa Sul / Bolsa: R\$ 1.100 + AT / Período: 12h às 18h / Conhec. Exigidos: Conhecer sobre recursos, experiência com sistema de gestão / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114975. Empresa: Privada / 115018 / Sem: 5º ao 7º/	Vagas: 1 / Local: Asa Sul / Bolsa: R\$ 1.500 + AT/ Período: 12h às 17h / Conhec. Exigidos: Conhecer sobre Direito Civil / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 115018. Eletrotécnica Empresa: Privada / 115046 / Sem: 2º ao 4º / Vagas: 1 / Local: Taguatinga / Bolsa: R\$ 850 + AT / Período: 8h às 14h / Conhec. Exigidos:	Pacote Office intermediário / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 115046. Publicidade e propaganda Empresa: Privada / 115182 / Sem: 2º ao 6º / Vagas: 1 / Local: Setor de Diversões Sul / Bolsa: R\$ 1.000 + AT / Período: 6h a combinar / Conhec. Exigidos: Pacote Office Intermediário, mídias sociais / Enviar	currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 115182. Recursos humanos Empresa: Privada / 115052 / Sem: 1º ao 3º / Vagas: 1 / Local: Lago Sul / Bolsa: R\$ 1.500 + AT / Período: 09h às 16h com 1h de intervalo / Conhec. Exigidos; Pacote Office intermediário, Experiência prévia com RH / Enviar currículo para:	curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 115052. Ainda há vagas para técnico em administração (2), técnico em saúde bucal (1), administração (9), arquitetura e urbanismo (1), ciências contábeis (6), comunicação (2), direito (1), educação física (1), engenharia civil (2), informática (1), fisioterapia (2), marketing (6) e pedagogia (6).
--	--	--	---	--

» CIEE Centro de Integração Empresa-Escola

636 vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: www.ciee.org.br ou (61) 3701-4811.

Administração e recursos humanos Vaga: 5642905 / Número de vagas: 1 / Sem: 1 ao 8 / Período: 14h - 19h / Bolsa: 700 + benefícios. Vaga: 5642292 / Número de vagas: 1 / Sem: 1 ao 8 / Período: 14h - 19h / Bolsa: 700 + benefícios. Medicina veterinária Vaga: 5640546 / Número de vagas: 1 / Local:	Zona Cívico-Administrativa Brasília / Sem: 1 ao 9 / Período: Horário a combinar / Bolsa: R\$ 1.125,69 + benefícios. Arquitetura e urbanismo Vaga: 5634407 / Número de vagas: 1 / Local: Santa Maria Brasília / Sem: 7 ao 10 / Período: 13h - 18h / Bolsa: R\$ 800 + benefícios. Arquivologia: Vaga: 5643135 / Número de vagas: 1 / Local: Zona Cívico-Administrativa Brasília / Sem: 2	ao 6 / Período: 8h - 12h / Bolsa: R\$ 1.572,47+ benefícios. Vaga: 5612879 / Número de vagas: 1 / Local: Núcleo Bandeirante / Sem: 3 ao 8 / Período: 9h - 15h / Bolsa: R\$ 1.000+ benefícios. Artes visuais e mídias digitais Vaga: 5633616 / Número de vagas: 1/ Local: Asa Norte / Local: 3 ao 10 / Período: Horário a combinar / Bolsa: R\$ 787,98 + benefícios. Vaga: 5563852 / Número de vagas: 1 / Local:	Asa Norte / Sem: 1 ao 10 / Período: 10h - 16h / Bolsa: R\$ 800 + benefícios. Jornalismo: Vaga: 5640213 / Número de vagas: 1 / Local: Asa Sul / Sem: 5 ao 7 / Período:12h - 18h / Bolsa: R\$ 12h - 18h: + benefícios. Publicidade e propaganda: Vaga: 5637528 / Número de vagas: 1 / Local: Zona Cívico-Administrativa / Sem: 3 ao 9 / Período: Horário a combinar / Bolsa: R\$	1.125,69 + benefícios. Ainda restam 626 vagas. Para conferir a lista completa, acesse o endereço eletrônico a seguir: https://portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/ .
---	--	--	--	--

PRECISA-SE

A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites www.trabalho.df.gov.br e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário
Açougueiro	32	R\$ 1.606,00 + benefícios	Carpinteiro	14	R\$ 2.285,80 + benefícios	Mestre de obras	1	R\$ 2.900,00 + benefícios
Ajudante de açougueiro	32	R\$ 1.606,00 + benefícios	Caseiro	1	R\$ 1.618,00 + benefícios	Monitor de transporte escolar	9	R\$ 1.518,00 + benefícios
Ajudante de carga e descarga	6	R\$ 1.585,00 + benefícios	Chefe de fila	2	R\$ 2.150,00 + benefícios	Motorista de automóveis	1	R\$ 1.907,97 + benefícios
Ajudante de motorista	20	R\$ 1.704,00 + benefícios	Condutor escolar	9	R\$ 2.520,00 + benefícios	Motorista entregador	10	R\$ 1.704,00 + benefícios
Ajudante de obras	3	R\$ 1.600,00 + benefícios	Coordenador de restaurante	2	R\$ 1.798,61 + benefícios	Operador de caixa	44	R\$ 1.550,00 + benefícios
Ajudante de padeiro	3	R\$ 1.600,00 + benefícios	Cortador de mármore	2	R\$ 2.356,40 + benefícios	Operador de empilhadeira	42	R\$ 1.606,00 + benefícios
Ajudante de pintor	10	R\$ 1.518,00 + benefícios	Costureira	3	R\$ 2.500,00 + benefícios	Operador de telemarketing	40	R\$ 1.715,19 + benefícios
Armador de concreto	8	R\$ 2.285,80 + benefícios	Cozinheiro	14	R\$ 2.000,00 + benefícios	Padeiro	30	R\$ 1.606,00 + benefícios
Atendente de lanchonete	19	R\$ 1.615,00 + benefícios	Cuidador de animais	2	R\$ 1.800,00 + benefícios	Pedreiro	5	R\$ 2.285,80 + benefícios
Atendente de padaria	32	R\$ 1.550,00 + benefícios	Cuidador de idosos	3	R\$ 130,00 / dia + benefícios	Pintor de obras	10	R\$ 2.285,80 + benefícios
Auxiliar de cozinha	5	R\$ 1.639,44 + benefícios	Empacotador	30	R\$ 1.606,00 + benefícios	Pizzaiolo	1	R\$ 1.600,00 + benefícios
Auxiliar de estoque	6	R\$ 1.518,00 + benefícios	Empregado doméstico	1	R\$ 1.800,00 + benefícios	Repositor em supermercados	30	R\$ 1.606,00 + benefícios
Auxiliar de garçom	4	R\$ 1.800,00 + benefícios	Engenheiro civil	1	R\$ 1.700,00 + benefícios	Saladeiro	2	R\$ 1.800,00 + benefícios
Auxiliar de limpeza	30	R\$ 1.606,00 + benefícios	Estoquista	4	R\$ 1.518,00 + benefícios	Servente de obras	3	R\$ 1.518 + benefícios
Auxiliar de mecânico de autos	2	R\$ 2.500,00 + benefícios	Fiel de depósito	10	R\$ 1.562,20 + benefícios	Supervisor de vendas	1	R\$ 1.800 + benefícios
Auxiliar de padeiro	30	R\$ 1.606,00 + benefícios	Fiscal de prevenção de perdas	5	R\$ 2.028,67 + benefícios	Técnico em segurança do trabalho	1	R\$ 2.750 + benefícios
Balconista	10	R\$ 1.518,00 + benefícios	Garçom	12	R\$ 1.639,00 + benefícios	Vendedor	16	R\$ 1.518 + benefícios
Barman	7	R\$ 1.639,00 + benefícios	Maître	2	R\$ 2.500,00 + benefícios	Zelador	1	R\$ 1.900 + benefícios
Cadista (desenhista de arquitetura)	2	R\$ 2.500,00 + benefícios	Manicure/pedicure	3	R\$ 1.600,00 + benefícios			

» **Agências do Trabalhador**

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

» **Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:**

Agência Brazlândia
Tel.: 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia
Tel.: 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B,
Praça do Povo, Ceilândia

» Agência PCD (511 Norte)
Tel.: 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

Agência Estrutural
Tel.: 3255-3808 / 3255-3809
AE nº 5, Setor Central,
Administração

» Agência Gama
Tel.: 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central

» Agência Sobradinho
Tel.: 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo
Tel.: 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

» Agência Plano Piloto
Tel.: 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

» Agência Recanto das Emas
Tel.: 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da
Biblioteca Pública

Agência Riacho Fundo II
Tel.:3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Samambaia
Tel.:3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

» Agência Santa Maria
Tel.:3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

» Agência Taguatinga
Tel.: 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754

C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial,
Av. das Palmeiras

» Agência Planaltina
Tel.:3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan
Cardoso

» Agência São Sebastião
Tel.:3255-3840 / 3255-3841
Centro de ensino fundamental São
José, quadra 16, área especial.
Setor Residencial Oeste

Oportunidades

» VERACEL CELULOSE Quer trabalhar em Porto Seguro?

A Veracel Celulose está com vaga aberta para o cargo de analista de desenvolvimento humano organizacional sênior. Os candidatos devem fazer suas inscrições até 1º de junho por meio da plataforma oficial da empresa. O candidato à vaga precisa ter disponibilidade de morar em Eunápolis ou Porto Seguro (BA), e será responsável pela Coordenação de Desenvolvimento Humano Organizacional e Relacionamento Sindical da empresa. Para concorrer à posição, é preciso ter: ensino superior completo em administração, psicologia ou áreas correlacionadas; domínio avançado em Power BI, Pacote Office avançado; conhecimento em controles e indicadores de desenvolvimento e treinamento. É um diferencial ter familiaridade com o sistema SAP, Success Factors, MBA ou pós-graduação concluído e conhecimento nas plataformas LG e LIT. Para essas e outras vagas, o candidato deve preencher a ficha de inscrição no site da Veracel (www.veracel.com.br/vagas). Acesse e siga também o linkdIn da Veracel (shre.ink/etRZ) para mais informações de vagas.

» MRV VAGAS PARA SAMAMBAIA

A MRV, construtora com 45 anos de mercado e atuação em cerca de 80 cidades do país, está credenciando corretores autônomos para reforçar e auxiliar o time comercial no atendimento personalizado aos seus clientes. A empresa, que faz parte do grupo MRV&CO, pretende credenciar 20 profissionais para atuarem em Samambaia. Os interessados podem se inscrever pelo site www.mrv.com.br/quero-vender ou por meio do WhatsApp (62) 9455-9523. A empresa busca profissionais com ensino médio completo, vivência na área comercial, espírito empreendedor e perfil proativo, com iniciativa e comprometimento com o negócio. Entre as atividades que serão desempenhadas pelos corretores credenciados estão a prospecção, agendamento, atendimento e acompanhamento do cliente em todo o processo de compra do imóvel. Para atuar na área, é obrigatório ter registro no Conselho Regional de Corretores de Imóveis (Creci). A atuação é flexível, e o profissional tem boas possibilidades de rendimento, já que os ganhos são proporcionais ao desempenho em vendas.

» IGES-DF PROCESSO SELETIVO

O Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (Iges-DF) deu início, nesta segunda-feira (26/5), ao período de inscrições para quatro seleções de profissionais da saúde que atuarão em unidades da rede pública. O instituto é responsável pela administração do Hospital de Base (HBDF), Hospital Regional de Santa Maria (HRSM), Hospital Cidade do Sol (HSol) e 13 Unidades de Pronto Atendimento (UPAs). A modalidade de contratação não foi detalhada previamente, assim como o número total de vagas em cadastro reserva para candidatos com formação superior na área de saúde. Para todos os cargos, é necessário possuir diploma de nível superior na área correspondente, registro ativo no conselho profissional e experiência mínima, conforme especificado nos editais. Além dos salários, os aprovados terão acesso a benefícios como auxílio-transporte, auxílio-alimentação (conforme acordo coletivo), adesão ao Clube de Benefícios (com descontos em lojas parceiras), abono semestral e folga no dia do aniversário. As vagas são para as funções de: médico rotineiro – R\$ 21.601,26; médico intensivista – R\$ 14.617,01; médico anesthesiologista – R\$ 17.281,01; e técnico em nutrição (clínica) – R\$ 2.675,28. As inscrições podem ser feitas até o dia 1º/6 pelo link: <https://l1nq.com/VoYZn>.



OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR



CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 1 de junho de 2025

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ALUGO 4 cadeiras p/ manicure e 2 cadeiras. P/ Cabeleireiro R\$ 350,00 e de Barbeiro R\$ 1.000, cada. Salão em Aguas Claras, Rua 30 Norte, incluso: luz, internet Tr. 98124-8779

PRECISA-SE DE CASEIRO para Chácara, área de Brasília Tr: (61) 99656-5696

CUIDADOR AUTÔNOMO masculino contrato p/ajudar deficiente físico ativo, 2 ou 3 x semana R\$ 250, ajuda-def@gmail.com

MASSAGISTA com ou sem experiência. Período semanal ou finais de semana, ótimos ganhos. Tratar com Priscila (61) 99461-3436

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

6.1 NÍVEL BÁSICO

INDÚSTRIA CONTRATA

OPERADOR DE PRODUÇÃO (Vaga PCD). Para início imediato Enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

INDÚSTRIA CONTRATA

OPERADOR DE PRODUÇÃO. Para início imediato. Interessados enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

VALOR AMBIENTAL CONTRATA

PESSOAS PARA COMPOR a equipe da Varrição do Plano Piloto, período diurno, vaga exclusiva para PCD. Comparecer à sede da empresa, das 07:00 às 17:00, localizada na Avenida das Nações, L4 Sul - Asa Sul, ao lado do SLU, com documentos e currículo, para habilitação no processo seletivo, ou encaminhá-los ao e-mail: vagas.pcd@vaambiental.com.br Benefícios: vale alimentação, auxílio médico e odontológico.

RESTAURANTE CONTRATA

SERVENTE DE PEDREIRO/ Ajudante de Eletricista/ Aux. De Cozinha/ Confeiteiro(a) CV: rhondurica@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

SERVIÇOS GERAIS c/ experiência em jardinagem. Apenas Zap (61) 98153-5747

SOLUÇÃO PARABRISAS

CONTRATA Ver vagas: www.solucao parabrisas.com.br/vagas Brasília, Vicente Pires e Taguatinga. Enviar Currículo para: WhatsApp: (61) 99882-2256.

EMPRESA DE FESTA

PRECISA DE

SERVIÇOS GERAIS 40 horas, R\$1.600 + passagem e almoço, trabalhar Park Way 99984-5210

NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE DEPARTAMENTO Fiscal. Salário à combinar de acordo com experiência na área. Pedregal-GO. Tratar: 61 98554-8289 ou lusp501@gmail.com

ESCOLA CONTRATA ASSISTENTE ADMINISTRATIVO. Salário + auxílios. Paranoá (DF). CV: selecaoetecnica.brasilia@gmail.com

CAFETERIA CONTRATA ATENDENTES 12/36 CV: delimarketbsb@gmail.com

ATENDENTE DE LOJA CORTINAS E PERSIANAS Loja em Taguatinga. Sal. R\$1.600, +VT +comissão. Enviar CV para: rh@sublimes.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

ATENDIMENTO COMUNICAÇÃO VISUAL CONTRATA-SE

CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

IMPACTO VISUAL

AUXILIAR Financeiro e Estoquista c/ CNH AB Comparecer c/ currículo na Chácara 138/01 lote 33 Vicente Pires. Tel.: 98124-2999

AUXILIAR Administrativo/ Financeiro Salário inicial: R\$ 1.800, de 2 a sábado das 09:00 às 17:00h Enviar CV (61) 98664-3553

AUXILIAR DE LAVANDERIA Motel BR 070 Ceilândia 61 9866-2828

CONTRATA-SE

AUXILIAR ADMINISTRATIVO c/ experiência. Enviar CV para: secaodepessoalcnb@gmail.com

AUXILIAR ADM c/ experiência comprovada em imobiliária, CLT. VT e VA. Trabalhar Lago sul de Segunda a Sexta. Enviar Currículos: bsbrecrutamento126@gmail.com

EMPRESA DE

ENGENHARIA CONTRATA BOMBEIRO HIDRÁULICO Interessados enviar currículo com pretensão salarial para o e-mail: novasemente3@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

COORDENADOR Adm. c/exper semafórica e ou sinalização horiz. CV: rhtrabalha@gmail.com

VAGA PARA

CUIDADOR DE IDOSOS. Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica e almoço local CV: instcontrata@gmail.com (inserir cargo de interesse no título do e-mail.)

ENCARREGADO DEPTº CONTÁBIL E OUTRO FISCAL/TRIBUTÁRIO.

REGIME CLT, trabalho presencial, exp. na área e conhecimento legislação tributária. Contabilidade no SIG. Enviar CV: vagacontabil.ps@gmail.com

RESTAURANTE

SELF SERVICE CONTRATA ESTOQUISTA trabalhar Lago Sul. Enviar CV p/ Whats 61 99674-0505

IMPRESSOR DE

COMUNICAÇÃO VISUAL CONTRATA-SE CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

CAFETERIA CONTRATA ATENDENTES 12/36 CV: delimarketbsb@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

INSTALADOR E ADESIVADOR

COMUNICAÇÃO VISUAL CONTRATA-SE CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

MECÂNICO DE AR condicionado, Eletricista Industrial e Pedreiro. CV: administrativo@protieng.com.br

FORNO E SABOR CONTRATA

PORTEIRO Com experiência em portaria. Para trabalhar no SAAN de segunda a sexta-feira das 10h às 19h. Interessados enviar currículo para o e-mail: fernanda@fornoesabor.com.br

CONTRATA-SE RECEPCIONISTA HOSPITALAR. Enviar CV p: rh.lfcurriculuns@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

EMPRESA VIP MARKET BRASIL

SELECIONA

REPOSITOR (A), OPERADOR(A) de Caixa, Administrativo, Marketing e vendas. Não exige experiência. Entrevistas entre os dias 03/06 e 06/06/25. Envie seu currículo para: vmbitda2024@gmail.com ou whatsapp (61) 9 9228-2779.

EMPRESA DE

ENGENHARIA CONTRATA TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES c/ exp. em orçamentos e adm em obra de reforma e construção civil, preferência que tenha veículo. CV c/ pretensão salarial p/ o e-mail: novasemente3@gmail.com

MOTORISTA cat D (carga/descarga) frutas. CV: rhcydistribuidora@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR Contrata c/ exper. R\$ 1.600,00 + comissão, carga horária de segunda a sábado das 09:00 às 17:00h. Enviar CV p/ Whatsapp (61) 99968-7615

CONTRATA-SE

VIGIA E SALVA-VIDAS c/ experiência. Enviar CV: secaodepessoalcnb@gmail.com

MAQ CENTER CONTRATA VENDEDOR EXTERNO p/ trabalhar De Segunda a Sexta. Oferece VT + VA + Plano de Saúde c/desc 50%. Enviar CV: rh@maqcenter.com.br

VAGAS EXCLUSIVAS

PARA PCD'S

GLOBAL SEGURANÇA E SERVIÇOS, contrata para diversas funções (PCD), CLT +benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar currículo +laudo para: vagasdf@gpssa.com.br

HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:

AUXILIAR DE FARMÁCIA
MÉDICO(A) I - PEDIATRA INTENSIVISTA
MÉDICO(A) PEDIATRA I - NEUROLOGISTA

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis no site www.hcb.org.br. Selecione a aba Trabalhe Conosco e cadastre seu currículo.

As inscrições deverão ser realizadas até 15/06/2025

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

 **lugarcerto**
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

6.1 NÍVEL MÉDIO
6.1 OFERTA DE EMPREGO**NÍVEL MÉDIO**
MOTORISTA cat D (carga/descarga) frutas. CV: rhcvdistribuidora@gmail.com**NÍVEL SUPERIOR**
ESCOLA CONTRATA ASSISTENTE ADMINISTRATIVO - R\$ 2.300, + auxílios. Paranoá (DF). CV: selecaoetecnica.brasilia@gmail.com**6.1** NÍVEL SUPERIOR
ESTAGIÁRIO (A) CONTRATA-SE Desejável pacote office, domínio de internet, rotinas de escritório e que tenha experiência em atendimento de pessoas. Enviar currículo exclusivamente para o seguinte e-mail: epmb400@gmail.com**ESTAMOS CONTRATANDO ENGENHEIRO MECÂNICO** Formação na área; Exper. comprovada; Apresentação de CAT; Apresentação de ART. Benefícios: VT + VA. Remuneração à combinar. Enviar currículo p/rh@eletrocontrole.com.br**6.2** NÍVEL BÁSICO
6.2 PROCURA POR EMPREGO**NÍVEL BÁSICO****AGÊNCIA CONFIANÇA** há mais de 30 anos, tem também: Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux. Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574**DIARISTA** - Passadeira e Faxineira exper/refer R\$ 170,00 98153-3562**unesco**
CONTRATA CONSULTOR NA MODALIDADE CONTRATO INDIVIDUAL
PROJETO 914/BRZ/3051 EDITAL Nº 06/2025
Publicação de 1 perfil(is) para contratação de profissional na área de Ciências Sociais Aplicadas, ou Ciências Humanas, cuja vaga está disponível na página da UNESCO, <https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>.
Os interessados deverão cadastrar o CV e submeter sua candidatura na plataforma Roster (<https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>) do dia 01/06/2025 até o dia 08/06/2025.
Em atenção às disposições do decreto nº 5.151, de 22/07/2004, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional.**unesco**
CONTRATA CONSULTOR NA MODALIDADE CONTRATO INDIVIDUAL
PROJETO 914/BRZ/3051 EDITAL Nº 07/2025
Publicação de 1 perfil(is) para contratação de profissional na área de Ciências Humanas ou Ciências Sociais Aplicadas ou Ciências da Saúde, cuja vaga está disponível na página da UNESCO, <https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>.
Os interessados deverão cadastrar o CV e submeter sua candidatura na plataforma Roster (<https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>) do dia 01/06/2025 até o dia 08/06/2025.
Em atenção às disposições do decreto nº 5.151, de 22/07/2004, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional.**unesco**
CONTRATA CONSULTOR NA MODALIDADE CONTRATO INDIVIDUAL
PROJETO 914/BRZ/3051 EDITAL Nº 05/2025 - REPUBLICAÇÃO
Publicação de 1 perfil(is) para contratação de profissional na área de Tecnologia da Informação, cuja vaga está disponível na página da UNESCO, <https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>.
Os interessados deverão cadastrar o CV e submeter sua candidatura na plataforma Roster (<https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>) do dia 25/05/2025 até o dia 08/06/2025.
Em atenção às disposições do decreto nº 5.151, de 22/07/2004, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional.**GOLPE!!!**

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 1 de junho de 2025

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADESVEJA OFERTAS
NO CADERNO
TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas
e Galpões1.6 Sítios, Chácaras
e Fazendas1.7 Serviços e
Crédito
Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?PATROCINE UMA
RETRANÇA!!!DEixe SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE

BIARRITZ FLAT apto
1qto com 66m²,
16 andar. 3033-3865/
98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE

BIARRITZ FLAT apto
1qto com 66m²,
16 andar. 3033-3865/
98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB

LUGARCERTO Melho-
res imóveis prontos e
na planta em todo DF
você encontra aqui!Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS



VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relação, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldivieira.com.br :

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m² 1 suíte 1 vaga 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.

IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

709 2 Andar 2qts Nasc Desocupado 45m² original 98121-2023 c8827

709 2 Andar 2qts Nasc Desocupado 45m² original 98121-2023 c8827

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS

COMPRO PAGO à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

PLANO EMPREEND.

404 BLOCO I Apto 78m² 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

SR. IMÓVEIS

SGAN 708 Bloco P 3qts (sendo 01 suite), vazado, 4 andar, reformadíssimo, 135m². Aceito 2qts no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

ASA SUL

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?PATROCINE UMA
RETRANÇA!!!DEixe SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE

PARK SUL excelente apto 1 qto 50m² . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS

COMPRO PAGO à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

106 SCS 3Qts suite quit e desoc and alto. > t preço 99983-1953 C/ 3149

1.2 ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

PARTICULAR

312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m² 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

AE 02 Belvedere cond fech 2qts sl coz wc gar Tr: 99973-3679 Almeida

J RIBEIRO VENDE

AE 02 SRIA Guarã Il Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m² ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE

AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m² CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

1.2 LAGO NORTE

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

OCTOGONAL

3 QUARTOS

FVA IMÓVEIS VENDE

AOS 01 3qts, 2 banh., garagem. R\$799 mil Tr: 98471-4749 c1944

RECANTO DAS EMAS

3 QUARTOS



VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relação, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldivieira.com.br :

1.2 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QN 412 Apto 2 qtos 49m² 1 suite 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m² 2 vgas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS



QNL 08 2qts sala coz wc social 3 andar de canto vista livre só R\$195.000 desocupado Ac Financ. 3351-9547/ 999745385 cj7097 www.geraldivieira.com.br

ACHEI IMÓVEIS DF

QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

3 QUARTOS



QNC 01 Paradiso Club área lazer compl 3qts sendo 1ste sala c/2 amb coz moderna planej. and alto 1 vaga gar ú.dona muitos arms vista livre Ac Financ. 3351-9547/ 999745385 cj7097 www.geraldivieira.com.br

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qts sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 GUARÁ

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533



QE 36 3 quartos, sendo uma suite, sala, copa, cozinha, terreno 200m², ótima localização. . Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldivieira.com.br

ADELSON IMÓVEIS

QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QE 38 sobradão 4qts 2 stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

QI 22 Guarã I 4qts + cs fundos c/gar entr. indep. Tr: 99973-3679 Almeida

ADELSON IMÓVEIS

QE 38 sobradão 4qts 2 stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

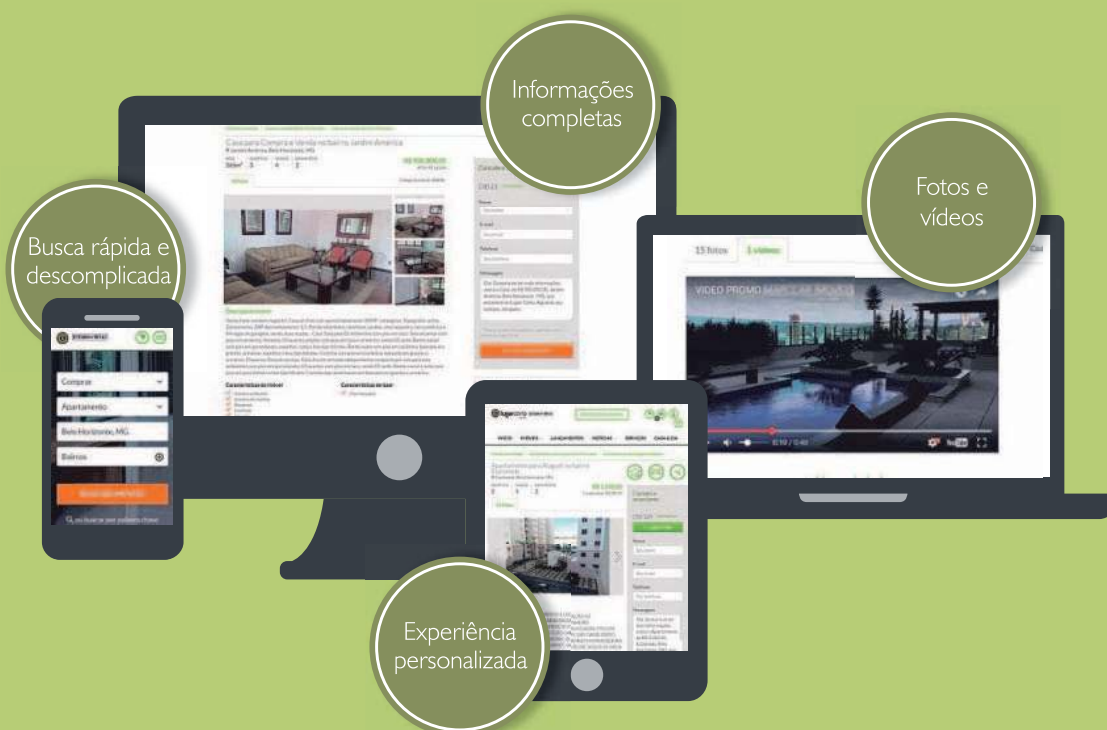
QI 09 Oportunidade Linda casa 4 suítes elevador 98199-6100 c12388

REGINA NEVES
CONSULTORIA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIAQUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

1.3 CASAS

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m²
3qtos 1suíte 2 vagas 2
banhs 99673-2538

4 OU MAIS QUARTOS

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

3ª AV Excelente sobrado colonial 4 qtos sendo 2 suítes, sala, copa, banheiro social, garagem p/ 3 carros. Aceito financiamento ou permuta. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m² 504m² const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

RECANTO DAS EMAS

3 QUARTOS

QD 403 3qtos, copa, coz. churrasq. gar. Toda na laje. 98471-4749 c1944

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m² c/ 9 banhs 6qtos 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

COMPRO CASA na QNL 02/04/06/08. Tr: c/ Rose (62) 99470-1550

1.3 TAGUATINGA

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

QNL 03 Excelente Casa colonial 3 quartos sendo 1 suíte com armários, sala, copa cozinha com armários, reformada, aceito financiamento. . Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qtos 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

QNL 03 Excelente Casa colonial 3 quartos sendo 1 suíte com armários, sala, copa cozinha com armários, reformada, aceito financiamento. . Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qtos 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
SMT conj 20 sobrado 6 qtos2 suítes, 10vagas 485m² mobiliada Tr: 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m² cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
R 06 Casa 4 qtos 4 suítes 2 vagas piscina, sauna 350m². Ac permuta. 99562-4472 cj25698

OUTROS ESTADOS

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

A N A P Ó L I S - G O
(JIBRAN) Vdo gio, casa laje. R\$ 95 mil, 3 qts, suíte, 1wc, garagem. Tr: (62) 99238-2343 c1613

1.4 ASA NORTE

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

SCLRN 708/709 Excl prédio investimento comercial/resid loja + apto c/ 3qts 2wc sala coz ar. serv e demais benfeitorias 3351-9547 / 999745385 cj7097 www. geraldovieira.com.br

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/resid 2li + 2ap lt 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guarã Tr.99857115 c1533

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

BRAZLÂNDIA

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

INCRA 07 Lote c/ 10.5 Hects terra bruta c/ poucas benfeitorias quitado c/ escritura. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 c/ 30876 www. geraldovieira.com.br

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

PARK WAY

SMPW QD 09 inteira 20.000m2, Doc. 100% Tr. 98199-6100 c12388

SAMAMBAIA

MEU IMÓVEL IMOB
QI 616 Conj. L terreno 100m2 escriturado Terracap galpão antigo. 995624472 cj25698

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cercada, etc... doc Ok. (61) 98202-7591

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO
GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

TRATO FEITO IMÓV
PARANOÁ-DF Chácara DF 250 9.000m² escrit c/ sede galpão cs caseiro 99418-8477 cj21694

OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÁ - GO
ÚLTIMA FRONTEIRA
Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ótimos preço 61 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel**
- 2.2 Apartamentos**
- 2.3 Casas**
- 2.4 Lojas e Salas**
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões**
- 2.6 Quartos e Pensões**
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas**

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

R 08 Norte Prédio Novo 6 anos 56m² 1 andar, c/arms, varanda, 1 gar, lazer compl. Diferenciado. Tr: (61) 99606-9731

ASA NORTE

3 QUARTOS

310 NORTE Aluga-se Apto com 116m², 3 qts, cozinha, DCE, varanda e garagem. R\$ 5.500,00. Tr: 61 99965-8858

410 SQN Alg ót apto 3qts site 1 and muitos arms 99983-1953 C/ 3149

2.2 ASA NORTE

CLN 408 Bl D 3qts c/ armários cozinha e copa c/arms 2wc reformado R\$ 2.200,00 Tr. 99157-7766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv \$ 1.400 991577766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

OCTOGONAL

2 QUARTOS

FVA IMÓVEIS VENDE
AOS 04 Original, 2qts, +DCE, lazer compl. Tr: 98471-4749 c1944

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.
BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO l alugo apto 3 qts 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qts 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

TAGUATINGA

TAGUACENTER alg sobreloja 50m2 c/ elevador 99585-8326 c4138

TAGUACENTER alg sobreloja 50m2 c/ elevador 99585-8326 c4138

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO
ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

ADVOGADO
ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO A EMPRESA DRG Comercio de Alimentos
CNPJ: 24.190.950/0001-94, convoca o funcionário **Ademar Augusto da Silva** CTPS: 8355829, ausente de suas funções desde o dia 25 Abril 2025, à comparecer em seu local de trabalho no prazo máximo de 48hs, à contar da data desta publicação. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme o artigo 482 letra I da CLT.

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430 Atendimento presencial também

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

SALAO DE BELEZA
Vendo em Aguas Claras, Rua 30 Norte, todo montado, Motivo: Mudança estado. 98124-8779

PLANO PILOTO

SALÃO DE BELEZA Arrendo ou Alugo Ponto montado ót local na Asa Sul 98300-3570 zap

SALÃO DE BELEZA Arrendo ou Alugo Ponto montado ót local na Asa Sul 98300-3570 zap

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

FAÇA ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Ni 61 98423-0109

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

Edital de Leilão Extrajudicial de Bem Imóvel.
Início 1ª Praça: 06/06/2025 às 15:00hs - **Término 1ª Praça:** 09/06/2025 às 15:00hs.
Início 2ª Praça: 09/06/2025 às 15:01hs - **Término 2ª Praça:** 16/06/2025 às 15:00hs.
Avaliação: R\$ 402.493,22 - **Lance mínimo em 2ª Praça:** R\$ 348.709,79
Bem: Apartamento nº 407-A do Condomínio Tagua Life Center em Taguatinga, Brasília/DF.
Comissão: O arrematante pagará ao leiloeiro 5% de comissão sobre o valor da arrematação.
Leiloeiro: Marcus Vinicius Yoshimi Uebara - JUCESP: 1.406.
www.destakleiloes.com.br - (11) 3107-0933 K-01e02/06

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.
197

EDITAL DO LEILÃO – BENS IMÓVEIS.
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - Lei 9.514/1997
A Credora **CNP CONSÓRCIOS S/A - ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS**, inscrita no CNPJ 05.349.595/0001-09, com sede no Edifício Sede: SHN Quadra 01, Conjunto A, Bloco E - Brasília/DF - CEP: 70701-050, na qualidade de atual detentora dos direitos creditórios decorrentes da Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário, torna público ao devedor fiduciante **SEMEAR COMERCIO DE PERFUMARIA E COSMETICOS EIRELI**, inscrito no CNPJ 28.825.174/0001-02, os LEILÕES: 1º Leilão: 13/06/2025, às 13:00 (fechamento). Lance mínimo: R\$ 173.000,00 (cento e setenta e três mil reais). 2º Leilão: 20/06/2025, às 13:00 (fechamento). Lance mínimo: R\$ 229.472,07 (duzentos e vinte e nove mil quatrocentos e setenta e dois reais e sete centavos). (ref. ao débito fiduciário atualizado, acrescido das demais cominações legais, conf. §2º, do art. 27, da Lei 9.514/1997). **DESCRIÇÃO DO BEM:** Apartamento, Misto, Ocupado, melhor descrito na matrícula nº 193993, 3º ofício do registro imobiliário do Distrito Federal. Projeção D, s/n, Apartamento 314, Hotel GO INN, Setor Hoteleiro Taguatinga, Taguatinga, DF, 72000-011, p/ venda do imóvel que constituiu e discriminado no Edital, pelo maior lance, no site **www.leiloei.com**, através do leiloeiro **FELIPE NUNES GOMES TEIXEIRA BIGNARDI** – JUCESP 950. Interessados devem se cadastrar no site supra c/ 48h de antecedência do leilão. Os bens serão leiloados c/ se encontram, s/ garantia. O Leiloeiro, o credor fiduciário e a Leiloei.com não se responsabilizam p/ eventuais erros tipográficos que venham ocorrer neste Edital, sendo de inteira responsabilidade do arrematante verificar o estado de conservação dos bens e suas especificações. A descrição dos bens se sujeita a esclarecimentos no curso do leilão p/ eliminação de distorções, acaso verificadas. Informações adicionais serão prestadas pelo Leiloeiro Púb. Of., pelo e-mail **contato@leiloei.com** e tel.: (11) 3422-5998 e (11) 97616-1618. O presente Edital e os seus anexos encontram-se disponíveis na íntegra no site **www.leiloei.com**.

LEILÃO ON-LINE DE VEÍCULOS - DIA 06/06/2025 - 10:00H
CARROS: VW VOYAGE 1.0 - 2009/2010; GM CLASSIC LS 1.0 - 2013/2013; FIAT STRADA FIRE - 2012/2012; GM CORSA HATCH MAXX - 2010/2011; GM/CELTA 4P SPIRIT - 2009/2010.
MOTOS: HONDA CG 125 FAN KS - 2013/2013; HUARI MARVA HS 150 FIRE - 2012/2012; HONDA LEAD 110 - 2014/2014.
SUCATAS: FIAT UNO MILLE - 2009/2010; VW VOYAGE 1.6 8V G5 - 2010/2010; VW KOMBI STANDARD 1.4 - 2007/2008.
Vistoria: Pátio do leiloeiro localizado no SOF/Norte Quadra 01, conj. "A", lote 08, Brasília-DF (próximo a Leroy Merlin norte). **Informações:** 61 3465-2203, 3465-2542 ou 3465-2074. **Fernando Gonçalves Costa** Leiloeiro Público Oficial e Rural
Edital completo, fotos e leilão online: **www.multleiloes.com** **Instagram: @multleiloes**

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com
certificação do ICP

ENTRE EM CONTATO:



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**

Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

**CORREIO
BRAZILIENSE**

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br



Eufrázio

Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE

domingo, 1º de junho de 2025

Ano 17. Número 1.044

MODA

Controversas, as listras
voltam a ser protagonistas

BELEZA

Atenção! Nem tudo o que
é natural faz bem à pele

Na lista de destinos mais
procurados do Brasil, a
capital paraibana
encanta por seu mar
quente, praias limpas e
posição geográfica
privilegiada no Nordeste

JOÃO PESSOA ESTÁ NA MODA

Do editor

Provavelmente você ouviu, nos últimos meses, de algum parente, amigo ou colega de trabalho que foi ou pretende ir a João Pessoa. De fato, a capital paraibana se tornou a bola da vez quando o assunto é turismo. Pesquisa da *Booking.com* aponta a cidade como uma das preferidas pelos turistas brasileiros. A posição geográfica estratégica no Nordeste — a poucos quilômetros de Natal e de Recife —, o mar calmo, a água quente e uma história vibrante fazem do local um destino certo. Como mostra a repórter Jaqueline Fonseca na nossa reportagem de capa. Nesta edição, falamos com especialistas e mostramos o que de fato funciona e o que é perigoso para a pele entre as várias receitas caseiras viralizadas nas redes. E mais: as características do husky siberiano, o poder de união das mesas e os perigos da tendinite.

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte

Revista
do CORREIO

Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	Jaqueline Fonseca/CB.D.A.Press



Siga @revistadocorreio no
Twitter e no Instagram



Curta a página da Revista do
Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

Reprodução/ Pinterest



04 Moda
Com histórico ligado aos marginalizados, as listras ganharam status fashion e voltaram a ser protagonista nas passarelas.

06 Beleza
As redes sociais estão cheias de receitas naturais com a promessa de melhorias milagrosas da pele. Mas, cuidado, nem sempre elas fazem bem.

14 Fitness & Nutrição
Originária das abelhas, a própolis pode ser uma excelente aliada à saúde.

16 Saúde
Condição comum, a inflamação dos tendões, se não tratada, pode se tornar bem debilitante.

No www.correio braziliense.com.br

18 Encontro com o Chef
Criada por acaso, fruto do trabalho conjunto de uma família, pizzeria faz sucesso no DF.

20 Casa
Redonda, orgânica, retangular... qual é o tipo certo de mesa para o seu lar?



Reprodução/Internet

22 Bichos
Surgido na gelada Sibéria, o husky siberiano conquistou o mundo com sua característica dócil.

24 TV+
Série *Terra da Máfia*, da Paramount+, chega ao streaming no Brasil dois meses após o lançamento nos Estados Unidos, com grande elenco.

28 Cidade nossa
A jornalista Eliana Lucena conta uma história inspiradora do "arco da velha".

30 Crônica da Revista
Maria Paula convida o leitor a participar do Festival Sounds of Quartz, na Chapada dos Veadeiros.

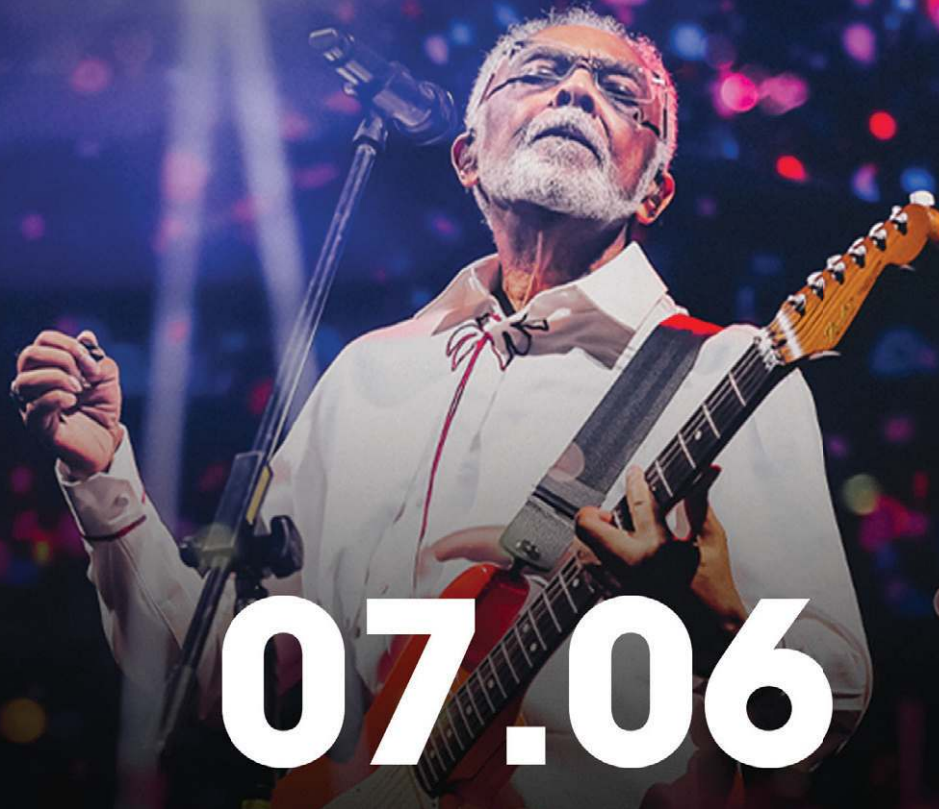
Eufrazio

 **BANCO DO BRASIL**

APRESENTA:

GIL

**TEM
PO
REI**
ÚLTIMA TURNÊ



07.06

**ARENA BRB MANÉ GARRINCHA
BRASÍLIA**

**GARANTA SEU INGRESSO:
EVENTIM.COM.BR**

RELÓGIO OFICIAL:



ROLEX

PATROCINADOR MASTER:



PATROCINADOR:



CARRÉ OFICIAL:



APOIO:



MEIO DE PAGAMENTO OFICIAL:



REALIZAÇÃO:



Moda

Tem quem ache brega e tem quem use sem medida. As listras, apesar do debate, são um sucesso e tanto. Em 2025, continuam em alta e prometem não cair em desuso

POR EDUARDO FERNANDES

Brega ou não, esse pensamento depende da perspectiva de cada um. Fato é que as listras, mesmo com tanto estigma, são um sucesso e tanto. Muitos consideram cafona, outros arrasam com diversas peças. De certo modo, o que não muda é a certeza de que, não importa quanto tempo passe, essa tendência vai estar sempre entre as mais usadas no universo da moda.

Mas, para além desse debate, é importante ressaltar todo o contexto histórico que envolve esse estilo. De acordo com o produtor de moda e stylist Roberto Schiavinato, as listras transmitem uma espécie de lugar de pertencimento, especialmente porque representavam grupos excluídos pela sociedade. “Para a moda, agora, as listras representam looks clássicos e modernos”, destaca. Tanto é que as listras, por exemplo, marcam presença em peças de alfaiataria, como blazer, calça ou colete.

Moda entre as gerações

Segundo a professora de moda Krystie Ribeiro, as listras ostentam uma forte carga simbólica de exclusão social e rebeldia. “Na Europa medieval, eram associadas a grupos marginalizados — prisioneiros, prostitutas, pessoas com hanseníase e bobos da corte — que eram obrigados a usar roupas listradas para sinalizar sua exclusão social, sendo chamadas popularmente de ‘tecido do diabo’”, explica.

Esse uso reforçava a ideia de que as listras representavam desordem e ruptura das normas sociais — pensamento que perdurou através das gerações. Entretanto, a partir dos séculos 18 e 19, passaram por uma transformação simbólica. Durante a

O PODER DO CLÁSSICO!

As blusas sociais com listras estão presentes no universo masculino



Em 2025, as saias com listras prometem ser uma febre

Revolução Francesa, por exemplo, foram adotadas como símbolo de luta por liberdade e igualdade, invertendo seu significado para um sinal de rebeldia positiva e resistência.

“Posteriormente, no século 19, as listras tornaram-se uniformes oficiais da Marinha Francesa (camisa Breton), ganhando conotação de ordem, funcionalidade e pertencimento a um grupo respeitado”, descreve Krystie. Já no século 20, estilistas como Coco Chanel elevaram as listras à alta moda, associando-as à elegância casual e à intelectualidade. Ícones culturais, como Picasso, Andy Warhol, Brigitte Bardot e James Dean popularizaram, as listras como símbolo de rebeldia artística e juventude contestadora, especialmente nas décadas de 1920 a 1990.

Estilo contemporâneo

Mesmo com tanta história nessa máquina do tempo fashion, esse estilo continua em alta. Krystie afirma que, em 2025, listras bretonas (azul-marinho e branco), estão sendo reinterpretadas por grandes marcas. “A popularidade das listras está ligada à sua associação com liberdade, autenticidade e um estilo artístico e casual, que dialoga com a busca contemporânea por conforto e identidade visual clara, até mesmo em telas digitais pequenas, onde as listras são facilmente reconhecíveis”, destaca a professora de moda.

Este ano, as listras breton são o tipo mais proeminente, com pinstripes e soft stripes também em alta, refletindo uma moda que valoriza elegância, versatilidade e nostalgia. Variações, como diagonais e coloridas, oferecem espaço para criatividade, especialmente no contexto preppy e náutico. As verticais finais são consideradas as mais elegantes, segundo Krystie. Esse padrão, geralmente em tons neutros como preto, azul-marinho ou cinza sobre fundo branco ou claro, é um clássico da alfaiataria e exsuda sofisticação e autoridade.

Fotos: Reprodução/ Pinterest



NA ONDA DAS LISTRAS

- Experimente listras em diferentes larguras e direções para criar interesse visual. A mistura das finas com largas, ou horizontais com verticais está em alta nas passarelas e permite looks modernos e criativos.
- Use a técnica de layering (camadas de roupas) para combinar peças listradas diferentes, como uma camisa de listras finas sob um blazer com listras mais grossas, criando um visual sofisticado e contemporâneo.
- Para um look clássico e atemporal, aposte no breton top (camisa listrada azul-marinho e branca), que é um ícone de elegância casual desde os anos 1920.
- Tecidos leves, como algodão, linho e malhas finas, valorizam o movimento das listras e são ideais para primavera/verão, conferindo frescor e conforto.
- Acessórios lisos em cores neutras ou que harmonizem com as cores das listras da roupa ajudam a equilibrar o visual, evitando excesso e mantendo o foco nas peças principais.
- Acessórios listrados, como lenços, bolsas ou sapatos, podem acrescentar um toque divertido e moderno, desde que combinados com roupas lisas para não sobrecarregar o look.
- Maxi acessórios neutros (brincos, colares) são ideais para complementar peças listradas simples, adicionando personalidade sem competir visualmente.
- Sapatos neutros (branco, preto, nude) são versáteis para combinar com listras, enquanto tênis e sapatilhas funcionam para looks casuais e saltos para produções mais elegantes.
- Comece com uma peça listrada básica e combine com roupas lisas para ganhar confiança.
- Não tenha medo de misturar listras com outras estampas, como poás ou florais, desde que as cores estejam em harmonia para evitar poluição visual.
- Use cintos para marcar a cintura em vestidos ou blusas listradas, criando uma silhueta mais estruturada e feminina.

Fonte: professora de moda Krystie Ribeiro

As listras diagonais são uma ótima alternativa para os amantes da moda

MINISTÉRIO DA CULTURA E BRASAL APRESENTAM
#CIRCUITODETEATROBRASILEIRO

**MILHEM
CORTAZ EM
DIÁRIO
DE UM
LOUCO**

DE NICOLAI GOGOL TRADUÇÃO PAULO BEZERRA
DIREÇÃO **BRUCE GOMLEVSKY**

TEATRO UNIP - 07 E 08 DE JUNHO
SÁBADO 20H . DOMINGO 19H30

14

clube 50% DE DESCONTO*



Lei Rouanet
Incentivo a
Projetos Culturais



APRESENTAÇÃO
Brasal



APOIO CULTURAL
arte inova
inteligência de eventos



APOIO DE MÍDIA
CORREIO BRAZILIENSE



GARANTA SEU INGRESSO
Sympla



PRODUÇÃO LOCAL
DECA
PRODUÇÕES



PRODUÇÃO NACIONAL
bem legal
PRODUÇÕES



REALIZAÇÃO
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIAO E RECONSTRUÇÃO

Receitas caseiras para a pele podem ser benéficas, mas exigem cautela, pois produtos naturais nem sempre são seguros e podem causar reações adversas

POR GIOVANNA RODRIGUES*

Acreditar que as receitas caseiras são milagrosas ou que todos os produtos naturais são seguros é um erro. A skincare feita em casa pode ser uma ótima opção para cuidar da pele e poupar dinheiro em produtos, mas entender o que é bom e o que pode ser prejudicial é o primeiro passo a ser seguido. Os tratamentos caseiros têm viralizado nas redes sociais, a promessa de resultados milagrosos, a facilidade de acesso e o baixo custo dos itens, presentes na maioria das casas, tornam esse tipo de tratamento popular bastante atraente.

Algumas dessas técnicas resultam positivamente, tendo vários benefícios, mas outras podem ter o efeito reverso. A falta de pesquisa, o uso de produtos sem indicação médica, não indicados para o tipo de pele ou sem teste prévio, podem causar diversos problemas, como alergias, queimaduras, manchas, irritações, sensibilidade, ressecamento ou aumento da oleosidade e até infecções, além de agravar problemas já existentes da pele.

A médica dermatologista Paola Canabrava, do Hospital Santa Lúcia, diz que o maior e mais comum erro é apenas reproduzir as receitas sem qualquer pesquisa prévia. "Às vezes, a pessoa viu alguma influencer usando aquela técnica e obtendo resultados imediatos e decide tentar sem saber se aquilo fará bem para seu tipo de pele. Muitas vezes, passa aquele produto e a pele irrita, mas continua insistindo e acaba por piorar ainda mais", explica.

Paola recomenda que, antes de usar qualquer produto, seja feito um teste de contato, aplicando uma pequena quantidade da mistura atrás da orelha, no punho ou no antebraço, e observar por algumas horas. Se não houver reação, o risco de irritação no rosto diminui, embora não seja totalmente descartado. "O importante é, ao colocar em contato com o rosto, ficar atento para qualquer coceira,

Reprodução/FreePik



**Milagres
naturais?**

Nem sempre

Fotos: Reprodução/Pinterest

ardência, vermelhidão ou descamação, que podem ser sinais de que aquilo não está fazendo bem, e retirar imediatamente para evitar problemas maiores”, detalha.

Limão, café e babosa

Uma informação que circula bastante pelas redes é que o limão pode ser usado para clarear manchas na pele, mas essa fruta é altamente fotossensibilizante, ou seja, pode causar reações graves na pele ao ser exposto ao Sol, como queimaduras e manchas escuras, e a recuperação demanda um tratamento longo e caro.

O café se encontra em um meio a meio entre benefícios e malefícios. A crença comum é de que a borra é um ótimo esfoliante e pode ser usada sem medo. O efeito é capaz, sim, de ser positivo, mas a ação talvez seja potente demais e cause irritação, e a textura agressiva, às vezes, acaba por causar microlesões em peles sensíveis. Optar por esfoliantes menos abrasivos é uma solução mais segura.

A babosa, ou aloe vera, é altamente recomendada por ser um excelente ativo e ingrediente usado na cosmetologia por sua ação cicatrizante, anti-inflamatória e hidratante, mas pode causar reação em peles sensíveis, especialmente ao ser usada in natura. O gel extraído das folhas é rico em nutrientes, vitaminas e minerais, que ajudam a nutrir e proteger a pele, mas é bastante concentrado, portanto é recomendado fazer um teste de sensibilidade antes de usar.

Arroz, aveia e mel

Muito usado na cultura oriental, o arroz, seu extrato e até a água, têm ações calmantes, antioxidantes e iluminadoras, muito usado para clarear manchas e prevenir o envelhecimento com excelentes resultados. Porém, como todo princípio ativo, sua ação caseira tem concentração baixa e é instável, podendo haver risco de contaminação se armazenado durante longos períodos, acabando por fermentar. Ou seja, apesar de diversos benefícios, precisa ser usado com cautela, e não deve ser guardado por muito tempo.

A aveia, especialmente a coloidal, ajuda a hidratar, acalma irritações e coceiras e pode ajudar no tratamento de condições na pele. O mel por sua vez, é repleto de vantagens, possui propriedades hidratantes, antibacterianas e anti-inflamatórias, sendo benéfico no tratamento da acne.



O café pode ser usado para esfoliação, mas há riscos de que cause irritação



A aveia ajuda a hidratar, acalma irritações e coceiras e pode auxiliar no tratamento de condições na pele

Entre os usos do mel, a dermatologista Paola recomenda uma máscara de esfoliação feita com mel e açúcar cristalizado, que ajuda a remover os cravos e limpar os poros. “Pode ser usada de duas a três vezes, dependendo da tolerância da pele”, indica Paola.

Argilas

As máscaras de argila fizeram sua própria fama e, desde que escolhidas corretamente, do tipo à origem, são bastante recomendadas. A professora dos cursos de estética e cosmética e biomedicina do Centro Universitário Uniceplac Cíntia Persegona recomenda que, se usar argila em casa, utilize-a com água filtrada ou termal e escolha a que mais se adequa para sua pele.

“A argila verde é ideal para peles oleosas; a branca, para peles sensíveis; a rosa, para peles secas ou maduras; e a negra usada como detox. O tempo de uso e hidratação após a aplicação também é essencial para manter o resultado. Deixe apenas por 10 minutos e, após enxaguar bem o rosto, e em seguida use um bom hidratante e FPS, lembrando que as argilas possuem ação secativa”, detalha a especialista em estética avançada, cosmetologia e gerenciamento da pele.

Recomendados, proibidos e cuidados

Entre os produtos naturais, a especialista recomenda aveia coloidal, mel, chá de camomila, pepino, babosa (com cautela) e argilas quando corretamente aplicados. Já entre os que não devem ser usados, estão limão, vinagre, pasta de dente, bicarbonato de sódio e óleos essenciais puros, entre os mais perigosos. Esses podem alterar o pH da pele, causar queimaduras e até reações alérgicas severas.

Além do teste de contato, os cuidados com a pele ao usar receitas caseiras passam por evitar exposição solar, pois podem gerar manchas; não misturar muitos ingredientes, especialmente sem testá-los individualmente. Além disso, faz-se necessária a hidratação com produto específico para o tipo de pele, o uso diário de protetor solar e a limpeza do rosto com sabonete facial específico, enxaguando bem. Junto a isso, a pesquisa por fontes confiáveis pode evitar que cometam erros e, sempre que possível, contatar um especialista.

***Estagiária sob a supervisão de Sibe Negromonte**

Especial

Sol, mar quente, água limpa, segurança e uma vista única do horizonte do mundo. O pedaço de terra mais ao ocidente das Américas tem atraído cada vez mais turistas brasileiros e estrangeiros



JOÃO PESSOA, A BOLA DA VEZ

POR JAQUELINE FONSECA

João Pessoa, capital da Paraíba, uma das cidades mais antigas do país, entrou na prateleira das grandes operadoras de turismo, o que tem gerado a oportunidade de que viajantes conheçam bem a região, que conta com atrativos para todos os gostos.

Alguns querem praia sossegada e conhecer o trecho de areia que divide o mar em dois — no local que ficou conhecido como Caminho de Moisés. Também há quem busque uma praia de naturismo, onde a nudez é obrigatória. Quem se interessa por história encontra igrejas, templos, prédios tombados e monumentos que testemunham o passado do Brasil e reivindicam correções históricas sobre o descobrimento do país.

A arte e os sabores da região orgulham quem é de lá e envolvem os que visitam. Comidas típicas, produzidas com insumos que vêm do mar e das árvores, reverenciam a natureza e apresentam sabores únicos. Cajá ou a mangaba podem ser retirados direto do pé em alguns pontos da cidade, especialmente na zona rural no litoral norte. Na beira da estrada, é possível encontrar gente que acumula as frutas em sacolas para vender nas feiras ou levar para casa.



Moradores do Acre, os casais Mário e Regiane e Carlos e Aldenica sempre que podem voltam a João Pessoa

Já os frutos do mar garantem degustação de alimentos frescos com sabores fortes para quem aprecia. Restaurantes especializados apresentam cardápios

variados com preços acessíveis, a depender do estilo e do desejo do cliente. Pratos, como peixada com camarões, agulhinha frita, camarão frito ao alho e óleo, bolinho de peixe e caranguejo, podem ser encontrados em restaurantes à beira-mar; já os mais requintados incluem massas e risotos com polvo. Paçoca de carne seca, tapioca e queijo coalho também são sabores locais facilmente encontrados em restaurantes típicos.

Localização privilegiada

Outro ponto que estimula a presença dos turistas é a localização de João Pessoa. Ao norte, Natal está a menos de duas horas de distância, sendo possível viajar de carro em boa parte do trajeto à beira-mar. Ao sul, a capital pernambucana se distancia apenas 130 quilômetros. Isso favorece os turistas que buscam fazer grandes programações pelo Nordeste.

Foi essa posição geográfica que levou à Praia de Coqueirinho os manauaras Rafaela Botelho, advogada; Aldenir Barbosa, publicitário; e Carol de Carli, arquiteta. Eles estavam em Natal e ouviram a dica de uma amiga para dar uma 'pulinho' em João Pessoa e conhecer algumas praias. Seguiram o conselho e se encantaram com o que viram.

"Eu gosto da sombra, do mar quentinho e calmo", afirmou Rafaela. O companheiro dela, Aldenir, completou que em comparação com São Miguel do Gostoso, onde estiveram antes, a diferença é grande. O município no Rio Grande do Norte é conhecido pelos fortes ventos, que favorecem a prática de esportes como kitesurf e windsurf. Já a Praia de Coqueirinho é famosa justamente pelo oposto. "Foi o mar mais tranquilo que a gente encontrou até agora", afirmou Aldenir.

O publicitário também revelou que o pouco que viu despertou interesse em retornar para visitar e concluir planos ainda mais ambiciosos. "Como ficamos só três dias, nossa intenção é retornar com mais tempo para conhecer melhor. A gente tem, inclusive, intenção de morar aqui", projetou Aldenir.

Quem também visitou João Pessoa em 2025 foi um grupo de amigos do Acre. Diferentemente dos manauaras que estiveram em João Pessoa pela primeira vez, o grupo conheceu a capital paraibana há mais de 10 anos e retorna sempre que possível. Os empresários Mário Sérgio, companheiro de Regiane Félix; e Carlos Augusto, marido de Aldenice Silva, estiveram na Paraíba em 2013, retornaram em 2022 e agora, em 2025, incluíram João Pessoa no roteiro de férias mais uma vez.

O grupo destaca que a posição geográfica da cidade é um ponto positivo para ser um dos principais destinos no Nordeste brasileiro. "Está muito próxima de Recife e de Natal, não fica tão longe de Fortaleza", comentou Mário Sérgio. Em cada visita, o grupo realiza passeios diferentes. Quando encontrei os casais, eles estavam em um mirante, no alto de uma falésia, entre o Castelo da Princesa e a Praia de Coqueirinho. Acompanhados de um guia, traçaram um itinerário diferente da viagem anterior e puderam apreciar belezas desconhecidas até então.

***A repórter viajou a João Pessoa a convite do Booking.com**



Mirante Castelo da Princesa

O Pico ou Mirante Castelo da Princesa é uma formação rochosa criada a partir de um longo processo de erosão nas coloridas falésias. O processo natural forma uma figura singular no horizonte paraibano, no município de Conde. O mirante atrai visitantes que observam a obra da natureza e podem aproveitar para adquirir licores e outras bebidas tradicionais produzidas artesanalmente e vendidas em um pequeno estabelecimento comercial à beira do penhasco.

Centro histórico

O Centro Histórico de João Pessoa é um atrativo à parte. A cidade, que já teve cinco nomes, Nossa Senhora das Neves, Felipéia, Frederikstadt, Parahyba do Norte e, finalmente, João Pessoa, tem muita história para contar. Do tráfego do pau-Brasil até a ocupação dos holandeses, os edifícios históricos demonstram a arquitetura da época e detalham o poder dos proprietários a partir da quantidade de beiras dos telhados. Ovos dispostos acima dos parapeitos também



apresentam a importância dos moradores do local. O Centro Cultural São Francisco merece destaque, pois é um dos mais importantes monumentos da arquitetura barroca na América Latina.

Ponta do Seixas

É a parte mais oriental do Brasil e, por isso, recebe a luz do nascer do Sol antes de qualquer outro lugar do país. Uma praia no local é atrativo para quem quer apreciar a chegada do dia. O local fica a poucos quilômetros do centro da capital João Pessoa, perto da Praia de Cabo Branco, o que possibilita uma caminhada entre os espaços.

Riqueza histórica

Em uma cidade com tantas possibilidades, ter um profissional que oriente e ajude a identificar as melhores rotas pode ser essencial para aproveitar a viagem e conhecer cada joia escondida. Foi o guia Clerisante Martins, conhecido como Neto, que nos levou para conhecer praias, mirantes e templos que contam a história de João Pessoa e do país.

Depois de atravessar o Rio Paraíba em uma balsa, cruzar uma das maiores plantações de coqueiro do Brasil e passar por um extenso canal em plena época de colheita, entramos em uma área de preservação ambiental para conhecer as ruínas da histórica igreja de Nossa Senhora do Bonsucesso. Olhando de perto, há atraentes detalhes em cada centímetro de parede com gravuras entalhadas consumidas pelo tempo.

O prédio, já sem telhado, janelas ou portas, é sustentado por uma enorme gameleira que abraça a coluna direita da construção, datada de 1789. Conta-se que a igreja foi construída por um fazendeiro que queria catequizar os indígenas locais. Ele também teria pedido que fosse enterrado no local. O único desejo realizado foi o do sepultamento. A igreja, de pé até os tempos atuais, reflete a resistência e a força ancestral da natureza e dos povos tradicionais que, mesmo diante da ambição, não sucumbem.

A Paraíba é sinônimo de força e abriga — até os tempos atuais — quatro etnias de povos indígenas: os Tambaba, os Cariri, os Potiguara e os Tarairiús. Esses povos ofereceram grande resistência diante dos colonizadores e tornaram o processo de intrusão dos europeus mais lento na região. Segundo o IBGE, cerca de 23 mil indígenas vivem no estado, e parte desse grupo reside em aldeias ou comunidades facilmente identificadas por placas às margens das estradas. Algumas, inclusive perto de praias famosas, como **Tambaba** e Coqueirinho.



Ruínas da histórica igreja de Nossa Senhora do Bonsucesso

João Pessoa acolhe vários interesses e gostos e estimula as melhores sensações. Com o aumento da busca dos turistas pela cidade, a capital da Paraíba entrou na lista das cidades mais desejadas pelos viajantes em 2025. A pesquisa anual Previsões de Viagem, da Booking.com, aponta que mais da metade das pessoas buscam destinos menos lotados e locais com temperaturas mais altas. “João Pessoa é a bola da vez”, comentou o guia.



A ATRAÇÃO CERTA NO NORDESTE

Tambaba

A praia de Tambaba fica no município de Conde, ao Sul de João Pessoa, e é mundialmente conhecida, pois é a praia de naturismo — ou nudismo — mais antiga do país. Com uma faixa estreita de areia, o espaço é dividido em dois: a área aberta para todos, com piscinas rasas, água calma e um coqueiro solitário sobre uma pedra que teria sido plantado por um pescador após uma aposta. Do outro lado, após uma escadinha pequena e atrás de uma mata fechada, a praia de nudismo fica em uma enseada à parte.

A praia de Tambaba foi o primeiro espaço naturista regulamentado por lei no Brasil e, para acessar o local, é necessário seguir uma série de regras. Homens não podem entrar desacompanhados, a não ser que tenham a carteirinha de naturista. Não é permitido fotografar, nem praticar qualquer ato obsceno. O uso de qualquer peça de roupa também é proibido, sendo permitido apenas chapéu.

Praia de Lucena — Caminho de Moisés

Lucena é o município que fica ao norte de João Pessoa, após a passagem da balsa sobre o Rio Paraíba, e abriga belas praias, porém com pouca infraestrutura. Em um dos pontos mais apreciados, um extenso banco de areia se forma na maré baixa possibilitando que os banhistas caminhem no meio do mar. Um espetáculo da natureza que só pode ser apreciado se a visita for bem programada, seguindo a tábua de maré.

Praia de Coqueirinho

A praia de Coqueirinho é um dos locais fora da área urbana com mais infraestrutura para receber todo tipo de público. De mar calmo e quente, oferece piscinas que atendem crianças e pessoas que fogem das fortes ondas; por outro lado, ao caminhar à esquerda na enseada, é possível apreciar ondas mais fortes e até praticar esportes que demandam ventos fortes, como o kitsurf. A praia é considerada uma das mais famosas do Nordeste e está na lista de mais belas do mundo. Para mim, um dos principais diferenciais é a sombra e a infraestrutura. Antes de chegar à praia propriamente dita, há um espaço com restaurante, estacionamento, venda de frutas e, até o mar, passa-se por um pequeno trecho de mata. Fica no município de Conde, a cerca de 50 quilômetros de João Pessoa.

Praia do Cabo Branco

Localizada na área central de João Pessoa, a Praia de Cabo Branco, com mar calmo e água limpa, é uma ótima possibilidade para quem não deseja grandes deslocamentos. Em alguns pontos, a presença de pedras pode ser um obstáculo para o banhista, mas basta observar com cuidado onde se pisa. A praia tem uma orla bem estruturada com pista de caminhada, larga faixa de areia e quiosques, o que garante lazer de alta qualidade em um espaço seguro e acessível.





Fotos: Jaqueline Fonseca/CB.D.A.Press

O fortalecimento dos serviços que envolvem o setor do turismo e da rede hoteleira gerou segurança para o viajante e fez com que muita gente que vive em João Pessoa mudasse os rumos da vida para atender os turistas. Atualmente, 17 mil leitos estão disponíveis na rede hoteleira para os viajantes em diversas faixas de preço.

“Eu era marceneiro com meu irmão e tinha o buggy para levar alguns turistas aos fins de semana. Agora, criamos a cooperativa de bugueiros, fechei a marcenaria e trabalho levando turistas para as praias praticamente todos os dias da semana”, disse o motorista que nos levou à Praia do Coqueirinho, com uma parada para ver o mirante Castelo da Princesa.

Profissionais como motoristas de buggy, guias, funcionários da rede hoteleira e gastronômica fizeram a Paraíba conquistar cifras inéditas, nunca alcançadas no setor do turismo desde o início da série histórica, e desenvolver um fluxo econômico de crescimento acima da média nacional. Dados fornecidos pelo governo do estado ao **Correio** apontam que, em 2024, o turismo da Paraíba movimentou R\$ 917,9 milhões, alcançando o maior faturamento desde o início do monitoramento pela Federação do Comércio de São Paulo

(Fecomércio-SP), em 2019. O crescimento anual do setor foi de 4,6% acima da média brasileira.

“Paraíba está na moda. João Pessoa virou a queridinha do Brasil. E tudo isso não aconteceu do nada. Desde 2023, o governo do estado vem fazendo investimentos pesados para mostrar o que a Paraíba oferece — e não apenas João Pessoa. O estado entrou na prateleira das grandes operadoras”, falou ao **Correio** o presidente da empresa de promoção turística da Paraíba, Ferdinando Lucena.

Ele detalha que o trabalho de promoção do turismo para grandes players mundiais do segmento fez com que as belezas e os atrativos da região fossem amplamente divulgados, oferecidos por agências de viagens e companhias de turismo com preços competitivos e atrativos. “Paraíba é uma joia rara que conseguiu ultrapassar barreiras importantes e, por conta desse trabalho, hoje todo mundo quer conhecer. Em relação a atrativos, experiências, povos originários, áreas serranas, climas com baixas temperaturas, sertão exuberante, lajedos, tanto no cariri quanto no sertão do estado, e uma das maiores festividades juninas do país, o **São João de Campina Grande**” detalhou.

Forró e piseiro

O São João de Campina Grande — considerado o maior São João do mundo — reúne, anualmente, milhares de pessoas no Parque do Povo, no município de Campina Grande, que fica a pouco mais de 120 quilômetros da capital. Este ano, o evento vai reforçar a vocação do estado pelo artesanato. O espaço foi montado formando uma vila com casinhas, um túnel de chita e fuxicos ligando os espaços. O São João da Campina Grande de 2025 começou na sexta-feira e segue até 30 de junho. Entre as atrações estão grandes nomes do forró e do piseiro, como Walkyria Santos, Mari Fernandez, Luan Santana, Belo e João Gomes. As quadrilhas juninas, claro, também estarão presentes em todas as noites de festa.

RIQUEZA GASTRONÔMICA



Canoas Praia Restaurante

O Canoas Praia Restaurante fica no extremo norte de Lucena e oferece pratos variados de frutos do mar a valores acessíveis para comer com o pé na areia. A posição do restaurante permite que os visitantes façam o pedido e esperem o preparo tomando banho de mar. Melhor pedida para um dia de sol e calor não há. Para chegar a Lucena, é necessário fazer a travessia em uma balsa que liga João Pessoa ao litoral norte. Na região, fica localizado o Caminho de Moisés, faixa de areia que divide o mar e pode ser observado em dias de maré baixa.



Mangai

O restaurante Mangai, famoso em várias cidades brasileiras — inclusive em Brasília —, nasceu em João Pessoa. O nome do restaurante se refere a uma expressão largamente utilizada no interior da Paraíba que significa ‘feira’ ou lugar onde se encontra de tudo. Pois o nome faz total sentido para o restaurante. Em João Pessoa, a casa tem opções de bufê com dezenas de variedades de comidas quentes, doces e salgadas; além da possibilidade de pedidos à la carte. Pelas paredes, frutas, como banana e abacaxi, ficam penduradas, dando o ar de feira e frescor ao local. Comida bonita, saborosa e tradicional. A cara do Nordeste estampada no resto do país.

Eufrázio

ITF Beach Tennis



ITF Beach Tennis
**WORLD TOUR
SAND SERIES**
Brasília Classic '25

Secretaria de
Esporte e Lazer



Os

GIGANTES

do Beach Tennis de volta a Brasília!

09 A 15 DE JUNHO - ARENA BRB

Apoio Master

Patrocínio

Secretaria de
Esporte e Lazer



**CORREIO
BRAZILIENSE**

**GARANTA O
SEU INGRESSO EM**
bilheteriadigital.com

Presente das abelhas

POR AILIM CABRAL

Modinha entre influencers fitness e de saúde, a própolis é muito usada em shots, principalmente nos que prometem aumento da imunidade, e em chás. Embora seja muito usada diariamente, poucos sabem quais são, de fato, as propriedades da substância e como ela deve e pode ser ingerida para garantir benefícios para a saúde.

A origem do nome é grega — quer dizer defesa da cidade — e o significado diz muito sobre o que é a própolis. Usada para proteger e esterilizar a colmeia, é uma resina produzida pelas abelhas a partir do material coletado em flores, brotos, folhas e cascas de plantas. A essas substâncias, elas acrescentam secreções salivares, pólen e cera.

Com a própolis pronta, as abelhas a usam para higienizar os favos e as paredes internas da colônia. Elas cobrem animais mortos que não conseguem remover, evitando que eles se decomponham e contaminem o ninho. A resina também é usada sobre as aberturas da colmeia, para vedá-las ou reduzi-las, promovendo a regulação da temperatura e evitando a entrada de inimigos naturais.

Dados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) do Meio-Norte apontam que a substância tem inúmeras propriedades farmacológicas, incluindo atuação bactericida, antifúngica, analgésica, cicatrizante, anti-inflamatória, antiviral e antioxidante, entre outras.

Existem diversos tipos de própolis, como a verde, a vermelha e a marrom. Essas variações, segundo o pesquisador Daniel Santiago, acontecem a depender do tipo de abelha que produz a substância, a sua localização geográfica e os tipos de plantas a partir das quais elas tiram os ativos.

Cada uma delas tem suas particularidades. A mais comum no Brasil, a verde, é produzida a partir da planta chamada de vassourinha ou alecrim-do-campo e se destaca pelas propriedades antimicrobianas, cicatrizante, anti-inflamatória e antioxidante. É muito usada no combate a inflamações.



Associação Brasileira de Estudo das Abelhas (A.B.E.L.H.A.)/Divulgação

Já a vermelha tem chamado atenção por sua utilização na saúde feminina e na beleza da pele. Originária dos manguezais do Norte e Nordeste do Brasil, tem uma composição química única, com flavonoides prenilados e antraquinonas, que potencializa seus benefícios, sobretudo o combate aos radicais livres, retardando, assim, o envelhecimento celular. Estudos mostram, inclusive, o potencial antitumoral e de regulação hormonal da própolis vermelha — especialmente benéfica para quem sofre com os sintomas da TPM e cólicas menstruais intensas. Também ajuda a aliviar sintomas da menopausa.

A própolis marrom tem especial atuação nas células de defesa do corpo, sendo uma boa opção para quem precisa combater sintomas de infecções ativas, como gripe.

Sabedoria antiga

O uso da própolis pela humanidade não é novidade, registros mostram que civilizações antigas, como os egípcios, usavam a resina nos embalsamentos por causa das suas funções antissépticas. Era um componente importante da medicina dos gregos, romanos, incas e outros povos, sendo usada em diversos preparos. Mas há algum tempo, a própolis ganhou mais popularidade.

Um estudo publicado pela Embrapa Meio-Norte, assinado pelos pesquisadores da área de química industrial e engenharia agrônoma, Ana Lúcia Horta Barreto, Maria Teresa do Rêgo Lopes, Fábila de Mello

Pereira e Bruno de Almeida Souza, demonstra que, nos últimos anos, os extratos de própolis tiveram um aumento expressivo em produtos farmacêuticos, cosméticos e de higiene pessoal, atendendo uma demanda do mercado por produtos mais naturais.

O médico nutrólogo Timotheos Wu, CEO da Miya Kea, empresa de produtos naturais, ressalta que a própolis tem propriedades imunomoduladoras, o que faz com que o ativo seja muito usado nos chamados shots de imunidade.

Mas esse uso não pode ser indiscriminado. Muitas pessoas ainda acreditam que produtos naturais podem ser consumidos sem limites e que sempre fazem bem, o que não é verdade. O consumo de própolis em excesso pode ocasionar danos no fígado, que fica sobrecarregado filtrando substâncias que o corpo não precisa. Pessoas com diabetes também precisam tomar cuidado com os compostos que levam mel e açúcar, além dos extratos alcoólicos.

Para começar, os especialistas ensinam que, na hora de comprar um extrato ou qualquer outro produto de própolis, é importante verificar o rótulo e a certificação e registro do Ministério da Agricultura. Em seguida, Timotheos alerta que pessoas que tenham alergia a outros produtos apícolas e compostos como pólen ou resinas precisam ter cuidado extra e evitar o consumo. Ele também recomenda que grávidas, lactantes e crianças com menos de 2 anos de idade consultem um médico antes de consumir própolis.

COMO CONSUMIR

Extrato

- É a forma mais comum de ingerir a substância. A própolis é diluída em água ou álcool, sendo a segunda a que mais conserva e concentra os ativos e benefícios. O extrato pode ser misturado em sucos, receitas e shots.

Cápsulas

- Oferecem mais praticidade e garantem mais exatidão na dosagem, evitando excessos se tomadas conforme indicação.

Balas pastilhas

- Auxiliam no alívio imediato de sintomas, principalmente dores de garganta.

Gotas

- Podem ser usadas para gargarejo ou colocadas direto na boca para tomar.

Gel ou creme cicatrizante

- Indicados para aplicação de feridas e machucados na pele, ajudando na cicatrização e reduzindo o risco de inflamação.

Eufrazio



DE 29 DE MAIO A 1º DE JUNHO BRASÍLIA VAI SE TORNAR A CAPITAL DA CACHAÇA



QUINTA 29/05
20h30
EDSON E HUDSON

SUJEITO À LOTAÇÃO

SEXTA 30/05
20h30
KARIKA COM K

SÁBADO 31/05
20h30
ROCK BEATS

DOMINGO 01/06
13h30 KARIKA COM K
17H 3NOBREGA

ENTRADA FRANCA

MAIS DE
400 RÓTULOS DE
CACHAÇA,
BOA GASTRONOMIA E
ECONOMIA CRIATIVA

CLASSIFICAÇÃO 18 ANOS / SE DIRIGIR NÃO BEBA

**Local: Estacionamento
da Arena BRB Nilson Nelson**

Realização:

IBI
Instituto Brasileiro de Integração
Cultura, Turismo e Cidadania

Parceria:

Secretaria de
Desenvolvimento Econômico
Trabalho e Renda



Parceiro de mídia:

**CORREIO
BRAZILIENSE**
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

Apoio:



Fruto, principalmente, de atividades repetitivas e má postura, a tendinite afeta a qualidade de vida, causando dor e limitação de movimentos

GIOVANNA RODRIGUES*

Os tendões são tecidos fibrosos e flexíveis, que fazem parte do sistema locomotor e servem para conectar músculos e ossos, permitindo o movimento. Muito comum entre atletas, músicos e profissionais que realizam movimentos repetitivos no dia a dia, a tendinite é uma condição inflamatória que afeta os tendões, espalhados por todo o corpo. Embora muitas vezes subestimada, essa inflamação pode causar dores intensas, limitar movimentos, provocar inchaço e comprometer a qualidade de vida.

Com o avanço das rotinas modernas e o aumento do tempo em frente ao computador ou ao celular, os casos de tendinite têm se tornado cada vez mais frequentes. Apesar da crença comum de que a tendinite é causada apenas por movimentos repetitivos, outros fatores também podem levar à inflamação, como o excesso de atividade física e a má postura, que, ao causarem dor, são vistas como algo comum. Mas Karina Pádua, fisioterapeuta e coordenadora do Centro de Fisioterapia do Hospital Santa Lúcia Norte, faz um alerta: "Tendinite não diagnosticada nem tratada adequadamente pode se tornar uma condição crônica, com dor persistente e limitação funcional".

Ao sentir dor persistente e inchaço, especialmente se isso estiver afetando o movimento, as atividades diárias ou o sono, o ideal é consultar um ortopedista, que será capaz de diagnosticar, orientar, prescrever medicamentos e fazer o encaminhamento para a fisioterapia em caso de necessidade.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

Tendões comp

CAUSAS

- Movimentos repetitivos, como os realizados em determinados esportes, profissões ou durante o uso do celular e teclado.
- Esforço físico excessivo.
- Doenças sistêmicas, como diabetes, artrite reumatoide, lúpus e infecções.
- Envelhecimento natural dos tecidos.
- Falta de alongamento.
- Má postura.
- Trauma, como queda, batida ou acidente, em casos mais raros.

SINTOMAS

- Dor localizada, principalmente ao movimentar a área afetada.
- Inchaço.
- Sensibilidade ao toque.
- Sensação de calor na área.
- Dificuldade de movimento.



rometidos

TIPOS DE TENDINITE

- **Tendinite de quervain:** inflamação dos tendões extensores do polegar, causada por movimentos repetitivos como digitar ou utilizar uma tesoura.
- **Tendinite patelar:** também conhecida como tendinite no joelho, condição resultante do uso excessivo dos membros inferiores, como ao correr, pular e agachar. Frequente entre corredores e jogadores de futebol ou vôlei.
- **Tendinite aquiliana:** inflamação do tendão de Aquiles, que liga o osso do calcanhar à panturrilha.
- **Tendinite Epicondilite,** ou tendinite no cotovelo.
- **Tendinite no ombro.**
- **Tendinite no pé.**
- **Tendinite no quadril.**

QUEM TEM MAIS PROPENSÃO A DESENVOLVER TENDINITE

- Pessoas que praticam atividades repetitivas, como esportistas ou músicos, ou digitar no computador e escrever.
- Portadores de doenças inflamatórias.
- Fatores genéticos, com predisposição a desenvolver a inflamação por características físicas específicas.
- Sedentários.

COMO ALIVIAR/AMENIZAR A DOR

- Aplicar gelo por 15 a 20 minutos, ao longo do dia ajuda a reduzir a inflamação.
- Medicamentos anti-inflamatórios.
- Pomadas.
- A bolsa de água quente pode aliviar a rigidez e promover relaxamento muscular, em especial nos casos crônicos.

Palavra do especialista

Como é feito o diagnóstico?

O diagnóstico da tendinite é feito de forma clínica, contando com o histórico do paciente, exame físico conduzido durante a consulta e exames de imagem, como o ultrassom, ressonância magnética e ecografias, que vão permitir a visualização para entender a origem da dor e confirmar o quadro ou descartar outras lesões.

Quais os métodos de tratamento?

O tratamento começa com medicações anti-inflamatórias; analgésicos; reabilitação na fisioterapia; terapia ocupacional, geralmente para as mãos; imobilização, para evitar atrofia ou piora do quadro; e repouso da área. Em alguns casos específicos, pode ter necessidade de fazer um procedimento cirúrgico como, às vezes, acontece na tendinite patelar ou na epicondilite. Hoje, existem outros tratamentos, como a medicina regenerativa com o uso da terapia celular, ou infiltrações locais de anti-inflamatórios ou ácido hialurônico, em alguns casos. Mas tudo depende do local e, na maioria dos casos, é recomendado apenas os medicamentos, a imobilização e a fisioterapia.

É possível se prevenir contra tendinite?

Alongamentos regulares e o reforço muscular ajudam a criar resistência muscular, melhorar a mobilidade e diminuir o processo inflamatório. Assim como realizar pausas durante atividades repetitivas, aquecer-se e alongar-se antes de atividades físicas, manter uma boa postura e sempre fazer o uso correto de ferramentas e equipamentos no trabalho ou treino.

Julian Machado é ortopedista e chefe de Ortopedia do Hospital Santa Lúcia, de Brasília, e diretor científico da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia do DF.

Encontro com o Chef

Por Sibele Negromonte
sibelenegromonte.df@dabr.com.br



O que começou com uma diversão entre pai, mãe, filho e filha se torna negócio de sucesso. Em três anos Sesconetto's abre duas pizzarias no DF

Quando o mundo inteiro se isolou por causa da pandemia da covid 19, a família Sesconetto decidiu comprar um miniforno de pizza a lenha para que o patriarca, João, e o caçula, João Lucas, os mestres-cucas da casa, pudessem pôr a mão na massa e proporcionar momentos de descontração em torno da mesa em um período tão difícil. Descendente de italiano, o servidor público se empolgou com o novo "brinquedo" e começou a pesquisar na internet receitas da tradicional massa napolitana.

Depois de muitos testes e estudos, João chegou a uma receita que considerou "perfeita". Ele faz questão de explicar que não se trata da "vera pizza napoletana", que exige critérios específicos atestados por lei local, mas uma receita contemporânea, baseada na tradicional. "A nossa massa passa por uma maior hidratação, de 70%, é mais aerada, tem bordas mais altas e fermentação de 48 horas", aponta algumas das diferenças.

Com a chegada da vacina e a flexibilização do isolamento, a família Sesconetto, que sempre amou receber parentes e amigos em casa, começou a convidá-los para provar as pizzas feitas por João e João Lucas no forminho a lenha. O sucesso foi instantâneo. "Todos adoravam e insistiam que eu deveria comercializar as pizzas", lembra João. Mas, até então, ele nunca tinha pensado em abrir um negócio, muito menos gastronômico.

Uma frase da filha, Maria Clara, hoje com 18 anos, no entanto, fez João mudar de ideia. Desde criança, a jovem alimentava o desejo de fazer um intercâmbio nos Estados Unidos. Mas a família estava atravessando um difícil momento financeiro, o que inviabilizava o projeto. A garota, então, olhou para o pai e disse: "Nunca vou realizar meu sonho". "Aquilo ali me tocou muito, e percebi que precisava fazer um dinheiro extra para que ela fosse estudar fora", lembra João.

Assim, a família abriu as portas de casa para promover noites de pizza e levantar fundos — para mandar Maria Clara para os EUA e, quem sabe, montar um restaurante. "Quando um amigo me disse que nossa pizza criava memórias, soube que estava no caminho certo", diz o patriarca.

Sonho(s) realizados(s)

Em fevereiro de 2022, a família abriu a primeira Sesconetto's, em um prédio cedido pelos pais de Patrícia, em Vicente Pires. "Era, literalmente, um beco", recorda-se

Fotos: Sesconetto's/Divulgação



Serviço

Instagram: @sesconettospizzeria

Endereços: Rua 12 Vicente Pires
SIG Quadra 8 (ao lado da Escola Canadense)

a professora. "Tínhamos o forno a lenha (agora industrial) e oito lugares. As mesas, as cadeiras, a cristaleira e o armário vieram da casa da minha mãe", diverte-se.

Agora, além dos parentes e amigos, pessoas estranhas, que logo se tornaram clientes fiéis, reconheciam a qualidade da pizza da família Sesconetto. "Hoje, olhando para trás, vemos como aconteceu de forma tão rápida", diz Patrícia, ao constatar que, três anos depois, a casa de Vicente Pires não só se expandiu como abriu uma filial no SIG.

A matriz, hoje, tem capacidade para 150 lugares

e costuma lotar de terça a domingo, quando abre as portas. "A partir da sexta-feira, forma-se uma imensa fila de espera aqui na frente", conta João Lucas, 13 anos, e aprendiz de pizzaiolo. Não raramente, é possível vê-lo abrindo a massa ao lado do pai. Inclusive, uma das criações doces mais populares da casa é do garoto: uma pizza feita com marshmallow, chocolate e uva.

O segredo do sucesso? "Muito amor", garante João, aos risos. Brincadeira à parte, o pizzaiolo explica algumas características do seu produto: as pizzas são feitas artesanalmente, passam por um longo processo de fermentação e só são usados ingredientes de qualidade, como farinha italiana e o tomate pelado San Marzano, produzido em uma região específica da Itália, entre Nápoles e Salerno, e que tem baixa acidez.

Já os recheios são frutos de muito estudo por parte do pizzaiolo, que, muitas vezes, inspira-se nos próprios familiares no momento da criação. Além dos sabores tradicionais, a Sesconetto's conta com receitas próprias, como a de geleia de abacaxi com pimenta, queijo brie, lombo canadense e pesto de manjerição ou a de

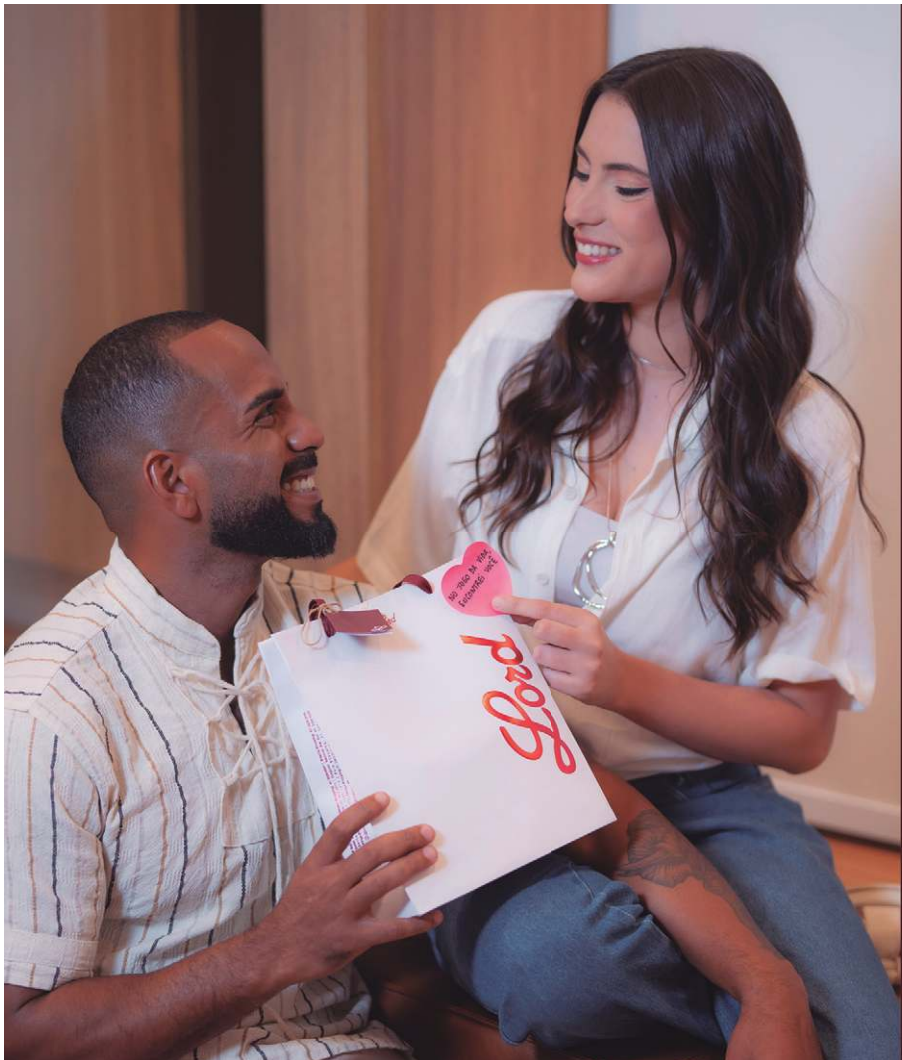


Pizzas da Sesconetto's

pomodoro San Marzano, mussarela de búfala, salami italiano em tiras, pesto de manjericão e folhas de manjericão. Outra que faz muito sucesso é a de purê de abóbora com carne de sol, parmesão e manjericão. João conta que mesmo as tradicionais têm um toque especial da casa. “Na nossa de pepperoni,

colocamos parmesão por cima; na de salaminho, cortamos o embutido em tiras”, exemplifica. O pizzaiolo está sempre criando receitas — hoje são mais de 30 opções. A mais recente é a de creme de pistache, cream cheese, amora e framboesa. “Ele passou tanto tempo aperfeiçoando a receita que quase perde a

moda do pistache”, brinca Patrícia. E o sonho de Maria Clara? Sim, ele foi realizado. A garota passou um ano em Oklahoma, estudando no high school, e, atualmente, tem aplicado para várias universidades norte-americanas, tentando conseguir uma vaga. Uma guinada na vida de toda a família!



FELIZ DIA DOS NAMORADOS

NO JOGO DA VIDA, ENCONTREI VOCÊ

Celebre a beleza da conquista com presentes apaixonantes: Rabanne, Carolina Herrera, Jean Paul Gaultier e mais. Confira a seleção no QR code:



Casa

Mesas redondas e orgânicas favorecem a interação, já as retangulares promovem ambientes mais formais. Independentemente do formato, o móvel é uma forma de unir a família

POR AILIM CABRAL

É hora do jantar, a família se reúne para compartilhar o alimento. Sem celulares e aproveitando o momento para conversar e contar como foi o dia de cada um, aquele momento vai muito além de uma refeição. É um tempo de qualidade em família. E por incrível e banal que possa parecer, o formato da mesa pode interferir na dinâmica desse momento. Nas mesas redondas, por exemplo, não existem cabeceiras e todos os membros da família ocupam a mesma posição, sem hierarquia.

“É uma arquitetura de igualdade, que promove escuta, partilha e conexão”, afirma Daniela Costa, psicóloga e CEO da Homedock, loja de móveis. Ela comenta que esse tipo de mesa promove união e permite que todos os membros da família tenham contato visual e conversem com mais facilidade.

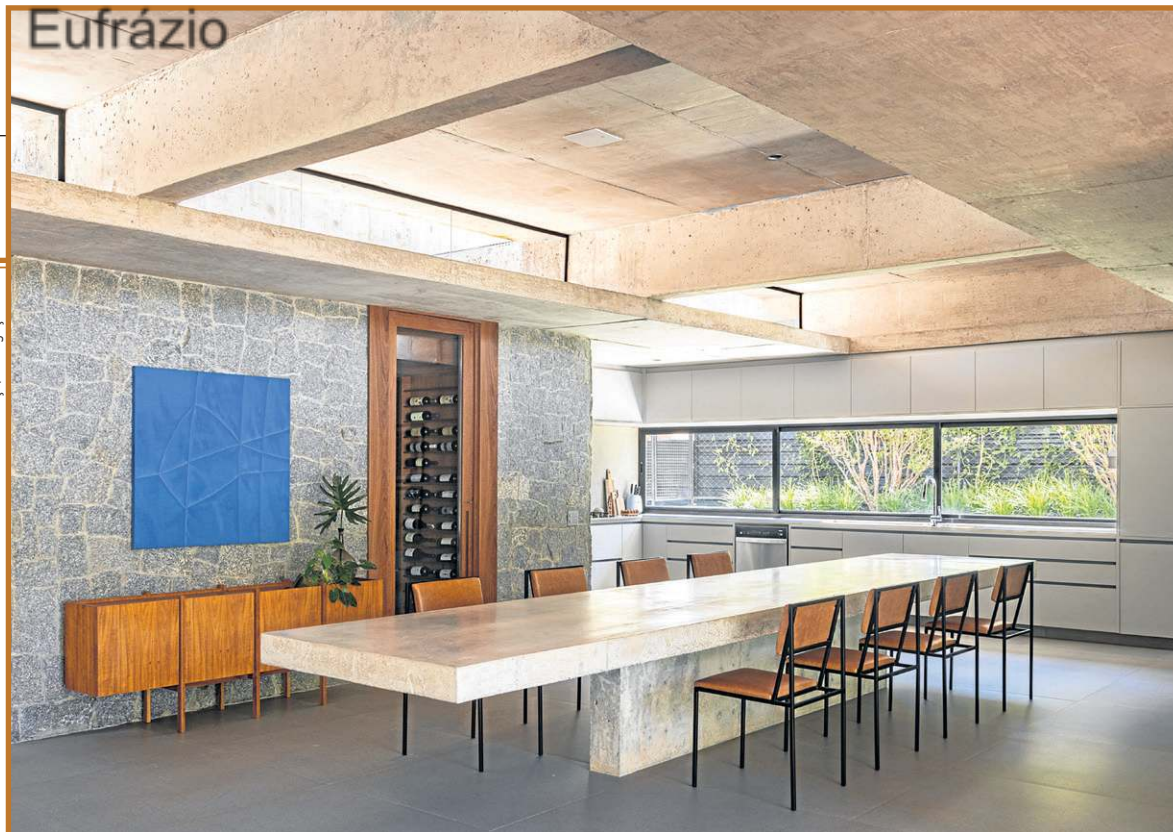
Daniela explica que as mesas redondas e orgânicas são também ótimas opções para quem tem espaços reduzidos. Elas criam equilíbrio visual e diminuem as barreiras físicas, podendo ser encaixadas com mais facilidade. “No caso das formas orgânicas, ainda existe a possibilidade da personalização. Ela vai se encaixar no espaço que você tem disponível e criar um fluxo no ambiente”, comenta.

Felipe Zorzeto, arquiteto e designer de mobiliário, acrescenta que a ausência de quinas facilita a circulação e suaviza a delimitação do espaço. Além disso, são formatos que oferecem mais flexibilidade na hora de acomodar mais um assento, o que é sempre bem-vindo em espaços reduzidos. São muito indicadas para famílias que se encaixam nesse perfil: mais modernas e democráticas.

Já para os mais conservadores, que gostam de manter a figura do patriarca ou matriarca em destaque, as mesas retangulares são uma escolha mais assertiva. Elas permitem interação, mas mantêm posições distintas. O lado negativo, para Daniela, é que as formas angulosas e retas podem remeter ao distanciamento. Em contraste, as formas arredondadas e orgânicas remetem ao acolhimento.

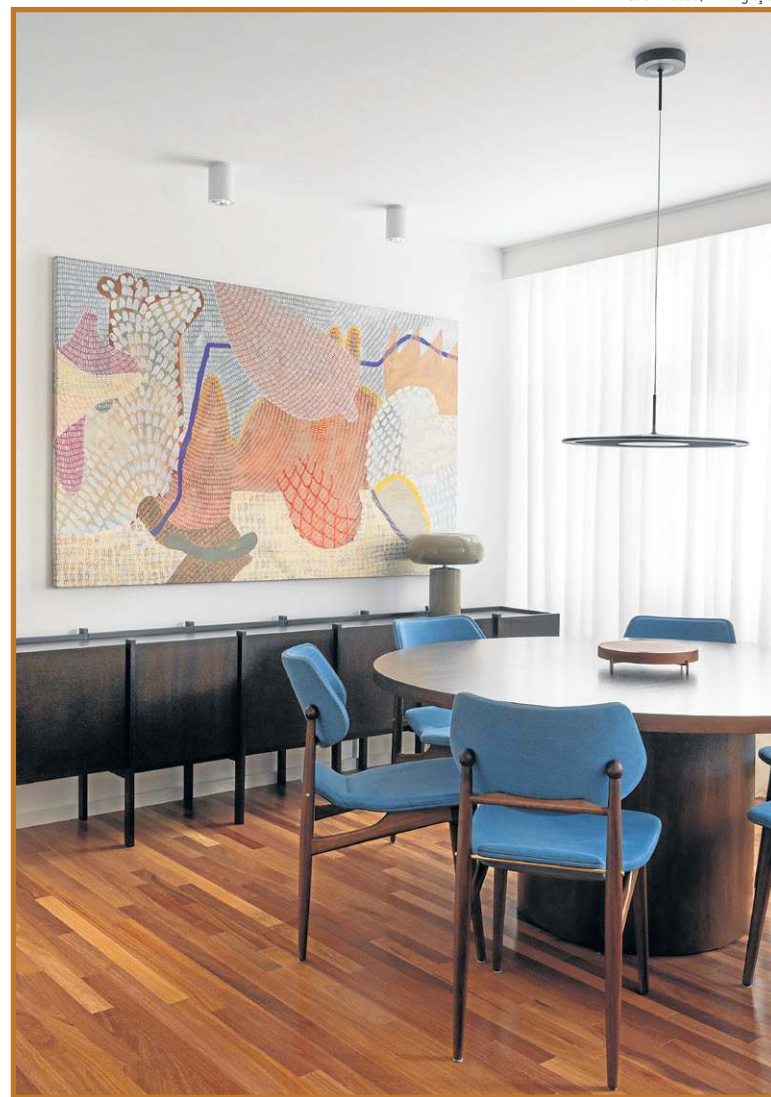
A psicóloga destaca uma pesquisa do *Journal of Environmental Psychology* que mostra que formas curvas, sobretudo as redondas, são percebidas pelo cérebro como mais agradáveis, suaves e seguras.

Joana França/Divulgação



Nesse projeto do Bloco Arquitetos, a amplitude da cozinha permite uma mesa maior e em formato retangular

Júlia Tótolli/Divulgação



Nesse projeto de Marcella Schiavoni, a mesa de jantar Dão, com design de Felipe Zorzeto, traz fluidez e se encaixa no espaço

Fotos: Homedock/Divulgação

“Ativam regiões cerebrais associadas à empatia, à receptividade e à sensação de pertencimento. Acolhem, envolvem e convidam à interação”, completa.

Isso não significa, é claro, que as mesas retangulares ou quadradas afastem as pessoas. Elas podem ser usadas de diferentes maneiras e são ótimas opções para quem tem espaços maiores e precisam — e querem — acomodar mais pessoas em eventos e festas de família, por exemplo.

Felipe explica que nos espaços mais amplos, as mesas retangulares ajudam a organizar o espaço e delimitam bem a área de refeições. Ajudam a criar um microambiente mais acolhedor e funcional em salas grandes. À sua maneira, a depender do tipo do espaço, as mesas retangulares também contribuem para uma união, agregando pessoas que estão espalhadas no ambiente.

Considerando que, independentemente do formato, as mesas de jantar podem promover a união e a interação, Felipe explica que a escolha vai depender, além do espaço disponível, do perfil dos moradores. “As redondas, ovais ou orgânicas estimulam conversas mais fluidas, pois todos ficam voltados para o centro, sem barreiras visuais. Já as mesas retangulares carregam um simbolismo mais formal — tanto pelo seu formato quanto pelo aspecto cultural — e, naturalmente, estabelecem uma hierarquia, evidenciada pelas pontas”, completa.

A mesa ideal

Outros aspectos familiares precisam ser levados em conta na hora de comprar uma mesa. Daniela explica que, em casas com crianças pequenas e animais, por exemplo, é importante escolher materiais que sejam fáceis de limpar e bases mais firmes e seguras, diminuindo o risco de acidentes e de sujeiras e manchas irreversíveis. Já as casas com famílias mais velhas ou em que os pets não terão acesso ao espaço da mesa, é possível investir em revestimentos de tecido nas cadeiras e bases elaboradas.



Conjunto de mesa Bennet redonda, da Homedock. A mesa se encaixa bem no canto sem perder os lugares mais perto da parede



A mesa de jantar orgânica Kalyx Canella deixa o ambiente com ar mais moderno

Segundo Felipe, tampos de madeira aquecem visualmente o espaço, mas exigem mais cuidado. Os de pedra ou vidro são mais frios, mas resistentes. Bases com pés centrais facilitam a circulação, já as que ficam nas extremidades podem limitar o posicionamento das cadeiras, sendo um pouco mais engessadas.

Daniela comenta que os móveis em alta no momento são os que têm desenho limpo, proporções equilibradas e ausência de excessos. A ideia é que as mesas não disputem atenção com o restante das peças — cadeiras, luminárias de destaque ou até mesmo uma obra de arte. “A mesa atua como um suporte elegante, discreto e funcional”, explica.

A iluminação adequada é outro aspecto que precisa ser considerado, afinal, ela é essencial para valorizar a mesa e garantir o seu uso mais funcional. O arquiteto e designer de mobiliário afirma que o ideal é que a iluminação incida diretamente sobre o tampo da mesa, seja de forma difusa, seja pontual, mas nunca nos assentos, diretamente nas pessoas.

“Spots direcionados às pessoas podem gerar sombras desconfortáveis. Uma boa solução é apostar em pendentes centrais bem posicionados ou complementar com arandelas, abajures sobre bufês ou luminárias de piso, que também trazem uma atmosfera mais acolhedora”, ensina.

Independentemente do tipo, formato e estilo da mesa, Daniela recomenda que as famílias valorizem o móvel como uma forma de unir os moradores. “Sentar juntos para a refeição é um gesto simples, mas profundamente restaurador. Resgata o ritual da convivência e ajuda a reconstruir vínculos emocionais fragilizados pelo excesso de pressa e distração”, completa.

Felipe concorda e acrescenta que a mesa de jantar é, muitas vezes, o coração da casa — local de encontros, celebrações e conversas. “É um dos maiores volumes do ambiente, e sua escolha deve considerar não apenas estética, mas proporção e funcionalidade. Diferentemente de uma poltrona ou de um objeto decorativo, não é fácil reposicionar ou trocar uma mesa, então ela precisa dialogar bem com o espaço e resistir ao tempo”, finaliza.



50%
DE REDUÇÃO PARA
ESTUDANTES
ATÉ 26 ANOS
*Planos presenciais
Não cumulativo

*Se a sua respiração é profunda,
sua concentração também será.*

clube **40%**
DE DESCONTO*

Meditação, respiração e movimento | Aulas presenciais e online

Aceitamos GymPass/WellHub e TotalPass

Escola DeRose Sudoeste | WhatsApp 61 99632-4350 | www.sudoeste.derosemethod.org

**DeRose
Method**

Bichos

Resistente, independente e dono de uma beleza hipnotizante, o husky siberiano exige cuidados específicos com saúde, alimentação e comportamento, especialmente em climas quentes

LUIZA MARINHO*

Com olhos que lembram o gelo e uma pelagem digna dos invernos mais rigorosos, o husky siberiano carrega em seu DNA séculos de resistência e trabalho nas regiões congeladas da Sibéria. Hoje, espalhado pelo mundo como um dos cães mais desejados, ele encanta e desafia os tutores: exige atenção à saúde, adaptações ao clima e muita disposição para acompanhar seu ritmo.

Originário da Sibéria, mais precisamente criado pelo povo Chukchi, o husky siberiano foi desenvolvido como cão de trenó, resistente a longas distâncias em temperaturas extremamente baixas. Sua aparência imponente esconde um temperamento dócil e sociável, características que foram essenciais para a convivência com as famílias nômades do Ártico. No início do século 20, a raça foi levada ao Alasca, onde ganhou fama nas corridas de trenó e, posteriormente, espalhou-se pelo mundo como cão de companhia.

Segundo o veterinário Fernando Resende, especialista em saúde animal e docente do Centro Universitário Uniceplac, apesar da resistência herdada dos trens de trenó, o husky pode apresentar algumas condições específicas. “Entre os mais comuns estão as doenças oculares, como catarata e atrofia progressiva da retina, além de dermatites ligadas à deficiência de zinco e, ocasionalmente, displasia coxofemoral. A prevenção exige check-ups veterinários regulares, alimentação de qualidade e controle adequado do exercício físico.”

E se o clima quente é uma realidade para muitos huskys fora da Sibéria, os cuidados precisam ser redobrados. “É essencial manter o husky em ambientes bem ventilados, com acesso constante a água, sempre fresca, e passeios em horários mais amenos, como início da manhã ou fim da tarde. O risco de hipertermia é real e pode comprometer seriamente sua saúde”, destaca Resende.

Energia de sobra

O husky é um cão que não conhece o tédio — desde que tenha como gastar sua energia. “Ativo e inteligente, demanda, em média, entre 60 e 90 minutos diários de atividades físicas. Caminhadas longas, corrida leve, natação ou brincadeiras interativas são formas ideais de evitar o tédio,

Eufrázio



Ayla, de 3 anos

Do gelo da Sibéria para o coração dos tutores

o estresse e o comportamento destrutivo”, explica Fernando Resende. Ele também recomenda que o tutor ajuste a intensidade dos exercícios conforme o clima e as condições físicas do cão.

E para manter aquela pelagem impecável? A receita é uma combinação de escovação regular e uma boa nutrição. “A pelagem espessa e característica do husky exige uma nutrição rica em proteínas, ácidos graxos essenciais (ômega 3 e 6) e zinco, nutrientes fundamentais para manter a pele saudável e o pelo brilhante”, acrescenta o especialista.

Anne Caroline Gontijo e sua irmã Mariana têm dois animais dessa raça, Max e Ayla. “Eu e minha irmã sempre tivemos o sonho de ter um cachorro. Um amigo do meu pai criava alguns cães e ele tinha alguns huskies siberianos e foi por meio dele que meu pai nos presenteou, em 2019, com o Max. Em 2021, o Max teve quatro filhotes — três ficaram com a mãe, e nós escolhemos uma para cuidar. Assim, a Ayla entrou nas nossas vidas”, conta Mariana.

O que mais atrai as irmãs nos huskies é o companheirismo e a energia que eles trazem para o dia a dia. “São muito brincalhões, às vezes agitados, e incrivelmente carinhosos. Além disso, são cães muito dóceis”, diz Anne.

Fotos: Arquivo Pessoal



Como citado por Fernando, uma alimentação bem equilibrada é essencial para essa raça, e as irmãs concordam. “Aprendemos desde o início que é essencial incluir suplementos ou vitaminas pelo menos uma vez por semana. Isso ajuda no desenvolvimento da saúde geral e na qualidade do pelo. A alimentação também exige atenção. A ração precisa ser de alta qualidade, com boa composição nutricional. Não dá para economizar nesse aspecto, pois uma boa alimentação influencia diretamente na disposição, na imunidade e na longevidade dos cães”, comentam.

Por serem afetuosos, Mariana diz que a alegria em casa é constante. “Eles são extremamente inteligentes e aprendem rápido. Digo isso porque até hoje respeitam comandos simples que ensinamos quando ainda eram filhotes. Além disso, fazem parte da nossa família de um jeito muito especial.”

Os dois não são adestrados, o que exige atenção redobrada durante os passeios — especialmente para evitar que comam algo do chão. Por isso, as tutoras dão um conselho importante: independentemente do porte do cachorro, o adestramento desde cedo facilita muito a convivência.

Comportamento

Além da saúde, o comportamento do husky siberiano merece atenção. Conhecido por sua independência — e,

muitas vezes, teimosia —, ele pode ser um desafio na hora do adestramento. Igor Melo, diretor do Uniceplac, orienta: “Tudo começa na sociabilização do animal, e também procurar ajuda de um profissional especialista em comportamento animal”.

Um dos traços mais comuns da raça é a tendência à fuga e ao comportamento destrutivo, mas, segundo Melo, há formas eficazes de prevenir. “Aprender os comandos básicos e praticar obediência são algumas formas de minimizar esses comportamentos”, explica. Para ajudar a canalizar a energia abundante, ele recomenda: “Os huskys são cães de tração, sendo assim, atividades de corrida intensa ajudam a drenar essa energia”.

Apesar do perfil independente, o husky pode ser muito sociável, especialmente se for estimulado desde cedo. “Depende da sociabilização do cão na fase pós-protocolo vacinal. Para garantir uma boa sociabilização é necessário frequentar locais com outros animais e crianças”, orienta Igor Melo.

Com a combinação certa de cuidados com saúde, alimentação, exercícios e treinamento, o husky siberiano se adapta bem até mesmo longe dos invernos gelados de sua terra natal — sempre mantendo aquele ar selvagem e misterioso que tanto encanta.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

Ministério da Cultura e **NU** apresentam:

OPENAIR BRASIL

BRASÍLIA — 2025

**03 a 15 de JUNHO
no PONTÃO do LAGO SUL.**

Ingressos em: www.openairbrasil.com.br

A woman with long dark hair is kissing a grey dog on the cheek. The dog is wearing a red collar. In the background, there is a city skyline at night with many lights.

Patrocínio: Co-Patrocínio: Ingressos: Identidade Sonora: Parceiros de Mídia e Conteúdo: Realização:

TV+

POR MARIANA REGINATO*

Terra da Máfia chegou ao streaming americano da Paramount marcando a sua potência. A série se tornou o maior lançamento global da plataforma, com 2,2 milhões de espectadores no primeiro episódio e 8,8 milhões na primeira semana. O lançamento nos Estados Unidos foi em 30 de março e o Brasil teve acesso à produção exatamente dois meses depois, na última sexta-feira.

A série já deixa sua marca pelo time reunido. Terra da Máfia, produzida por Guy Ritchie, é estrelada por Tom Hardy, protagonista de Venom, Pierce Brosnan, marcado pelo seu papel como James Bond, e Helen Mirren, atriz em A rainha. Com nomes de peso, a produção mergulha no mundo do crime organizado.

Brosnan é Conrad Harrigan, chefe de uma família inserida no perigoso mundo da máfia. Girando em torno de duas famílias, os Harrigan e os Stevenson, Harry da Souza (Tom Brady) resolve as questões e conhece os fracos dos dois lados. Ao **Correio**, os atores Anson Boon, Mandeep Dhillon e Lara Pulver compartilharam as suas experiências e expectativas com o novo sucesso da Paramount+.

Mandeep Dhillon interpreta Seraphina Harrigan, filha fora do casamento de Conrad. Para a atriz, assim que o roteiro do primeiro episódio chegou às suas mãos, sabia que queria estar na série. "Quando me ofereceram o papel da Seraphina e eu entendi quem ela era e que Pierce Brosnan interpreta meu pai, Helen Mirren seria minha madrasta e Tom Hardy, o matador de aluguel da família Harrigan, eu decidi que estava dentro do projeto imediatamente", destaca. Anson Boon, que dá vida ao jovem Eddie Harrigan, também enxergou o potencial do projeto imediatamente e não se preocupou em assinar o contrato com rapidez.

Os dois membros da família Harrigan são tia e sobrinho na trama, mas, para os atores, eles têm muito em comum em relação às visões sobre o império familiar. "É interessante porque os dois são extremamente ambiciosos, e o meu personagem se enxerga como o chefe da família no futuro, assim como a Seraphina", comenta Anson. Apesar da competição velada e da implicância, os atores refletem que uma noite ao lado dos dois tem potencial para grandes momentos de diversão.

Conflito de identidade

A atriz Lara Pulver interpreta Bella Harrigan, mãe do personagem de Anson Boon e casada com Kevin Harrigan (Paddy Considine). Ao **Correio**, Lara compartilhou a ideia inicial que teve da personagem, as características que percebeu em Bella no decorrer das gravações e sobre as dores e vantagens de não ser uma Harrigan de sangue na série.

*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte

Terra da Máfia, série exclusiva da Paramount+, chega ao streaming no Brasil dois meses após o lançamento nos Estados Unidos. Os atores Anson Boon, Mandeep Dhillon e Lara Pulver falaram ao Correio sobre o projeto

Poder e
manipulação

Pierce Brosnan
e Helen Mirren
protagonizam
Terra da máfia



Na série, Mandeep Dhillon dá vida à Seraphina



Lara Pulver e Anson Boon são mãe e filho na série

TRÊS PERGUNTAS PARA LARA PULVER

Como o projeto apareceu na sua vida e qual foi sua primeira impressão da personagem?

Quando me ofereceram o trabalho, era uma série nova do Guy Ritchie, estrelada por Helen Mirren, Pierce Brosnan e Tom Hardy, e a resposta foi sim. Foi literalmente simples assim. A Bella é um personagem que se desenvolve devagar nessa série. Acho que a maioria das mulheres funcionam quase como 'fios de marionete' nos bastidores desses homens que estão lá fora fazendo o trabalho. E eu me diverti muito explorando a personagem. Íamos recebendo os roteiros aos poucos, então nenhum de nós sabia realmente o rumo total da história ou dos nossos personagens. Isso foi divertido, porque não dava pra antecipar nada. Acho que isso fez com que tudo fosse muito espontâneo, presente e vivo no set.

Como foi o processo de preparação para a personagem?

"A preparação foi bem rápida. Consegui o trabalho numa segunda-feira e acho que na sexta-feira já estava no set. Foi tudo muito rápido para muitos de nós, na verdade. Foi um processo completamente colaborativo. A personagem começou a surgir por meio do departamento de figurino, veio da maquiagem e cabelo, veio dos dois primeiros episódios que o Jez escreveu — e todos nós trouxemos nossas ideias. Depois, demos a nós mesmos a liberdade de brincar com isso, deixar a personagem evoluir. Então, em termos de preparação para esse trabalho, não foi algo muito extenso. Foi mais no espírito de estar presente e curtir criar essa personagem nesse universo.

Como você descreveria a sua personagem e a relação dela com o mundo da máfia, mesmo não sendo uma Harrigan de sangue?

Acho que a Bella é super sagaz, super inteligente, e chegou a um ponto da vida em que está desconfortável com a situação em que se encontra. Ela teve uma relação muito difícil com o pai, o que fica claro ao longo da série. E, então, ela se casou com uma família extremamente caótica e egocêntrica. Ela foi literalmente do sublime ao ridículo. A Bella está definitivamente em um momento de traçar seu próprio caminho. E também de garantir que aqueles que a prejudicaram paguem por isso. É quase como se ela adotasse uma mentalidade mafiosa, mas com muita nuance e uma leve manipulação. Eu consigo absolutamente justificar o caminho que a Bella toma na série. Mas, definitivamente, isso causa atrito dentro da família Harrigan. Eles prefeririam que ela fosse vista e não ouvida — e ela não está mais confortável em ser apenas a esposa do mafioso. Ela é inteligente demais para aceitar esse papel. Ela definitivamente tem liberdade por ser uma Harrigan, mas ao mesmo tempo não é uma Harrigan — e isso também a deixa livre, mas é um conflito. Ela está disposta a aproveitar o que essa situação traz de bom, mas vai contra muita coisa que acredita. É um grande conflito interno.



Novo trabalho de Jesse Armstrong, criador de *Succession*, satiriza vida de quatro bilionários

Liga

Após sete meses de espera, a 4ª temporada de *Abbott elementary* finalmente chegou à Disney+ no Brasil. A série, quatro vezes vencedora do Emmy, retorna com ótimos episódios, incluindo um crossover com a sitcom *It's always sunny in Philadelphia*.



- Na quinta, a 3ª temporada de *Ginny e Georgia* estreia na Netflix
- Ainda na quinta, *Chespirito: Sem querer querendo* chega ao catálogo da Max
- Novo filme da Disney+, *#Predador: assassino de assassinos* estreia na sexta

Desliga

A Netflix anunciou a produção de mais um documentário do Neymar. O foco, desta vez, será a volta do jogador ao Santos, time que o revelou no início da carreira. O problema é que, em 2022, o craque já foi protagonista de uma atração documental na plataforma — será que agora não é melhor esperar ele aposentar para uma próxima?

A volta dos bilionários

Apesar de encerrada em 2023, *Succession* ainda é lembrada por muitos amantes da televisão. O seriado da HBO se consagrou, em apenas quatro temporadas, como uma das maiores produções da TV dos últimos anos e deixou saudades para os espectadores que não perdiam um episódio da trama familiar. Agora, os saudosistas da história criada por Jesse Armstrong podem comemorar — o roteirista britânico retorna ao mundo dos bilionários com *Mountainhead*, novo filme do canal pago.

O longa marca não só o primeiro trabalho do roteirista pós-*Succession* como também a estreia de Armstrong como cineasta. Ele, portanto, estará em casa — trata-se, mais uma vez, de uma produção focada no mundo dos magnatas. Protagonizado por Steve Carell, o filme é uma comédia sombria que satiriza a realidade de quatro amigos bilionários, CEOs do mundo da tecnologia: Randall, Hugo Van Yalk, Venis e Jeff.

Quando o quarteto se reúne para passar um fim de semana nas montanhas, uma crise global explode, instaurando um cenário de estoque de armas, corridas a bancos, violência e mortes. Assim, os dias inicialmente regados a bebidas e pôquer se transformam em momentos de debate entre os amigos.

Reunidos sob o mesmo teto, eles aproveitam o momento para opinar livremente sobre o caos vivido pela população mundial e a extensão do poder que possuem, enquanto os males do mundo exterior não podem atingi-los.

Após vencer mais de 10 prêmios Emmy com *Succession*, Armstrong deve sentir a pressão do lançamento de um próximo projeto. No entanto, não há muito com o que se preocupar — quando o assunto são os bilionários, o roteirista sabe do que está falando. O filme já está disponível no streaming HBO Max.



Vou atravessar o arco da velha

Aos 85 anos, após adiar por décadas seu maior sonho, finalmente ela concluiu o seu livro de crônicas, ingressando na faculdade de direito. Foram décadas de espera, enquanto se desdobrava entre o marido, os filhos e a velha máquina de escrever inglesa Wonderwood.

Sempre com um sorriso no rosto e cantarolando músicas de carnaval para superar momentos difíceis, décadas haviam se passado desde que informou ao pai que seu sonho era a advocacia. Recebeu a resposta de que faculdade “não era um local adequado para moças de família”. Professora e mãe de família seria o desejável.

Por sorte, um recém-formado em medicina, de origem humilde e cheio de sonhos, entrou em sua vida. Apaixonaram-se e, em pouco tempo, estavam casados. Os primeiros filhos chegaram, veio a correria doméstica, o cuidar dos quatro pequenos, do marido, mas sempre com a máquina de escrever por perto. Sorveu o que pôde daquela relação.

Melhoraram de vida, curtiam os carnavais na capital e no interior de Minas. Daqueles anos os filhos têm lembranças dos dois chegando pela manhã. Ela com um vestido longo do tipo “tomara que caia”. Anos depois, conheceram outros países. Em Paris, finalmente, visitou o Arco do Triunfo, um antigo desejo. Ficou deslumbrada.

Havia ciúmes, sim, depois de ela publicar um livro e escrever crônicas para um jornal local, ganhando visibilidade. Um dia, o ultimato acabou chegando quando o marido conheceu a redação: “Ou eu ou o jornal!”



Vieram mais três filhos, e o carro da família foi trocado por um utilitário. Foi uma das primeiras motoristas da cidade transitando entre mamadeiras, gritaria e caprichos das mais velhas. Uma loucura.

E assim a vida seguiu até a morte precoce do marido, ironicamente de uma doença de sua especialidade, e a perda imensurável de um filho. Mas seguiu adiante e, depois dos 40, conheceu um novo amor. Libanês, outra cultura, ele também com sete filhos do primeiro casamento. A arte de conciliar aquele caos entre

as duas casas e o preconceito de muitos não a esmoreceu. Continuou a apreciar as mesmas cachaças especiais que degustava com o primeiro marido, retomando as crônicas e poesias. O segundo marido morreu anos depois.

Para as filhas, sempre a mesma cobrança: sejam independentes. Seu livro *Vou atravessar o arco da velha* veio junto com o ingresso na faculdade de direito, aos 85 anos. Nele, retrata passagens de sua vida e faz reflexões sobre o envelhecimento. Coisa que não

cabia naquela explosão de vida. Não conviveu bem com grupos de terceira idade. “São interessantes, mas costumam nos tratar como débeis-mentais, chamando-nos de gracinhas, lindinhas e falando alto como se fôssemos surdas!”

Teve dificuldades de acompanhar os mais jovens e quase desistiu da faculdade. A memória já falhava. Com o incentivo dos colegas e professores, concluiu o curso, aos 88 anos. Morreu de câncer, dois meses após a diplomação.

Alguns questionavam sobre o que ela faria com o diploma. Dependendo do tom da pergunta respondia: “Serei ministra do Supremo Tribunal Federal”. Para outros, dizia sempre com o seu bom humor: “Serei solidária com minhas contemporâneas como a velhinha do pó, as assaltantes de supermercados e a velhinha que espantou o bandido com uma barra de ferro, enfim, escritório lotado”.

Em seu livro lançado em 2016, a autora finalmente respondeu ao pai que tanto admirava como jurista sobre a presença de uma moça na faculdade. “Acho que vc está querendo é viver no meio dos homens”, dizia ele. Na contracapa, escreveu: Pai, como você tinha razão. Adoro viver no meio dos homens”.

São muitas Marthas e Marias que precisam ter “força, raça e gana, sempre”, como canta Milton Nascimento. E todas merecem homenagem!

Felizmente já cresce, em especial entre as novas gerações, homens que conseguiram fazer-se companheiros de caminhada.

Eliana Lucena é jornalista

Civilização

Data estelar: Lua cresce em Leão.

Tanto na vida pessoal quanto na vida das comunidades, na mesma proporção que se degrada a perspectiva do que temos todos em comum, de semelhante, para ser substituída pela exaltação do ponto de vista individual, no que tem de mais grotesco e distorcido, assim mesmo decai a retidão. E sem retidão como princípio universal de organização dos relacionamentos sociais temos apenas uma paródia do que seria uma civilização, porque essa não é mais o resultado da tentativa de que o maior número possível de pessoas desfrute do bem-viver, mas uma estrutura que preserva o privilégio dos poucos que se dedicam a oprimir e explorar o resto. Essa é a paródia da civilização que promove o crime e pune a retidão, que pode agora estar na apoteose da celebração, mas que, mesmo assim, movimenta-se para sua autodestruição.

Áries 21/3 a 20/4



Há muitas maneiras de encontrar prazer e regozijo, o cardápio é variado, porém, nesse movimento é importante você descobrir o regozijo que no dia seguinte não traga ressaca, e que, ao contrário, produza revitalização.

Touro 21/4 a 20/5



Volte às origens, procure desenterrar os prazeres simples que sempre deram o resultado esperado quando praticados. Ao longo do tempo, você foi se sofisticando, o que é bom, mas agora é tempo de voltar às origens.

Gêmeos 21/5 a 20/6



O dinamismo deste momento é contagiante, mas também dispersa bastante. Se você tiver assuntos importantes em que focar sua atenção, procure tomar distância das pessoas e deixar o celular no mudo por algumas horas.

Câncer 21/6 a 21/7



Faça o que sua alma considerar mais seguro, porque nesta parte do caminho não valeria a pena assumir riscos que, mesmo sendo atraentes e sedutores, trariam decepção. Melhor seguir pelo caminho mais seguro possível.

Leão 22/7 a 22/8



Faça sua vontade, mas cuide para que nesse movimento você não atrole a vontade alheia, porque deve haver lugar e tempo para todas as pessoas. Porém, no frígir dos ovos, que seja feita sua vontade, e não a dos outros.

Virgem 23/8 a 22/9



A tranquilidade que sua alma busca será encontrada tomando distância de tudo e de todos, porque enquanto houver pessoas dando voltas ao seu redor, a irritação irá aumentando até estragar o que poderia ser muito bom.

Libra 23/9 a 22/10



Reúna as pessoas com que sua alma se sinta totalmente à vontade, com as quais possa trocar ideias sem medo de ser criticada ou explorada. Este é um momento propício para consolidar os laços de amizade, os ideais.

Escorpião 23/10 a 21/11



Seria melhor que hoje não fosse domingo, porque a alma quer produzir e dar seu melhor para que os projetos de vida avancem. Agora você terá de decidir o que fazer, seguir a voz da alma, ou viver o domingo.

Sagitário 22/11 a 21/12



Ideias vêm e vão, o que fica são as práticas do dia a dia, porque através dessas as ideias podem ser comunicadas. Por isso, se você se inflama com tais ou quais ideias, procure as converter em atividades cotidianas.

Capricórnio 22/12 a 20/1



Se a vida fosse um conforto eterno, é certo que deixaria de ser confortável, porque a gente se acostumaria tanto com a situação que deixaríamos de valorizar o conforto, já que teria se tornado banal. É assim.

Aquário 21/1 a 19/2



É importante você expressar suas críticas e demandas, porém, tenha em mente que esse movimento não é garantia de que haja boa receptividade e compreensão da parte das pessoas a quem você se dirige. Isso não.

Peixes 20/2 a 20/3



A alma não descansa, porque fica ligada no que acontece, em busca de oportunidades de progresso, já que os desejos são muitos e a insatisfação só cresce ao longo do tempo. Não se preocupe tanto, relaxe um pouco.



Vibrações em estado de quartzo

Amigo leitor, se você ainda não viveu a experiência de mergulhar num ambiente de calma e introspecção, sentir seus chakras vibrando em sintonia com o universo e ainda aproveitar cachoeiras incríveis... talvez esteja na hora. Estou falando do Festival Sounds of Quartzo", que, este ano, ocorre durante o feriado de Corpus Christi.

No ano passado, eu fui. E posso dizer que não voltei a mesma. Aliás, voltei sim —, mas mais inteira. Sabe aquelas experiências que alinham o corpo com a alma, o pé no chão com a cabeça nas estrelas? Pois bem, é isso que o festival oferece. E não, não é exagero meu. É intensidade mesmo. E dessa vez ainda vai ter o

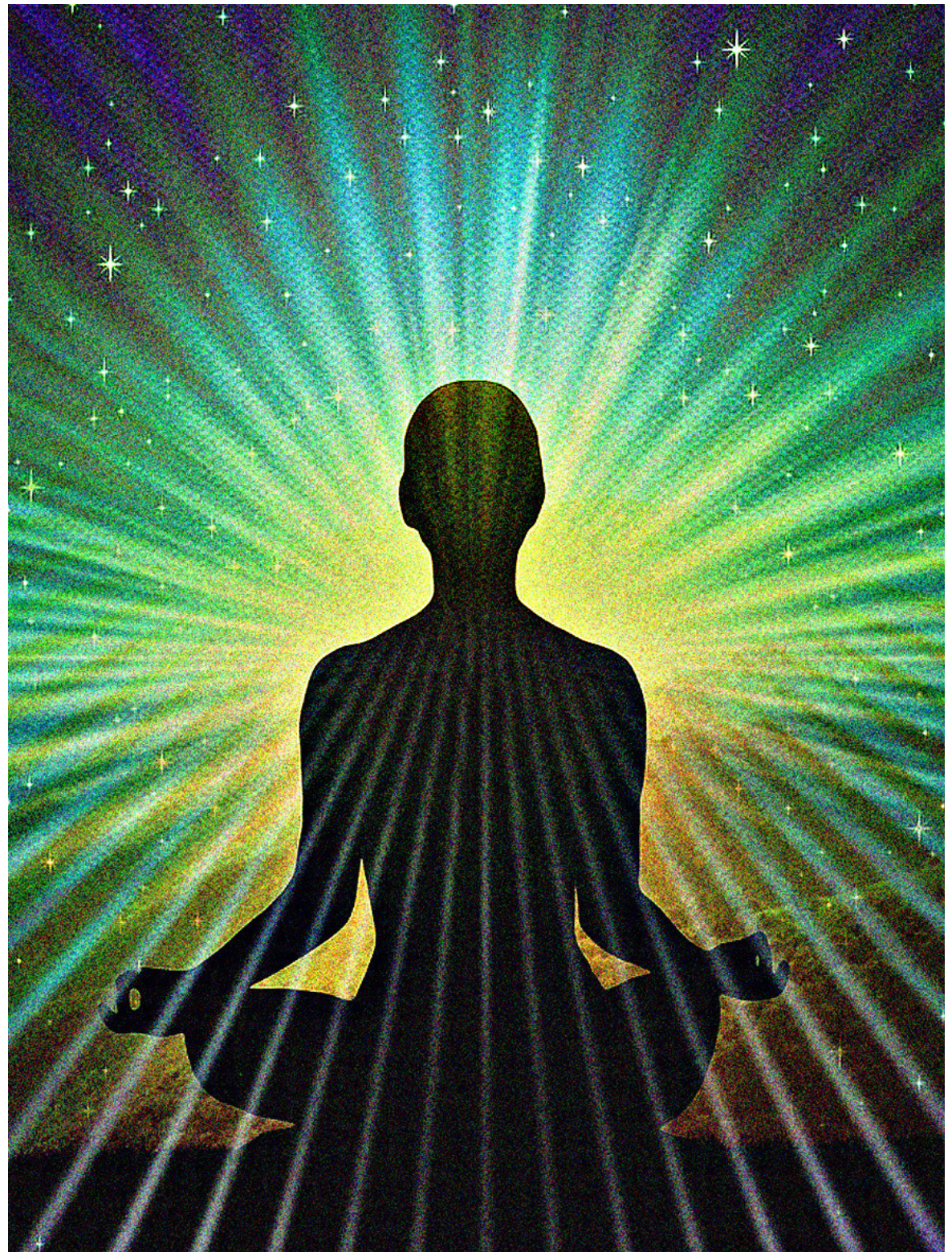
Quartzo Summit, com vivências e celebrações para nutrir sua alma.

Claro que tem pista de dança também, porque o corpo quer se expressar. Mas vai muito além. Lá, vamos dançar, cantar, meditar e celebrar por dentro e por fora. Na programação, tem meditação ao som de quartzo, banhos de gelo que despertam até lembranças esquecidas, respiração consciente, rodas de cura, ioga em meio ao verde, rituais com cacau e sorrisos sinceros por todos os lados. E o cenário? Um dos pontos mais energéticos do planeta — a mística, linda e poderosa Chapada dos Veadeiros.

O Sounds of Quartzo é a verdadeira celebração da Chapada... muito mais que música, é um mergulho sensorial. Uma sinfonia que limpa, que reorganiza e transforma. É como se a natureza cantasse para dentro da gente — e a gente finalmente escutasse.

E tudo isso sem pressa, sem obrigação de "performar" nada. Só estar. Respirar. Receber, trocar e, no fim do dia, participar dos grandes encontros, quando será possível compartilhar as experiências e CELEBRAR.

Este ano, é claro que eu vou de novo. E queria muito que você, amigo leitor, viesse também. Porque vivência boa a gente não guarda — a gente espalha. E se for pra se equilibrar, que seja dançando descalço, com o coração aberto e os sentidos despertos.



Eufrazio

Ministério da Cultura e **BR PETROBRAS** apresentam

A10

Stepan
Nercessian

Claudio
Lins

Patrícia
França

Sylvia
Massari

& GRANDE ELENCO

CHATO

texto de
Fernando Moraes
& Eduardo Bakr

& OS DIÁRIOS ASSOCIADOS

direção de
Tadeu Aguiar

100 anos de paixão

11 DE JUNHO ÀS 16H E 20H EM BRASÍLIA
CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES GUIMARÃES
SALA PLANALTO

vendas:
Ingresso **Digital**

Patrocínio:

Promoção:

Produção:

Patrocinador Oficial:

Realização:



CEMIG

MINAS GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

CORREIO
BRAZILIENSE

DIÁRIOS
ASSOCIADOS

VOGLIA

BR PETROBRAS

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Conheça os parceiros e fique por dentro das novidades pelo Instagram!



DROGARIA PACHECO

Sua saúde em primeiro lugar! Com o Clube Correio, você tem 50% de desconto em medicamentos tarjados e 60% nos genéricos. Retire seu cupom no nosso APP.

On-line



CAFÉ PILÃO

Seu café mais forte no sabor e mais leve no bolso: aproveite 20% de desconto em Café Pilão com o Clube Correio!

Retire seu cupom no nosso APP.

On-line



EXTRA

Renove sua casa com economia: com o Clube Correio, você tem 10% de desconto nos eletrodomésticos mais desejados do Extra.

Retire seu cupom no nosso APP.

On-line



PETZ

Seu pet merece o melhor! Com o Clube Correio, você garante 10% de desconto em todo o site da Petz. Cuide do seu amigo de quatro patas com economia e carinho! Retire seu cupom no nosso APP.

On-line



LEROY MERLIN

Vai fazer churrasco? O Clube Correio te ajuda! São até 30% de desconto em produtos selecionados na Leroy Merlin.

Retire seu cupom no nosso APP.

On-line



ACUAS FITNESS

Transforme seu treino! Com o Clube Correio, você ganha 15% de desconto no plano full da Acuas Fitness.

Águas Claras, Asa Norte, Asa Sul, Lago Sul e Sudoeste.

On-line



clube
CORREIO BRAZILIENSE

Descubra tudo que o Clube
tem para você!



Benefícios, descontos
e experiências exclusivas
te esperam.

